

Obras de Arte do Senado Federal

Artworks of the Brazilian Senate | Obras de Arte del Senado Federal

ORGANIZAÇÃO | ORGANIZATION | ORGANIZACIÓN

Serviço de Museu e Secretaria de Informação e Documentação

PROJETO GRÁFICO | GRAPHIC DESIGN | PROYECTO GRÁFICO

Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF

Ana Farias, Eduardo Perácio, Marcel Scherz

COORDENAÇÃO EDITORIAL | EDITORIAL COORDINATION | COORDINACIÓN EDITORIAL

Eduardo Perácio

DIAGRAMAÇÃO | LAYOUT | DIAGRAMACIÓN

Jackson Barbosa, Rodrigo Melo, Sheila Veras

REVISÃO | REVISION | REVISIÓN

Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF

Cândida do Amaral, Kátia Priess, Marco Aurélio Couto, Rafael Chervenski e Bárbara Aguiar

TRADUÇÃO | TRANSLATION | TRADUCCIÓN

Serviço de Tradução do Senado Federal

Português – Inglês | Istvan Vajda, Jales Josino da Rocha Filho, Maria Iracema Lima Martin

Português – Espanhol | Jamili Sara Manzur Baroud, Patricia Petri de Souza, Jales Josino da Rocha Filho

ACABAMENTO | FINISHING SERVICES | SERVICIOS DE ACABADO

Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF

Jocenildo de Oliveira

© Senado Federal, 2014

Todos os direitos reservados | All rights reserved | Todos los derechos reservados

Congresso Nacional

Praça dos Três Poderes, s/nº

CEP 70165-900 – DF

Brasil. Congresso Nacional. Senado Federal.

Obras de arte do Senado Federal = Artworks of the Brazilian Senate. -- 2. ed. -- Brasília : Senado Federal, Secretaria de Informação e Documentação, Serviço de Museu, 2014.

260 p. : il., color.

1. Obra de arte, catálogo. I Título. II. Título: Artworks of the Brazilian Senate.

CDD 709.81

Obras de Arte do Senado Federal

Artworks of the Brazilian Senate

|

Obras de Arte del Senado Federal

SENADO FEDERAL



Brasília | DF | 2014

SENADO FEDERAL

MESA DIRETORA | PRESIDING BOARD | MESA DIRECTIVA

BIÊNIO 2013 – 2014 | BIENNIUM 2013 – 2014 | BIENIO 2013 – 2014

Senador Renan Calheiros

PRESIDENTE | CHAIRMAN | PRESIDENTE

Senador Jorge Viana

1º VICE-PRESIDENTE | 1ST VICE-CHAIRMAN | 1º VICEPRESIDENTE

Senador Romero Jucá

2º VICE-PRESIDENTE | 2ND VICE-CHAIRMAN | 2º VICEPRESIDENTE

Senador Flexa Ribeiro

1º SECRETÁRIO | 1ST SECRETARY | 1º SECRETARIO

Senadora Ângela Portela

2ª SECRETÁRIA | 2ND SECRETARY | 2º SECRETARIA

Senador Ciro Nogueira

3º SECRETÁRIO | 3RD SECRETARY | 3º SECRETARIO

Senador João Vicente Claudino

4º SECRETÁRIO | 4TH SECRETARY | 4º SECRETARIO

Senador Magno Malta

Senador Jayme Campos

Senador João Durval

Senador Casildo Maldaner

SUPLENTES DE SECRETÁRIO | ALTERNATE SECRETARIES | SUPLENTE DE SECRETARIO

Antônio Helder Medeiros Rebouças

DIRETOR-GERAL | DIRECTOR-GENERAL | DIRECTOR GENERAL

Claudia Lyra Nascimento

SECRETÁRIA-GERAL DA MESA | SECRETARY OF THE SENATE | SECRETARIA GENERAL DE LA MESA



SECRETARIA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES – SEGRAF

Florian Augusto Coutinho Madruga
DIRETOR

André Luiz Rodrigues Santana
DIRETOR ADJUNTO

José Farias Maranhão
COORDENADOR INDUSTRIAL

Luiz Carlos da Costa
COORDENADOR DE GESTÃO DA PRODUÇÃO

Anna Maria de Lucena Rodrigues
COORDENADORA DE EDIÇÕES TÉCNICAS







*P*REFÁCIO

O conjunto arquitetônico da Esplanada dos Ministérios, notadamente os prédios do Congresso Nacional, obras memoráveis do arquiteto Oscar Niemeyer, são patrimônios artísticos brasileiros ao ar livre conhecidos mundialmente.

Com o passar dos anos o Senado Federal também reuniu um acervo relevante de obras de arte que poderão ser conhecidas e popularizadas a partir desta publicação: “Obras de arte do Senado Federal”.

São artistas de orientações múltiplas que simbolizam a produção artística da segunda metade do século XX. Entre os destaques estão os painéis de Athos Bulcão, no Salão Negro do Congresso Nacional, nos jardins internos e também o painel de blocos vermelhos no Salão Nobre. Também merece destaque as obras de Burle Marx, que estão no Salão Negro e também na presidência do Senado Federal.

Também são relevantes as obras de artistas da grandeza de Aldemir Martins, Alfredo Ceschiatti, Carlos Scliar, Di Cavalcanti, Djanira, Rebolo e Tomie Ohtake, entre outros.

São obras que, embora estejam abrigadas internamente, merecem ser coletivizadas através da publicação que temos a honra de disponibilizar a todos os públicos.

RENAN CALHEIROS

PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL



Foreword

FOREWORD

The architectural ensemble that composes the Esplanade of Ministries, notably the buildings of the National Congress, memorable works of architect Oscar Niemeyer, is an outdoor artistic heritage of Brazil that is known worldwide.

Over the years, the Brazilian Senate also assembled a collection of important works of art that may become known and popularized with the publication of “Artworks of the Brazilian Senate”.

The artists have multiple styles that symbolize the artistic production of the second half of the 20th Century. The highlights include panels by Athos Bulcão, in the Black Hall of the National Congress, in the inner gardens and also the

panel of red blocks in the Grand Hall. The works of Burle Marx are also noteworthy and are located in the Black Hall and the Presidency of the Senate.

The works of great artists such as Aldemir Martins, Alfredo Ceschiatti, Carlos Scliar, Di Cavalcanti, Djanira, Reboló and Tomie Ohtake, among others, are also of relevancy.

Albeit housed in the Senate, these artworks deserve to be shared by means of this publication that we are now honored to make available to the public.

RENAN CALHEIROS

CHAIRMAN OF THE BRAZILIAN SENATE

Prefacio

P R E F A C I O

El conjunto arquitectónico de la Explanada de los Ministerios, especialmente los edificios del Congreso Nacional, obras memorables del arquitecto Oscar Niemeyer, son patrimonios artísticos brasileños al aire libre conocidos mundialmente.

Con el paso de los años, el Senado Federal también reunió una colección relevante de obras de arte que podrán ser conocidas y popularizadas a partir de la publicación "Obras de Arte del Senado Federal".

Son artistas de orientaciones múltiples que simbolizan la producción artística de la segunda mitad del siglo XX. Entre los destaques están los paneles de Athos Bulcão, en el Salón Negro del Congreso Nacional, en los jardines interiores y también el panel de bloques rojos en el Salón Noble. Tam-

bién son dignas de mención las obras de Burle Marx, que se encuentran en el Salón Negro y también en la presidencia del Senado Federal.

Son igualmente relevantes las obras de artistas de la grandeza de Aldemir Martins, Alfredo Ceschiatti, Carlos Scliar, Di Cavalcanti, Djanira, Francisco Rebolo y Tomie Ohtake, entre otros.

Son obras que, aunque albergadas internamente, merecen ser colectivizadas a través de la publicación que tenemos el honor de poner a disposición del gran público.

RENAN CALHEIROS

PRESIDENTE DEL SENADO FEDERAL





Sumário

SUMÁRIO | SUMMARY | SUMARIO

AGI STRAUS	16
ALDEMIR MARTINS	18
ALFREDO CESCHIATTI	22
ANNA BELLA GEIGER	24
ANNA LETYCIA QUADROS	28
ANTÔNIO POTEIRO	32
ARTHUR PIZA	34
ATHOS BULCÃO	38
C. BRUSELL	42
CARLOS SCLiar	44
CLAIRE JEANNE ROBERTE COLINET	50
CORREIA, SILVA, SANTOS E SILVA	52
DAREL VALENÇA	54
DÉCIO VILLARES	56
DENIS CAVALCANTI	58



60

DI CAVALCANTI

62

DIONÍSIO DEL SANTO

66

DJANIRA

68

E. PICAULT

70

EDITH BEHRING

74

EDITH JIMÉNEZ

76

EDUARDO MEIRA LIMA

78

EMANOEL ARAÚJO

82

F. REBOLO

86

FAYGA OSTROWER

90

FRANCISCO BRENNAND

92

FRANS KRAJCBERG

98

FREI CONFALONI

100

GLAUCO RODRIGUES

102

GUIDO MONDIN



S U M Á R I O | S U M M A R Y | S U M A R I O

GUSTAVO HASTOY	108
HANS GRUDZINSKI	110
IRENE BUARQUE	114
ISABEL PONS	118
JACQUES MADYOL	124
JONAS LEMES	126
JOSÉ FERREIRA	130
JOSÉ GUERRA	132
JOSÉ SARNEY	134
LUIZ COSTA	136
M. FERNANDES	138
M. KALIL	140
MARCELO GRASSMANN	142
MÁRCIO SCHIAZ	146
MARIA BONOMI	148



154	MARIANNE PERETTI
156	MARÍLIA RODRIGUES
160	MARLENE HORI
164	MASSUO NAKAKUBO
168	MAURÍCIO MAIA SOUTINHO
170	MOACIR ANDRADE
172	MÔNICA CUNHA
176	NELY EVANGE INDIG
178	NINITA
180	NONATO DE OLIVEIRA
182	ODETTO GUERSONI
186	OSCAR NIEMEYER
192	OTONIEL FERNANDES NETO
196	PAULO WERNECK
198	PÉRICLES ROCHA



S U M Á R I O | S U M M A R Y | S U M A R I O

PÍNDARO CASTELO BRANCO 204

RENINA KATZ 206

ROBERTO BURLE MARX 210

ROSSINI PEREZ 216

RUBEN ZEVALLOS 220

SACHIKO KOSHIKOKU 226

SAVERIO CASTELLANO 228

SCHIRLEY INDIG 232

SÉRGIO TELLES 234

THEREZA MIRANDA 236

TOMIE OHTAKE 240

TONY LIMA 246

WEGA 248

BIBLIOGRAFIA | REFERENCES | BIBLIOGRAFÍA 250

ÍNDICE ONOMÁSTICO | INDEX OF NAMES | ÍNDICE ONOMÁSTICO 252

Pintora, desenhista, gravadora, escultora, ilustradora e escritora, chegou ao Brasil em 1938, passando a viver e trabalhar em São Paulo, após ter residido em Belém, Recife, Salvador e São Luís.

VIENA, ÁUSTRIA, 12-7-1926

Agathe Straus, ou Agathe Deutsch, estuda no MASP (Museu de Artes de São Paulo), em 1952, com Darel, Poty Lazarotto e Aldemir Martins. Aperfeiçoa-se em afresco com Gaetano Miani, com quem executa um afresco no Palácio do Café, e realiza estudos de escultura com Zamoisky. Paralelamente, escreve e ilustra livros infantis. Entre 1960 e 1962, funda e dirige a Escola Agi, de arte para crianças. Por seis anos, é desenhista do Suplemento Literário do jornal *O Estado de S. Paulo*. Em 1976, expõe na coletiva Imigrantes nas Artes Plásticas de São Paulo, no MASP. Em 1988, participa da exposição *Mulher, Espírito e Matéria*, no Paço das Artes, em São Paulo.



Agi STRAUS

Painter, draftswoman, engraver, sculptor, illustrator, and writer, Agi Straus arrived in Brazil in 1938. She went to live and work in São Paulo, after residing in the Brazilian cities of Belém, Recife, Salvador, and São Luís.

Agathe Straus, or Agathe Deutsch, studies at the São Paulo Museum of Arts (MASP) in 1952 with Darel Valença, Poty Lazarotto, and Aldemir Martins. She perfects her skills in fresco painting with Master Gaetano Miani. Together, they paint a fresco in Palácio do Café. She studies sculpture with Zamoisky. Concurrently, she writes and illustrates children's books. Between 1960 and 1962, she founds and directs the Escola Agi of art for children. For six years, she works as a draftswoman for the literary supplement of the Estado de São Paulo newspaper. In 1976, Ms. Straus shows her work in the MASP collective exhibition "Immigrants in Visual Arts". In 1988, she takes part in the exhibit titled "Woman, Spirit, and Matter" at the Paço das Artes, in São Paulo.

VIENA, AUSTRIA, JULY 12, 1926

Pintora, dibujante, grabadora, escultora, ilustradora y escritora, llegó a Brasil en 1938. Vive y trabaja en São Paulo, después de vivir en Belém, Recife, Salvador y São Luís.

Agathe Straus, o Agathe Deutsch, estudou no Museu de Artes de São Paulo (MASP) em 1952 com Darel, Poty Lazarotto e Aldemir Martins. Se perfeccionou em fresco com Gaetano Miani, com quem ejecutou un fresco en el Palácio do Café, y realizou estudios de escultura con Zamoisky. Paralelamente, escribió e ilustró libros infantiles. Entre 1960 y 1962, fundó y dirigió la Escuela Agi, de arte para niños. Por seis años, fue dibujante del suplemento literario del periódico *O Estado de S. Paulo*. En 1976, expuso en la muestra colectiva Imigrantes nas Artes Plásticas de São Paulo (Inmigrantes en las Artes Plásticas de São Paulo), en el MASP. En 1988, participó en la exposición *Mulher, Espírito e Matéria* (Mujer, Espírito y Materia), en el Paço das Artes, em São Paulo.

VIENA, AUSTRIA 12/7/1926



TÍTULO | Os Lírios do Campo | **ANO** | 1984
TÉCNICA | Calcografia. Ponta-seca (18/18)
DIMENSÕES | 0,42m x 0,28m

TITLE | Lillies of the Field | **YEAR** | 1984
MEDIUM | Chalcography. Drypoint (18/18)
DIMENSIONS | 0.42m x 0.28m

TÍTULO | Lirios del Campo | **AÑO** | 1984
TÉCNICA | Calcografía. Punta seca (18/18)
DIMENSIONES | 0,42 m x 0,28 m

INGAZEIRAS, CE, 8-11-1922 – SÃO PAULO, SP, 5-2-2006

Aldemir Martins, um dos principais artistas plásticos da arte contemporânea brasileira, nasceu no Vale do Cariri, Nordeste brasileiro, no ano em que se realizou, em São Paulo, a Semana de Arte Moderna. Vinte anos depois, participa do grupo Artys, juntamente com Antonio Bandeira, Inimá de Paula e outros, e da Sociedade Cearense de Artistas Plásticos, responsáveis pela instauração da modernidade no Ceará. Em 1945, transfere-se para o Rio e, no ano seguinte, para São Paulo.

Aldemir fez carreira meteórica. Recebeu o Prêmio de Desenho da I Bienal de São Paulo (1951), voltando a ser premiado na II Bienal. Em 1954, conquista o prêmio de Viagem ao Exterior no Salão Nacional de Arte Moderna e, dois anos após, a láurea que o consagraria definitivamente: o Prêmio Internacional de Desenho na Bienal de Veneza, Itália.

O artista desenvolveu no desenho, na pintura, na gravura e na cerâmica uma linguagem plástica marcadamente pessoal. O tema frequente de suas obras sempre foi o Brasil, mais especificamente o Nordeste brasileiro: a paisagem do agreste, as marinhas, a vegetação, as flores, os frutos, os animais e os tipos humanos.



Aldemir Martins

Aldemir Martins is one of the main fine artists of Brazilian contemporary art. He was born in Vale do Cariri, in the Northeastern part of the country in 1922, the year of the Brazilian Modern Art Week. Twenty years later, he joins Artys Art Group, together with Antonio Bandeira, Inimá de Paula, and others. He also joins the Ceará Society of Fine Artists, responsible for the start of modern art in the state. In 1945, he moves to Rio and then to São Paulo the following year.

Martins had a meteoric career. He received the Drawing Award of the I São Paulo Art Biennial in 1951. He was awarded the prize again in the following year's edition of the festival. In 1954, he won a trip abroad as a prize from the I National Salon of Modern Art. Two years later, he won the award that would definitely consecrate him: the International Prize of Drawing at the Venice Biennial.

Martins developed a highly personal visual language in drawing, painting, engraving, and ceramics. The ever-present leitmotif of his work was Brazil, and more specifically, the northeastern part of the country. He enjoyed portraying the local wild and marine landscapes, the vegetation, the fruits, the animals, and the human types.

INGAZEIRAS, STATE OF CEARÁ, NOVEMBER 8, 1922
SÃO PAULO, STATE OF SÃO PAULO, FEBRUARY 5, 2006

Aldemir Martins, uno de los principales artistas plásticos del arte contemporáneo brasileño, nació en el Valle del Cariri, en el Nordeste brasileño, en el año en el que se realizó, en São Paulo, la Semana de Arte Moderno. Veinte años después, participó en el grupo Artys, en compañía de Antonio Bandeira, Inimá de Paula y otros, y en la Sociedad de Artistas Plásticos de Ceará, responsables por la instauración de la modernidad en el estado de Ceará. En 1945, se trasladó a Río de Janeiro y, el año siguiente, a São Paulo.

Aldemir tuvo una carrera meteórica. Ganó el Premio de Dibujo de la I Bienal de São Paulo (1951) y volvió a ser galardonado en la II Bienal. En 1954, se llevó el premio de Viaje al Extranjero en el Salón Nacional de Arte Moderno y, dos años después, los laureles que lo consagrarían definitivamente: el Premio Internacional de Dibujo en la Bienal de Venecia, Italia.

El artista desarrolló en el dibujo, en la pintura, en el grabado y en la cerámica un lenguaje plástico marcadamente personal. El tema frecuente de sus obras siempre fue Brasil, más específicamente el Nordeste brasileño: el paisaje agreste, las playas, la vegetación, las flores, las frutas, los animales y los tipos humanos.

INGAZEIRAS, ESTADO DE CEARÁ, 8/11/1922
SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, 5/2/2006



TÍTULO | Flores
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte (22/30)
DIMENSÕES | 0,49m x 0,40m

TITLE | Flowers
MEDIUM | Chalcography. Etching (22/30)
DIMENSIONS | 0.49m x 0.40m

TÍTULO | Flores
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte (22/30)
DIMENSIONES | 0,49 m x 0,40 m



TÍTULO | Marinha | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,74m x 1,07m

TITLE | Marine landscape | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Oil on Canvas

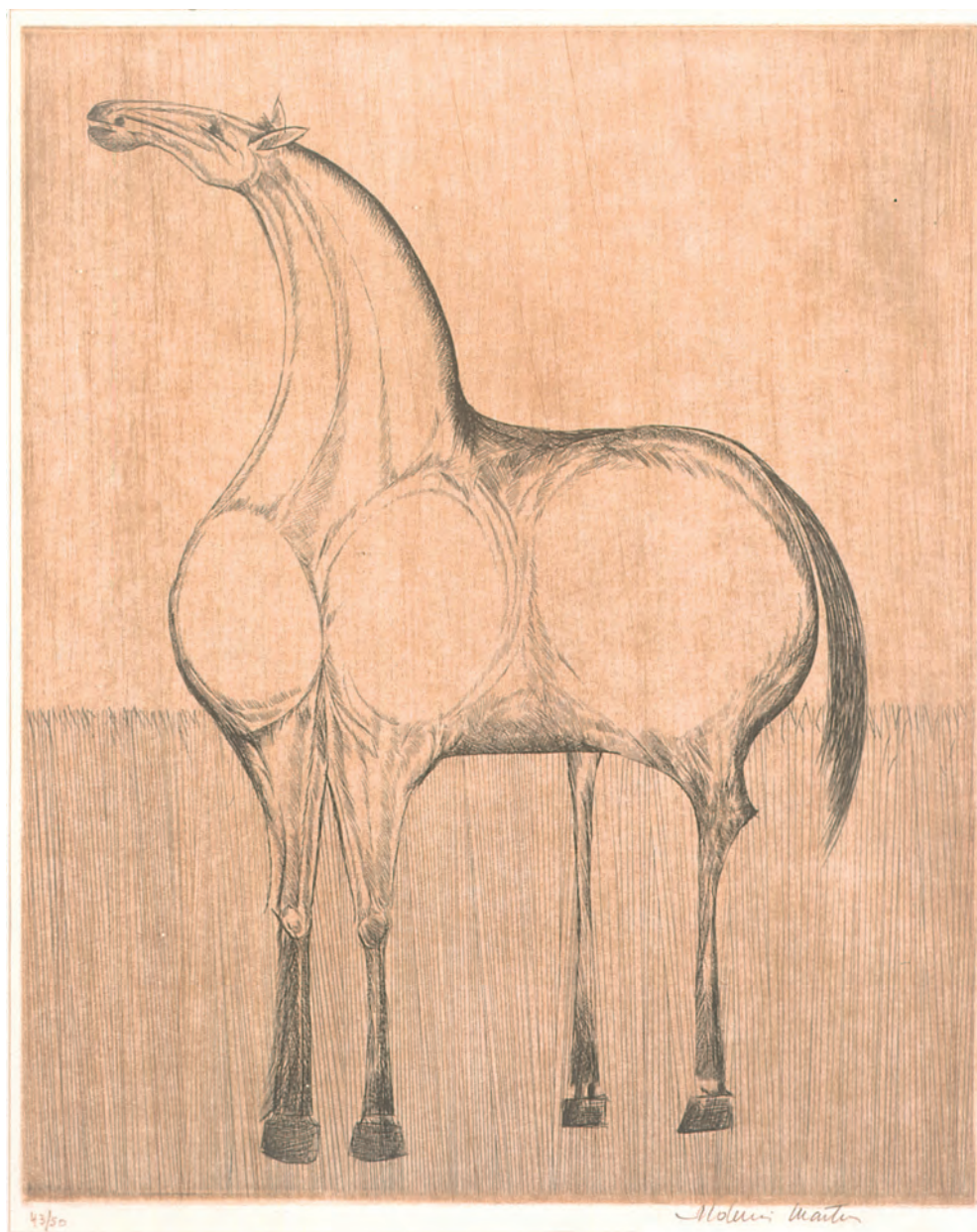
DIMENSIONS | 0.74m x 1.07m

TÍTULO | Paisaje Marino | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,74 m x 1,07 m

ALDEMIR MARTINS



TÍTULO | Cavalo
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte
DIMENSÕES | 0,50m x 0,40m

TITLE | Horse
MEDIUM | Chalcography. Etching
DIMENSIONS | 0.50m x 0.40m

TÍTULO | Caballo
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,40 m

Escultor, desenhista e professor. Em 1938, viaja à Itália e se interessa, sobretudo, por obras de artistas renascentistas. Em 1940, no Rio de Janeiro, ingressa na Escola Nacional de Belas-Artes, onde estuda escultura com Corrêa Lima. Frequenta o ateliê instalado na Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, juntamente com Bruno Giorgi e José Pedrosa. Cria, em 1944, o baixo-relevo da igreja de São Francisco de Assis, na Pampulha, em Belo Horizonte, por encomenda de Oscar Niemeyer. No ano seguinte, conquista com esse trabalho o prêmio de Viagem ao Exterior no 51º Salão Nacional de Belas-Artes, no Rio de Janeiro. Entre 1946 e 1948, permanece na Europa e conhece a obra de Max Bill, Henri Laurens, Giacomo Manzù e, principalmente, Aristide Maillol.

Sua primeira exposição individual ocorre na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB, no Rio de Janeiro, em 1948. Integra, em 1956, a equipe vencedora do concurso de projetos para o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro. No começo da década de 60, leciona Escultura e Desenho na Universidade de Brasília – UnB. Várias de suas obras estão em espaços e edifícios públicos, entre eles o Palácio da Alvorada, a Praça dos Três Poderes e o Palácio do Itamaraty, em Brasília; o Memorial da América Latina e a Praça da Sé, em São Paulo; e a Embaixada do Brasil, em Moscou.



ALFREDO CESCHIATTI

Sculptor, draftsman, and professor. In 1938, he travels to Italy and becomes interested in the works of Renaissance artists. In 1940, in Rio de Janeiro, he starts the National School of Fine Arts, where he studies sculpture with Corrêa Lima. Ceschiatti attends — together with Bruno Giorgi and José Pedrosa — to the atelier installed in the National Library, in Rio de Janeiro. At the request of Oscar Niemeyer, he creates, in 1944, the bas-relief sculpture panel in bronze representing the Via Sacra for the São Francisco de Assis Church, in Pampulha, Belo Horizonte. The following year, he wins a trip abroad as the prize for that sculpture panel, presented at the Rio de Janeiro 51st National Salon of Fine Arts. Between 1946 and 1948, he remains in Europe and becomes acquainted with the works of Max Bill, Henri Laurens, Giacomo Manzù, and especially Aristide Maillol.

His first individual exhibition occurs at the headquarters of the National Institute of Architects of Brazil (IAB in the Brazilian acronym), in Rio de Janeiro, in 1948. In 1956, he is part of the winning team in a contest to create the Monument to the Dead at the Second World War, in Rio de Janeiro. In the beginning of the 1960s, he teaches sculpture and drawing at the University of Brasilia (UnB). Several of his works are exposed in public spaces and buildings, such as the Palacio da Alvorada, Praça dos 3 Poderes, and Itamaraty Palace, in Brasilia. Other places include the Latin America Memorial, Praça da Sé in São Paulo, and the Brazilian Embassy in Moscow.

BELO HORIZONTE, STATE OF MINAS GERAIS, 1918
RIO DE JANEIRO, 1989

Escultor, dibujante, profesor. En 1938, viajó a Italia y se interesó sobre todo por obras de artistas renacentistas. En 1940, en Río de Janeiro, ingresó en la Escuela Nacional de Bellas Artes (ENBA), en donde estudió escultura con Corrêa Lima. Frecuentó el taller instalado en la Biblioteca Nacional de Río de Janeiro, en compañía de Bruno Giorgi y José Pedrosa. Creó, en 1944, el bajorrelieve de la Iglesia de São Francisco de Assis, en el barrio de la Pampulha, en Belo Horizonte, por encomienda de Oscar Niemeyer. Al año siguiente, cosechó con ese trabajo el premio de Viaje al Extranjero en el 51º Salón Nacional de Bellas Artes, en Río de Janeiro. Entre 1946 y 1948, permaneció en Europa y conoció la obra de Max Bill, Henri Laurens, Giacomo Manzù y, principalmente, Aristide Maillol.

Su primera exposición individual ocurrió en la sede del Instituto de los Arquitectos de Brasil (IAB), en Río de Janeiro, en 1948. Integró, en 1956, el grupo vencedor del concurso de proyectos para el Monumento a los Muertos de la Segunda Guerra Mundial, en Río de Janeiro. A principios de la década de 1960 enseñó escultura y dibujo en la Universidad de Brasilia (UnB). Varias de sus obras están expuestas en espacios y edificios públicos, entre ellas el Palácio da Alvorada, la Praça dos Três Poderes y el Palácio do Itamaraty, en Brasília; el Memorial da América Latina y la Praça da Sé, en São Paulo; y la Embajada de Brasil en Moscú.

BELO HORIZONTE, ESTADO DE MINAS GERAIS, 1918
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 1989



TÍTULO | Mulher Nua | **ANO** | 1970
CLASSIFICAÇÃO | Escultura em bronze
DIMENSÕES | 1,50m x 0,47m x 0,35m

TITLE | Naked Woman | **YEAR** | 1970
CLASSIFICATION | Bronze sculpture
DIMENSIONS | 1.50m x 0.47m x 0.35m

TÍTULO | Mujer Desnuda | **AÑO** | 1970
CLASSIFICACIÓN | Escultura en bronce
DIMENSIONES | 1,50 m x 0,47 m x 0,35 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 4-4-1933

Desde muito cedo, Anna Bella Geiger se envolveu com as artes plásticas. Começou a desenhar quando jovem. Conhecia Fayga Ostrower desde a infância por uma relação familiar, e a aproximação das duas teve grande influência no processo de formação da artista. Na década de 50, forma-se em Língua e Literatura Anglo-Germânicas pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, e estuda História da Arte com Hannah Levy no The Metropolitan Museum of Art, em Nova Iorque.

Pioneira na arte conceitual, revolucionária na prática da gravura e uma das introdutoras da videoarte no território nacional, teve um papel de destaque entre os artistas brasileiros do século XX. Realizou mostras individuais em diversos museus internacionais, entre eles o MoMA, em Nova Iorque, e possui peças em grandes coleções, como a do Centre Georges Pompidou, em Paris. Pouco ortodoxa no uso de materiais, lança mão de xérox, fotografia, intermídia, postais e impressos para a materialização de suas obras. Em 1987, publica, com Fernando Cocchiarale, o livro *Abstracionismo geométrico e informal: A vanguarda brasileira nos anos cinquenta*.



ANNA BELLA GEIGER *Anna Bella Geiger*

At a very early age, Anna Bella Geiger got involved in fine arts. She started drawing very young. She knew Fayga Ostrower since she was a child due to a family connection. Their relation was very influential in the artist's professional development. In the 1950s, Geiger finishes her under graduation in Anglo-Germanic language and literature at the National College of Philosophy from the University of Brazil, in Rio de Janeiro. She also studies History of Art with Hannah Levy at the Metropolitan Museum of Art in New York.

*A pioneer in conceptual art, she was to become a revolutionary in engraving and one of the introducers of videoart in the country. She also had an important role among Brazilian artists of the 20th Century. She had solo exhibitions in international museums, such as the New York MoMA. Geiger also has works in large collections, such as the Centre Georges Pompidou in Paris. Unorthodox in the use of materials, she uses Xerox copies, photographs, intermedia, post cards, and other printed materials to give her works a body. In 1987, she publishes—together with Fernando Cocchiarale—the book *Geometric and Informal Abstractionism: the Brazilian Avant-Garde* in the 1950s.*

RIO DE JANEIRO, APRIL 4, 1933

Desde muy temprano, Anna Bella Geiger estuvo involucrada en las artes plásticas. Comenzó a dibujar cuando joven. Conocía a Fayga Ostrower desde la infancia por una relación familiar, y la aproximación de las dos tuvo gran influencia sobre el proceso de formación de la artista. En la década de los cincuenta, se graduó en lengua y literatura anglo germánicas en la Facultad Nacional de Filosofía de la Universidad de Brasil, en Río de Janeiro, y estudió historia del arte con Hannah Levy en el Metropolitan Museum of Art, en Nueva York.

Pionera en el arte conceptual, revolucionaria en la práctica del grabado y una de las introdutoras del videoarte en el territorio nacional, desempeñó un papel de destaque entre los artistas brasileños del siglo XX. Realizó muestras individuales en diversos museos internacionales, entre ellos el MOMA, en Nueva York, y tiene obras en grandes colecciones, como la del Centre Georges Pompidou, en París. Poco ortodoxa en el uso de materiales, echa mano de fotocopia, fotografía, Intermedia, postales e impresos para la materialización de sus obras. En 1987, publicó, con Fernando Cocchiarale, el libro *Abstracionismo geométrico e informal: A vanguarda brasileira nos anos cinquenta* (*Abstracionismo geométrico e informal: La vanguardia brasileña en los años cincuenta*).

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 4/4/1933



TÍTULO | Síntese Cósmica | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Água-tinta e relevo (5/35)
DIMENSÕES | 0,75m x 0,55m

TITLE | Cosmic Synthesis | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Chalcography. Aquatint and relief (5/35)
DIMENSIONS | 0,75m x 0,55m

TÍTULO | Síntesis Cósmica | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y relieve (5/35)
DIMENSIONES | 0,75 m x 0,55 m



TÍTULO | Dimensão de um mito | **ANO** | 1970
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta (14/30)
DIMENSÕES | 0,93m x 0,61m

TITLE | Dimension of a Myth | **YEAR** | 1970
MEDIUM | Chalcography. Aquatint (14x30)
DIMENSIONS | 0.93m x 0.61m

TÍTULO | Dimensión de un mito | **AÑO** 1970
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta (14/30)
DIMENSIONES | 0,93 m x 0,61 m

ANNA BELLA GEIGER



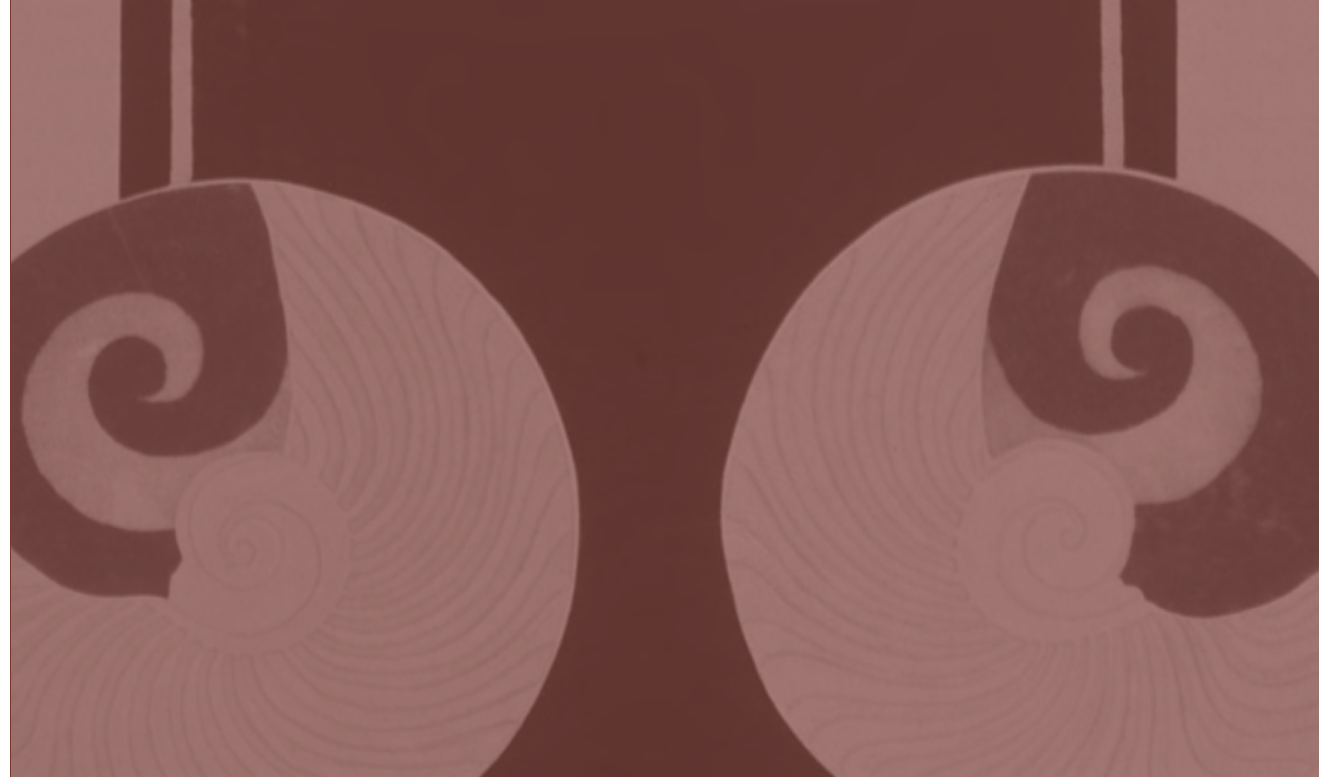
TÍTULO | Florença | **ANO** | 1970
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e relevo (14/35)
DIMENSÕES | 0,67m x 0,53m

TITLE | Florence | **YEAR** | 1970
MEDIUM | Chalcography. Aquatint and relief (14/35)
DIMENSIONS | 0.67m x 0.53m

TÍTULO | Florencia | **AÑO** | 1970
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y relieve (14/35)
DIMENSIONES | 0,67 m x 0,53 m

Gravadora. Inicia estudos de desenho e pintura com Bustamante Sá, na Associação Brasileira de Desenho, no Rio de Janeiro. Na década de 50, no Rio, frequenta o curso de André Lhote, estuda gravura com Darel, na Escola Nacional de Belas-Artes, e com Iberê Camargo, no Instituto Municipal de Belas-Artes. Realiza curso de xilogravura com Oswaldo Goeldi, na Escolinha de Arte do Brasil, e de pintura com Ivan Serpa, com quem participa da criação do Grupo Frente. Em 1959, frequenta o ateliê do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ, coordenado por Edith Behring.

A afinidade com a obra de Goeldi na produção de Anna Letycia pode ser percebida no clima soturno de algumas gravuras e na ligação com o expressionismo. Utiliza frequentemente a imagem do caracol, motivo para geometrizações e múltiplas combinações formais. Por meio das formas espiraladas, explora sugestões de positivo e negativo, claro e escuro, e densidade e transparência. Manifesta uma reflexão introspectiva, explorando o não revelado e o interior velado.



ANNA LETYCIA QUADROS *Quadros*

Engraver. She started her studies of drawing and painting with Bustamante Sá, at the Brazilian Association of Drawing, in Rio de Janeiro. In the 1950s, in Rio, she takes André Lhote's class; studies engraving both with Darel Valença, in the National School of Fine Arts and with Iberê Camargo, in the Municipal Institute of Fine Arts. She takes classes on xylography with Oswaldo Goeldi, at the School of Arts of Brazil, and a painting class with Ivan Serpa. With Serpa, she co-creates the Grupo Frente. In 1959, she attends the workshop of the Museum of Modern Art in Rio (MAM/RJ), headed by Edith Behring.

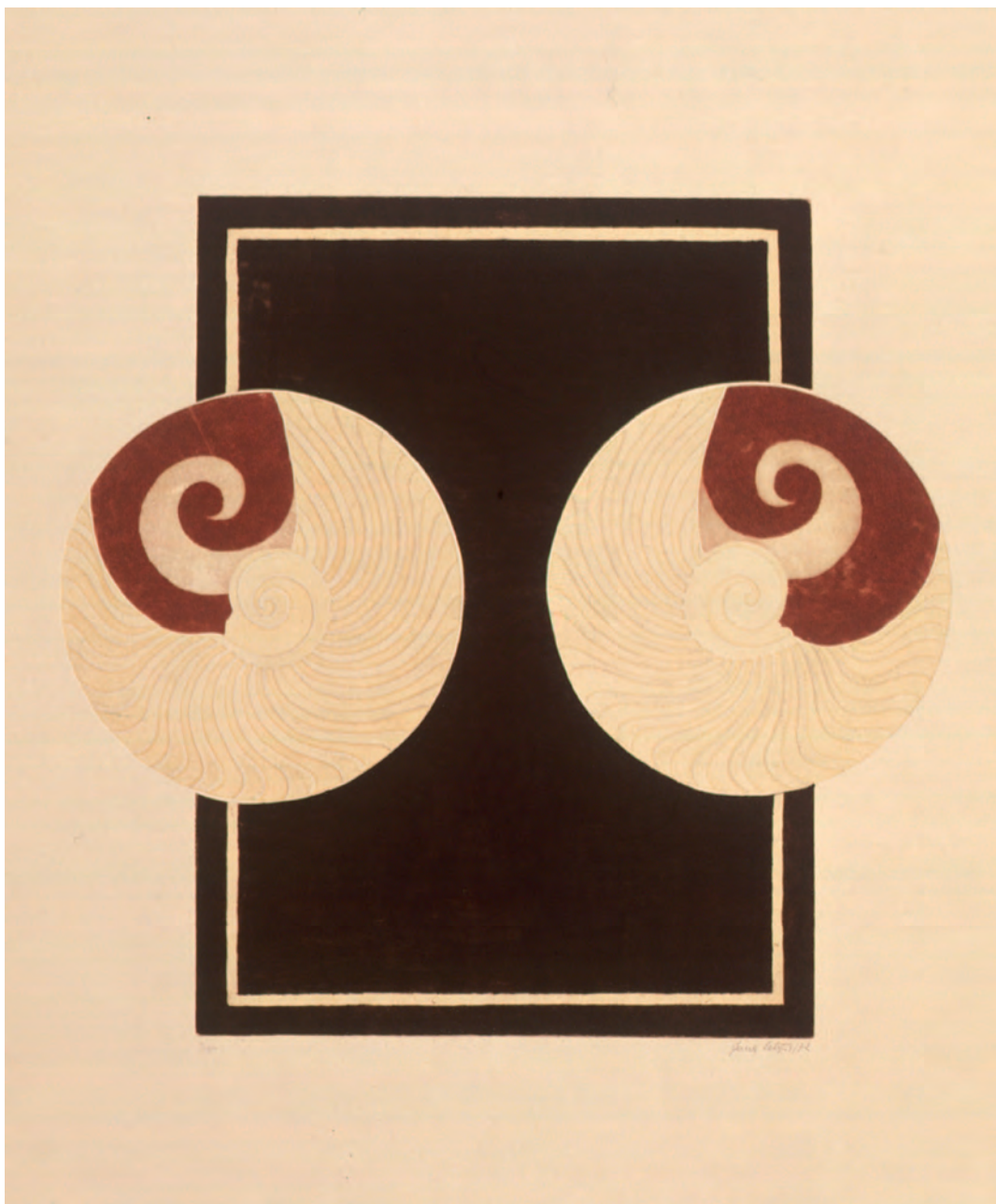
Goeldi's influence on the artist's production may be noted by the sullen air of some of her engravings and her relation with expressionism. She often uses the snail image as a theme to geometrize and make multiple formal combinations. By using spiral shapes, Quadros explores suggestions of the positive and negative; clarity and darkness; density and transparency. In her works, she displays an introspective reflection and exploits both non-revealed and veiled aspects.

TERESÓPOLIS, STATE OF RIO DE JANEIRO,
SEPTEMBER 25, 1929

Grabadora. Inició estudios de dibujo y pintura con Bustamante Sá, en la Asociación Brasileña de Dibujo, en Río de Janeiro. En la década de 1950, en Río de Janeiro, asistió al curso de André Lhote, estudió grabado con Darel en la Escuela Nacional de Bellas Artes y con Iberê Camargo en el Instituto Municipal de Bellas Artes. Realizó curso de xilografía con Oswaldo Goeldi en la Escuela de Arte de Brasil y de pintura con Ivan Serpa, con quien participó en la creación del Grupo Frente. En 1959, frecuentó el taller del Museo de Arte Moderno de Río de Janeiro (MAM/RJ), coordinado por Edith Behring.

Se puede percibir la afinidad con la obra de Goeldi en la producción de Anna Letycia en el clima sombrío de algunos grabados y en la vinculación con el expresionismo. Utiliza frecuentemente la imagen del caracol como motivo geométrico y para múltiples combinaciones formales. A través de las formas en espiral, explora sugerencias de positivo y negativo, claro y oscuro, y densidad y transparencia. Manifiesta una reflexión introspectiva, explorando lo no revelado y el interior velado.

TERESÓPOLIS, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
25/9/1929



TÍTULO | Abstrato | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte e água-tinta (4/15)
DIMENSÕES | 0,40m x 0,45m

TITLE | Abstract | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Chalcography. Etching and aquatint (4/15)
DIMENSIONS | 0.40m x 0.45m

TÍTULO | Abstracto | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte y aguainta (4/15)
DIMENSIONES | 0,40 m x 0,45 m



TÍTULO | Abstrato Geométrico | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía Água-forte e água-tinta (prova do artista)
DIMENSÕES | 0,54m x 0,32m

TITLE | Geometric Abstract | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Chalcography. Etching and aquatint (artist's proof)
DIMENSIONS | 0.54m x 0.32m

TÍTULO | Abstracto Geométrico | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte y aguainta (prueba de la artista)
DIMENSIONES | 0,54 m x 0,32 m

ANNA LETYCIA QUADROS



TÍTULO | Caracol | **ANO** | 1968
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte e água-tinta (prova do artista)
DIMENSÕES | 0,45m x 0,52m

TITLE | Snail | **YEAR** | 1968
MEDIUM | Chalcography. Etching and aquatint (artist's proof)
DIMENSIONS | 0.45m x 0.52m

TÍTULO | Caracol | **ANO** | 1968
TÉCNICA | Calcografia. Agua-fuerte y Aguatinta (prueba de la artista)
DIMENSIONES | 0,45 m x 0,52 m

SANTA CRISTINA DE POUSA, PORTUGAL, 10-10-1925 – GOIÂNIA, GO, 8-6-2010

Antônio Batista de Souza imigra para o Brasil com a família em 1926 e mora em diversas cidades antes de fixar-se definitivamente em Goiânia na década de 40. Produz cerâmica utilitária para ganhar a vida e, em 1957, encorajado pela folclorista Regina Lacerda, passa a produzir cerâmicas de maior liberdade artística, assinando-as como “Poteiro”. São peças cada vez mais elaboradas e cheias de detalhes, provenientes de um mundo de sonhos e crendices populares.

Em 1964, o professor Antônio de Melo o estimula a criar bonecos e máscaras, e, a partir de 1972, Siron Franco o leva a pintar. Transporta para a tela o mesmo tipo de figuração insólita, inspirada na cultura popular ou em histórias bíblicas, que reconta segundo sua própria interpretação. Poteiro acumula figuras e ornamentações tanto na pintura quanto na superfície da cerâmica, ao mesmo tempo em que procura organizar tudo com base na simetria, ainda que inexacta.

O tratamento ingênuo dispensado às figuras humanas, aliado às soluções singelas e espontâneas adotadas pelo artista, fazem de Poteiro um dos principais artistas naïfs do Brasil.



Antônio Poteiro

Antônio Batista de Souza migrates to Brazil with his family in 1926 and lives in a number of cities, before establishing himself in Goiânia, in the 1940s. He earns a life with the production of utility ceramic. In 1957, encouraged by folklorist Regina Lacerda, he starts producing ceramic with greater artistic freedom, signing them Poteiro (Potter in English). His pieces become more and more elaborate and detailed, inspired on a world of dreams and popular superstition.

In 1964, under the teaching and encouragement of Antônio de Melo, he starts to create ceramic dolls and masks. As of 1972, Siron Franco inspires him to paint. Poteiro transfers to the canvas the same type of unheard-of figuration, inspired by popular culture or Bible stories, which he recounts according to his own interpretation. He superimposes figures and ornamentation in painting as well as in ceramic. At the same time, he seeks to organize everything symmetrically, albeit inexactly.

The naïve aspect of his human figures, together with simple and spontaneous solutions adopted by the artist, turns Poteiro into one of the most important naïf artists of Brazil.

SANTA CRISTINA DE POUSA, PORTUGAL, 1925
GOIÂNIA, STATE OF GOIÁS, JUNE 8, 2010

Antônio Batista de Souza emigró para Brasil con su familia en 1926 y vivió en diversas ciudades antes de radicarse definitivamente en Goiânia en la década de 40. Produjo cerámica utilitaria para ganarse la vida y, en 1957, estimulado por la folclorista Regina Lacerda, creó cerámicas con mayor libertad artística, bajo la firma de “Poteiro” (“Alfarero”). Son obras cada vez más elaboradas y llenas de detalles, provenientes de un mundo de sueños y creencias populares.

En 1964, el profesor Antônio de Melo lo estimuló a crear muñecos y máscaras y, a partir de 1972, Siron Franco lo incitó a pintar. Transportó para la tela el mismo tipo de figuración insólita, inspirada en la cultura popular o en historias bíblicas, que recontó según su propia interpretación. Poteiro acumuló figuras y ornamentos tanto en la pintura como en la superficie de la cerámica, al mismo tiempo en que trató de organizarlo todo basado en la simetría, aunque inexacta.

El tratamiento ingenuo dispensado a las figuras humanas, aliado a las soluciones simples y espontáneas adoptadas por el artista, hacen de Poteiro uno de los principales artistas naïfs de Brasil.

SANTA CRISTINA DE POUSA, PORTUGAL, 1925
GOIÂNIA, ESTADO DE GOIÁS, 8/6/2010



TÍTULO | Os Lírios do Campo | **ANO** | 1984
TÉCNICA | Calcografia. Ponta-seca (18/18)
DIMENSÕES | 0,42m x 0,28m

TITLE | Lillies of the Field | **YEAR** | 1984
MEDIUM | Chalcography. Drypoint (18/18)
DIMENSIONS | 0.42m x 0.28m

TÍTULO | Lirios del Campo | **ANO** | 1984
TÉCNICA | Calcografia. Punta seca (18/18)
DIMENSIONES | 0,42 m x 0,28 m

SÃO PAULO, 13-1-1928
Arthur Luiz Piza nasceu, em 1928, em São Paulo, onde teve seu primeiro contato com as artes. Nos anos 40, estudou Pintura e Afresco com Antonio Gomide. Os estudos de gravura se deram com Friedlaender, em Paris, a partir de 1953. Dedicou-se logo depois à aquarela e à colagem. Participou diversas vezes da Bienal de São Paulo com várias premiações.

Na França, participou do Salão de Maio (1953, 1956, 1958 e 1965) e da Bienal de Paris. Entre 1951 e 1963, participou das Bienais de São Paulo; em 1959, da Documenta de Kassel. Marcou presença na Bienal de Veneza em 1966. Foram numerosas suas participações em salões e coletivas de âmbito nacional e internacional, bem como suas exposições individuais pelo mundo.

No livro *A criação plástica em questão*, declarou o artista: “Gravar para mim é rasgar, cortar, desarraigar uma superfície que resiste. E quanto mais resiste, mais decisiva será a marca deixada. Mais tarde, na tiragem da prova, este ato de cavar resulta em relevo, o qual receberá o papel. Todo o instrumento convém a esta agressão: buril, goiva, prego, martelo... Minha experiência pessoal dá preferência a toda sorte de goivas manejadas a martelo. Cada golpe de goiva é definitivo como o som de um instrumento”.



Arthur Piza

Arthur Luiz Piza was born in 1928, in São Paulo, where he made his first contact with the arts. In the 1940s, he studied painting and fresco techniques with Antonio Gomide. His studies of engraving were carried out with Friedlaender in Paris, as of 1953. He went on to study watercolor and collage. He exhibited his works several times at the São Paulo Art Biennial and was awarded numerous prizes.

In France, he participated in the following editions of the May Salon (Salon de Mai): 1953, 1956, 1958, and 1965, in addition to the Paris Biennial. Between 1951 and 1963, he participated in the São Paulo Biennials, and in 1959 in the Documenta of Kassel. He was present in the 1966 Venice Biennial as well as in numerous salons and collective exhibits in Brazil and abroad. He also showed his art in individual exhibitions worldwide.

In the book Fine Art Creation in Question (A Criação Plástica em Questão), Piza declares that “Engraving for me is ripping, cutting, uprooting a surface that resists. The harder the resistance, the more profound will the mark be. Later on, during proof stage, this digging will result in relief and will be ready for the paper. All shapes of tools serve the purpose of this aggression: burins, gouges, nails, hammers... I prefer using all sorts of gouges that can be used with a hammer. Each strike of the gouge is as definite as the sound of a music instrument.”

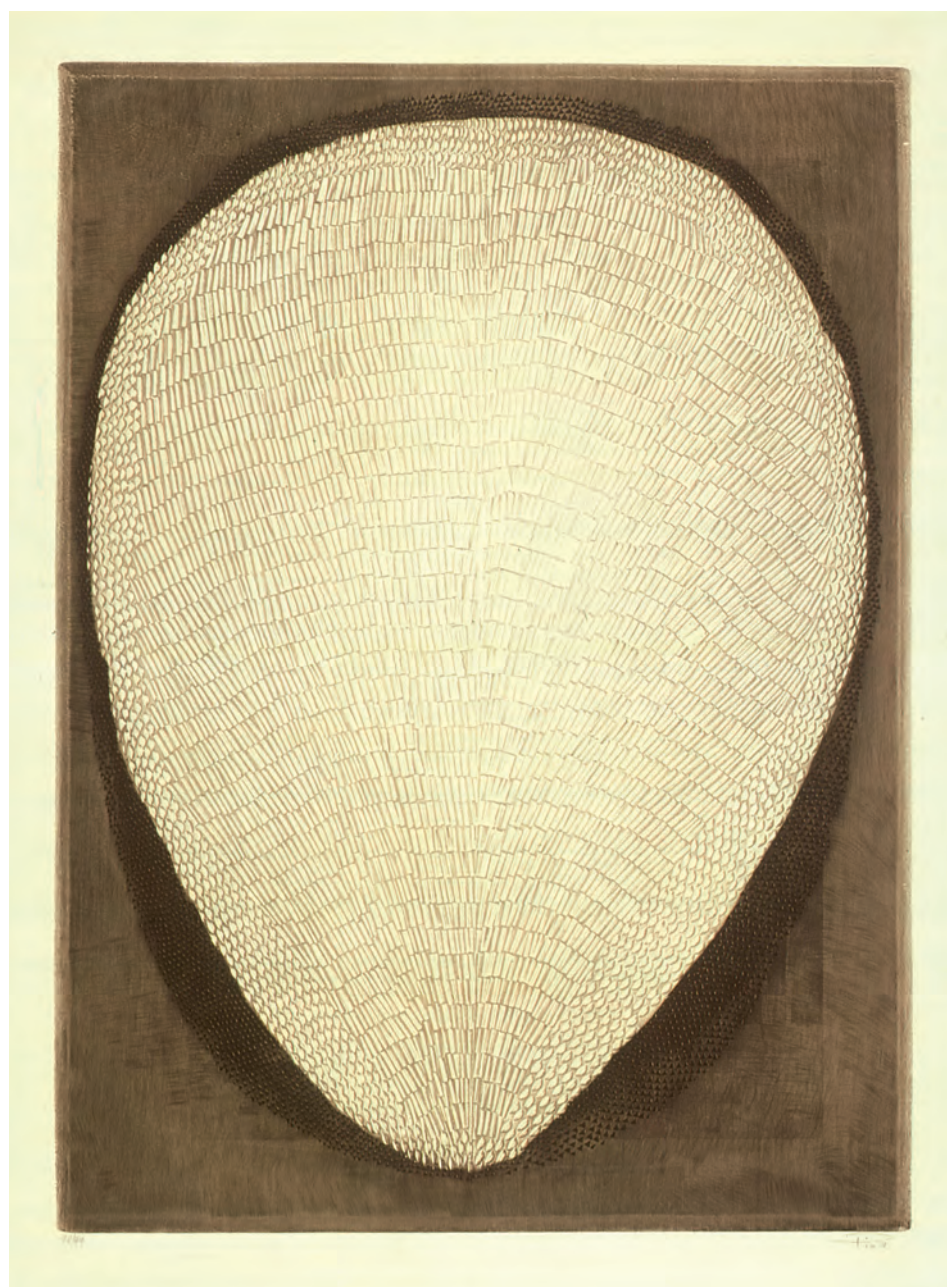
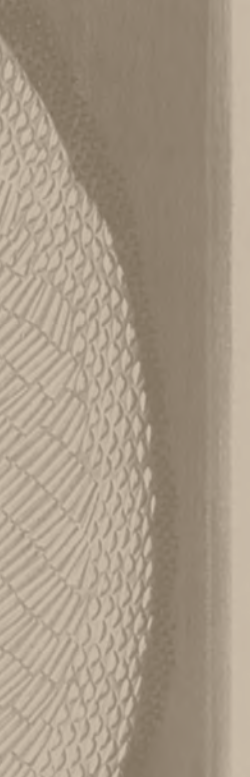
SÃO PAULO, JANUARY 13, 1928

Arthur Luiz Piza nació en 1928 en São Paulo, donde tuvo su primer contacto con el arte. En los años 40, estudió pintura y fresco con Antonio Gomide. Hizo estudios de grabado con Friedlaender en París a partir de 1953. A continuación se dedicó a la acuarela y al collage. Participó diversas veces en la Bienal de São Paulo y obtuvo varios premios. En Francia, participó en el Salón de Mayo (1953, 1956, 1958 y 1965) y en la Bienal de París.

Entre 1951 y 1963, participó en las Bienales de São Paulo; en 1959, en la Documenta de Kassel. Estuvo presente en la Bienal de Venecia en 1966. Fueron numerosas sus participaciones en salones y colectivas de ámbito nacional e internacional, así como sus exposiciones individuales por el mundo.

En el libro *A Criação Plástica em Questão (La Creación Plástica en Cuestión)* declaró el artista: “Grabar para mí es rasgar, cortar, desarraigar una superficie que resiste. Y cuanto más resiste, más decisiva será la marca dejada. Más tarde, en el tiraje de la prueba, este acto de cavar resulta en relieve, el cual recibirá el papel. Todos los instrumentos contribuyen con esta agresión: buril, gubia, clavo, martillo... Mi experiencia personal da preferencia a toda clase de gubias manejadas con martillo. Cada golpe de gubia es definitivo como el sonido de un instrumento”.

SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, 13/1/1928



TÍTULO | Fruto | **AÑO** | 1984
TÉCNICA | Calcografía Talho-doce
DIMENSÕES | 0,90m x 0,64m

TITLE | Fruit | **YEAR** | 1998 / 1999
MEDIUM | Chalcography. Recess printing.
DIMENSIONS | 0.90m x 0.64m

TÍTULO | Fruto | **AÑO** | 1998/1999
TÉCNICA | Calcografía. Talla dulce
DIMENSIONES | 0,90 m x 0,64 m

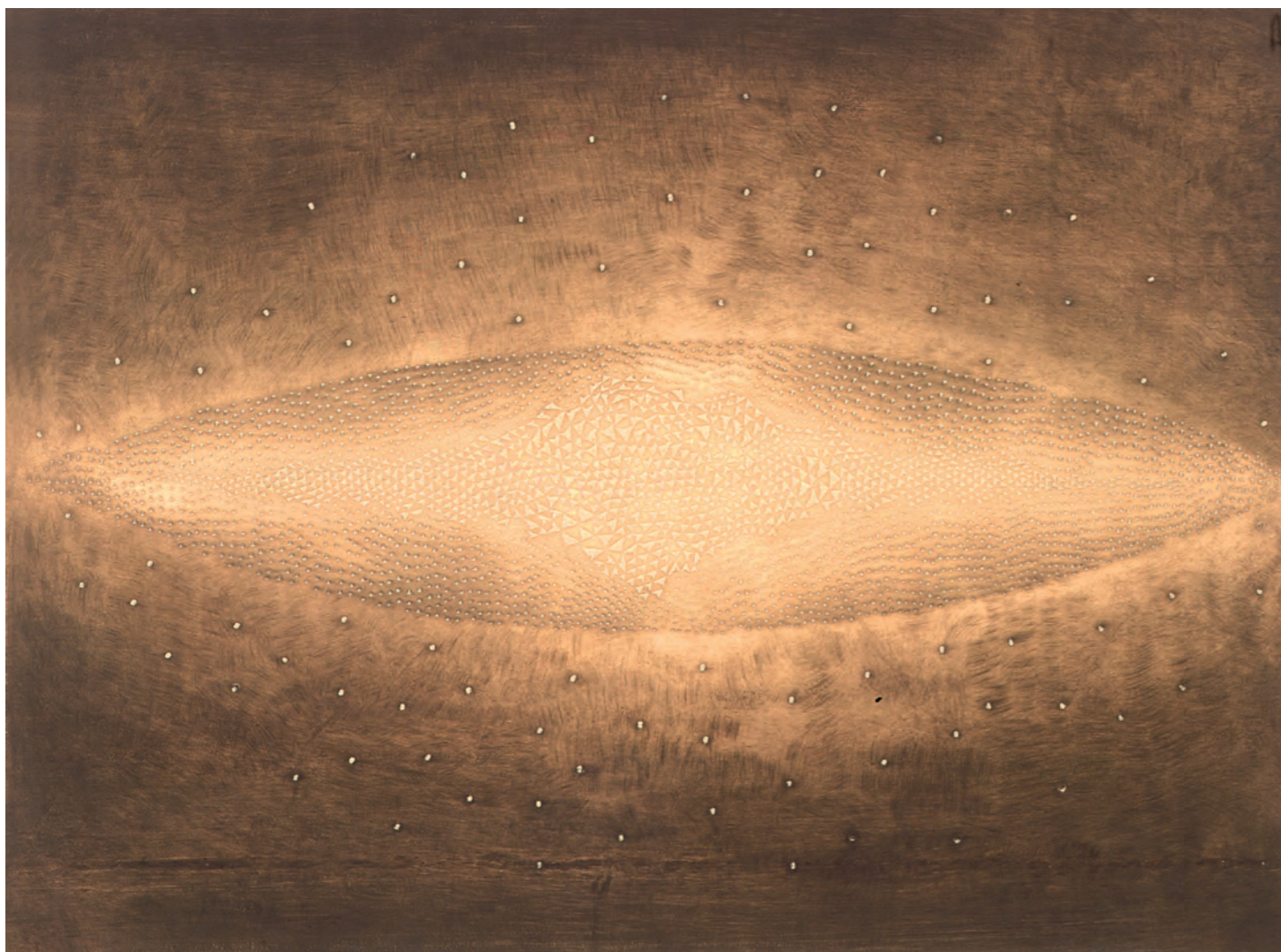


TÍTULO | Abstrato
TÉCNICA | Calcografia Talho-doce
DIMENSÕES | 0,65m x 0,45m

TITLE | Abstract
MEDIUM | Chalcography. Recess printing
DIMENSIONS | 0.65m x 0.45m

TÍTULO | Abstracto
TÉCNICA | Calcografia. Talla dulce
DIMENSIONES | 0,65 m x 0,45 m

ARTHUR PIZA



TÍTULO | Abstrato

TÉCNICA | Calcografia. Talho-doce

DIMENSÕES | 0,61m x 0,90m

TITLE | Abstract

MEDIUM | Chalcography. Recess printing

DIMENSIONS | 0.61m x 0.90m

TÍTULO | Abstracto

TÉCNICA | Calcografía. Talla dulce

DIMENSIONES | 0,61 m x 0,90 m

Pintor, escultor e arquiteto. Em 1939, abandona o curso de Medicina para dedicar-se à pintura. Torna-se amigo de Burle Marx, Carlos Scliar e Bianco. Apresentado por Murilo Mendes ao casal Vieira da Silva e Arpad Szenes, frequenta o ateliê deles na década de 40.

Em 1945, trabalha como assistente de Candido Portinari na construção do painel de São Francisco de Assis, na igreja da Pampulha, em Belo Horizonte. Em 1948 e 1949, vive em Paris com bolsa de estudos concedida pelo governo francês. Realiza cursos de desenho na Académie de La Grande Chaumière e de litografia no ateliê de Jean Pons.

De volta ao Rio de Janeiro, ingressa no Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura – MEC, e realiza ilustração de catálogos e livros. Entre 1952 e 1958, dedica-se à realização de fotomontagens. A convite do arquiteto Oscar Niemeyer integra a Companhia Urbanizadora da Nova Capital – NOVACAP. Realiza, entre outros, o projeto de painéis de azulejos e vitrais para a igreja Nossa Senhora de Fátima, para o Salão Verde do Congresso Nacional, para o Palácio Jaburu e para o Palácio do Itamaraty, em Brasília. Leciona na Universidade de Brasília – UnB, entre 1963 e 1965. A partir da década de 70, passa a trabalhar com o arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé (1932), criando relevos e elementos arquitetônicos para a rede de hospitais Sara Kubitschek. Em 1993, é criada a Fundação Athos Bulcão, em Brasília.

“Athos Bulcão chegou em Brasília com a equipe de Oscar Niemeyer, adotou a cidade, e nela permanece produzindo trabalhos de integração da arte com a arquitetura. (...) Os azulejos e os painéis de integração fazem parte do acervo da humanidade, não só por estarem em Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade –, mas porque Athos Bulcão é um artista com grande sensibilidade para intervenções em espaços públicos, produzindo obras que se incorporam harmonicamente à paisagem e estão acessíveis a qualquer cidadão. Além de azulejos e painéis, pinturas, desenhos, objetos, máscaras, fotomontagens, cenários para teatro e artes gráficas fazem parte da arte de Athos Bulcão.”

Passagem de texto da Fundação Athos Bulcão para o livro *Athos Bulcão*, publicado em 2001, p. 5.

Athos BULCÃO

Painter, sculptor, and architect. In 1939, Bulcão abandons the medical studies to dedicate himself to painting. He becomes friends with Burle Marx, Carlos Scliar, and Bianco. After he was introduced by Murilo Mendes to the couple Vieira da Silva and Arpad Szenes, Bulcão starts attending their atelier in the 1940s.

In 1945, he goes on to work as an assistant to Candido Portinari in the creation of a panel of Saint Francis, in the Pampulha Church, Belo Horizonte. In 1948 and 1949, Bulcão goes to Paris on a scholarship granted by the French government. He takes drawing classes at the Académie de La Grande Chaumière and lithography classes at Jean Pons' studio.

Back to Rio de Janeiro, Bulcão is hired by the Documentation Service of the Ministry of Education and Culture (MEC), where he illustrates catalogues and books. Between 1952 and 1958, he dedicates himself to photomontage. At the invitation of architect Oscar Niemeyer, he joins the Urbanizing Company of the New Capital (Novacap). Among others, he prepares the project of tile panels and stained glass for Our Lady of Fatima church, the Green Salon of the National Congress, as well as the Jaburu Palace and Itamaraty Palace. In Brasília, he goes on to teach at the University of Brasília (UnB), between 1963 and 1965. In the 1970s, he starts working with Joao Filgueiras Lima – Lelé, born in 1932. Together they create reliefs and architectonic elements for the Sara Kubitschek Hospital network. In 1993, the Athos Bulcao Foundation is created in Brasília.

“Athos Bulcão came to Brasilia with Oscar Niemeyer's team, adopted the city, and remained in it, producing works that integrate art and architecture. (...) His integration tiles and panels became world heritage, not only because they are in Brasilia—declared a site of Cultural Heritage of Humanity by Unesco — but because Athos Bulcão is a very sensitive artist to do works in public spaces. He was able to produce works that are harmoniously integrated to the landscape and yet visible to anyone. In addition to the tiles and panels, a number of paintings, drawings, objects, masks, photomontages, sets for the theater and graphic arts are also part of Bulcão's art.”

Excerpt from a text in the Athos Bulcão Foundation for the book Athos Bulcão, published in 2001. Image: pg 5

RIO DE JANEIRO, JULY 2, 1918
BRASÍLIA, JULY 31, 2008

Pintor, escultor y arquitecto. En 1939, abandonó los estudios de Medicina para dedicarse a la pintura. Se hizo amigo de Burle Marx, Carlos Scliar y Bianco. Fue presentado por Murilo Mendes a la pareja Vieira da Silva y Arpad Szenes, dueños de un taller que frecuentó en la década de 40.

En 1945, trabajó como asistente de Candido Portinari en la construcción del panel de San Francisco de Assis, en la iglesia de la Pampulha, en Belo Horizonte. En 1948 y 1949, vivió en París con una beca de estudios concedida por el gobierno francés. Asistió a cursos de dibujo en la Académie de la Grande Chaumière y de litografía en el taller de Jean Pons.

De vuelta a Río de Janeiro, ingresó en el Servicio de Documentación del Ministerio de Educación y Cultura (MEC) e ilustró catálogos y libros. Entre 1952 y 1958, se dedicó a la realización de fotomontajes. Invitado por el arquitecto Oscar Niemeyer, integró la Compañía Urbanizadora de la Nueva Capital (Novacap). Realizó, entre otras cosas, el proyecto de paneles de azulejos y vitrales para la iglesia Nuestra Señora de Fátima, para el Salón Verde del Congreso Nacional, para el Palacio Jaburu y para el Palacio Itamaraty, en Brasilia. Profesor en la Universidad de Brasilia (UnB) entre 1963 y 1965. Desde la década de 70, trabajó con el arquitecto João Filgueiras Lima, Lelé (1932), creando relieves y elementos arquitectónicos para la red de hospitales Sarah Kubitschek. En 1993, fue creada la Fundación Athos Bulcão, en Brasilia.

“Athos Bulcão llegó a Brasilia con el equipo de Oscar Niemeyer, adoptó la ciudad, y en ella permanece produciendo trabajos de integración del arte con la arquitectura. (...) Los azulejos y los paneles de integración forman parte del patrimonio de la humanidad, no sólo porque están en Brasilia—Patrimonio Cultural de la Humanidad—sino porque Athos Bulcão es un artista con gran sensibilidad para intervenciones en espacios públicos y produce obras que se incorporan armónicamente al paisaje y están accesibles a cualquier ciudadano. Además de azulejos y paneles, forman parte del arte de Athos Bulcão pinturas, dibujos, objetos, máscaras, fotomontajes, escenarios para teatro y artes gráficas.”

Pasaje de texto de la Fundación Athos Bulcão para el libro *Athos Bulcão*, 2001, Imagen, p. 5.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 2/7/1918
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 31/7/2008

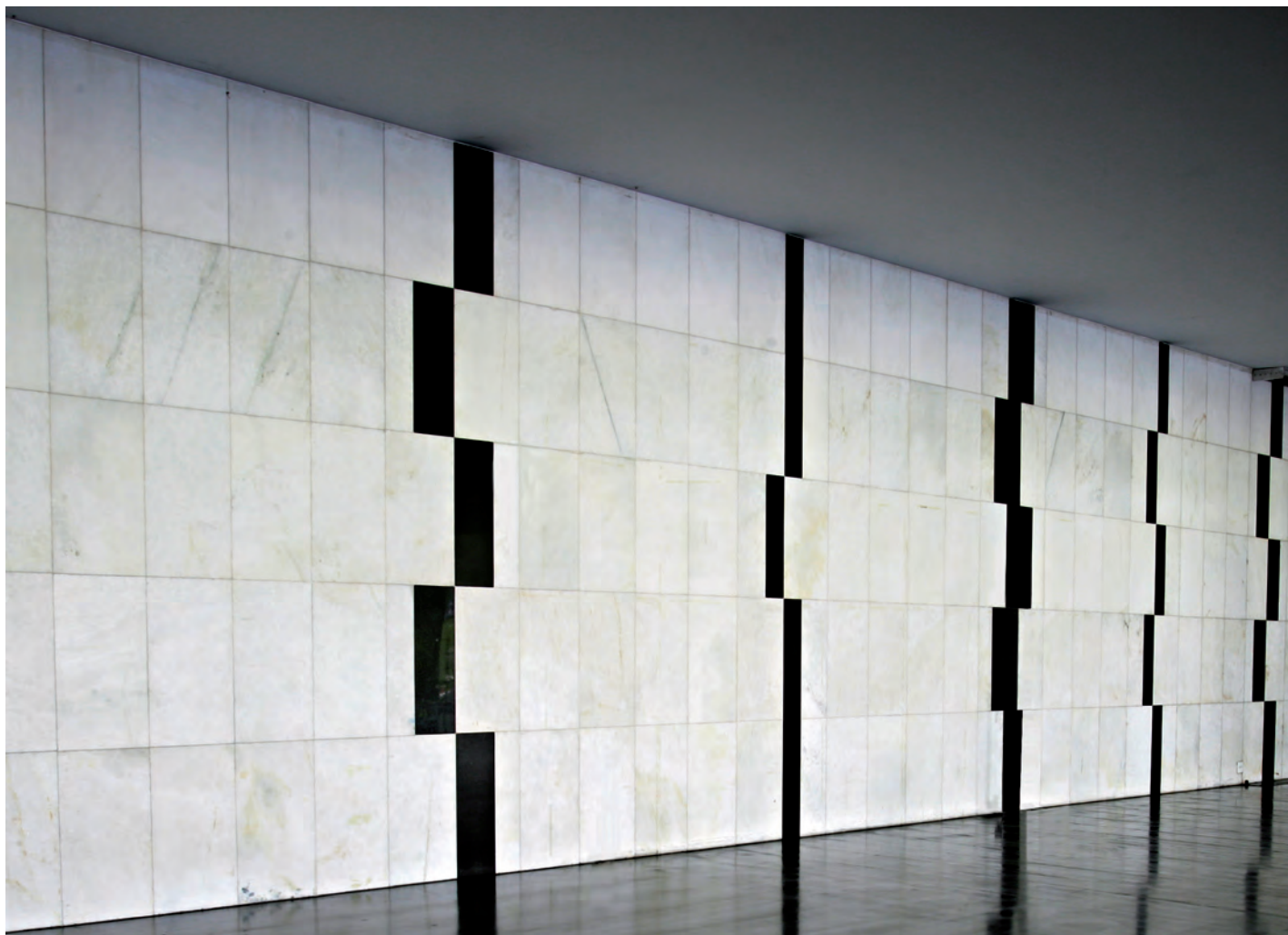


Foto: Tunga Reinés – Gentilmente cedida pela Fundação Athos Bulcão

Sem título | **AÑO** | 1960

TÉCNICA | Painel em granito negro e mármore branco

DIMENSÕES | 3,00m x 20,00m

No title | **YEAR** | 1960

MEDIUM | Panel in black granite and white marble

DIMENSIONS | 3m x 20m

Sin título | **AÑO** | 1960

TÉCNICA | Panel en granito negro y mármol blanco

DIMENSIONES | 3,00 m x 20,00 m

Foto: Edgard Cesar – Gentilmente cedida pela Fundação Athos Bulcão



TÍTULO | Ventania – **ANO** | 1960
TÉCNICA | Pintura em azulejo
Painel de fundo do Salão Verde do Congresso Nacional

TITLE | Wind gust | **YEAR** | 1960
MEDIUM | Painting in tiles
Panel at the back of the Green Salon at the Brazilian National Congress

TÍTULO | Ventolera | **ANO** | 1960
TÉCNICA | Pintura en azulejo
Panel de fondo del Salón Verde del Congreso Nacional

ATHOS BULCÃO



Foto: Tuca Reínés – Gentilmente cedida pela Fundação Athos Bulcão

Sem título | **ANO** | 1978

TÉCNICA | Painel escultório em madeira laqueada

DIMENSÕES | 5,00m x 5,28m

No title | **YEAR** | 1978

MEDIUM | Panel sculpted in enameled wood

DIMENSIONS | 5m x 5.28m

Sin título | **AÑO** | 1978

TÉCNICA | Panel escultórico en madera lacada

DIMENSIONES | 5,00 m x 5,28 m

BAHIA, BA, 1915
Pintor e desenhista, nascido na Bahia em 1915, Carl Brusell, filho de pais suecos, aos dez anos viaja para a Europa, onde sua aguçada sensibilidade para o desenho desperta em seu professor da Beskowska Skolan, em Estocolmo, o cuidado de ministrá-lhe aulas particulares de arte e encaminhá-lo ao conhecimento da pintura a óleo.

É no intervalo entre as duas grandes guerras que o jovem Brusell domina e integra-se aos elementos que serão constantes em sua vida. Aos 20 anos está de volta ao Brasil, onde se associa ao pai na firma D. Brusell & Cia. Em 1938, conhece o prof. Manuel Mendonça Filho, cuja influência irá marcá-lo profundamente. Com o professor, ele soma à sua curiosidade sensível todo o instrumental acadêmico vindo de um mestre respeitado e consagrado. Esse valioso acréscimo o fez procurar seu próprio caminho.

Observando a obra de Brusell, o espectador depara-se com a espontaneidade submetida à consciência lúcida do artista. Seus desenhos são mostras dessa espontaneidade elaborada, confeccionados com os critérios de uma personalidade disciplinada na procura obsessiva do equilíbrio. Por meio do desenho, utilizando o espaço, tenta penetrar na essência do universo que o rodeia. Mesmo na cor, Brusell não adere ao tropicalismo convencional, âncora possível de sua origem sueca.



C. BRUSELL

Painter and draftsman born in Bahia in 1915, Carl Brusell was the son of Swedish parents and travels to Europe when he is 10. There, his sensitivity for drawing leads his teacher from the Beskowska Skolan in Stockholm to teach him private art classes and later direct him to learn oil painting.

Between the two World Wars, young Brusell masters and becomes integrated to the elements that will be constant in his life. At 20, he returns to Brazil, where he becomes his father's partner in the D. Brusell & Co firm. In 1938, Brusell meets instructor Manuel Mendonça Filho, whose influence will deeply affect him. With Mendonça Filho, he adds to his sensitive curiosity the academic tools taught by a well-respected and reputed master. With this valuable addition, Brusell starts treading his own path.

Upon observing Brusell's work, spectators come upon his spontaneity submitted to the lucid conscience of the artist. His drawings are examples of such elaborate spontaneity, prepared under the criteria of a disciplined personality in an obsessive search for balance. Through drawing and space, he attempts to fathom the essence of the universe that surrounds him. Even in his choice of colors, Brusell does not adhere to conventional tropicalism, possibly due to his Swedish roots.

BAHIA, 1915.

Pintor y dibujante, nacido en Bahía en 1915, Carl Brusell, hijo de padres suecos, a los diez años viajó a Europa, donde su afilada sensibilidad para el dibujo despertó en su profesor de la Beskowska Skolan, en Estocolmo, el cuidado de impartir clases particulares de arte y lo encaminar al conocimiento de la pintura al óleo.

Fue en el intervalo entre las dos grandes guerras que el joven Brusell dominó e integró los elementos que serían constantes en su vida. A los 20 años regresó a Brasil, donde se asoció a su padre en la firma D. Brusell & Cia. En 1938, conoció al profesor Manuel Mendonça Filho, cuya influencia lo marcaría profundamente. Con el profesor, Brusell sumó a su curiosidad sensible todo el instrumental académico venido de un maestro respetado y consagrado. Este valioso subsidio lo hizo buscar su propio camino.

Observando la obra de Brusell, el espectador se topa con la espontaneidad sometida a la conciencia lúcida del artista. Sus dibujos son muestras de esta espontaneidad elaborada, confeccionados con los criterios de una personalidad disciplinada en la búsqueda obsesiva del equilibrio. A través del dibujo, utilizando el espacio, intenta penetrar en la esencia del universo que lo rodea. Mesmo en el color, Brusell no adhiere al tropicalismo convencional, posiblemente debido a su origen sueco.

SALVADOR, ESTADO DE BAHÍA, 1915



TÍTULO | Bahia | **AÑO** | 1979
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,74m x 0,60m

TITLE | Bahia | **YEAR** | 1979
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 0.74m x 0.60m

TÍTULO | Bahía | **AÑO** | 1979
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,74 m x 0,60 m

Pintor, desenhista, gravador, ilustrador, cenógrafo, roteirista e *designer* gráfico. Estuda com Gustav Epstein, em Porto Alegre, em 1934. Participa, em 1938, da fundação da Associação Rio-Grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa. Entre 1939 e 1947, residindo em São Paulo, integra a Família Artística Paulista – FAP. Em 1942, publica seu primeiro álbum de litografias, *Fábula*. Faz ilustrações para livros e cenários de teatro. No Rio de Janeiro, escreve e dirige o documentário *Escadas*, sobre os pintores Arpad Szenes e Vieira da Silva.

No ano de 1945, foi convocado pela Força Expedicionária Brasileira para servir ao Exército na Segunda Guerra Mundial. Durante essa experiência, trabalhou na edição especial do jornal *Cruzeiro do Sul* – jornal pertencente ao Exército brasileiro. Morando em Paris de 1947 a 1950, entra em contato com o gravador mexicano Leopoldo Méndez. De volta ao Brasil, funda com Vasco Prado o Clube de Gravura de Porto Alegre, importante iniciativa que congregou vários artistas.

A partir de 1956, passa a viver no Rio de Janeiro. Foi diretor do departamento de arte da revista *Senhor* entre 1958 e 1960. Funda a editora Ediarte, em 1962, com os colecionadores Gilberto Chateaubriand, Michel Loeb, Carlos Nicolaievski e o pintor José Paulo Moreira da Fonseca. Ativista social, engajou-se em vários movimentos, como o 1º Congresso da Juventude Democrática, na Tchecoslováquia, e em manifestações brasileiras, produzindo cartazes e ilustrando livros e revistas.

Carlos Scliar

Scliar was a painter, draftsman, engraver, illustrator, set designer, scriptwriter, and graphic designer. He studies with Gustav Epstein in Porto Alegre, in 1934. He becomes one of the co-founders, in 1938, of the Francisco Lisboa Rio-Grandense Association of Visual Arts (Associação Rio-Grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa). Between 1939 and 1947, he resides in Sao Paulo and takes part of the Paulista Artistic Family (FAP in the Portuguese acronym). In 1942, Scliar publishes his first lithography album, titled Fable (Fábula). He carries on illustrating books and theater sets. In Rio de Janeiro, he writes and directs the documentary Stairs (Escadas) about painters Arpad Szenes and Vieira da Silva.

In 1945, Scliar was drafted into the Brazilian Expeditionary Force to serve the Army during World War II. During this experience, he worked in the special issue of Cruzeiro do Sul newspaper, owned by the Brazilian Army. When he lived in Paris, from 1947 to 1950, he met Mexican engraver Leopoldo Méndez. After his return to Brazil, he founds—together with Vasco Prado—the Engraving Club of Porto Alegre (Clube de Gravura de Porto Alegre), an important initiative to congregate several artists.

Beginning in 1956, he went to live in Rio de Janeiro. He was director of the Art Department of Senhor magazine between 1958 and 1960. He founds Ediarte publishing company in 1962 in partnership with art collectors Gilberto Chateaubriand, Michel Loeb, Carlos Nicolaievski, and painter José Paulo Moreira da Fonseca. As a social activist, he became engaged in a number of movements, such as the First Congress of the Democratic Youth, in Czechoslovakia. He also participated in Brazilian manifestations, producing posters and illustrating books and magazines.

SANTA MARIA, STATE OF RIO GRANDE DO SUL,
JUNE 21, 1920
RIO DE JANEIRO, APRIL 28, 2001

Pintor, dibujante, grabador, ilustrador, escenógrafo, guionista, diseñador gráfico. Estudió con Gustav Epstein en Porto Alegre en 1934. Participó, en 1938 en la fundación de la Asociación de Artes Plásticas Francisco Lisboa de Rio Grande do Sul. Entre 1939 y 1947, cuando vivía en São Paulo, integró la Família Artística de São Paulo (FAP). En 1942, publicó su primer álbum de litografias, *Fábula*. Hizo ilustraciones para libros y escenarios de teatro. En Río de Janeiro, escribió y dirigió el documental *Escadas*, sobre los pintores Arpad Szenes y Vieira da Silva.

En el año 1945, fue convocado por la Fuerza Expedicionaria Brasileña para servir al Ejército en la Segunda Guerra Mundial. Durante esa experiencia, trabajó en la edición especial del periódico *Cruzeiro do Sul*, perteneciente al Ejército brasileño. Vivió en París de 1947 a 1950 y en este periodo estuvo en contacto con el grabador mexicano Leopoldo Méndez.

De vuelta a Brasil, fundó con Vasco Prado el Club de Grabado de Porto Alegre, importante iniciativa para congregar a varios artistas.

A partir de 1956 vivió en Río de Janeiro. Fue el director del departamento de arte de la revista *Senhor* entre 1958 y 1960. Fundó la editorial Ediarte, en 1962, con los coleccionadores Gilberto Chateaubriand, Michel Loeb, Carlos Nicolaievski y el pintor José Paulo Moreira da Fonseca. Activista social, se involucró en varios movimientos, como el 1º Congreso de la Juventud Democrática, en Checoslovaquia, y en manifestaciones brasileñas, produciendo letreros e ilustrando libros y revistas.

SANTA MARÍA, ESTADO DE RÍO GRANDE DO SUL,
21/6/1920
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
28/4/2001



TÍTULO | Abstrato | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (prova do autor)
DIMENSÕES | 0,56m x 0,37m

TITLE | Abstract | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Silk-screen (artist's proof)
DIMENSIONS | 0,56m x 0,37m

TÍTULO | Abstracto | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (prueba del autor)
DIMENSIONES | 0,56 m x 0,37 m



TÍTULO | Abstrato | ANO | 1969
TÉCNICA | Serigrafia (31/35)
DIMENSÕES | 0,45m x 0,35m

TITLE | Abstract | YEAR | 1969
MEDIUM | Silk-screen (31/35)
DIMENSIONS | 0.45m x 0.35m

TÍTULO | Abstracto | AÑO | 1969
TÉCNICA | Serigrafía (31/35)
DIMENSIONES | 0,45 m x 0,35 m

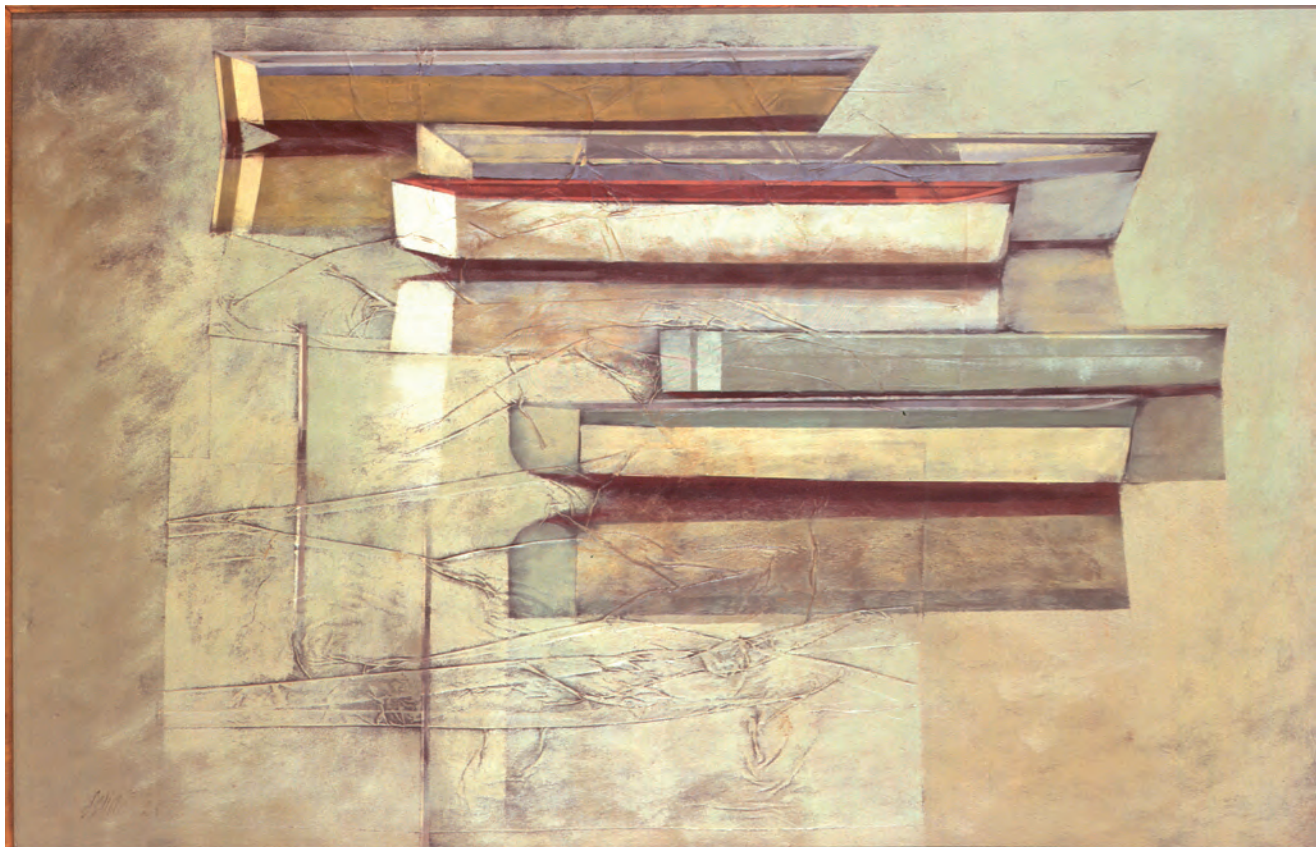
CARLOS SCLiar



TÍTULO | Abstrato | ANO | 1971
TÉCNICA | Serigrafia (8/10)
DIMENSÕES | 0,58m x 0,38m

TITLE | Abstract | YEAR | 1971
MEDIUM | Silk-screen (8/10)
DIMENSIONS | 0,58m x 0,38m

TÍTULO | Abstracto | AÑO | 1971
TÉCNICA | Serigrafía (8/10)
DIMENSIONES | 0,58 m x 0,38 m



TÍTULO | Marinha com cinco barcos | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Óleo sobre eucatex e colagem

DIMENSÕES | 0,65m x 1,00m

TITLE | Marine landscape with five boats | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Oil on masonite and collage

DIMENSIONS | 0.65m x 1m

TÍTULO | Paisaje marino con cinco barcos | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Óleo sobre aglomerado y collage

DIMENSIONES | 0,65 m x 1,00 m

CARLOS SCLiar



TÍTULO | Marinha com dois barcos | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Óleo sobre eucatex e colagem

DIMENSÕES | 0,36m x 0,55m

TITLE | Marine landscape with two boats | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Oil on masonite and collage

DIMENSIONS | 0,36m x 0,55m

TÍTULO | Paisaje marino con dos barcos | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Óleo sobre aglomerado y collage

DIMENSIONES | 0,36 m x 0,55 m

BRUXELAS, BÉLGICA, 1880 – 1950

Nascida em Bruxelas, Colinet estudou escultura com Jef Lambeaux na Bélgica. Anos mais tarde, muda-se para a França, onde produziria mais ativamente e viveria a maior parte da sua vida.

Expôs, pela primeira vez, em Paris, no Salon des Artistes Français em 1913. No ano seguinte, recebe uma menção honorável do Salon des Indépendents. Em 1929, prestigiada pela obra “Sonhos são bolhas de sabão”, torna-se membro permanente dessa Academia. De 1937 a 1940, expõe permanentemente no Salon des Indépendents e se junta à União de Mulheres Pintoras e Escultoras, que se especializavam em moldar as formas femininas, dançarinas exóticas e posições de balé.



CLAIRE JEANNE ROBERTE COLINET

Born in Brussels, Colinet studies sculpture with Jef Lambeaux in Belgium. Years later, she moves to France, where she would produce more actively and would live for most of her life.

She exhibited her works for the first time in Paris at the Salon des Artistes Français in 1913. The following year, she receives an honorable mention from the Salon des Indépendents. She becomes a permanent member of this institution in 1929, due to the prestige of her work “Dreams are soap bubbles”. From 1937 to 1940, she exhibits permanently in the Salon des Indépendents and joins the Union of Women Painters and Sculptors. The Union specialized in molding female body shapes, exotic dancers and ballet poses.

BRUSSELS, BELGIUM, 1885 – 1948

Nacida en Bruselas, Colinet estudió escultura con Jef Lambeaux en Bélgica. Años más tarde, se trasladó a Francia, donde produciría más activamente y viviría la mayor parte de su vida.

Expuso, por primera vez, en París, en el Salon des Artistes Français en 1913. Al año siguiente, recibió una mención honorífica del Salon des Indépendants. En 1929, prestigiada por la obra “Sonhos são bolhas de sabão” (Los sueños son pompas de jabón), integró esta academia de modo permanente. De 1937 a 1940, expuso permanentemente en el Salon des Indépendants y se unió a la Unión de Mujeres Pintoras y Escultoras, que se especializaban en moldar las formas femeninas, bailarinas exóticas y posiciones de ballet.

BRUXELAS, BÉLGICA, 1885-1948



TÍTULO | Pensador | **ANO** | 1890
CLASSIFICAÇÃO | Escultura em bronze
DIMENSÕES | 0,50m x 0,28m x 0,45m

TITLE | Thinker | **YEAR** | 1890
MEDIUM | Sculpture in bronze
DIMENSIONS | 0,50m x 0,28m x 0,45m

TÍTULO | Pensador | **AÑO** | 1890
CLASIFICACIÓN | Escultura en bronce
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,28 m x 0,45 m

O Instituto Olga Kos de Inclusão Social, de São Paulo – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) – realizou, em março de 2010, no Espaço Cultural Senador Ivandro Cunha Lima, no Senado Federal, a exposição Pintou a Síndrome do Respeito, doando a esta Casa este quadro de autoria de quatro artistas com síndrome de Down.

Rildvan Correia (São Paulo, SP 23-9-1984), Monica Silva (São Paulo, SP 21-11-1971), Maria de Fátima dos Santos (São Paulo, SP 7-7-1983) e Severino Alves da Silva (São Paulo, SP 15-3-1982), atendidos pelo Instituto, participam das oficinas de arte, que contam com suporte e acompanhamento de equipe especializada, além da participação especial de artistas plásticos consagrados que ministram aulas e acompanham as oficinas de arte em andamento.

O quadro em questão é resultado da parceria com o artista plástico paulistano Gustavo Rosa.

Oficialmente fundado em 2007, o Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural atua nacionalmente, contribuindo com a educação, inclusão social, cultural e geração de renda de jovens com síndrome de Down e outras deficiências intelectuais.



CORREIA, SILVA, SANTOS E SILVA

The São Paulo Institute Olga Kos of Cultural Inclusion – a Civil Society Organization of Public Interest – promoted in March 2010 the exhibit “Painting the Syndrome of Respect”, at the Brazilian Senate Espaço Cultural Senador Ivandro Cunha Lima. The Institute donated a picture to the Senate that was authored by four artists with Down syndrome.

The authors are Rildvan Correia (Born in São Paulo, SP, on September 23, 1984); Monica Silva (Born in São Paulo, SP, on November 21, 1971); Maria de Fátima dos Santos (Born in São Paulo, SP, July 7, 1983); and Severino Alves da Silva (Born in São Paulo, SP, on March 15, 1982). They were all served by the Institute and participated in its art workshops. These workshops receive support and follow-up from a specialized team. They have the special participation of renowned visual artists who teach and follow-up on the art workshops in course.

The painting in question is a result of the partnership with Sao Paulo visual artist Gustavo Rosa.

Officially founded in 2007, Institute Olga Kos of Cultural Inclusion contributes nationwide to the education, social and cultural inclusion, in addition to the generation of income for the youth with Down syndrome and other intellectual challenges.

El Instituto Olga Kos de Inclusión Social, de São Paulo, Organización de la Sociedad Civil de Interés Público (OSCIP), realizó, en marzo de 2010, en el Espacio Cultural Senador Ivandro Cunha Lima, en el Senado Federal, la exposición Pintar el Síndrome del Respeto, donando a esta casa este cuadro de autoría de cuatro artistas portadores del síndrome de Down.

Rildvan Correia (São Paulo, SP, 23/9/1984), Monica Silva (São Paulo, SP 21/11/1971), Maria de Fátima dos Santos (São Paulo, SP 7/7/1983) y Severino Alves da Silva (São Paulo, SP 15/3/1982), atendidos por el Instituto, participan en los talleres de arte, que cuentan con apoyo y acompañamiento de equipo especializado, además de la participación especial de artistas plásticos consagrados que imparten clases y acompañan los talleres de arte en funcionamiento.

El cuadro mencionado es resultado de la asociación con el artista plástico Gustavo Rosa, de São Paulo.

Oficialmente fundado en 2007, el Instituto Olga Kos de Inclusión Cultural actúa nacionalmente, contribuyendo con la educación, inclusión social, cultural y generación de renta de jóvenes con síndrome de Down y otras discapacidades intelectuales.



Sem título | **Ano** | 2010
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,80m x 0,80m

No title | **YEAR** | 2010
MEDIUM | Oil on canvas.
DIMENSIONS | 0.80m x 0.80m

Sin título | **AÑO** | 2010
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,80 m x 0,80 m

Estuda na Escola de Belas-Artes do Recife (atual Universidade Federal de Pernambuco) em 1941 e 1942, e trabalha como desenhista e tipógrafo. Em 1945, muda-se para o Rio de Janeiro e dois anos depois frequenta o ateliê de gravura em metal de Henrique Oswald, no Liceu de Artes e Ofícios. Até a década de 40, a litografia vinha sendo tratada como um mero processo de reprodução, acessório à imprensa escrita. Nos anos 50, Darel promove a litografia a uma forma de expressão, sendo um dos responsáveis pela recuperação da litografia artística no Brasil.

Em 1957, já como destacado gravador e desenhista, viaja à Itália e à Espanha com o prêmio recebido no Salão Nacional de Arte Moderna. Durante a estada europeia, começa a pintar e, gradativamente, esta se torna sua principal atividade.

Até 1957, está plenamente empenhado na representação da figura humana. A partir dessa data, surgem composições quase abstratas, cuja fonte de inspiração são cidades vistas a distância. Paralelamente, aborda outros assuntos como anjos, figuras femininas e duelos entre homens e máquinas. Em 1968 e 1969, executa painéis para o Palácio do Itamaraty, em Brasília, e, em 1979, para a IBM do Brasil, no Rio de Janeiro.



Darel Valença

He studies at the Recife School of Fine Arts (current Federal University of Pernambuco) in 1941 and 1942, and works as a draftsman and typographer. In 1945, he moves to Rio de Janeiro, and two years later he starts attending Henrique Oswald's metal engraving workshop, at the Lyceum of Arts and Crafts. Until the 1940s, lithography had been treated as a mere reproduction process, an accessory to the written print. In the 1950s, Darel promotes lithography to a form of expression and becomes one of the responsible for the recovery of artistic lithography in Brazil.

In 1957, already an accomplished engraver and draftsman, he travels to Italy and Spain as an award from the National Salon of Modern Art. During his stay, he starts painting and, gradually, this becomes his main activity.

Until 1957, he is fully committed to the representation of human figures. After that, new near-abstract compositions appear, whose source of inspiration are cities viewed from the distance. In parallel, he starts experimenting with other subjects like angels, female figures, and duels between men and machines. In 1968 and 1969, he executes panels for the Itamaraty Palace in Brasilia and, in 1979, for IBM of Brazil, in Rio de Janeiro.

PALMARES, STATE OF PERNAMBUCO,
DECEMBER 9, 1924

Estudió en la Escuela de Bellas Artes de Recife (actual Universidad Federal de Pernambuco) en 1941 y 1942 y trabajó como dibujante y tipógrafo. En 1945, se trasladó a Río de Janeiro, y dos años después frecuentó el taller de grabado en metal de Henrique Oswald, en el Liceo de Artes y Oficios. Hasta la década de 40, la litografía era tratada como un mero proceso de reproducción, accesorio para la prensa escrita. En los años 50, Darel contribuyó para que la litografía fuera considerada como una forma de expresión. Fue uno de los responsables por la recuperación de la litografía artística en Brasil.

En 1957, ya como un destacado grabador y dibujante, viajó a Italia y a España con el premio recibido en el Salón Nacional de Arte Moderno. Durante su estancia en Europa, comenzó a pintar, actividad que gradualmente se convirtió en su actividad principal.

Hasta 1957, se empeñó plenamente a la representación de la figura humana. A partir de esa fecha, surgieron composiciones casi abstractas, cuya fuente de inspiración son ciudades vistas a distancia. Paralelamente, abordó otros temas como ángeles, figuras femeninas y duelos entre hombres y máquinas. En 1968 y 1969, creó paneles para el Palacio Itamaraty en Brasilia, y, en 1979, para la IBM de Brasil, en Río de Janeiro.

PALMARES, ESTADO DE PERNAMBUCO,
9/12/1924



Sem título | **AÑO** | 1967
TÉCNICA | Calcografía. Água-forte
DIMENSÕES | 0,49m x 0,36m

No title | **YEAR** | 1967
MEDIUM | Chalcography. Etching.
DIMENSIONS | 0.49m x 0.36m

Sin título | **AÑO** | 1967
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,49 m x 0,36 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 1^a-12-1851 – RIO DE JANEIRO, RJ, 21-6-1931

Pintor, escultor e caricaturista. Formado pela Academia Imperial de Belas-Artes – AIBA, no Rio de Janeiro, estuda na Europa, intercalando idas e vindas entre 1872 e 1881. Aluno de pintores consagrados como Vítor Meireles, Alexandre Cabanel e Pedro Américo, é classificado em primeiro lugar em concurso para professor da Académie des Beaux-Arts (Academia de Belas-Artes) de Paris, mas rejeita o cargo por não querer se naturalizar francês.

Retorna definitivamente ao Brasil em 1881 e se depara com o cenário que leva à Proclamação da República oito anos mais tarde. A abolição da escravatura, a formação de mercado interno urbano, a introdução do sindicalismo no país por trabalhadores imigrantes, todo esse panorama coincide com o interesse pelo progresso do pintor positivista. As obras do período retratam estadistas e figuras públicas como Benjamim Constant, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, entre outros. É partilhando esse espírito de criação de uma identidade nacional republicana que participa da criação da nova Bandeira brasileira.

Parte de suas obras foi incendiada porque a esposa, num acesso de loucura logo após a morte de Villares, ateia fogo a seu ateliê.

Décio Villares

Painter, sculptor and caricaturist. After studying at the Imperial Academy of Fine Arts (AIBA), in Rio de Janeiro, he studies in Europe, alternating comings and goings between 1872 and 1881. He studied with renowned painters such as Vítor Meireles, Alexandre Cabanel and Pedro Américo, and ranked first in the exams to teach at the Académie des Beaux-Arts of Paris. However, he rejects the post because he did not want to become a naturalized French citizen.

He returns definitely to Brazil in 1881 and is faced with the scenario that leads to the proclamation of the Republic eight years later—the abolition of slavery, the creation of an urban domestic market, and the introduction of unionism in the country by immigrant workers. This panorama coincides with an interest for progress on the part of the positivist painter. His works of this period portray political leaders and public figures such as Benjamin Constant, Deodoro da Fonseca, and Floriano Peixoto, among others. Due to his sharing in the spirit of creating a Republican national identity, he takes part in the design of the new Brazilian flag.

Part of his works was burned because his wife, in a fit of madness soon after Villares' death, set fire to his atelier.

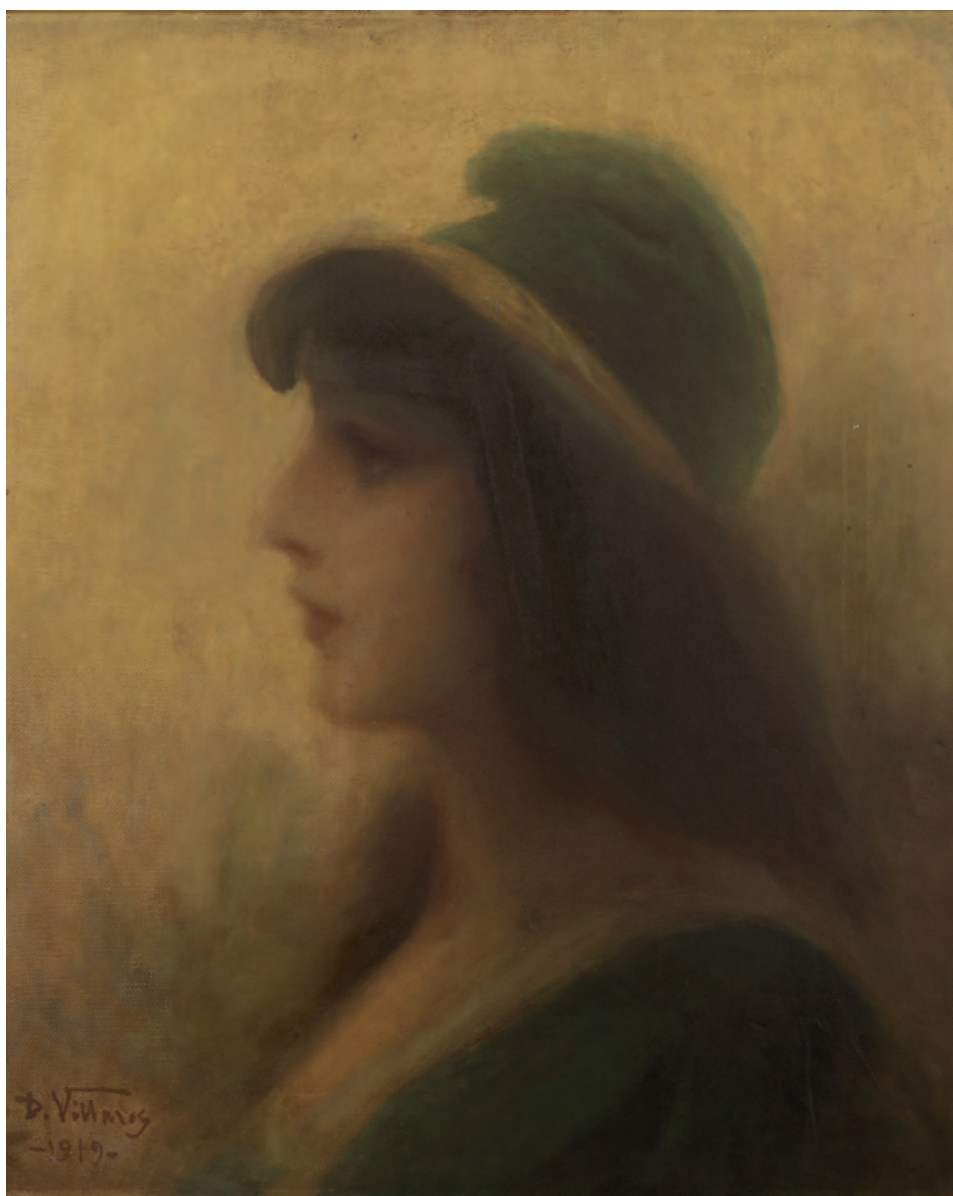
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 1851
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 1931

Pintor, escultor y caricaturista. Formado en la Academia Imperial de Bellas Artes (AIBA), en Río de Janeiro, estudió en Europa, con idas y venidas entre 1872 y 1881. Alumno de pintores consagrados como Vítor Meireles, Alexandre Cabanel y Pedro Américo, fue clasificado en primer lugar en un concurso para profesor de la Académie des Beaux-Arts (Academia de Bellas Artes) de París, pero recusó el cargo por no querer naturalizarse francés.

Volvió en definitiva a Brasil en 1881 y se deparó con el escenario que llevó a la Proclamación de la República ocho años más tarde. La abolición de la esclavitud, la formación de un mercado interno urbano, la introducción del sindicalismo en el país por trabajadores emigrantes, todo ese panorama coincide con el interés por el progreso del pintor positivista. Las obras del período retratan estadistas y figuras públicas como Benjamim Constant, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, entre otros. Es compartiendo ese espíritu de creación de una identidad nacional republicana que participó en la creación de la nueva bandera brasileña.

Parte de sus obras fue incendiada porque su esposa, en un acceso de locura tras la muerte de Villares, prendió fuego a su taller.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 1851
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 1931



TÍTULO | Retrato da República | **ANO** | 1919

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,55m x 0,45m

TITLE | Portrait of the Republic | **YEAR** | 1919

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.55m x 0.45m

TÍTULO | Retrato de la República | **AÑO** | 1919

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,55 m x 0,45 m

PATOS, PB, 27-6-1953

Foi em Campina Grande, PB, que iniciou sua atividade profissional como desenhista técnico de urbanismo, desenhista de arquitetura, desenhista de arte publicitária e técnico em serigrafia. Em 1976, foi para João Pessoa, onde teve as suas primeiras participações e prêmios em mostras coletivas de arte. Residiu em Lisboa, Portugal, onde desenvolveu atividades de serigrafia profissional e desenho publicitário. A partir de 2006, realizou mostras de pinturas, entre elas, Exposição Geométrica, em João Pessoa e São Paulo. Participou do 14º Salão de Artes Plásticas de Teresina, PI, e do I Salão Novos Talentos, em João Pessoa, promovido pela Gráfica Santa Marta e Galeria Solo, no qual ficou com o primeiro prêmio.

A obra pictórica de Denis compõe um universo sensível de volumetrias e composições abstratas, com bases geométricas, a partir de intensas pesquisas desenvolvidas pelo artista com a cor, a forma e a linha.



Denis Cavalcanti

It was in Campina Grande, Paraíba, that he started his professional career as a technical designer of urbanism, architect, advertising art designer, and silk-screen specialist. In 1976, he went to João Pessoa, where he presented his first works and won prizes in collective exhibitions of art. He also lived in Lisbon, Portugal, where he worked as a silk-screen and advertising professional. As of 2006, he held painting exhibitions, among which, the Geometrical Exhibition in João Pessoa and São Paulo. He participated in the 14th Salon of Fine Arts of Teresina, Piauí, and in the First Salon of New Talents, in João Pessoa. These events were promoted by the Santa Marta Print Shop and Solo Gallery, with Cavalcanti being awarded the first prize.

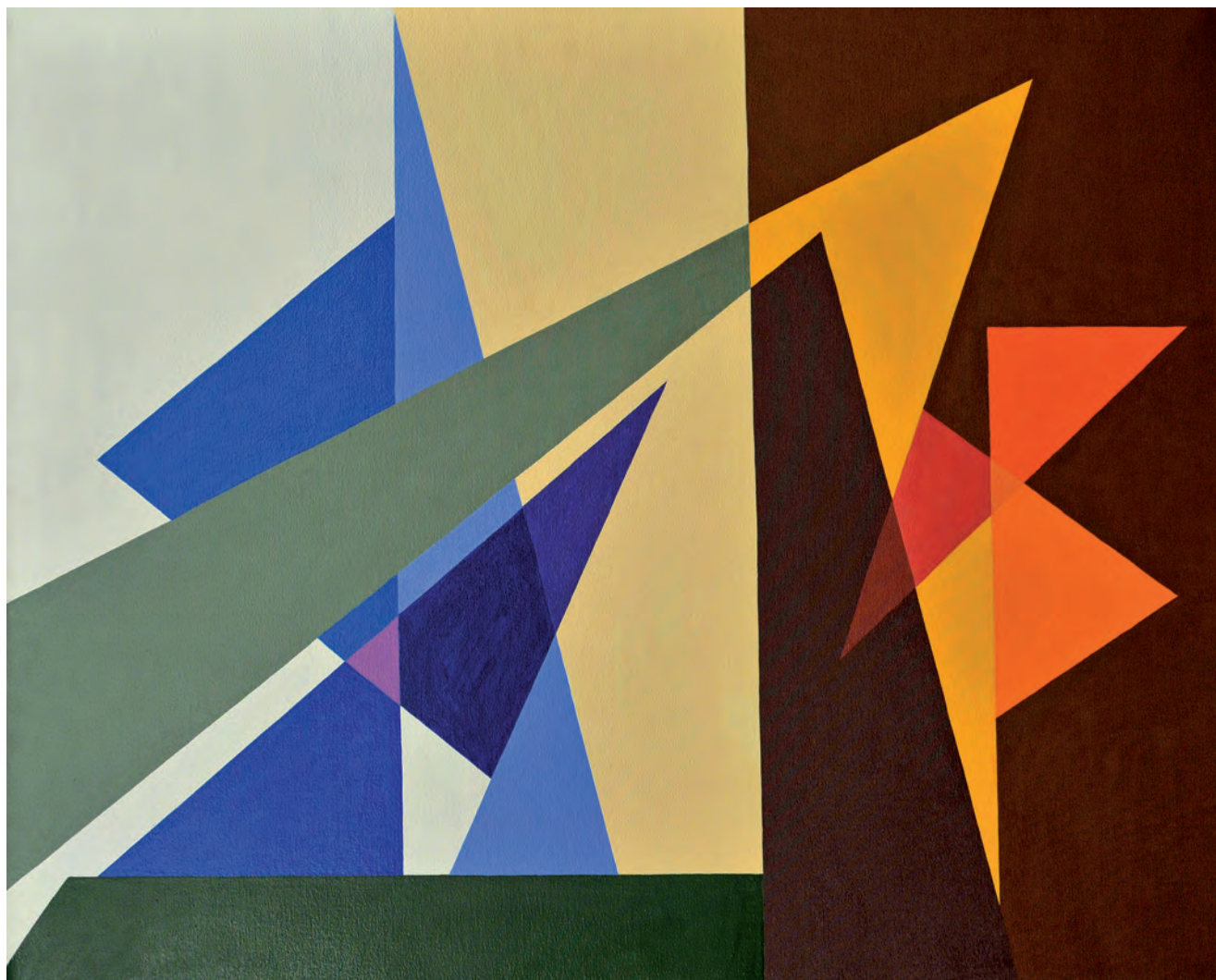
Cavalcanti's pictorial work makes up a sensitive universe of volumes and abstract compositions. It includes geometric foundations, based on intense research with colors, shapes and lines.

PATOS, STATE OF PARAÍBA, JUNE 27, 1953

Fue en Campina Grande, Paraíba, que inició su actividad profesional como dibujante técnico de urbanismo, dibujante de arquitectura, dibujante de arte publicitario y técnico en serigrafía. En 1976, se fue a la capital João Pessoa, donde consiguió sus primeras participaciones y premios en muestras colectivas de arte. Vivió en Lisboa, Portugal, donde desarrolló actividades de serigrafía profesional y dibujo publicitario. A partir de 2006, realizó muestras de pinturas, entre ellas, Exposição Geométrica, en João Pessoa y São Paulo. Participó en el 14º Salón de Artes Plásticas de Teresina, Piauí, y en el I Salón Nuevos Talentos, en João Pessoa, promovido por la Gráfica Santa Marta y Galeria Solo, donde ganó el primer premio.

La obra pictórica de Denis compone un universo sensible de volumetrías y composiciones abstractas, con bases geométricas, a partir de intensos estudios desarrollados por el artista con el color, la forma y la línea.

PATOS, ESTADO DE PARAÍBA, 27/6/1953



TÍTULO | Progressão de Cores | **ANO** | 2008

TÉCNICA | Acrílico sobre tela

DIMENSÕES | 0,80m x 1,00m

TITLE | Color progression | **YEAR** | 2008

MEDIUM | Acrylic on canvas

DIMENSIONS | 0.80m x 1m

TÍTULO | Progresión de Colores | **ANO** | 2008

TÉCNICA | Acrílico sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,80 m x 1,00 m

Pintor, ilustrador, caricaturista, gravador, muralista, desenhista, jornalista, escritor e cenógrafo. A carreira de Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo tem início em 1916, quando passa a publicar charges políticas na revista *Fon-Fon*. No ano seguinte, sob influência do *art nouveau*, começa a pintar. Ilustra *A Balada do Enforcado*, de Oscar Wilde, e publica o álbum *Fantoches da Meia-Noite*, no qual enfoca o universo boêmio e os tipos da noite: bêbados, vigias e prostitutas. Em 1921, transfere-se para São Paulo, onde frequenta o curso de Direito e convive com artistas e intelectuais paulistas como Oswald de Andrade e Mário de Andrade, Guilherme de Almeida, entre outros. Participa, como um de seus principais componentes, da Semana de Arte Moderna de 1922.

Viajando em 1923 para Paris, onde permanece por dois anos, é impactado pelo cubismo de Pablo Picasso e Georges Braque. Volta a São Paulo em 1926, trabalha como jornalista e ilustrador no jornal *Diário da Noite*. A estada em Paris marca um novo direcionamento em sua obra. Conciliando a influência das vanguardas europeias com a formulação de uma linguagem própria, adota uma temática nacionalista e preocupa-se com a questão social. No ano de 1928, filia-se ao Partido Comunista do Brasil – PCdoB. Nos anos seguintes, demonstra ser um artista inquieto com os problemas sociais. A vertente social e nacionalista, com temáticas ligadas a um certo cotidiano do povo – a favela, o malandro, o samba, os pescadores, os bares, as prostitutas e a boêmia, ambientadas no Rio de Janeiro – permanecerá constante em toda sua obra.

DI CAVALCANTI

Painter, illustrator, caricaturist, engraver, muralist, draftsman, journalist, writer, and set designer. The career of Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo's started in 1916, when he begins to publish political cartoons in Fon-Fon magazine. The following year, under the influence of art-nouveau, he commences to paint. He illustrates the Ballad of Reading Gaol, by Oscar Wilde, and publishes the album Midnight Puppets, which focuses on nightlife and night types: drunks, guards, and prostitutes. In 1921, he moves to São Paulo, where he studies Law and interacts with artists and intellectuals from São Paulo, such as Oswald de Andrade, Mário de Andrade, and Guilherme de Almeida, among others. He takes part, as one of the most important figures, in the 1922 Week of Modern Art.

In 1923, he travels to Paris, where he remains for two years, and is impacted by Pablo Picasso and Georges Braque's Cubism. He returns to São Paulo in 1926, where he works as a journalist and illustrator for the newspaper Diário da Noite. His Paris stay marks a new direction in his work. Combining the influence of European vanguards with the formulation of a language his own, he adopts a nationalist theme and becomes concerned with social issues. In 1928, he becomes affiliated with the Communist Party of Brazil – PCdoB. In the following years, he becomes restless about social problems. Social and nationalist aspects remain constant throughout his work, with themes related to certain people's daily lives—slums, tricksters, samba, fishermen, bars, prostitutes, and night life in Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO,
1887 – 1976

Pintor, ilustrador, caricaturista, grabador, muralista, dibujante, periodista, escritor y escenógrafo. La carrera de Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo se inició en 1916, cuando comenzó a publicar caricaturas políticas en la revista *Fon-Fon*. Al año siguiente, bajo la influencia del *Art nouveau*, empezó a pintar. Ilustró *La Balada de la Cárcel de Reading*, de Oscar Wilde, y publicó el álbum *Fantoches da Meia-Noite* (Títeres de la Medianoche), en el que enfocó el universo bohemio y los tipos de la noche: borrachos, serenos y prostitutas. En 1921, se trasladó a São Paulo, donde asistió al curso de Derecho y convivió con artistas e intelectuales de la ciudad como Oswald de Andrade y Mário de Andrade, Guilherme de Almeida, entre otros. Participó, como uno de sus principales componentes, en la Semana de Arte Moderno de 1922.

Viajó en 1923 a París, donde permaneció por dos años y sufrió la influencia del cubismo de Pablo Picasso y Georges Braque. Volvió a São Paulo en 1926 y trabajó como periodista e ilustrador en el periódico *Diário da Noite*. Su estancia en París marcó una nueva dirección en su obra. Conciliando la influencia de las vanguardias europeas con la formulación de un lenguaje propio, adoptó una temática nacionalista y se preocupó por la cuestión social. En el año 1928 se afilió al Partido Comunista de Brasil (PCdoB). En los años siguientes, demostró inquietud por los problemas sociales. La vertiente social y nacionalista, con temáticas ligadas a un cierto cotidiano del pueblo—la chabola, el granuja, la samba, los pescadores, los bares, las prostitutas y los bohemios en la ciudad de Río de Janeiro—permanecerá constante en toda su obra.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
1887-1976



TÍTULO | Pescadores | **ANO** | 1973
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,74m x 1,00m

TITLE | Fishermen | **YEAR** | 1973
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 0.74m x 1.00m

TÍTULO | Pescadores | **ANO** | 1973
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,74 m x 1,00 m

Pintor, desenhista, gravador e serígrafo. Estuda no Seminário São Francisco de Assis, em Santa Teresa, ES, entre 1932 e 1939. No começo da década de 40, realiza seus primeiros desenhos. Transfere-se para o Rio de Janeiro em 1946, onde começa a pintar. Frequenta aulas de modelo-vivo e de teoria das cores na Associação Brasileira de Desenho – ABD. Atua em publicidade e artes gráficas. Em 1952, passa a trabalhar com xilogravura e serigrafia, e nesta técnica possui expressiva produção.

Do fim dos anos 50 até a metade da década seguinte, suas obras se aproximam dos princípios do movimento concreto. No entanto, mantém-se afastado do debate entre concretos e neoconcretos. Entre 1964 e 1966, produz trabalhos a guache, nos quais associa geometria e figura. Realiza sua primeira exposição individual, em 1965, na Galeria Relevô, no Rio de Janeiro. Na metade da década de 60, dedica-se à arte abstrata, realizando principalmente obras em serigrafia. Em 1967, recebe o prêmio Aquisição na 9ª Bienal Internacional de São Paulo.

Na década de 70, destaca-se em sua produção pictórica a série *Cordéis*, na qual se nota a influência da arte cinética. Em 1975, recebe o Prêmio de Melhor Exposição de Gravura do Ano, da Associação Paulista dos Críticos de Arte – APCA. Realiza mostras retrospectivas no Paço Imperial, no Rio de Janeiro, e no Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM/SP, em 1989 e 1990, e no Museu de Arte do Espírito Santo – MAES, em 1998. Mais de 70 obras do artista, entre serigrafias e xilogravuras, integram o acervo do Maes.

DIONÍSIO DEL SANTO

Painter, draftsman, engraver, silk-screen specialist. He studies at the seminary São Francisco de Assis, in Santa Teresa, Espírito Santo, between 1932 and 1939. In the early 1940s, he starts drawing. He moves to Rio de Janeiro in 1946, where he commences to paint. He attends live-model sessions and color theory classes in the Brazilian Association of Drawing (ABD). He works in advertising and graphic arts. In 1952, he goes on to work with xylography and silk-screen, and has quite an expressive production using the latter technique.

From the late 1950s until the mid-1960s, his works approach the principles of the concrete movement. However, he keeps away from the debate between concrete and neo-concrete supporters. Between 1964 and 1966, he produces works in gouache, to which he associates geometry and figures. His first individual exhibit took place in 1965 in Relevô Gallery, in Rio de Janeiro. In the mid-1960s, he devotes himself to abstract art, creating works mainly in silk-screen. In 1967, he is awarded the Aquisição Prize in the 9th São Paulo International Art Biennial.

In the 1970s, the series Cordéis stands out in Santo's pictorial production, where an influence of kinetic art is noted. In 1975, he receives the Award for Best Engraving Exhibition of the Year, from the Sao Paulo Association of Art Critics (APCA). He presented retrospective exhibitions at the Imperial Palace in Rio de Janeiro and in the Museum of Modern Art of São Paulo (MAM/SP), in 1989 and 1990; and in the Art Museum of Espírito Santo (MAES) in 1998. More than 70 of his works, silk-screens and xylographies, are part of the MAES collection.

COLATINA, STATE OF ESPÍRITO SANTO, 1925
VITÓRIA, STATE OF ESPÍRITO SANTO, 1999

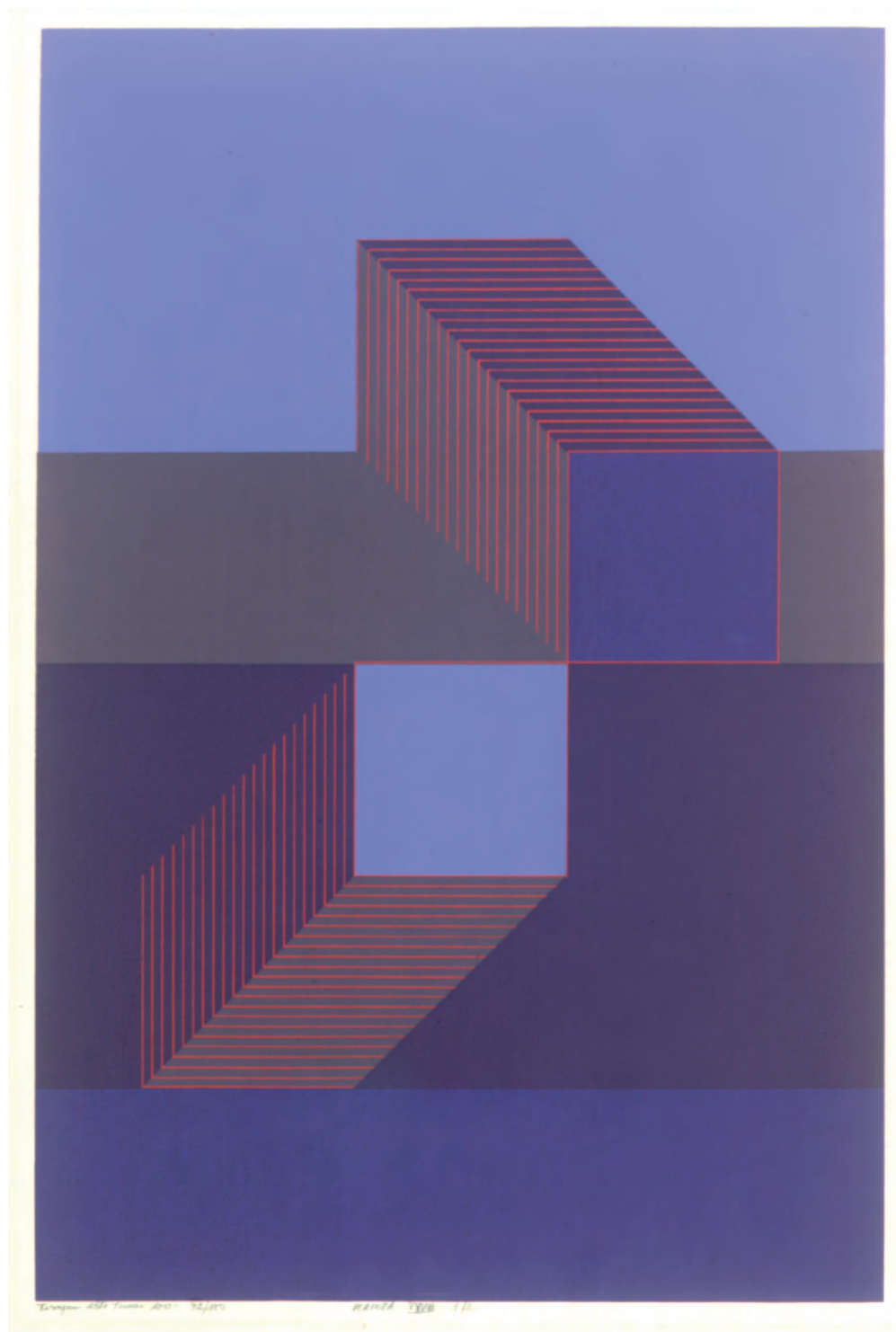
Pintor, dibujante, grabador, serigrafista. Estudió en el Seminario São Francisco de Assis, en Santa Teresa, Espírito Santo, entre 1932 y 1939. A principios de la década de 40 hizo sus primeros dibujos. Se trasladó a Río de Janeiro en 1946, donde comenzó a pintar.

Asistió a clases de modelo vivo y de teoría de los colores en la Asociación Brasileña de Dibujo (ABD). Actuó en publicidad y artes gráficas. En 1952, empezó a trabajar con xilografía y serigrafía—en esta última técnica tuvo una producción expresiva.

De finales de los años 50 hasta la mitad de la década siguiente, sus obras se aproximaron de los principios del movimiento concreto. Sin embargo, se mantuvo alejado del debate entre concretos y neoconcretos. Entre 1964 y 1966, produjo trabajos en gouache, en los cuales asoció geometría y figura. Realizó su primera exposición individual en 1965 en la Galería Relevô, en Río de Janeiro. A mediados de la década de 60, se dedicó al arte abstracto, principalmente con obras en serigrafía. En 1967, obtuvo el premio Aquisição en la 9ª Bienal Internacional de São Paulo.

En la década de 70, se destacó en su producción pictórica la serie *Cordéis*, donde se nota la influencia del arte cinético. En 1975, cosechó el Premio de Mejor Exposición de Grabado del Año de la Asociación de Críticos de Arte de São Paulo (APCA). Realizó muestras retrospectivas en el Paço Imperial, en Río de Janeiro, y en el Museo de Arte Moderno de São Paulo (MAM/SP), en 1989 y 1990, y en el Museo de Arte de Espírito Santo (MAES), en 1998. Más de 70 obras del artista, entre serigrafías y xilografías, integran el fondo del MAES.

COLATINA, ESTADO DE ESPÍRITO SANTO, 1925
VITÓRIA, ESTADO DE ESPÍRITO SANTO, 1999



TÍTULO | Permuta XXVIII | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (72/100)
DIMENSÕES | 0,63m x 0,42m

TITLE | Exchange XXVIII | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Silk-screen (72/100)
DIMENSIONS | 0.63m x 0.42m

TÍTULO | Permuta XXVIII | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (72/100)
DIMENSIONES | 0,63 m x 0,42 m

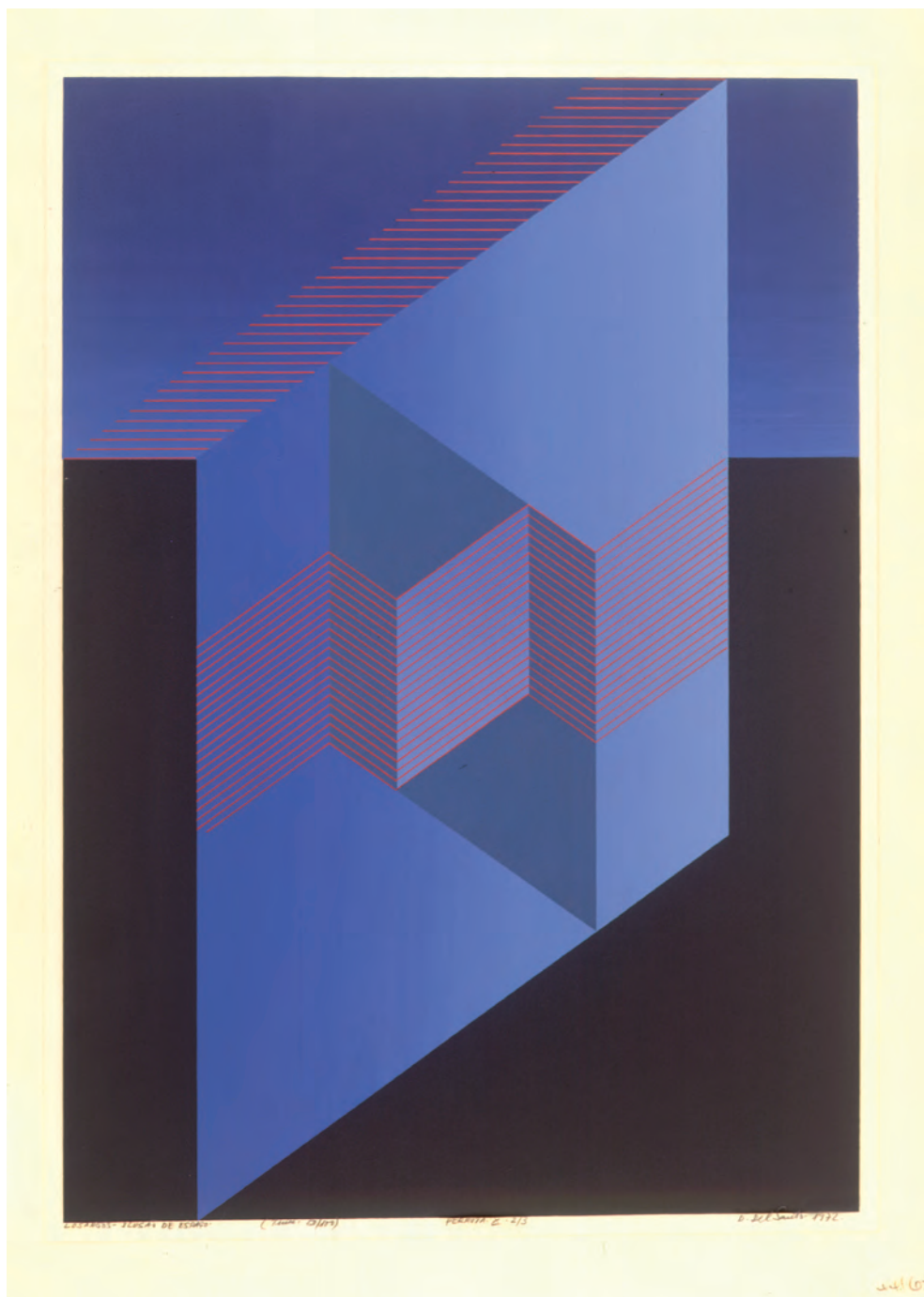


TÍTULO | Permuta II | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (43/100)
DIMENSÕES | 0,45m x 0,45m

TITLE | Exchange II | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Silk-screen (43/100)
DIMENSIONS | 0.45m x 0.45m

TÍTULO | Permuta II | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (43/100)
DIMENSIONES | 0,45 m x 0,45 m

DIONÍSIO DEL SANTO



TÍTULO | Losangos – Ilusão de Espaço | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Serigrafia (50/100)

DIMENSÕES | 0,60m x 0,42m

TITLE | Diamond shapes – space illusion | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Silk-screen (50/100)

DIMENSIONS | 0.60m x 0.42m

TÍTULO | Rombos – Ilusión de Espacio | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Serigrafia (50/100)

DIMENSIONES | 0,60 m x 0,42 m

Djanira da Motta e Silva. Pintora, desenhista, ilustradora, cartazista, cenógrafa e gravadora. No final da década de 30, passa a morar no Rio de Janeiro, onde tem suas primeiras instruções de arte em curso noturno de desenho no Liceu de Artes e Ofícios e com o pintor Emeric Marcier (1916-1990), hóspede da pensão que Djanira instala no bairro de Santa Teresa.

Os contatos com os artistas Carlos Scliar, Arpad Szenes, Vieira da Silva e Jean-Pierre Chabloz, frequentadores de sua pensão, proporcionam um ambiente estimulador que a leva a expor no 48º Salão Nacional de Belas-Artes, em 1942. No ano seguinte, realiza sua primeira mostra individual, na Associação Brasileira de Imprensa – ABI. Em 1945, viaja para Nova Iorque, onde conhece a obra de Pieter Bruegel e entra em contato com Fernand Léger, Joán Miró e Marc Chagall.

De volta ao Brasil, realiza o mural *Candomblé* para a residência do escritor Jorge Amado, em Salvador, e painel para o Liceu Municipal de Petrópolis, no Rio de Janeiro. Entre 1953 e 1954, viaja a estudo para a União Soviética. De volta ao Rio de Janeiro, torna-se uma das líderes do movimento pelo Salão Preto e Branco, um protesto de artistas contra os altos preços do material para pintura. Realiza em 1963 o painel de azulejos *Santa Bárbara*, para a capela do túnel Santa Bárbara, Laranjeiras, Rio de Janeiro. No ano de 1966, a editora Cultrix publica um álbum com poemas e serigrafias de sua autoria. Em 1977, o Museu Nacional de Belas-Artes – MNBA, realiza uma grande retrospectiva de sua obra.

Djanira

Djanira da Motta e Silva. Painter, draftsman, illustrator, poster designer, set designer, and engraver. At the end of the 1930s, she goes to live in Rio de Janeiro. There she has her first art instructions in an evening drawing class at the Lyceum of Arts and Crafts with painter Emeric Marcier (1916-1990), a guest of the boarding house Djanira owns in the Santa Teresa neighbourhood, in Rio.

Contacts with artists Carlos Scliar, Arpad Szenes, Vieira da Silva, and Jean-Pierre Chabloz – regulars in her boarding house – provide a stimulating environment that leads her to exhibit in the 48th National Salon of Fine Arts, in 1942. The following year, she has her first solo exhibition in the Brazilian Press Association (ABI). In 1945, she travels to New York where she becomes acquainted with Pieter Brueghel's work and meets Fernand Léger, Joán Miró, and Marc Chagall.

Back in Brazil, she paints the mural Candomblé, for writer Jorge Amado's residence in Salvador, and a panel to the Municipal Lyceum of Petrópolis, Rio de Janeiro. Between 1953 and 1954, she undertakes a study trip to the Soviet Union. Back to Rio de Janeiro, she becomes one of the leaders of the movement in favor of the Black and White Salon, a protest of artists against the high costs of painting materials. In 1963, she does the tile panel Santa Bárbara, for the chapel of the Santa Bárbara tunnel, in Laranjeiras, Rio de Janeiro. In 1966, Cultrix Printing House publishes an album with poems and silk-screens authored by her. In 1977, the National Museum of Fine Arts (MNBA) presents a major retrospective of her work.

AVARÉ, STATE OF SÃO PAULO, 1914
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 1979

Djanira da Motta e Silva. Pintora, dibujante, ilustradora, cartelista, escenógrafa y grabadora. A finales de la década de 1930, se fue a vivir a Río de Janeiro, donde recibió sus primeras instrucciones de arte en un curso nocturno de dibujo en el Liceo de Artes y Ofícios con el pintor Emeric Marcier (1916-1990), huésped de la pensión que Djanira instaló en el barrio de Santa Teresa.

Los contactos con los artistas Carlos Scliar, Arpad Szenes, Vieira da Silva y Jean-Pierre Chabloz, frequentadores de su pensión, le proporcionaron un ambiente estimulador que la llevó a exponer en el 48º Salón Nacional de Bellas Artes, en 1942. Al año siguiente, realizó su primera muestra individual, en la Asociación Brasileña de Imprenta (ABI). En 1945, viajó a Nueva York, donde conoció la obra de Pieter Bruegel y entró en contacto con Fernand Léger, Joán Miró y Marc Chagall.

De vuelta a Brasil, realizó el mural *Candomblé* para la residencia del escritor Jorge Amado, en Salvador, y un panel para el Liceo Municipal de Petrópolis, en el estado de Río de Janeiro. Entre 1953 y 1954, hizo un viaje de estudios a Unión Soviética. De regreso a Río de Janeiro, se convirtió en una de las líderes del movimiento por el Salão Preto e Branco, una protesta de artistas contra los altos precios de los materiales para pintura. Realizó en 1963 el panel de azulejos *Santa Bárbara* para la capilla del túnel Santa Bárbara, barrio de Laranjeiras, ciudad de Río de Janeiro. En 1966, la editorial Cultrix publicó un álbum con poemas y serigrafías de su autoría. En 1977, el Museo Nacional de Bellas Artes (MNBA) realizó una gran retrospectiva de su obra.

AVARÉ, ESTADO DE SÃO PAULO, 1914
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RIO DE JANEIRO, 1979



TÍTULO | Sertaneja do Maranhão | **AÑO** | 1971

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,80m x 0,64m

TITLE | Rustic Woman from Maranhao | **YEAR** | 1971

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.80m x 0.64m

TÍTULO | Pueblerina del estado de Maranhão | **AÑO** | 1971

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,80 m x 0,64 m

FRANÇA, 1833 – 1915

Emile-Louis Picault estudou escultura com o mestre holandês Louis Royer. Durante o período de 1863 a 1909, expôs o seu trabalho, em sua maioria medalhas e estatuetas, no Salon de Paris (onde as exposições de Belas-Artes aconteciam na capital francesa desde meados do século XVIII). Seu trabalho como escultor frequentemente retratava guerreiros, figuras exaltando patriotismo, heróis, músicos e personagens históricos e mitológicos. A nobreza associada à virilidade era um tema recorrente.

O hoje reconhecido mestre da escultura francesa teve uma longa e árdua carreira como artista. Foram mais de cinquenta anos marcados por decepções e conquistas. Picault trabalhou incansavelmente produzindo cerca de mil esculturas. Muitas de suas placas, brasões e medalhas sobreviveram ao tempo, mas hoje são raros os bustos por ele esculpidos.



E. L. PICAULT

Emile Louis Picault studied sculpture with Dutch master Louis Royer. From 1863 to 1909, he exhibited his work, mostly composed of medals and statuettes, at the Salon de Paris (where fine-art exhibits have taken place in the French capital since the mid-18th Century). His work as a sculptor often portrayed warriors, figures extolling patriotism, heroes, and musicians, along with historical and mythological characters. The nobility associated with virility was a recurring theme.

Recognized today as a master of French sculpture, he had a long and arduous career. More than fifty years were marked by disappointments and achievements. Picault worked tirelessly and produced approximately one thousand sculptures. Many of his plaques, coats, and medals survived time, but today the busts sculpted by him are rare.

FRANCE, 1833-1915

Émile Louis Picault estudió escultura con el maestro holandés Louis Royer. Durante el período de 1863 a 1909, expuso su trabajo, en su mayoría medallas y estatuillas, en el Salón de París (donde las exposiciones de Bellas Artes acontecían desde mediados del siglo XVIII). Su trabajo como escultor frecuentemente retrataba guerreros, figuras exaltando patriotismo, héroes, músicos y personajes históricos y mitológicos. La nobleza asociada a la virilidad era un tema recurrente.

El hoy reconocido maestro de la escultura francesa tuvo una larga y ardua carrera como artista. Fueron más de cincuenta años marcados por decepciones y conquistas. Picault trabajó incansablemente produciendo cerca de mil esculturas. Muchas de sus placas, blasones y medallas sobrevivieron al tiempo, pero hoy son raros los bustos esculpidos por él.

FRANCIA, 1833-1915



TÍTULO | Clóvis, o Guerreiro | **ANO** | 1890

CLASSIFICAÇÃO | Escultura em bronze

DIMENSÕES | 0,50m x 0,41m x 0,76m

TITLE | Clovis, the warrior | **YEAR** | 1890

MEDIUM | Bronze sculpture

DIMENSIONS | 0.50m x 0.41m x 0.76m

TÍTULO | Clodoveo, el Guerrero | **ANO** | 1890

CLASIFICACIÓN | Escultura en bronce

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,41 m x 0,76 m

Gravadora, pintora, desenhista e professora. Inicia sua formação estudando desenho e pintura com Candido Portinari. Pela antiga Universidade do Distrito Federal, obtém licenciatura em Educação Artística. Entre os anos de 1944 e 1950, reside em Belo Horizonte, onde ensina Desenho na Escola Guignard. De volta ao Rio de Janeiro, aprende xilogravura e desenho em guache com Axl Leskoschek e gravura em metal com Carlos Oswald, na Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Em 1953, é contemplada com uma bolsa de estudos de pintura do governo francês. Ao voltar ao Brasil, em 1957, é convidada a lecionar no Instituto de Belas-Artes do Rio de Janeiro – IBA, atual Escola de Artes Visuais do Parque Lage – EAV/Parque Lage. Em 1959, organiza o Ateliê de Gravura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ, onde trabalha com Anna Letycia e Rossini Perez, permanecendo lá por dez anos.

Com o mesmo título de *Composição abstrata*, entre 1950 e 1990, a artista produz estampas principalmente em água-tinta e água-forte que, muitas vezes, são trabalhadas em duas impressões, produzindo acréscimos de linhas e de cores que dão movimento à imagem.



Edith Behring

EDITH BEHRING

Engraver, painter, draftswoman, and teacher. She starts her training by studying drawing and painting with Candido Portinari. She earns a teaching degree in Art Education from former University of the Federal District. Between 1944 and 1950, resides in Belo Horizonte, where she teaches drawing at the Escola Guignard. Back to Rio de Janeiro, she learns xylography and gouache drawing with Axl Leskoschek, in addition to metal engraving with Carlos Oswald, at the Getúlio Vargas Foundation (FGV).

In 1953, she receives a painting scholarship from the French Government. After returning to Brazil in 1957, she is invited to teach at the Institute of Fine Arts of Rio de Janeiro (IBA), current Parque Lage School of Visual Arts (EAV/Parque Lage). In 1959, she organizes the Engraving Atelier of the Rio de Janeiro Museum of Modern Art (MAM/RJ), where she works with Anna Letycia and Rossini Perez, and remains for ten years.

Between 1950 and 1990, the artist produces prints with the same title Abstract Composition, especially in aquatint and etching. These are often printed twice to produce additions of lines and colors that give movement to the image.

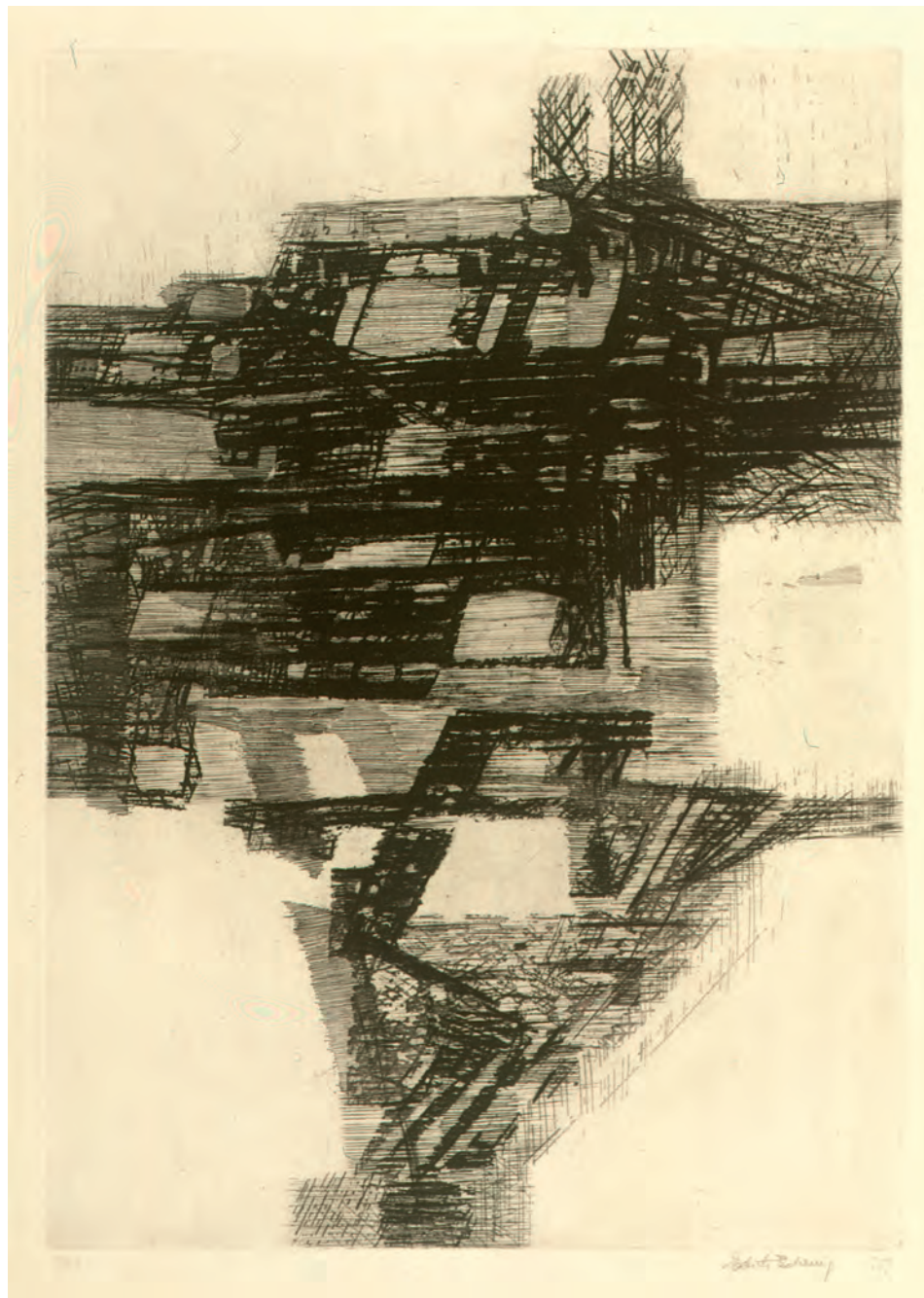
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO,
1916 – 1996

Grabadora, pintora, dibujante, profesora. Inició su formación estudiando dibujo y pintura con Candido Portinari. En la antigua Universidad del Distrito Federal, se licenció en Educación Artística. Entre los años 1944 y 1950, vivió en Belo Horizonte, donde enseñó dibujo en la Escuela Guignard. De vuelta a Río de Janeiro, aprendió grabado en madera y dibujo en gouache con Axl Leskoschek y grabado en metal con Carlos Oswald, en la Fundación Getúlio Vargas (FGV).

En 1953, percibió una beca de estudio de pintura del gobierno francés. Cuando volvió a Brasil en 1957, fue invitada a enseñar en el Instituto de Bellas Artes de Río de Janeiro (IBA), actual Escuela de Artes Visuales del Parque Lage (EAV/Parque Lage). En 1959, organizó el Taller de Grabado del Museo de Arte Moderno de Río de Janeiro (MAM/RJ), donde trabajó con Anna Letycia y Rossini Perez y permaneció diez años.

Con el mismo título de *Composição Abstrata* (Composición Abstracta), entre 1950 y 1990, la artista produjo estampas principalmente en aguafuerte y aguafuerte que, muchas veces, eran trabajadas en dos impresiones, lo que añadía líneas y colores que daban movimiento a la imagen.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
1916-1996



TÍTULO | Composição Abstrata | **ANO** | 1959
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e água-forte
DIMENSÕES | 0,51m x 0,37m

TITLE | Abstract Composition | **YEAR** | 1959
MEDIUM | Chalcography. Aquatint. Etching
DIMENSIONS | 0.51m x 0.37m

TÍTULO | Composición Abstracta | **AÑO** | 1959
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte
DIMENSIONES | 0,51 m x 0,37 m



TÍTULO | Permuta III | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Linoleogravura
DIMENSÕES | 0,52m x 0,30m

TITLE | Exchange III | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Linoleum engraving
DIMENSIONS | 0.52m x 0.30m

TÍTULO | Permuta III | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Grabado en linóleo
DIMENSIONES | 0,52 m x 0,30 m

EDITH BEHRING



TÍTULO | Flor Verde | **ANO** | 1968
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta
DIMENSÕES | 0,42m x 0,60m

TITLE | Green flower | **YEAR** | 1968
MEDIUM | Chalcography. Aquatint
DIMENSIONS | 0.42m x 0.60m

TÍTULO | Flor Verde | **AÑO** | 1968
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta
DIMENSIONES | 0,42 m x 0,60 m

ASSUNÇÃO, PARAGUAI, 1918 – 2004

Em 1943, Edith Jiménez iniciou seus estudos com o professor Jaime Bestard, importante figura da pintura paraguaia, que lhe ensinou o uso da composição e das cores, aprendizado que seria predominante em seus trabalhos futuros.

Em 1952, fez sua primeira exposição individual na Galeria Agustín Barrios, no Centro Cultural Paraguayo-Americano. Um ano depois, foi nomeada representante oficial em pintura na Segunda Bienal de São Paulo e participou da mostra do grupo vanguardista de artes plásticas paraguaia Arte Nuevo, em Assunção.

Já no Brasil, em 1956, iniciou o estudo de gravura com o professor Lívio Abramo. Em 1958, recebeu uma bolsa do governo brasileiro para continuar seus estudos em gravura no Museu de Arte Moderna de São Paulo, ainda sob a tutoria de Lívio Abramo.

As exposições de Edith Jiménez a posicionam como uma das mais importantes artistas paraguaias do século XX. Seus trabalhos tiveram alto reconhecimento e são partes prestigiadas de coleções como a do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, Biblioteca Nacional de Paris, Smith College Museum e nos mais diversos e importantes museus no Paraguai.



Edith Jiménez

In 1943, Edith Jiménez started her studies with Jaime Bestard, an important figure in Paraguayan painting. He taught her the use of composition and colors, and such teachings would become predominant in her future works.

In 1952, she held her first individual exhibit in Agustín Barrios Gallery in the Paraguayan-American Cultural Center. A year later, she was designated official representative in painting at the second Art Biennial of São Paulo. She also took part in the exhibit of the Arte Nuevo Paraguayan vanguard group of fine arts, in Asunción.

After she moved to Brazil in 1956, she started studying engraving with Lívio Abramo. In 1958, she received a grant from the Brazilian government to continue her studies in engraving at the São Paulo Museum of Modern Art, still under the teaching of Lívio Abramo.

Edith Jiménez's exhibits placed her as one of the most important Paraguayan artists in the 20th Century. Her works were widely acknowledged and are part of prestigious collections such as those of the New York Museum of Modern Art; the Paris National Library; the Smith College Museum; and also a variety of important museums in Paraguay.

ASUNCIÓN, PARAGUAY, 1918-2004

Em 1943, Edith Jiménez iniciou sus estudios con el profesor Jaime Bestard, importante figura de la pintura paraguaya, que le enseñó el uso de la composición y de los colores, aprendizaje que sería fundamental en sus trabajos futuros.

En 1952, hizo su primera exposición individual en la Galería Agustín Barrios en el Centro Cultural Paraguayo Americano. Un año después, fue nombrada representante oficial de la pintura en la segunda Bienal de São Paulo y participó en la muestra del grupo vanguardista de artes plásticas paraguaya Arte Nuevo, en Asunción.

Ya en Brasil, en 1956, comenzó a estudiar grabado con el profesor Lívio Abramo. En 1958, recibió una beca del gobierno brasileño para continuar sus estudios de grabado en el Museo de Arte Moderno de São Paulo, todavía bajo la tutela de Lívio Abramo.

Las exposiciones de Edith Jiménez la posicionaron como una de las más importantes artistas paraguayas del siglo XX. Sus trabajos tuvieron alto reconocimiento y ocuparon una posición de destaque en colecciones como la del Museo de Arte Moderno de Nueva York, de la Biblioteca Nacional de París, del Smith College Museum y en los más diversos e importantes museos de Paraguay.

ASUNCIÓN, PARAGUAY, 1918-2004



TÍTULO | Folha | **AÑO** | 1984
TÉCNICA | Calcografía. Água-forte e água-tinta e relevo
DIMENSÕES | 0,55m x 0,44m

TITLE | Leaf | **YEAR** | 1984
MEDIUM | Chalcography. Etching. Aquatint. Relief.
DIMENSIONS | 0,55m x 0,44m

TÍTULO | Hoja | **AÑO** | 1984
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte y aguafuente y relieve
DIMENSIONES | 0,55 m x 0,44 m

JEQUIÉ, BA, 20-8-1955

Pintor, desenhista e artesão. Autodidata, utilizava, no início, até mesmo carvão ou um pedaço de barro. Em 1971, muda-se com a família para Brasília. Influenciado pela cultura portuguesa e afro-brasileira. Começa timidamente a expressar seus sentimentos em pequenas esculturas no mole barro baiano. Três anos depois, utilizando óleo sobre tela como técnica, faz sua primeira exposição no atual Museu das Gemas, localizado na Torre de TV de Brasília.

Em 1977, ainda sem se preocupar com escolas artísticas, define nos matizes velhos casarios, senhoras de engenho e a natureza que o impressiona. Expõe, então, no late Clube de Brasília, retratando a velha Ouro Preto e a Cidade de Goiás pós-colonização.

Em 1981, começa a trabalhar com tinta a óleo e espátula. Inspirado pelo surrealismo, suas telas passam a exibir um efeito cromático, com fragmentos arquitetônicos soltos no espaço. Sempre foi responsável pela criação dos seus quadros em todas as etapas, desde a confecção da tela até a criação da moldura. Inclusive, desde 1984, a produção de molduras passou a ser também um de seus ofícios.

Dois anos depois, reúne algumas obras e expõe na galeria Homero Massena, em Vitória, ES. Em 1999, volta para Brasília e, em 2002, realiza uma exposição no Senado Federal. Deixa novamente Brasília e volta a morar no Espírito Santo, em 2005. Começa, então, a ornamentar superfícies planas de móveis e caixas, por meio da aplicação de diferentes tipos de madeira, dominando a técnica da marchetaria. Posteriormente, dedica-se à arte decorativa, criando quadros utilizando diversos materiais, tendo como principal a massa plástica, e fazendo uso de *découpage*.



Eduardo Meira Lima

Painter, draftsman, and artisan. A self-taught artist, he even used, in the beginning of his career, charcoal and pieces of clay. In 1971, he moved with his family to Brasilia. Under the influence of both Portuguese and Afro-Brazilian culture, he timidly started to express his feelings in small sculptures in soft clay from Bahia. Three years later, using oil on canvas as a technique, he made his debut exhibit at the current Museum of Gems, in the TV Tower in Brasilia.

In 1977, still without a concern for artistic schools, he paints casarios (house rooftops), wives of sugar mill owners, and Nature, which impresses him. Next, he exhibits portraits of ancient Ouro Preto and post-colonization Goiás at the Yacht Club of Brasilia.

In 1981, he starts working with oil paint and spatula. Inspired by Surrealism, his canvases start to show a chromatic effect, with loose architectonic fragments spread in space. He has always been responsible for the creation of all stages of his paintings, from making the canvas to preparing the frames. Since 1984, the manufacture of frames has also become one of his crafts.

Two years later, he gathered some of his works at Homero Massena Gallery in Vitoria, Espirito Santo. In 1999, he returns to Brasilia, and in 2002 he exhibits his works at the Brazilian Senate. He again leaves Brasilia and returns to Espirito Santo in 2005. He then starts to decorate the flat surfaces of furniture and boxes, using different types of wood, and thus mastering the craft of marquetry. Later, he dedicated himself to decorative art, using a variety of materials in his paintings, especially acrylic filler and decoupage.

JEQUIÉ, STATE OF BAHIA, AUGUST 28, 1955

Pintor, dibujante y artesano. Autodidacta, inicialmente utilizaba hasta carbón o un pedazo de barro. En 1971, se trasladó con su familia a Brasilia. Influenciado por la cultura portuguesa y afro-brasileña, comenzó tímidamente a expresar sus sentimientos en pequeñas esculturas en el barro blando de Bahía. Tres años después, utilizando óleo sobre lienzo como técnica, realizó su primera exposición en el actual Museo de las Gemas, localizado en la Torre de TV de Brasilia.

En 1977, todavía sin preocuparse por escuelas artísticas, definió en los matices viejos caseríos, señoras de ingenio de azúcar y la naturaleza que lo impresionaba. Expuso, entonces, en el Yate Club de Brasilia, retratando la vieja ciudad de Ouro Preto y la ciudad de Goiás tras el periodo colonial.

En 1981, comenzó a trabajar con pintura al óleo y espátula. Inspirado por el surrealismo, sus telas pasaron a mostrar un efecto cromático, con fragmentos arquitectónicos sueltos en el espacio. Siempre fue responsable por la creación de sus cuadros en todas las etapas, desde la confección del lienzo hasta la creación del marco. En realidad, desde 1984, la producción de marcos pasó a ser también uno de sus oficios.

Dos años después, reunió algunas obras y las expuso en la galería Homero Massena, en Vitória, estado de Espírito Santo. En 1999, volvió a Brasilia y en 2002 realizó una exposición en el Senado Federal. Dejó nuevamente Brasilia y volvió a vivir en el estado de Espírito Santo en 2005. Comenzó, entonces, a ornamentar superfícies planas de muebles y cajas por medio de la aplicación de diferentes tipos de madera, dominando la técnica de la marquetería. Posteriormente, se dedicó al arte decorativo, creando cuadros utilizando diversos materiales, teniendo como principal la masa plástica y usando *découpage*.

JEQUIÉ, ESTADO DE BAHÍA, 20/8/1955



TÍTULO | Brilho da Noite
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,79m x 0,60m

TITLE | Night shine
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 0,79m x 0,60m

TÍTULO | Brillo de la Noche
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,79 m x 0,60 m

SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO, BA, 15-11-1940

Escultor, desenhista, ilustrador, figurinista, gravador, cenógrafo, pintor, curador e museólogo. Aprende marcenaria com o mestre Eufrásio Vargas e trabalha com linotipia e composição gráfica na Imprensa Oficial, em Santo Amaro da Purificação, BA.

Realiza sua primeira exposição individual em 1959. Na década de 60, muda-se para Salvador e ingressa na Escola de Belas-Artes da Universidade Federal da Bahia – UFBA, onde estuda gravura com Henrique Oswald. Em 1972, é premiado com medalha de ouro na 3ª Bienal Gráfica de Florença, Itália. Recebe, no ano seguinte, o prêmio de melhor gravador, e, em 1983, o de melhor escultor, da Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA.

Entre 1981 e 1983, instala e dirige o Museu de Arte da Bahia, em Salvador, e expõe individualmente no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP. Em 1988, é convidado a lecionar Artes Gráficas e Escultura no Arts College, em The City University of New York.

De 1992 a 2002, exerce o cargo de diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo, sendo responsável pela revitalização da instituição. É, em 1995 e 1996, membro convidado da Comissão dos Museus e do Conselho Federal de Política Cultural, instituídos pelo Ministério da Cultura. Em 2004, curador e diretor do Museu Afro-Brasil, aberto naquele ano, em São Paulo, com obras de sua coleção.



E MANOEL ARAÚJO

Sculptor, draftsman, illustrator, costume designer, engraver, set designer, painter, curator, and museologist. He learns woodwork with Master Eufrásio Vargas and works with the linotype and graphic composition at the Official Printing Department, in Santo Amaro da Purificação, Bahia.

His first individual exhibit took place in 1959. In the 1960s, he moves to Salvador and enters the School of Fine Arts of the Federal University of Bahia (UFBA). There he studies engraving with Henrique Oswald. In 1972, he is awarded the golden medal at the 3rd Graphic Biennial of Florence, Italy. The following year, he receives a prize as best engraver, and in 1983, the prize as best sculptor from the São Paulo Association of Art Critics (Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA).

Between 1981 and 1983, he founds and directs the Art Museum of Bahia in Salvador and exhibits his works individually at the Assis Chateaubriand Art Museum of São Paulo (MASP). In 1988, he is invited to teach graphic arts and sculpture at the Arts College of The City University of New York.

From 1992 to 2002, he works as director of the São Paulo State Pinacoteca, where he is responsible for revitalizing the institution. In 1995 and 1996, he works as an invited member at the Committee on Museums and at the Federal Council of Cultural Policy, both institutions belonging to the Ministry of Culture. In 2004, he becomes curator and director of the African-Brazilian Museum, which opened that year, in São Paulo, with works of his collection.

SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO, STATE OF BAHIA,
NOVEMBER 15, 1940

Escultor, dibujante, ilustrador, figurinista, grabador, escenógrafo, pintor, curador y museólogo. Aprendió carpintería con el maestro Eufrásio Vargas y trabajó con linotipia y composición gráfica en la Imprenta Oficial en Santo Amaro da Purificação, estado de Bahía.

Realizó su primera exposición individual en 1959. En la década de 60, se trasladó a Salvador e ingresó en la Escuela de Bellas Artes de la Universidad Federal de Bahía (UFBA), donde estudió grabado con Henrique Oswald. En 1972, fue premiado con la medalla de oro en la 3ª Bienal Gráfica de Florencia, Italia. Cosechó, al año siguiente, el premio de mejor grabador, y en 1983 el de mejor escultor, de la Asociación de Críticos de Arte de São Paulo (APCA).

Entre 1981 y 1983 instaló y dirigió el Museo de Arte de Bahía, en Salvador, y expuso individualmente en el Museo de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP). En 1988 fue invitado a enseñar artes gráficas y escultura en el Arts College, en The City University of New York.

De 1992 a 2002, ejerció el cargo de director de la Pinacoteca del Estado de São Paulo y fue responsable por la revitalización de la institución. Y en 1995 y 1996 fue miembro invitado de la Comisión de los Museos y del Consejo Federal de Política Cultural, instituidos por el Ministerio de Cultura. En 2004, curador y director del Museo Afro Brasil, abierto en aquel año, en São Paulo, con obras de su colección.

SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO, ESTADO DE BAHÍA,
15/11/1940



TÍTULO | Mulher Sentada
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte e água-tinta
DIMENSÕES | 1,08m x 0,71m

TITLE | Sitting woman
MEDIUM | Chalcography, etching and aquatint
DIMENSIONS | 1.08m x 0.71m

TÍTULO | Mujer Sentada
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte y aguatinta
DIMENSIONES | 1,08 m x 0,71 m



EMANOEL ARAÚJO



TÍTULO | Mulher
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte e água-tinta (3/8)
DIMENSÕES | 1,06m x 0,70m

TITLE | Woman
MEDIUM | Chalcography. Etching and aquatint (3/8)
DIMENSIONS | 1.06m x 0.70m

TÍTULO | Mujer
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte y aguainta (3/8)
DIMENSIONES | 1,06 m x 0,70 m

Filho de imigrantes espanhóis, Francisco Rebolo Gonzáles estuda na Escola Profissional Masculina do Brás. Desde cedo, ajuda no orçamento familiar, dividindo o seu tempo entre as atividades de decorador de paredes e o futebol, que chega a jogar profissionalmente (1917-1932).

Em meados da década de 1930, aluga um escritório no Palacete Santa Helena, localizado na Praça da Sé, juntando-se a ele Fulvio Pennacchi, Aldo Bonadei, Humberto Rosa, Manuel Martins, Clóvis Graciano, Mário Zanini, Alfredo Volpi e Alfredo Rizzotti, formando o que viria a ser conhecido como o Grupo Santa Helena. Rebolo, assim como seus colegas, não tem nenhuma intenção de criar um programa estético, mas se preocupa, sobretudo, com o aprimoramento contínuo da qualidade da pintura. Questões que envolvem matéria e tonalidade, desenho e composição, transparência e pincelada – enfim, os elementos técnicos e formais da pintura – são centrais para o artista.

Rebolo é considerado um dos mais importantes paisagistas da pintura brasileira. Sua obra conta um total superior a 3.000 pinturas, centenas de desenhos e um conjunto de cinquenta diferentes gravuras, de variadas técnicas. Além das paisagens, também pintou outros assuntos, como naturezas-mortas, nus e retratos.

F. F. REBOLO

The son of Spanish immigrants, Francisco Rebolo Gonzáles studies at the Male Professional School in the Brás neighborhood in S. Paulo. At an early age, he starts helping in the household budget, dividing his time between wall decorating and soccer, which he plays professionally (1917-1932).

In the mid-1930s, he rents an office at the Palacete Santa Helena, located in Praça da Sé, S. Paulo. To form what became known as the Santa Helena Group, Rebolo joins Fulvio Pennacchi, Aldo Bonadei, Humberto Rosa, Manuel Martins, Clovis Graciano, Mário Zanini, Alfredo Volpi, and Alfredo Rizzotti. Rebolo, as well as his colleagues, do not intend to create an aesthetic program, but is especially concerned with the continuous improvement of quality in painting. They are concerned with issues involving materials and colors, design and composition, transparency and brush strokes. In short, it is the technical and formal elements of painting that are fundamental to the artist.

Rebolo is considered one of the most important Brazilian landscape painters. His works exceed 3,000 paintings, hundreds of drawings and a cluster of fifty different engravings utilizing a variety of techniques. In addition to landscapes, he painted other subjects, such as still lifes, nudes, and portraits.

SÃO PAULO, STATE OF SÃO PAULO,
AUGUST 22, 1902 – JULY 10, 1980

Hijo de inmigrantes españoles, Francisco Rebolo Gonzáles estudió en la Escuela Profesional Masculina del barrio Brás, en São Paulo. Desde temprano, contribuía al presupuesto familiar y dividía su tiempo entre las actividades de decorador de paredes y jugador de fútbol—jugó profesionalmente entre 1917 y 1932.

A mediados de la década de 1930, alquiló una oficina en el Palacete Santa Helena, localizado en la Plaza de la Sé, donde se juntaron a él Fulvio Pennacchi, Aldo Bonadei, Humberto Rosa, Manuel Martins, Clóvis Graciano, Mário Zanini, Alfredo Volpi y Alfredo Rizzotti, formando lo que sería conocido como el Grupo Santa Helena. Rebolo, así como sus compañeros, no tenía ninguna intención de crear un programa estético, sino se preocupaba, sobre todo, por el perfeccionamiento continuo de la calidad de la pintura. Cuestiones atinentes a materia y tonalidad, dibujo y composición, transparencia y pincelada en fin los elementos técnicos y formales de la pintura eran centrales para el artista.

Rebolo es considerado uno de los más importantes paisajistas de la pintura brasileña. Su obra cuenta más de 3.000 pinturas, cientos de dibujos y un conjunto de cinquenta diferentes grabados, de variadas técnicas. Además de los paisajes, también pintó otros temas, como naturalezas muertas, desnudos y retratos.

SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO,
22/8/1902 – 10/7/1980



TÍTULO | Paisagem
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 1,15m x 1,90m

TITLE | Landscape
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 1.15m x 1.90m

TÍTULO | Paisaje
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,15 m x 1,90 m



F. REBOLO



TÍTULO | Floresta Amazônica
TÉCNICA | Óleo sobre eucatex
DIMENSÕES | 0,85m x 0,63m

TITLE | Amazon forest
MEDIUM | Oil on masonite
DIMENSIONS | 0.85m x 0.63m

TÍTULO | Selva Amazônica
TÉCNICA | Óleo sobre aglomerado
DIMENSIONES | 0,85 m x 0,63 m

Gravadora, pintora, desenhista, ilustradora, ceramista, escritora, teórica da arte e professora. Vem para o Brasil em 1934. Cursa Artes Gráficas na Fundação Getúlio Vargas – FGV, em 1947, onde estuda xilogravura com Axl Leskoschek e gravura em metal com Carlos Oswald. Sua produção inicial em xilogravura apresenta temática predominantemente social.

No início dos anos 50, passa a produzir obras abstratas. O jogo harmônico de planos coloridos verticais e horizontais estabelece um contraponto aos efeitos cromáticos.

Entre 1954 e 1970, leciona no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ. Em 1955, viaja para Nova Iorque como bolsista da Fulbright Commission. Trabalha no Brooklyn Museum Art School e estuda gravura no Atelier 17, de Stanley William Hayter.

Em 1969, a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro publica um álbum de suas gravuras realizadas entre 1954 e 1966. A partir da década de 70, dedica-se também à aquarela. Publica vários livros sobre questões de arte e criação artística, entre eles *Criatividade e processos de criação* (1978), *Universos da arte* (1983), *Acasos e criação artística* (1990) e *A sensibilidade do intelecto* (1998).

Uma retrospectiva dos 40 anos de sua obra gráfica é realizada, em 1983, no Museu Nacional de Belas-Artes – MNBA e, em 1995, a exposição *Gravuras 1950-1995*, no Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB, no Rio de Janeiro. Em 2001, é lançado pela GMT Editora o livro *Fayga Ostrower*, organizado por Carlos Martins.

Em suas gravuras, Fayga Ostrower apresenta rigor expressivo e um uso muito impactante da cor, que cria espacialidades luminosas, além de uma técnica apurada e um questionamento incessante sobre a essência mesma da criação artística – tema abordado frequentemente em seus escritos. É precursora da abstração na técnica da gravura.

FAYGA OSTROWER

Engraver, painter, draftsman, illustrator, ceramist, writer, art theorist, and teacher. She comes to Brazil in 1934 and studies graphic arts at Fundação Getúlio Vargas (FGV), in 1947. There she studies xylography with Axl Leskoschek and metal engraving with Carlos Oswald. Her initial xylography production predominantly approaches social themes.

In the early 1950s, she starts to produce abstract works. The harmonious play of colorful horizontal and vertical plans establishes a counterpoint to the chromatic effects.

Between 1954 and 1970, she teaches at the Rio de Janeiro Museum of Modern Art (MAM/RJ). In 1955, she travels to New York on a Fulbright Commission scholarship award. She works at the Brooklyn Museum Art School and studies engraving at Stanley William Hayter's Atelier 17.

In 1969, the National Library of Rio de Janeiro publishes an album with her engravings between 1954 and 1966. In the 1970s, she also devotes herself to watercolor. She publishes several books on art-related and artistic creation issues, including Creativity and Processes of Creation (Criatividade e Processos de Criação, 1978); Universes of Art (Universos da Arte, 1983); Chance Occurrence and Artistic Creation (Acasos e Criação Artística, 1990); and Sensitivity of the Intellect (A Sensibilidade do Intelecto, 1998).

A 40-year retrospective of her graphic work takes place, in 1983, at the National Museum of Fine Arts (MNBA). In 1995, the exhibition Prints 1950-1995 is shown at the Bank of Brazil Cultural Center (CCBB in the Brazilian acronym), in Rio de Janeiro. In 2001, book publisher GMT Editora launches the book Fayga Ostrower, organized by Carlos Martins.

In her engravings, Fayga Ostrower presents expressive rigor and a very impactful use of color, which creates luminous spaces. She also shows a refined technique and an incessant questioning about the very essence of artistic creation – a theme frequently discussed in her writings. She is the forerunner of abstraction applied to engraving techniques.

ŁÓDŹ, POLAND, 1920
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 2001

Grabadora, pintora, dibujante, ilustradora, ceramista, escritora, teórica del arte, profesora. Se vino a Brasil en 1934. Cursó artes gráficas en la Fundación Getúlio Vargas (FGV) en 1947, donde estudió xilografía con Axl Leskoschek y grabado en metal con Carlos Oswald. Su producción inicial en xilografía presentaba una temática predominantemente social.

A principios de los años 1950, pasó a producir obras abstractas. El juego armónico de planos coloridos verticales y horizontales establecía un contrapunto a los efectos cromáticos.

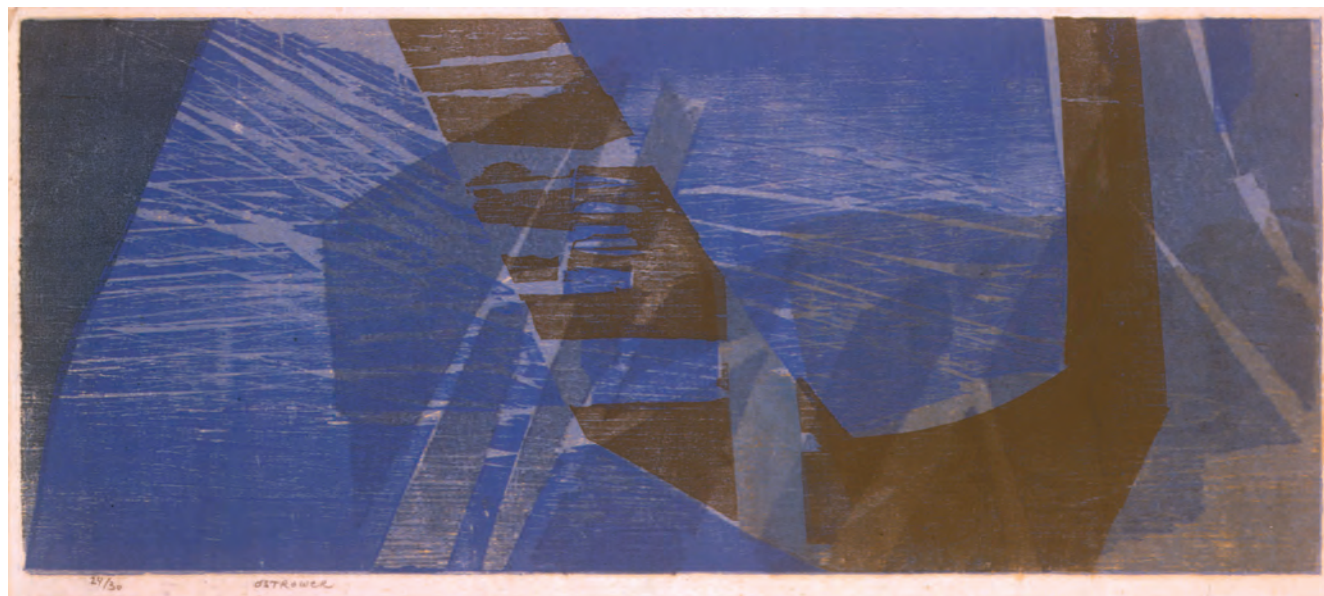
Entre 1954 y 1970, impartió clases en el Museo de Arte Moderno de Río de Janeiro (MAM/RJ). En 1955, viajó a Nueva York con una beca de la Comisión Fulbright. Trabajó en el Brooklyn Museum Art School y estudió grabado en el Atelier 17 de Stanley William Hayter.

En 1969, la Biblioteca Nacional de Río de Janeiro publicó un álbum de sus grabados realizados entre 1954 y 1966. A partir de la década de 1970, se dedicó también a la acuarela. Publicó varios libros sobre cuestiones de arte y creación artística, entre ellos *Criatividade e processos de criação* (1978), *Universos da arte* (1983), *Acasos e criação artística* (1990) y *A sensibilidade do intelecto* (1998).

Una retrospectiva de los 40 años de su obra gráfica fue realizada en 1983 en el Museo Nacional de Bellas Artes (MNBA) y, en 1995, la exposición *Gravuras 1950-1995* (Grabados 1950-1995), en el Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), en Río de Janeiro. En 2001, fue lanzado por la editorial GMT el libro *Fayga Ostrower*, organizado por Carlos Martins.

En sus grabados, Fayga Ostrower presentaba rigor expresivo y un uso muy impactante del color, que creaba espacios luminosos, además de una técnica apurada y un cuestionamiento incesante sobre la esencia misma de la creación artística – tema abordado frecuentemente en sus escritos. Fue precursora de la abstracción en la técnica del grabado.

ŁÓDŹ, POLONIA, 1920
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 2001



TÍTULO | Gravura 5523 | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Xilogravura (14/30)
DIMENSÕES | 0,30m x 0,60m

TITLE | Engraving 5523 | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Xylography (14/30)
DIMENSIONS | 0,30m x 0,60m

TÍTULO | Grabado 5523 | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Grabado en madera (14/30)
DIMENSIONES | 0,30 m x 0,60 m



TÍTULO | Gravura 7103 | **ANO** | 1971
TÉCNICA | Xilogravura (16/50)
DIMENSÕES | 0,30m x 0,60m

TITLE | Engraving 7103 | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Xylography (16/50)
DIMENSIONS | 0.30m x 0.60m

TÍTULO | Grabado 7103 | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Grabado en madera (16/50)
DIMENSIONES | 0,30 m x 0,60 m

FAYGA OSTROWER



Sem título | **AÑO** | 1970
TÉCNICA | Xilogravura (28/40)
DIMENSÕES | 0,69m x 0,30m

No title | **YEAR** | 1970
MEDIUM | Xylography (28/40)
DIMENSIONS | 0.69m x 0.30m

Sin título | **AÑO** | 1970
TÉCNICA | Grabado en madera (28/40)
DIMENSIONES | 0,69 m x 0,30 m

RECIFE, PE, 11-6-1927

Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand, ceramista, escultor, desenhista, pintor, tapeceiro, ilustrador, gravador, inicia sua formação em 1942, aprendendo a modelar com Abelardo da Hora. Posteriormente, recebe orientação em pintura de Álvaro Amorim e Murilo Lagreca. No fim dos anos 40, pinta principalmente naturezas-mortas, realizadas com grande simplificação formal. Em 1949, viaja para a França, incentivado por Cícero Dias. Frequenta cursos com André Lhote e Fernand Léger em Paris, em 1951. Conhece obras de Pablo Picasso e Joan Miró e descobre na cerâmica seu principal meio de expressão. Entre 1958 a 1999, realiza diversos painéis e murais cerâmicos em várias cidades do Brasil e dos Estados Unidos. Em 1971, inicia a restauração de uma velha olaria de propriedade paterna, próxima a Recife, transformando-a em ateliê, onde expõe permanentemente objetos cerâmicos, painéis e esculturas.



Francisco Brennand

Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand, ceramist, sculptor, draftsman, painter, tapestry weaver, illustrator, and writer, starts his training in 1942, learning sculpture modeling with Abelardo da Hora. He subsequently receives guidance in painting from Álvaro Amorim and Murilo Lagreca. In the late 1940s, he mostly paints still lifes, performed with great formal simplification. In 1949, he travels to France, encouraged by Cicero Dias. He attends classes with André Lhote and Fernand Léger in Paris in 1951. He becomes acquainted with the works of Pablo Picasso and Joan Miró, and discovers in ceramics his primary means of expression. From 1958-1999, he makes several panels and murals in ceramics in various cities of Brazil and the United States. In 1971, he starts restoring an old pottery factory owned by his father, near Recife, and turns it into his atelier, where he permanently exhibits ceramic objects, panels, and sculptures.

RECIFE, STATE OF PERNAMBUCO, 1927

Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand, ceramista, escultor, dibujante, pintor, tapicero, ilustrador, grabador, inició su formación en 1942 y aprendió a modelar con Abelardo da Hora. Posteriormente, recibió orientación en pintura de Álvaro Amorim y Murilo Lagreca. A finales de los años 40, pintó principalmente naturalezas muertas, realizadas con gran simplicidad formal. En 1949, viajó a Francia, incentivado por Cícero Dias. Asistió a cursos con André Lhote y Fernand Léger en París, en 1951. Conoció obras de Pablo Picasso y Joan Miró y descubrió en la cerámica su principal medio de expresión. Entre 1958 y 1999, realizó diversos paneles y murales cerámicos en varias ciudades de Brasil y de Estados Unidos. En 1971, inició la restauración de una vieja alfarería de propiedad paterna, próxima a Recife, transformándola en taller, donde expone permanentemente objetos cerámicos, paneles y esculturas.

RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO, 1927



Sem título (detalhe) | **ANO** 1983

TÉCNICA | Cerâmica

DIMENSÕES | 3,00m x 5,60m

No title | **YEAR** | 1983 (detail)

MEDIUM | Ceramics

DIMENSIONS | 3.00m x 5.60m

Sin título (detalle) | **AÑO** | 1983

TÉCNICA | Cerámica

DIMENSIONES | 3,00 m x 5,60 m

Escultor, pintor, gravador e fotógrafo, estuda Engenharia e Artes na Universidade de Leningrado. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), perde toda a família em um campo de concentração. Muda-se para a Alemanha, ingressando na Academia de Belas-Artes de Stuttgart, onde é aluno de Willy Baumeister. Chega ao Brasil em 1948. Em 1951, participa da 1ª Bienal Internacional de São Paulo com duas pinturas. Reside por um breve período no Paraná, isolando-se na floresta para pintar. Em 1956, muda-se para o Rio de Janeiro, onde divide o ateliê com o escultor Franz Weissmann (1911-2005). Naturaliza-se brasileiro no ano seguinte.

A partir de 1958, alterna residência entre o Rio de Janeiro, Paris e Ibiza. Desde 1972, reside em Nova Viçosa, no litoral sul da Bahia. Amplia o trabalho com escultura, iniciado em Minas Gerais, utilizando troncos e raízes, sobre os quais realiza intervenções. Viaja constantemente para a Amazônia e Mato Grosso e fotografa os desmatamentos e queimadas, revelando imagens dramáticas. Dessas viagens, retorna com raízes e troncos calcinados, que utiliza em suas esculturas.

Na década de 80, inicia a série *Africana*, utilizando raízes, cipós e caules de palmeiras associados a pigmentos minerais. A pesquisa e utilização de elementos da natureza, em especial da floresta amazônica, e a defesa do meio ambiente, marcam toda sua obra. O Instituto Frans Krajcberg, em Curitiba, é inaugurado em 2003, recebendo a doação de mais de uma centena de obras do artista.

Frans Krajcberg, ao longo de sua carreira, mantém-se fiel a uma concepção de arte relacionada diretamente à pesquisa e utilização de elementos da natureza. A paisagem brasileira, em especial a floresta amazônica, e a defesa do meio ambiente marcam toda a sua obra.

Frans Krajcberg

Sculptor, painter, engraver, and photographer, he studies engineering and arts at the University of Leningrad. During World War II (1939-1945), he loses his entire family in a concentration camp. He then moves to Germany and enters the Stuttgart Academy of Fine Arts, where he studies with Willy Baumeister. He comes to Brazil in 1948. In 1951, he participates in the 1st International Art Biennial of São Paulo with two paintings. He lives for a brief period in Paraná, where he isolates in the forest to paint. In 1956, he moves to Rio de Janeiro and shares an atelier with sculptor Franz Weissmann (1911-2005). He is naturalized Brazilian the following year.

From 1958, he alternates living in Rio de Janeiro, Paris, and Ibiza. Since 1972, he resides in Nova Viçosa, on the southern coast of Bahia. He intensifies his production of sculptures, which he started in Minas Gerais, using tree trunks and roots modified by him. He constantly travels to the Amazon and Mato Grosso, where he takes pictures of slashing and burning, exposing a dramatic picture. From these trips, he brings home burned roots and stumps to use in sculptures.

In the 1980s, he starts the series Africana, using roots, liana vines, and stems of palm trees painted with mineral pigments. Research and use of elements of nature, in particular from the Amazon rainforest, and the protection of the environment, are a hallmark of his work. The Frans Krajcberg Institute was inaugurated in 2003, in Curitiba, and received the donation of more than one hundred of the artist's works.

Throughout his career, Krajcberg remains faithful to a conception of art directly related to the exploration and use of elements of Nature. The Brazilian landscape, especially the Amazon rainforest, and environmental protection issues mark all of his work.

KOZIENICE, POLAND, 1921

Escultor, pintor, grabador, fotógrafo, estudou engenharia y artes en la Universidad de Leningrado. Durante la Segunda Guerra Mundial (1939-1945), perdió a toda su familia en un campo de concentración. Se trasladó a Alemania e ingresó en la Academia de Bellas Artes de Stuttgart, donde fue alumno de Willy Baumeister. Llegó a Brasil en 1948. En 1951, participó en la 1ª Bienal Internacional de São Paulo con dos pinturas. Vivió por un breve período en Paraná, aislándose en el campo para pintar. En 1956 se mudó a Río de Janeiro, donde dividió un taller con el escultor Franz Weissmann (1911-2005). Se nacionalizó brasileño al año siguiente.

A partir de 1958, alternó residencia entre Río de Janeiro, París e Ibiza. Desde 1972, vive en Nova Viçosa, en el litoral sur de Bahía. Amplió su trabajo con escultura, iniciado en Minas Gerais, utilizando troncos y raíces, sobre los cuales realiza intervenciones. Viaja constantemente a Amazonia y Mato Grosso y fotografía la deforestación y las quemadas en estas regiones, revelando imágenes dramáticas. De estos viajes, regresa con raíces y troncos calcinados, que utiliza en sus esculturas.

En la década de 1980, inició la serie *Africana*, utilizando raíces, bejucos y tallos de palmeras asociados a pigmentos minerales. La investigación y utilización de elementos de la naturaleza, en especial de la selva amazónica, y la defensa del medio ambiente, marcan toda su obra. El Instituto Frans Krajcberg fue inaugurado en 2003 en Curitiba y recibió la donación de más de un centenar de obras del artista.

Frans Krajcberg se mantiene fiel a lo largo de su carrera a una concepción de arte relacionado directamente a la investigación y utilización de elementos de la naturaleza. El paisaje brasileño, en especial la selva amazónica, y la defensa del medio ambiente marcan toda su obra.

KOZIENICE, POLONIA, 1921



Sem título | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Modelagem de gesso impresso em papel japonês

DIMENSÕES | 0,75m x 0,55m

No title | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Plaster mould on Japanese paper

DIMENSIONS | 0.75m x 0.55m

Sin título | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Modelaje de yeso impreso en papel japonés

DIMENSIONES | 0,75 m x 0,55 m



Sem título | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Modelagem de gesso impresso em papel japonês

DIMENSÕES | 0,75m x 0,55m

No title | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Plaster mould on Japanese paper

DIMENSIONS | 0,75m x 0,55m

Sin título | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Modelaje de yeso impresso en papel japonés

DIMENSIONES | 0,75 m x 0,55 m

FRANS KRAJCBERG



Sem título | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Modelagem de gesso impresso em papel japonês

DIMENSÕES | 0,75m x 0,55m

No title | **YEAR** | 1972

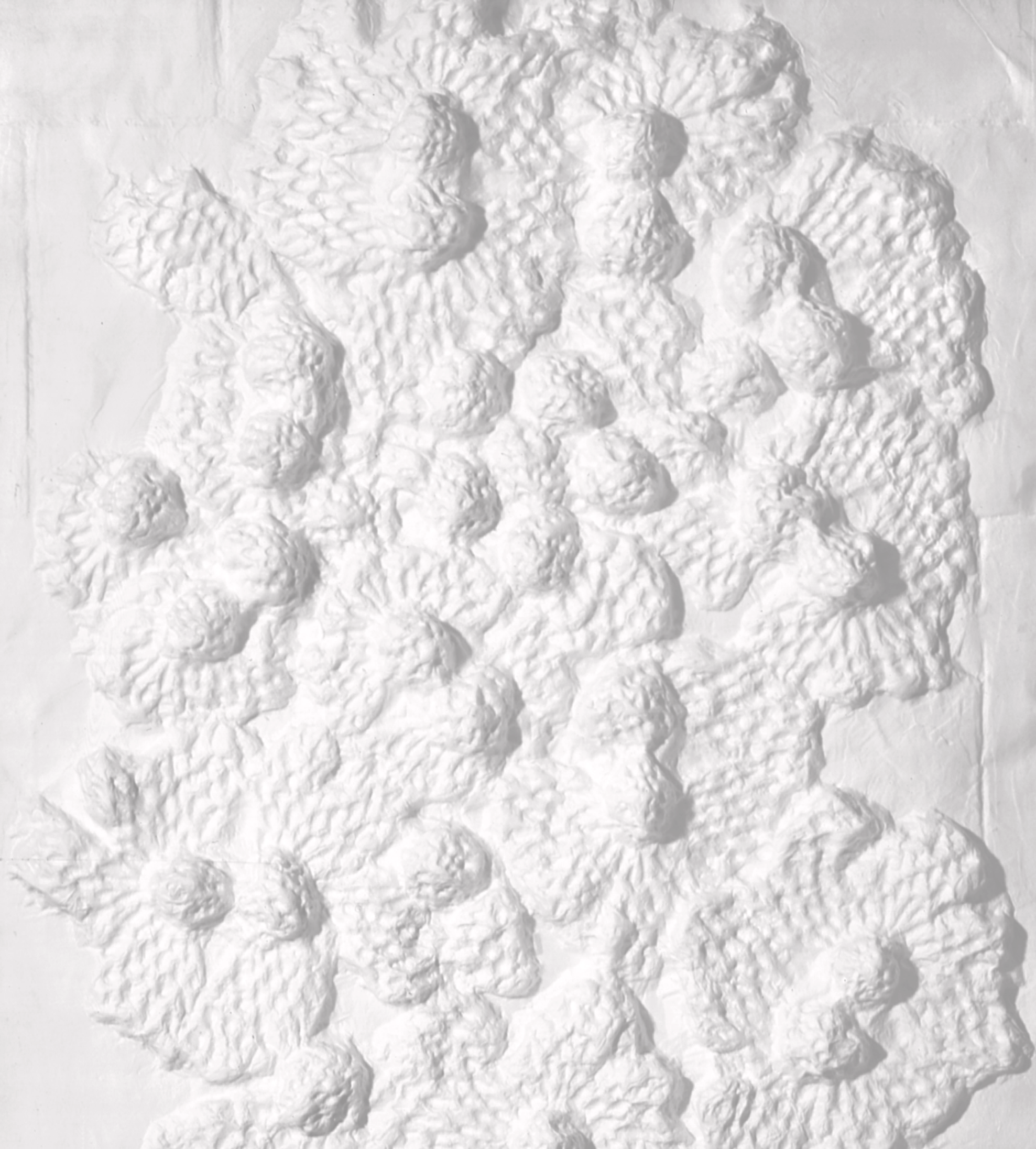
MEDIUM | Plaster mould on Japanese paper

DIMENSIONS | 0,75m x 0,55m

Sin título | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Modelaje de yeso impresso en papel japonés

DIMENSIONES | 0,75 m x 0,55 m



FRANS KRAJCBERG



TÍTULO | Natureza | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Modelagem de gesso impresso em papel japonês

DIMENSÕES | 0,75m x 0,57m

TITLE | Nature | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Plaster mould on Japanese paper

DIMENSIONS | 0.75m x 0.57m

TÍTULO | Naturaleza | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Modelaje de yeso impresso en papel japonés

DIMENSIONES | 0,75 m x 0,57 m

Pintor, muralista, desenhista e professor, Giuseppe Confaloni estuda com Felice Carena Baccio, Maria Bacci e Primo Conti, quando entra para o apostolado, ordenando-se frade dominicano em Florença, Itália.

Em 1950, a convite do bispo Cândido Penzo, vai à cidade de Vila Boa (atual Goiás) para pintar 15 afrescos na igreja do Rosário, denominados *Mistérios de Rosário*. Permanece na cidade como pároco e introduz a técnica do afresco. Muda-se para Goiânia em 1952, onde, paralelamente à atividade religiosa, dedica-se à pintura de temática religiosa utilizando-se da figura humana.

Nomeado primeiro vigário da paróquia de São Judas Tadeu, na Vila Coimbra, em Goiânia, projeta e trabalha na construção da igreja São Judas Tadeu, que dirige de 1959 a 1965. Para cada fiel que contribui com doativos, doa um de seus quadros. É o idealizador, juntamente com Luiz Curado, da Escola Goiana de Belas-Artes – EGBA, em Goiânia, onde leciona pintura e desenho.

Professor fundador da Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica de Goiás – UCG, leciona Desenho e Plástica. Ajuda a construir o convento e o santuário de São Judas Tadeu. Conhece Siron Franco e passa a emprestar-lhe um estúdio para pintar, além de todo o material necessário. Pinta madonas, com o artista, no ateliê do convento São Judas de Goiânia, em 1977, ano em que falece inesperadamente de enfisema pulmonar.

Frei Confaloni

Painter, muralist, draftsman and teacher, Giuseppe Confaloni studied with Felice Carena, Maria Bacci and Primo Conti. He entered the apostolate and was ordained a Dominican friar in Florence, Italy.

*In 1950, invited by Bishop Candido Penzo, he went to the town of Vila Boa (now Goiás) to paint 15 frescoes in the Rosário Church, called *Misteries of the Rosary*. He stayed in town as parish priest and introduced the fresco medium. Moved to Goiânia in 1952 where, along with the religious activities worked in the painting of religious themes using the human figure.*

Named first vicar of the parish of São Judas Tadeu, in Vila Coimbra, in the city of Goiânia, he designed and worked in the construction of the São Judas Tadeu church, which he managed from 1959 till 1965. For each faithful that contributed with donations he donated one of his paintings. Along with Luiz Curado, he was the creator of the Fine Arts School of Goiás (EGBA in Portuguese), in Goiânia, where he taught painting and drawing.

He was founding professor of the School of Architecture of the Catholic University of Goiás, where he taught drawing and plastic arts. Helped in the building of the São Judas Tadeu Convent and Sanctuary. Met Siron Franco and lent him a studio for painting, along with all the necessary equipment. With Franco, he painted madonnas in the São Judas Convent studio of Goiânia in 1977, the year in which he died unexpectedly due to pulmonary emphysema.

VITERBO, ITALY, 1917
GOIÂNIA, STATE OF GOIÁS, BRAZIL, 1977

Pintor, muralista, dibujante y profesor, Giuseppe Confaloni estudió con Felice Carena Baccio, Maria Bacci y Primo Conti, cuando ingresó en el apostolado y fue ordenado fraile dominicano en Florença, Italia.

En 1950, invitado por el obispo Cândido Penzo, fue a la ciudad de Vila Boa (actual Goiás) a pintar 15 frescos en la Iglesia del Rosario, denominados *Mistérios de Rosário*. Permaneció en la ciudad como pároco e introdujo la técnica del fresco. Se mudó a Goiânia en 1952, donde, paralelamente a la actividad religiosa, se dedicó a la pintura de temática religiosa utilizando la figura humana.

Nombrado primer vicario de la parroquia de São Judas Tadeu, en el barrio Villa Coimbra, en Goiânia, proyectó y trabajó en la construcción de la Iglesia São Judas Tadeu, que dirigió de 1959 a 1965. Cada feligrés que contribuía con donativos recibía uno de sus cuadros. Fue el idealizador, juntamente con Luiz Curado, de la Escuela de Bellas Artes de Goiás (EGBA), en Goiânia, donde enseñó pintura y dibujo.

Profesor fundador de la Facultad de Arquitectura de la Universidad Católica de Goiás (UCG), enseñó dibujo y artes plásticas. Ayudó a construir el convento y el santuario de São Judas Tadeu. Conoció a Siron Franco y le prestó un taller para pintar, además de todo el material necesario. Pintó madonas con el artista en el taller del convento São Judas de Goiânia en 1977, año en el que falleció inesperadamente de enfisema pulmonar.

VITERBO, ITALIA, 1917
GOIÂNIA, ESTADO DE GOIÁS, 1977



TÍTULO | Madona e o Menino Jesus | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 1,05m x 0,84m

TITLE | Madonna and the Infant Jesus | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 1.05m x 0.84m

TÍTULO | Madona y el Niño Jesús | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,05 m x 0,84 m

BAGÉ, RS, 1929 – RIO DE JANEIRO, RJ, 2004

Pintor, desenhista, gravador, ilustrador e cenógrafo, Glauco Otávio Castilhos Rodrigues começa a pintar em 1945, como autodidata. Em 1949, recebe bolsa de estudos da Prefeitura de Bagé e frequenta, por três meses, a Escola Nacional de Belas-Artes – ENBA, no Rio de Janeiro.

Em 1951, funda o Clube de Gravura de Bagé, com Glênio Bianchetti e Danúbio Gonçalves. Fixa-se em Porto Alegre e participa do Clube de Gravura de Porto Alegre, fundado por Carlos Scliar e Vasco Prado. Em 1958, muda-se para o Rio de Janeiro e integra a primeira equipe da revista *Senhor*.

Reside em Roma entre 1962 e 1965. Ao retornar ao Brasil, participa de importantes exposições, como Opinião 66, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ. No fim da década de 50, sua produção se aproxima da abstração. Volta à figuração no início dos anos 60, e produz obras sob o impacto da arte pop, tratando, com humor, de temas nacionais como a imagem do índio, o carnaval, o futebol, a natureza tropical e a história do Brasil, que inspiram séries como *Terra Brasilis* (1970), *Carta de Pero Vaz de Caminha* (1971), *No país do carnaval* (1982) ou *Sete vícios capitais* (1985). Na década de 80, recebe o Prêmio Golfinho de Ouro Artes Plásticas do Governo do Estado do Rio de Janeiro e publica o livro *Glauco Rodrigues*, que reúne toda sua obra. Em 1999, recebe o Prêmio Ministério da Cultura Candido Portinari – Artes Plásticas.

Segundo o crítico Roberto Pontual, a obra de Glauco Rodrigues mostra um caráter de tropicalismo crítico, questionando o contexto social e político brasileiro por meio de personagens identificáveis do passado histórico e empregando uma leve ironia. Em suas telas, utiliza constantemente o verde e o amarelo e a própria Bandeira do Brasil. Na opinião de Pontual, o humor e a festa são táticas pelas quais o artista questiona uma série de clichês associados à imagem do país.



GLAUCO RODRIGUES

Painter, draftsman, engraver, illustrator, scenographer, Glauco Otávio Castilhos Rodrigues, started as a self-taught painter in 1945. In 1949, he received a scholarship from the municipality of Bagé and spent 3 months at the National School of Fine Arts in Rio de Janeiro.

In 1951 he set up with Glenio Bianchetti and Danúbio Gonçalves the Bagé Engraving Club. Established himself in Porto Alegre and took part in the Porto Alegre Engraving Club created by Carlos Scliar and Vasco Prado. In 1958 he moved to Rio de Janeiro and joined the first staff of Senhor magazine.

Lived in Rome from 1962 to 1965. Upon his return to Brazil took part in important exhibits like Opinião 66, held at the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro. At the end of the nineteen fifties, his output tended to the abstract. In the early nineteen sixties, he moved back to figurativism and created and produced works under the impact of pop art, treating with good humor national themes like the image of the indigenous people, carnival, football, tropical nature and the history of Brazil, that inspired series like Terra Brasilis (1970), Letter from Pero Vaz de Caminha (1971), In the Country of Carnival (1982) and Seven Capital Vices (1985). In the nineteen eighties he was granted the Golden Dolphin Visual Arts Award of the Government of the State of Rio de Janeiro and published the book Glauco Rodrigues, featuring all his works. In 1999, he received the Candido Portinari Visual Arts Award of the Ministry of Culture.

According to art critic Roberto Pontual, the work of Glauco Rodrigues shows a character of critical tropicalism, questioning the Brazilian social and political context by means of characters that can be recognized from the historical past and by the use of light irony. In his canvases, he always uses green, yellow, and the Brazilian flag itself. According to Pontual, the humor and the parties are the means by which the artist questions a set of clichés associated to the image of the country.

BAGÉ, STATE OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL, 1929
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 2004

Pintor, dibujante, grabador, ilustrador, escenógrafo, Glauco Otávio Castilhos Rodrigues comenzó a pintar en 1945, como autodidacta. En 1949, recibió una beca de estudios del ayuntamiento de Bagé y asistió por tres meses a la Escuela Nacional de Bellas Artes (ENBA), en Río de Janeiro.

En 1951, fundó el Club de Grabado de Bagé, con Glênio Bianchetti y Danúbio Gonçalves. Se instaló en Porto Alegre y participó en el Club de Grabado de Porto Alegre, fundado por Carlos Scliar y Vasco Prado. En 1958, se mudó a Río de Janeiro e integró el primer equipo de la revista *Senhor*.

Residió en Roma entre 1962 y 1965. Tras regresar a Brasil, participó en importantes exposiciones, como Opinião 66, en el Museo de Arte Moderno de Río de Janeiro (MAM/RJ). A finales de la década de 50, su producción se aproximó de la abstracción. Volvió a la figuración a principios de los años 1960 y produjo obras bajo el impacto del arte pop, tratando, con humor, de temas nacionales como la imagen del indio, el carnaval, el fútbol, la naturaleza tropical y la historia de Brasil, que inspiraron series como *Terra Brasilis* (1970), *Carta de Pero Vaz de Caminha* (1971), *No país do carnaval* (1982) o *Sete Vícios Capitais* (1985). En la década de 1980, recibió el Premio Golfinho de Ouro Artes Plásticas del Gobierno del Estado de Río de Janeiro y publicó el libro *Glauco Rodrigues*, que reunía toda su obra. En 1999, obtuvo el Premio Ministerio de Cultura Candido Portinari - Artes Plásticas.

Según el crítico Roberto Pontual, la obra de Glauco Rodrigues muestra un carácter de tropicalismo crítico, cuestionando el contexto social y político brasileño por medio de personajes identificables del pasado histórico y empleando una leve ironía. En sus telas, utilizaba constantemente el verde y el amarillo y la propia bandera de Brasil. En opinión de Pontual, el humor y la fiesta son táticas con las cuales el artista cuestionaba una serie de clichés asociados a la imagen del país.

BAGÉ, ESTADO DE RÍO GRANDE DO SUL, 1929
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 2004



TÍTULO | Ouro Preto | **ANO** | 1977

TÉCNICA | Óleo sobre eucatex

DIMENSÕES | 0,78m x 0,96m

TITLE | Ouro Preto City | **YEAR** | 1977

MEDIUM | Oil on woodboard

DIMENSIONS | 0,78m x 0,96m

TÍTULO | Ouro Preto | **ANO** | 1977

TÉCNICA | Óleo sobre aglomerado

DIMENSIONES | 0,78 m x 0,96 m

Economista, industrial, comerciante, professor, político e artista plástico, Guido Fernando Mondin cursou o Instituto de Belas-Artes e formou-se bacharel em Ciências Políticas e Econômicas na Pontifícia Universidade Católica – PUC. Auditor, professor de Contabilidade Geral, foi também líder sindical e presidente da Associação Rio-Grandense de Artes Plásticas.

PORTO ALEGRE, RS, 6-5-1912 – BRASÍLIA, DF, 20-5-2000

As obras do artista são feitas em óleo sobre tela e retratam cenas do cotidiano de brasileiros, do povo gaúcho, das batalhas travadas e de seus heróis durante a Revolução Farroupilha. Em suas obras, explora também paisagens e marinhas, ilustrando a beleza natural brasileira. O artista ocupa a cadeira número quatro da Academia de Artes, a número vinte da Academia Brasileira de Belas-Artes e a cadeira trinta e três da Academia de Letras de Brasília.

Em sua vida de homem público, ocupou os cargos de prefeito, deputado estadual (1948-1955), deputado federal (1956-1958), senador (1959-1975) e ministro do Tribunal de Contas da União.

Aos quase 85 anos, sofreu um derrame que paralisou seu lado direito, passando a pintar com a mão esquerda, fato este com o qual ele mesmo ironizava, dizendo que após uma vida inteira sendo político de direita, agora se tornara um homem de esquerda. Sua produção artística foi intensa, deixando mais de 4.200 telas espalhadas pelo mundo.



Guido Mondin

Economist, industrialist, businessman, professor, politician, visual artist, Guido Fernando Mondin studied at the Institute of Fine Arts, received a baccalaureate degree in Political Science and Economics from the Pontifícia Universidade Católica – PUC. Auditor, professor of general accounting, he was also union leader and president of the Fine Arts Association of Rio Grande do Sul.

The works of the artist, oils on canvas, show the day-to-day life of the Brazilian people, of the gauchos, of the battles fought and their heroes during the Farroupilha Revolution. His works also feature landscapes and waterfronts, showing Brazil's natural beauty. The artist held seat No 4 of the Academy of Arts and number 20 of the Brazilian Academy of Fine Arts and seat 33 of the Academy of Letters of Brasilia.

In his public life, he was mayor, state deputy (1948-1955), federal deputy (1956-1958), senator (1959-1975) and minister of the Federal Court of Accounts.

At almost 85 he suffered a brain hemorrhage, which left his right side paralyzed, forcing him from then on to paint with his left hand. He himself joked about this situation, arguing that after being a right-hand politician all his life, he had turned into a left-handed man. He has left a vast artistic production, with more than 4,200 canvases spread throughout the world.

PORTO ALEGRE, STATE OF RIO GRANDE DO SUL,
MAY 6, 1912
BRASÍLIA, MAY 20, 2000

Economista, industrial, comerciante, profesor, político y artista plástico, Guido Fernando Mondin cursó el Instituto de Bellas Artes, se licenció en Ciencias Políticas y Económicas en la Pontifícia Universidad Católica (PUC) de Porto Alegre. Auditor, profesor de contabilidad general, fue también líder sindical y presidente de la Asociación de Artes Plásticas de Rio Grande do Sul.

Las obras del artista son hechas en óleo sobre lienzo y retratan escenas del cotidiano de brasileños, del pueblo de Río Grande do Sul, de las batallas libradas y de sus héroes durante la Revolución Farroupilha (1835-1845). En sus obras, exploró también paisajes terrestres y marinos, ilustrando la belleza natural brasileña. El artista ocupa la silla número cuatro de la Academia Brasileña de Arte, la silla número veinte de la Academia Brasileña de Bellas Artes y la silla treinta y tres de la Academia de Letras de Brasilia.

En su vida de hombre público, ocupó los cargos de alcalde, diputado provincial (1948-1955), diputado federal (1956-1958), senador (1959-1975) y ministro del Tribunal de Cuentas de la Unión.

Casi a los 85 años, sufrió un derrame cerebral que paralizó su lado derecho, así pasó a pintar con la mano izquierda, hecho que él mismo ironizaba, diciendo que tras una vida entera como político de derechas, ahora se había convertido en un hombre de izquierdas. Su producción artística fue intensa, con más de 4.200 telas dispersas por el mundo.

PORTO ALEGRE, ESTADO DE RÍO GRANDE DO SUL,
6/5/1912
BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, 20/5/2000



TÍTULO | Retirantes | **AÑO** | 1969
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 1,72m x 1,33m

TITLE | Migrants | **YEAR** | 1969
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 1,72m x 1,33m

TÍTULO | Migrantes del Nordeste de Brasil | **AÑO** | 1969
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,72 m x 1,33 m



TÍTULO | Velha Roma
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,60m x 0,50m

TITLE | Old Rome
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 0.60m x 0.50m

TÍTULO | Vieja Roma
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,60 m x 0,50 m

GUIDO MONDIN



TÍTULO | Franciscano
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,55m x 0,46m

TITLE | Franciscan
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 0.55m x 0.46m

TÍTULO | Franciscano
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,55 m x 0,46 m



TÍTULO | Os Arcos – Rio de Janeiro | **ANO** | 1959

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,80m x 1,00m

TITLE | The Arches – Rio de Janeiro | **YEAR** | 1959

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.80m x 1m

TÍTULO | Los Arcos – Río de Janeiro | **AÑO** | 1959

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,80 m x 1,00 m

GUIDO MONDIN



TÍTULO | Panorama Mineiro
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,70m x 0,90m

TITLE | Panorama from Minas Gerais
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 0,70m x 0,90m

TÍTULO | Paisaje del Estado de Minas Gerais
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,70 m x 0,90 m

Desenhista, caricaturista, pintor e gravador, Gustavo Hastoy fixou-se no Brasil na segunda metade do século XIX, especificamente no Rio de Janeiro, onde colaborou como caricaturista nos jornais *Vida Fluminense* e *Gazeta de Notícias* até 1895. Realizou, também, cartazes publicitários em Viscaya, Espanha.

Seus dados biográficos são incertos. Sua nacionalidade, inclusive, é ora dita como espanhola, ora como búlgara.

O quadro, atribuído a Gustavo Hastoy, ilustra a Assinatura do Projeto da Constituição de 1891, no Palácio do Itamaraty, Rio de Janeiro. Na presença de seu Ministério e auxiliares mais próximos, o Marechal Deodoro da Fonseca recebe das mãos do menino Mário Hermes da Fonseca, seu sobrinho-neto, a pena de ouro oferecida pelos ministros para o ato da assinatura. Quadro com moldura a ouro, tendo as inscrições: “22-jun-1890, decreto 510, emblema da República; respeitosa homenagem de portugueses ao governo provisório. Primeiro Congresso-República dos Estados Unidos do Brasil; comemoração ato solene da assinatura da constituição em XXII-VI-MDCCCXC; diretoria da Sociedade Portuguesa de Beneficência”.



Gustavo Hastoy

Draftsman, cartoonist, painter, engraver, Gustavo Hastoy established himself in Brazil in the second half of the 19th Century, more specifically, in Rio de Janeiro, where he worked until 1895 with cartoonists of the Vida Fluminense and Gazeta de Notícias newspapers. He also made publicity panels in Viscaya, Spain.

His biographical information is uncertain. Even his nationality is sometimes said to be Spanish, at other times Bulgarian.

The canvas, attributed to Gustavo Hastoy, show the signature of the Bill of the 1891 Constitution in Itamaraty Palace, in Rio de Janeiro. In front of his Ministry and close aides, Marshall Deodoro da Fonseca receives from the hands of the boy Mário Hermes da Fonseca, his grandnephew, the golden pen offered by the ministers for the signing. A canvas with a golden frame with the following writing: “June 22, 1890, decree No 510, Arms of the Republic, respectful homage of Portuguese to the provisional government. First Congress – Republic of the United States of Brazil; commemoration of the solemn act of signing of the constitution on VI-XXII-MDCCCXC; management of the Portuguese Society of Charity.”

Dibujante, caricaturista, pintor y grabador, Gustavo Hastoy se radicó en Brasil en la segunda mitad del siglo XIX, específicamente en Río de Janeiro, donde colaboró como caricaturista en los periódicos *Vida Fluminense* y *Gazeta de Notícias* hasta 1895. Realizó también letreros publicitarios en Viscaya, España.

Sus datos biográficos son inciertos. Su nacionalidad ora es mencionada como española, ora como búlgara.

El cuadro, atribuido a Gustavo Hastoy, ilustra la Firma del Proyecto de la Constitución de 1891, en el Palácio do Itamaraty, Río de Janeiro. En la presencia de su ministerio y sus auxiliares más próximos, el Mariscal Deodoro da Fonseca recibe de las manos del niño Mário Hermes da Fonseca, su sobrino nieto, la pluma de oro ofrecida por los ministros para el acto de la firma. Posee un marco de oro y las inscripciones: “22-junio- 1890, decreto 510, emblema de la República; respetuoso homenaje de portugueses al gobierno provisional. Primer Congreso de la República de los Estados Unidos de Brasil; conmemoración de acto solemne de la Firma de la Constitución en XXII-VI-MDCCCXC; directorio de la Sociedad Portuguesa de Beneficencia”.



TÍTULO | Ato de assinatura do Projeto da 1ª Constituição | **ANO** | 1891

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 2,90m x 4,41m

TITLE | Signing of the Bill of the First Constitution | **YEAR** | 1891

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 2.90m x 4.41m

TÍTULO | Acto de Firma del Proyecto de la 1ª Constitución | **AÑO** | 1891

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 2,90 m x 4,41 m

Gravador, desenhista, pintor e arquiteto, estudou Arquitetura na atual Sérvia. Em 1947, transferiu-se para o Brasil, fixando-se em Mauá, São Paulo, onde trabalha em uma fábrica de porcelanas até 1967.

Entre 1954 e 1956, estuda pintura na Associação Paulista de Belas-Artes, e, em 1959, cursa Artes Gráficas na Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, em São Paulo. No mesmo ano, é orientado pelo gravador Lívio Abramo no Estúdio Gravura, em São Paulo, onde participa de uma coletiva em 1961.

Expõe na 1ª Bienal Americana de Gravura, em Santiago, Chile. Em 1966, é agraciado com medalha de ouro no 2º Salão de Arte Contemporânea de Campinas, no Museu de Arte Contemporânea – MAC/Campinas. Ganha prêmio no Salão Paulista de Arte Moderna e participa da IX Bienal de São Paulo, em 1967. No ano seguinte, conquista medalha de prata em artes gráficas, no Salão de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul, São Paulo. Ganha prêmio Conselho Estadual de Cultura do I Salão Paulista de Arte Contemporânea, em 1969.

Pelo conjunto de sua obra é premiado, em 1970, no Salão de Arte Brasileira Religiosa de Londrina, Paraná. Em São Paulo, expõe em individuais nas galerias São Luís, em 1963 e 1965, e Documenta, em 1970, 1980 e 1983. Apresenta ainda trabalhos no Panorama de Arte Atual Brasileira, no Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM/SP, em várias ocasiões, entre 1969 e 1980, quando é premiado na 4ª Mostra Anual de Gravura, no Museu da Gravura, Curitiba, PR.

Hans Grudzinski

Engraver, draftsman, painter and architect, studied architecture in present-day Serbia. Moved to Brazil in 1947, settling in Mauá, where he worked in a porcelain factory until 1967.

Between 1954 and 1956, studied painting at the Associação Paulista de Belas Artes (Fine Arts Association of São Paulo), and in 1959 studied graphical arts at the Armando Álvares Penteado Foundation (FAAP). In the same year, he was coached by engraver Lívio Abramo at Estúdio Gravura, in São Paulo, where he took part in a collective exhibition in 1961.

Took part in the First Biennial American Engraving Exhibition, in Santiago, Chile. In 1966 was granted the gold medal of the Second Contemporary Art Salon of Campinas, held in the Contemporary Art Museum – MAC/Campinas. Won a prize in the São Paulo Modern Art Salon and took part in the IX Biennial of São Paulo, in 1967. The following year, won the silver medal in graphic arts of the Contemporary Art Salon of São Caetano do Sul, São Paulo state. Won the State Cultural Council prize at the First Contemporary Art Salon of São Paulo of 1969.

For his combined work, he received a prize at the Brazilian Religious Art Salon of Londrina, Paraná state. His works were shown in individual exhibits at the São Luís Gallery, from 1963 to 1965, and in the Documenta Gallery in 1970, 1980 and 1983, both in São Paulo. In addition, his works were shown on various occasions between 1969 and 1980 at the Present-Day Brazilian Art Panorama, at the Museum of Modern Art of São Paulo – MAM/SP. In 1980, he received a prize at the Fourth Yearly Exhibition of Engraving at the Engraving Museum, in Curitiba, Parana state.

NOVI VRBAS, SERBIA, 1921
MAUÁ, STATE OF SÃO PAULO, BRAZIL, 1986

Grabador, dibujante, pintor y arquitecto, estudió arquitectura en lo que actualmente es Serbia. En 1947, se trasladó a Brasil. Se radicó en Mauá, Estado de São Paulo, donde trabajó en una fábrica de porcelanas hasta 1967.

Entre 1954 y 1956, estudió pintura en la Asociación de Bellas Artes de São Paulo y, en 1959, cursó artes gráficas en la Fundación Armando Álvares Penteado (FAAP), en São Paulo. En el mismo año, fue orientado por el grabador Lívio Abramo en el Taller Gravura, en São Paulo, donde participó en una muestra colectiva en 1961.

Expuso en la 1ª Bienal Americana de Grabado, en Santiago de Chile. En 1966, fue galardonado con la medalla de oro en el 2º Salón de Arte Contemporáneo de Campinas, en el Museo de Arte Contemporáneo (MAC/Campinas). Cosechó un premio en el Salón de Arte Moderno de São Paulo y participó en la IX Bienal de São Paulo, en 1967. Al año siguiente, arrebató la medalla de plata de artes gráficas en el Salón de Arte Contemporáneo de São Caetano do Sul, São Paulo. Se llevó el premio del Consejo Provincial de Cultura del I Salón de Arte Contemporáneo de São Paulo, en 1969.

Por el conjunto de su obra fue galardonado, en 1970, en el Salón de Arte Religioso Brasileño de Londrina, Estado de Paraná. En São Paulo, hizo exposiciones individuales en las galerías São Luís, en 1963 y 1965, y Documenta, en 1970, 1980 y 1983. Presentó también trabajos en el Panorama de Arte Actual Brasileño en el Museo de Arte Moderno de São Paulo (MAM/SP) en varias ocasiones, entre 1969 y 1980, cuando fue premiado en la 4ª Muestra Anual de Grabado, en el Museo del Grabado de Curitiba, Paraná.

NOVI VRBAS, SERBIA, 1921
MAUÁ, ESTADO DE SÃO PAULO, 1986



TÍTULO | Sertão Dourado | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Calcografía. Água-tinta e água-forte
DIMENSÕES | 0,50m x 0,41m

TITLE | Golden Backlands | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Chalcography, aquatint and etching
DIMENSIONS | 0.50m x 0.41m

TÍTULO | Lejanías Doradas | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,41 m



TÍTULO | Primavera 70 | **ANO** | 1970
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e água-forte
DIMENSÕES | 0,39m x 0,33m

TITLE | 70 Spring | **YEAR** | 1970
MEDIUM | Chalcography, aquatint and etching
DIMENSIONS | 0,39m x 0,33m

TÍTULO | Primavera | **ANO** | 1970
TÉCNICA | Calcografia. Aguatinta y Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,39 m x 0,33 m

HANS GRUDZINSKI



TÍTULO | Sertão Bruto | **AÑO** | 1970
TÉCNICA | Calcografía. Água-tinta e água-forte
DIMENSÕES | 0,49m x 0,43m

TITLE | Brute Backlands | **YEAR** | 1970
MEDIUM | Chalcography, aquatint and etching
DIMENSIONS | 0.49m x 0.43m

TÍTULO | Lejanías Brutas | **AÑO** | 1970
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte
DIMENSIONES | 0,49 m x 0,43 m

SÃO PAULO, SP, 1943

Pintora, gravadora e escultora, Irene Buarque inicia seus estudos na Faculdade de Artes Plásticas da Fundação Álvares Penteado – FAAP, em São Paulo. Em 1971, é premiada pelo Museu de Arte Contemporânea de São Paulo na 8ª Jovem Arte Contemporânea. Muda-se para Lisboa, Portugal, no ano de 1975, ao receber uma bolsa de estudos na Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1994, passa a fazer parte do Centro Internacional de Escultura Pero Pinheiro.

Em Portugal, desenvolve diversas obras públicas e recebe o Prêmio Repsol de Arte Pública – conjunto escultórico na autoestrada A6, Vendas Novas. Explora diversas linguagens artísticas como a pintura, a gravura, a escultura e a instalação.

Irene Buarque IRENE BUARQUE

Painter, engraver and sculptress, Irene Buarque started her studies at the Visual Arts School of the Armando Alvares Penteado Foundation College – FAAP, in São Paulo. In 1971 received a prize from the Museum of Contemporary Art of São Paulo, at the 8th Young Contemporary Art Exhibit. Upon receiving a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation, moved to Lisbon, Portugal, in 1975. In 1994 she joined the Pero Pinheiro International Sculpture Center.

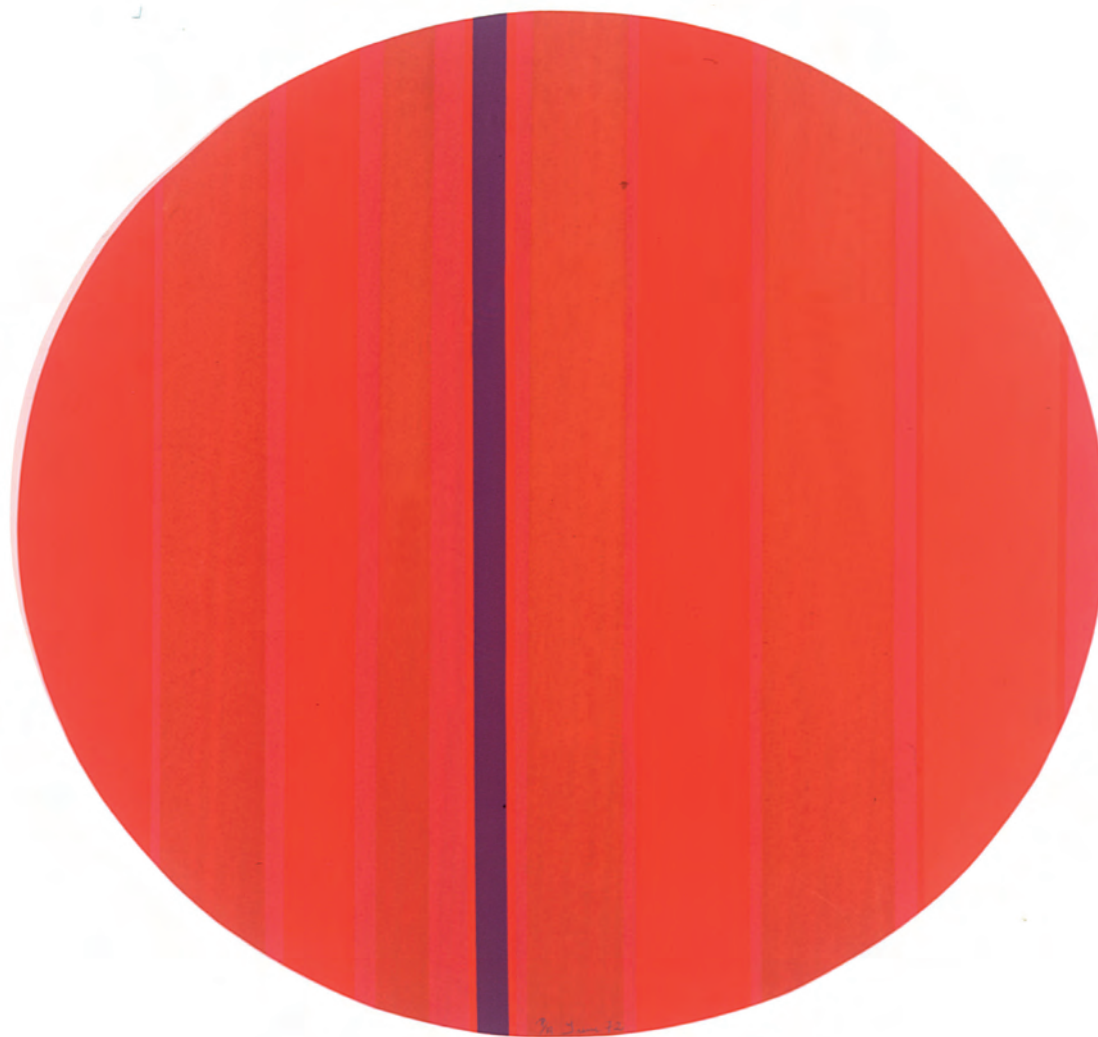
In Portugal, she made several public art pieces and received the Repsol Public Art Prize – sculpture ensemble on highway A6, Vendas Novas. She explored several artistic languages, such as painting, engraving, sculpture, and installation art.

SÃO PAULO, 1943

Pintora, grabadora y escultora, Irene Buarque inició sus estudios en la Facultad de Artes Plásticas de la Fundación Álvares Penteado (FAAP), en São Paulo. En 1971, fue premiada por el Museo de Arte Contemporáneo de São Paulo en el 8º Joven Arte Contemporáneo. Se trasladó a Lisboa, Portugal, en el año 1975, tras recibir una beca de estudios de la Fundación Calouste Gulbenkian. En 1994, integró el Centro Internacional de Escultura Pero Pinheiro.

En Portugal, desarrolló diversas obras públicas y recibió el Premio Repsol de Arte Público por el conjunto escultórico en la carretera A6, en Vendas Novas. Explora diversos lenguajes artísticos como la pintura, el grabado, la escultura y el arte de instalación.

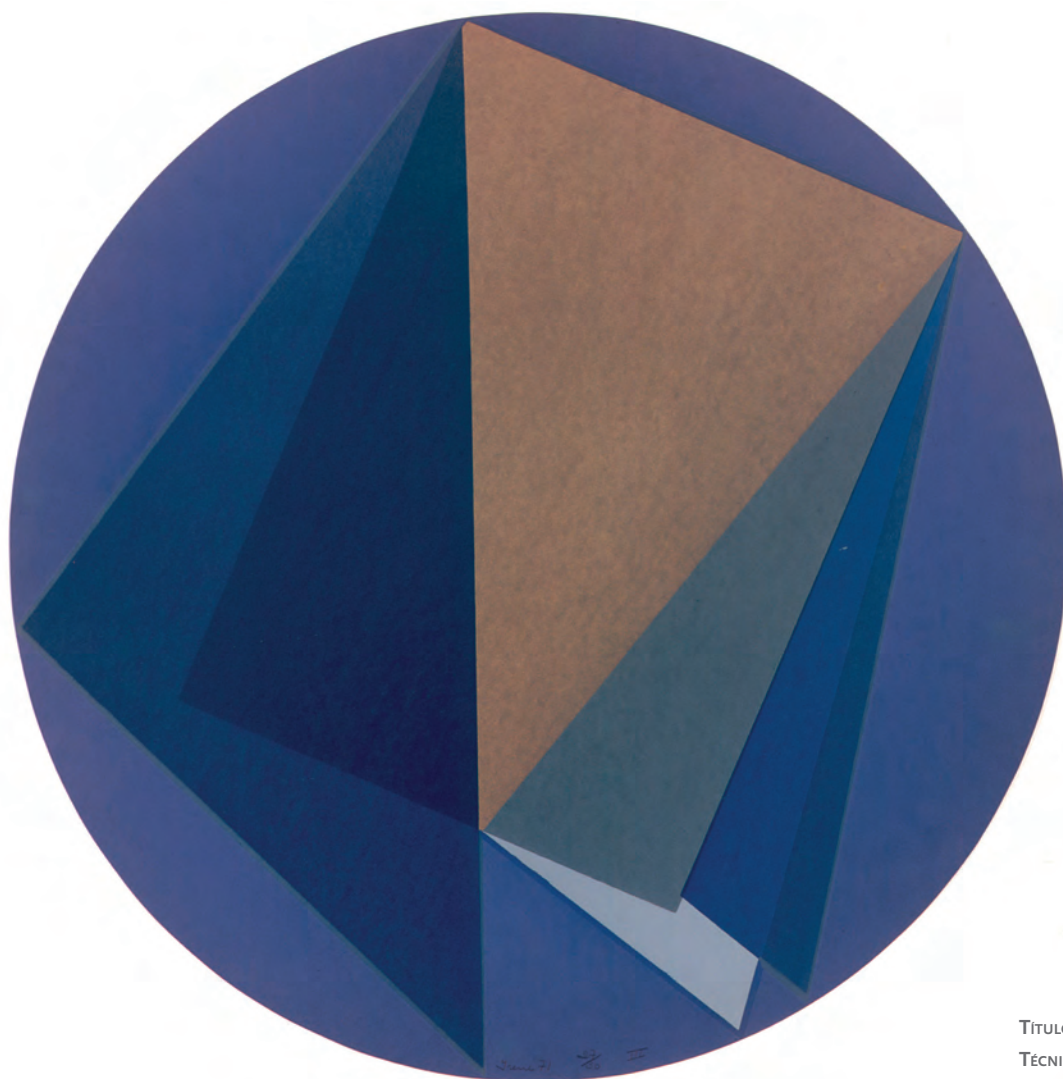
SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, 1943



TÍTULO | Geométrico Circular | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (P.A.)
DIMENSÕES | 0,63m x 0,63m

TITLE | Circular geometrica | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Serigraphy (A.P.)
DIMENSIONS | 0.63m x 0.63m

TÍTULO | Figura Geométrica Circular | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (P.A.)
DIMENSIONES | 0,63 m x 0,63 m



TÍTULO | Geométrico Circular | **ANO** | 1971

TÉCNICA | Serigrafia

DIMENSÕES | 0,65m x 0,65m

TITLE | Circular geometrica | **YEAR** | 1971

MEDIUM | Serigraphy

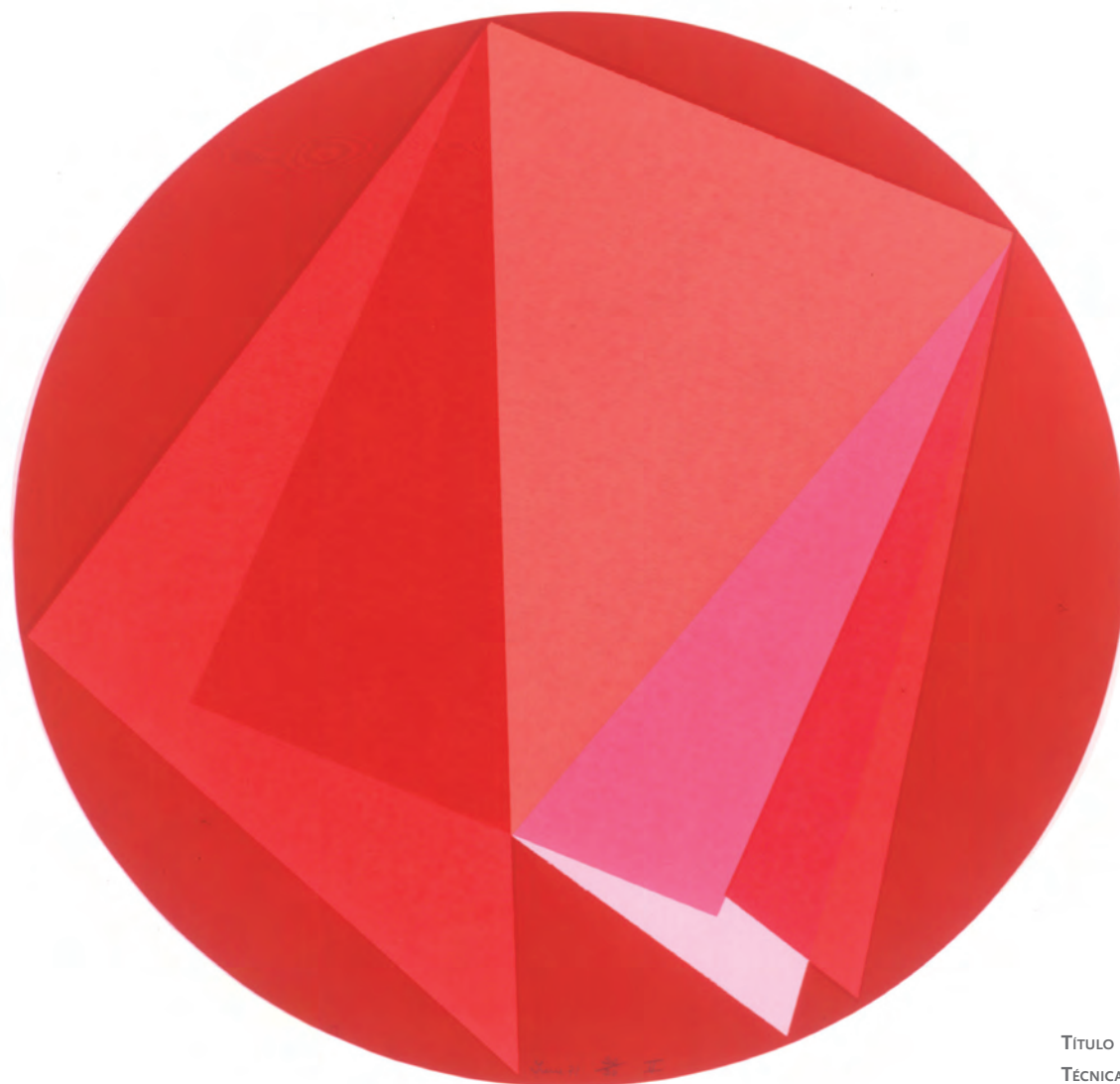
DIMENSIONS | 0.65m x 0.65m

TÍTULO | Figura Geométrica Circular | **ANO** | 1971

TÉCNICA | Serigrafia

DIMENSIONES | 0,65 m x 0,65 m

IRENE BUARQUE



TÍTULO | Geométrico Circular II | **AÑO** | 1971

TÉCNICA | Serigrafía (22/30)

DIMENSÕES | 0,65m x 0,65m

TITLE | Circular geometrical II | **YEAR** | 1971

MEDIUM | Serigraphy (22/30)

DIMENSIONS | 0.65m x 0.65m

TÍTULO | Figura Geométrica Circular II | **AÑO** | 1971

TÉCNICA | Serigrafía (22/30)

DIMENSIONES | 0,65 m x 0,65 m

Gravadora, desenhista, ilustradora, pintora, professora e figurinista, faz cursos de pintura e desenho na Escola Nacional de Belas-Artes, em Barcelona, entre 1925 e 1930. No mesmo período, estuda na Escola Industrial de Sabadell, com Juan Vila-Cinca e A. Vila Arrufat.

Entre os anos 1930 e 1940, frequenta o ateliê do pintor Carlos Vazquez e o Real Círculo Artístico de Barcelona. Por volta de 1935, faz ilustrações para livros do poeta espanhol García Lorca. Muda-se para o Rio de Janeiro em 1945. Em 1957, leciona gravura na Escola de Artes Visuais – EAV, Parque Lage. Naturaliza-se brasileira em 1958. Estuda com Rossini Perez e Johnny Friedlaender no Ateliê de Gravura do MAM/RJ, em 1959.

“A abstração de Isabel Pons também joga com títulos; suas pesquisas ampliam o campo das técnicas da gravação. Tendo frequentado o curso de Friedlaender de 1959 no Rio, Isabel Pons passa, hábil, da figuração à abstração, integrando, em algumas obras, os dois domínios. Em suas pesquisas, incorpora às técnicas já dominadas outras, que surgem com o andamento do processo investigativo: acrescentam-se ao seu repertório de técnicas os acidentes do ácido e os relevos produzidos por recortes.”



ISABEL PONS

Engraver, draftswoman, illustrator, painter, teacher and fashion designer, from 1925 to 1930 took courses in painting and drawing at the National Fine Arts School in Barcelona. During the same period studied at the Sabadell Industrial School with Juan Vila Cinca and A. Vila Arrufat.

Between 1930 and 1940 joined the studio of painter Carlos Vazquez and the Royal Artistic Circle of Barcelona. Around 1935 made illustrations for books of Spanish poet Garcia Lorca. Moved to Rio de Janeiro in 1945. In 1957 taught engraving at the Visual Arts School –EAV, at Parque Lage. Acquired Brazilian citizenship in 1958. In 1959 studied with Rossini Perez and Johnny Friedlaender at the Engraving Studio of the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro.

“The abstraction of Isabel Pons also plays with titles; her research enlarges the field of engraving mediums. Having attended Friedlaender’s course in 1959 in Rio, Isabel Pons adroitly moved from figuration to abstraction, integrating both in some of her works. In the course of her research she incorporated mediums already mastered, as well as others that appeared through the investigative process: her repertoire starts to include mediums of faux-bite as well as reliefs obtained through cuttings.”(KOSSOVITCH, LAUDANNA, 2000)

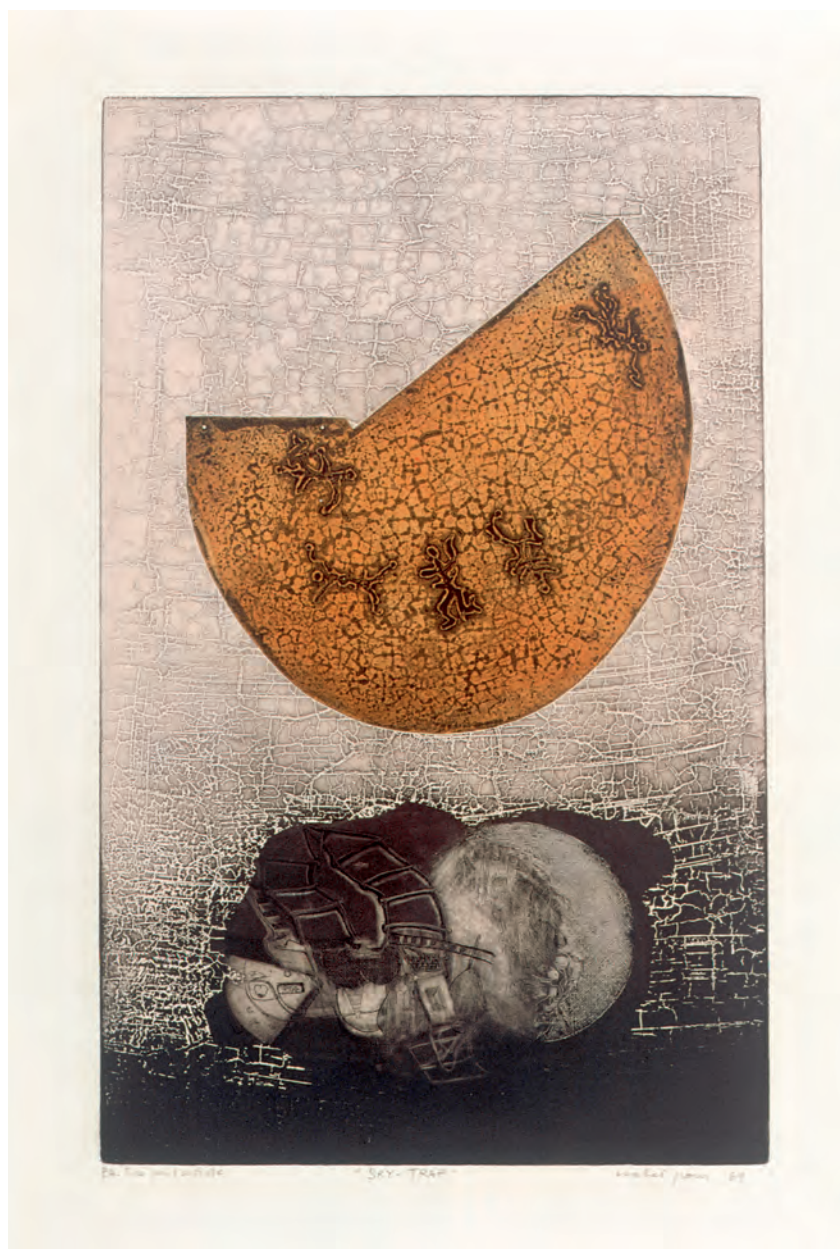
BARCELONA, ESPAÑA, 1912
RÍO DE JANEIRO, RJ, 2002

Grabadora, dibujante, ilustradora, pintora, profesora y figurinista, asistió a cursos de pintura y dibujo en la Escuela Nacional de Bellas Artes, en Barcelona, entre 1925 y 1930. En el mismo período, estudió en la Escuela Industrial de Sabadell, con Juan Vila-Cinca y A. Vila Arrufat.

Entre los años 1930 y 1940 frecuentó el taller del pintor Carlos Vázquez y el Real Círculo Artístico de Barcelona. Alrededor de 1935, hizo ilustraciones para libros del poeta español García Lorca. Se trasladó a Río de Janeiro en 1945. En 1957, enseñó grabado en la Escuela de Artes Visuales Parque Lage. Se nacionalizó brasileña en 1958. Estudió con Rossini Perez y Johnny Friedlaender en el Taller de Grabado del MAM/RJ en 1959.

“La abstracción de Isabel Pons también juega con títulos; sus investigaciones amplían el campo de las técnicas del grabado. Después de asistir al curso de Friedlaender en 1959 en Río, Isabel Pons pasó hábilmente de la figuración a la abstracción e integró, en algunas obras, los dos dominios. En sus investigaciones, incorpora a las técnicas ya dominadas otras que surgen con la marcha del proceso investigativo: se incorporan a su repertorio de técnicas los accidentes del ácido y los relieves”. (KOSSOVITCH; LAUDANNA, 2000)

BARCELONA, ESPAÑA, 1912
ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, RJ, 2002



TÍTULO | Sky-Trap | **ANO** | 1969
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte e água-tinta (P.A.)
DIMENSÕES | 0,56m x 0,35m

TITLE | Sky Trap | **YEAR** | 1969
MEDIUM | Chalcography, etching and aquatint (AP)
DIMENSIONS | 0.56m x 0.35m

TÍTULO | Sky-Trap | **AÑO** | 1969
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte y Aguatinta (P.A.)
DIMENSIONES | 0,56 m x 0,35 m

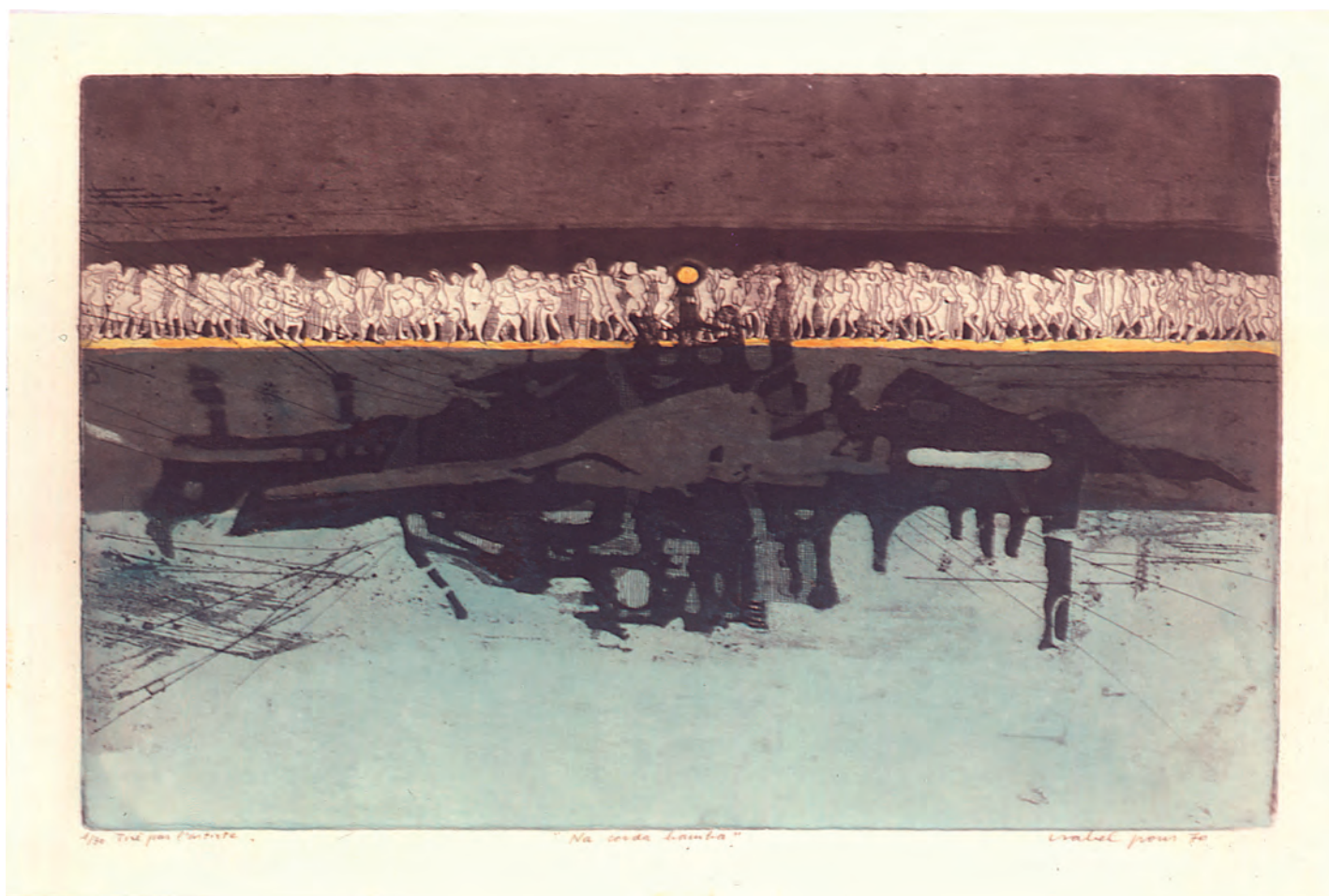


TÍTULO | L.S.D. etc., etc. | **ANO** | 1969
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte e água-tinta (P.A.)
DIMENSÕES | 0,39m x 0,49m

TITLE | L.S.D. etc., etc. | **YEAR** | 1969
MEDIUM | Chalcography, etching and aquatint (AP)
DIMENSIONS | 0.39m x 0.49m

TÍTULO | L.S.D. etc., etc. | **AÑO** | 1969
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte y aguatinata (P.A.)
DIMENSIONES | 0,39 m x 0,49 m

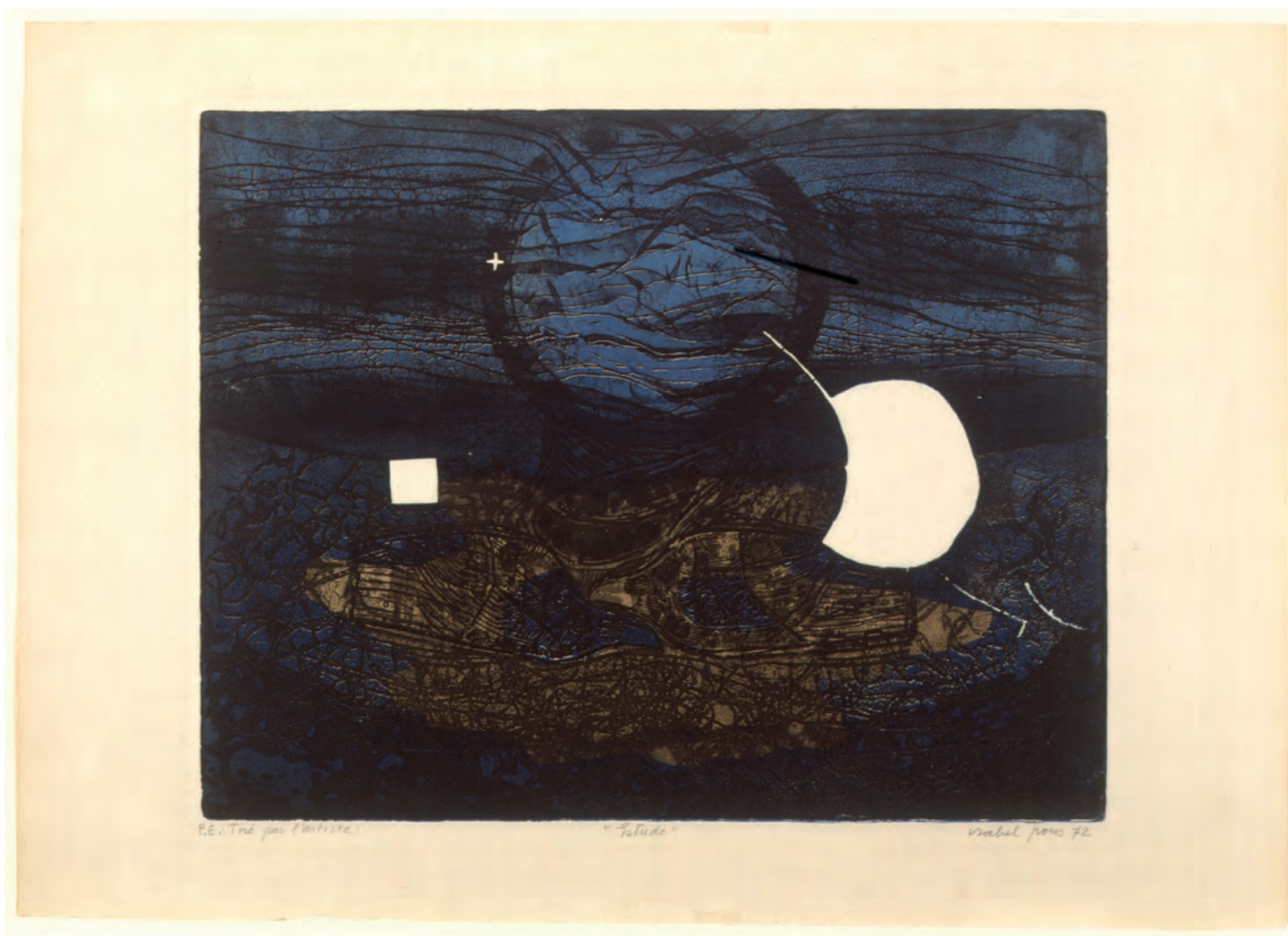
ISABEL PONS



TÍTULO | Na Corda Bamba | **AÑO** | 1970
TÉCNICA | Calcografía. Água-tinta e água-forte (1/30)
DIMENSÕES | 0,34m x 0,45m

TITLE | On the High Rope | **YEAR** | 1970
MEDIUM | Chalcography, etching and aquatint (1/30)
DIMENSIONS | 0.34m x 0.45m

TÍTULO | En la Cuerda Floja | **AÑO** | 1970
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte (1/30)
DIMENSIONES | 0,34 m x 0,45 m

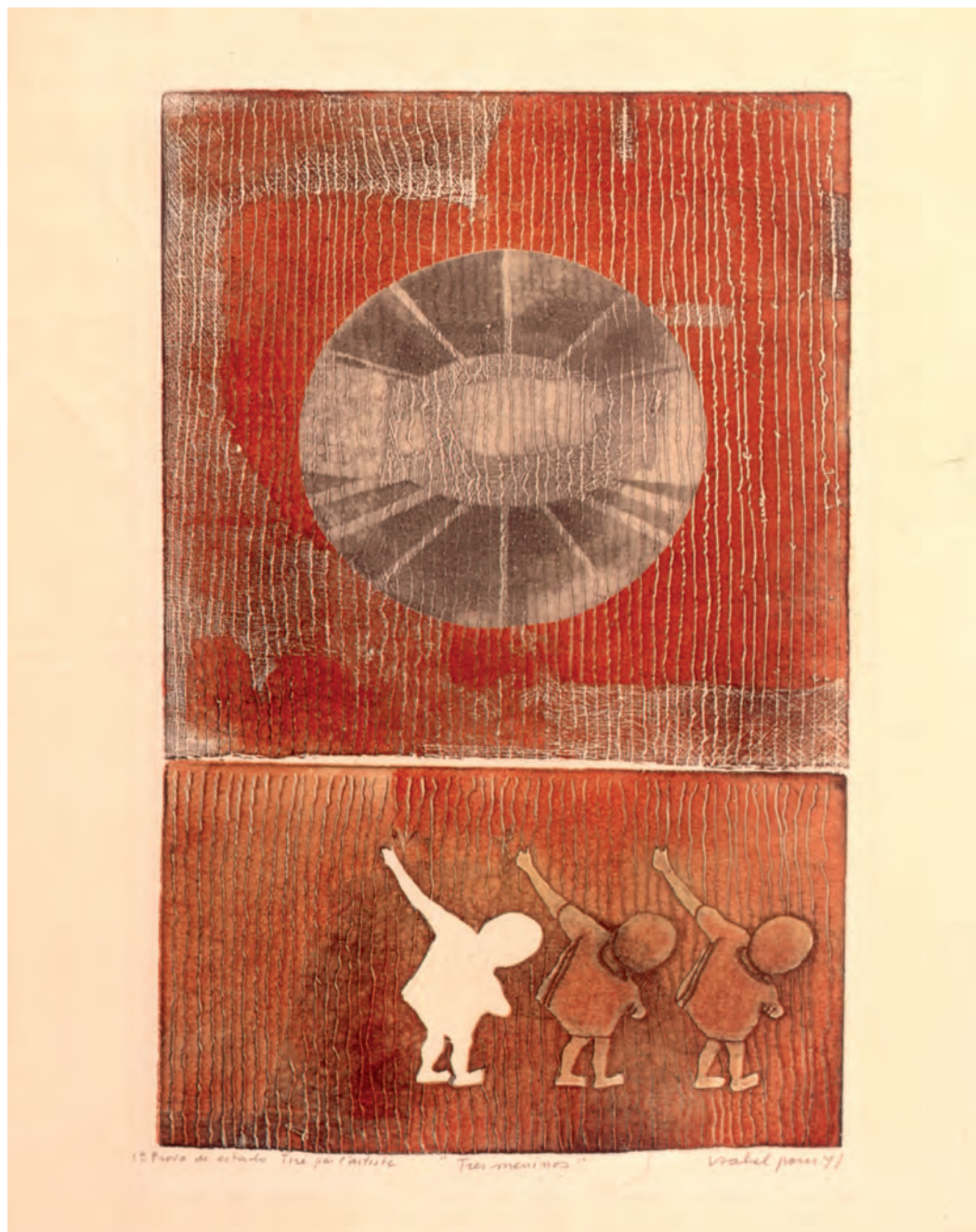


TÍTULO | Estudo | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e água-forte (P.A.)
DIMENSÕES | 0,39m x 0,49m

TITLE | Study | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Chalcography, etching and aquatint (AP)
DIMENSIONS | 0.39m x 0.49m

TÍTULO | Estudio | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte (P.A.)
DIMENSIONES | 0,39 m x 0,49 m

ISABEL PONS



TÍTULO | Três Meninos | **ANO** | 1971
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e água-forte
DIMENSÕES | 0,50m x 0,29m

TITLE | Three Boys | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Chalcography, etching and aquatint
DIMENSIONS | 0,50m x 0,29m

TÍTULO | Tres Niños | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,29 m

BRUXELAS, BÉLGICA, 1871 – 1950
Pintor da Escola Belga e filho do conceituado pintor Adrien Jean Madyol (Madiol), estudou Arte na Fine Art Academy (Academia de Belas-Artes) de Bruxelas.

As pinturas de Madyol eram geralmente figurativas, retratos ou paisagens. Pintor precoce, Madyol pintou a paisagem dos campos ao redor de Bruxelas. Algumas de suas paisagens foram pintadas à luz brilhante do sol do meio-dia no sul da França. Em 1921, foi exibido em Paris o retrato do Dr. Jules Bordet, ganhador do Prêmio Nobel.

São também de sua autoria os retratos do rei Alberto I (doado ao Senado Federal do Brasil), da rainha Elizabeth e de vários generais belgas da Primeira Guerra Mundial, que estão expostos no Museu do Exército em Bruxelas. Durante a maior parte da sua vida Jacques trabalhou no sul da França, especialmente em Nice. Juntamente com J. Stobbaerts, foi um dos fundadores do círculo Le Labeur.



JACQUES Madyol

Painter of the Belgian school and son of prestigious painter Adrien Jean Madyol (Madiol), he studied art at the Brussels Fine Arts Academy.

Madyol's paintings were usually figurative, consisting of portraits and landscapes. A precocious painter, Madyol painted the landscape of the fields around Brussels. Some of his paintings were made under the brilliant midday sun of southern France. In 1921 the portrait of D. Jules Bordet, Nobel Prize winner, was shown in Paris.

His is also the author of the portraits of King Albert I (donated to the Federal Senate), of Queen Elizabeth and of several World-War-I Belgian generals shown at the Army Museum in Brussels. For most of his life Jacques worked in the south of France, especially in Nice. He was, along with J. Stobbaerts, one of the founders of Le Labeur Circle.

BRUSSELS, BELGIUM, 1871-1950

Pintor de la Escuela Belga e hijo del consagrado pintor Adrien Jean Madyol (Madiol), estudió arte en la Academia de Bellas Artes de Bruselas.

Las pinturas de Madyol eran generalmente figurativas, retratos o paisajes. Pintor precoz, Madyol pintó el paisaje de los campos alrededor de Bruselas. Algunos de sus paisajes fueron pintados bajo la luz brillante del sol de mediodía en el sur de Francia. En 1921, exhibió en París el retrato de Dr. Jules Bordet, ganador del premio Nobel.

Son también de su autoría los retratos del rey Alberto I (donado al Senado Federal de Brasil), de la reina Isabel y de varios generales belgas de la Primera Guerra Mundial, que están expuestos en el Museo del Ejército en Bruselas. Durante la mayor parte de su vida Jacques trabajó en el sur de Francia, especialmente en Niza. Juntamente con J. Stobbaerts, fue uno de los fundadores del círculo Le Labeur.

BRUSELAS, BÉLGICA, 1871-1950



TÍTULO | Retrato do rei Alberto da Bélgica | **AÑO** | 1920

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 2,53m x 2,00m

TITLE | Portrait of King Albert of Belgium | **YEAR** | 1920

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 2.53m x 2m

TÍTULO | Retrato del Rey Alberto de Bélgica | **AÑO** | 1920

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 2,53 m x 2,00 m

Joaquim Jonas Mendes Lemes é artista plástico autodidata. Iniciou suas atividades artísticas em 1990. Recebeu mais de vinte premiações em salões de arte pelo país.

CAMBUQUIRA, MG, 8-9-1964

Iniciou seus estudos pelo aprendizado de técnicas da pintura acadêmica. Depois de conquistar várias premiações nesta modalidade, começou a definir um estilo distinto. A originalidade e domínio técnico alcançados nesta nova fase são as marcas deste artista que sempre investe em diferentes materiais e estilos artísticos.

Sua técnica geralmente consiste em uma mistura de óleo, desenho, aguada e colagem sobre encerado usado (lona de caminhão). A singularidade de sua obra vem se destacando no meio artístico.



Jonas Lemes

Joaquim Jonas Mendes Lemes is a self-taught visual artist. He started his artistic activities in 1990. He received more than 20 prizes in art salons throughout the country.

He started his studies by learning the technique of academic painting. After receiving several prizes in this category, he started to solidify a particular style. The creativeness and mastering of the technique obtained in this new phase were landmarks of this artist, who has always invested in different materials and artistic styles.

His medium is usually a mix of oil, drawing, wash and collage on canvas cloth (used truck tarpaulin). The uniqueness of his work has been gaining notoriety through the artistic world.

CAMBUQUIRA, STATE OF MINAS GERAIS, SEPT. 8, 1964

Joaquim Jonas Mendes Lemes es un artista plástico autodidacta. Inició sus actividades artísticas en 1990. Recibió más de veinte premios en salones de arte en todo el país.

Inició sus estudios por el aprendizaje de técnicas de pintura académica. Tras obtener varios premios con esta modalidad, comenzó a definir un estilo distinto. La originalidad y el dominio técnico alcanzados en esta nueva fase son las marcas de este artista que siempre invierte en diferentes materiales y estilos artísticos.

Su técnica generalmente consiste en una mezcla de óleo, dibujo, aguada y collage sobre tejidos usados (lona de camión). La singularidad de su obra ha estado destacándose en el medio artístico.

CAMBUQUIRA, ESTADO DE MINAS GERAIS, 8/9/1964



TÍTULO | Ouro Preto
TÉCNICA | Óleo sobre tela e colagem
DIMENSÕES | 0,47m x 0,37m

TITLE | Ouro Preto City
MEDIUM | Oil on canvas and collage
DIMENSIONS | 0.47m x 0.37m

TÍTULO | Ouro Preto
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo y collage
DIMENSIONES | 0,47 m x 0,37 m



JONAS LEMES



TÍTULO | Ipês – nº 179 | **AÑO** | 2006

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,50m x 0,75m

TITLE | Ipês – No 179 | **YEAR** | 2006

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.50m x 0.75m

TÍTULO | Árboles – no 179 | **AÑO** | 2006

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,75 m

SANTOS, SP, 22-6-1913

Pintor, desenhista e professor, estuda Desenho Técnico no Instituto D. Escolástica Rosa, sob a orientação do professor João Guido Negrelli, em Santos. Cursa desenho artístico no Colégio São Bento, em São Paulo, com Joel Minervino Linch, e pintura com Gentil Garcez. Pinta os painéis de propaganda da Cia. Antártica Paulista.

Entre 1941 e 1969, trabalha como desenhista da Companhia das Docas de Santos. Atua como membro de júri do Salão Paulista de Belas-Artes (1979), e do Salão da Associação dos Artistas Plásticos do Litoral Paulista (1984). Seu talento lhe rendeu prêmios mundo afora. Suas obras viajaram a Europa, a América, todo o Brasil. A tela *Palácio Monroe* foi adquirida pelo Senado Federal em 1977.

“É notória a predileção do autor pelos edifícios antigos e pelas igrejas barrocas, num registro efetivo e num respeitoso culto à arquitetura do nosso passado. Aliás, as igrejas barrocas, mesmo pintadas com todos os seus pormenores, são leves e harmoniosas porque o artista, ao invés de querer se realizar na reprodução dos detalhes, realiza-se ainda mais na beleza do conjunto.” (FERREIRA, 1986)



José Ferreira

Painter, draftsman and teacher, studied technical drawing in Santos at the D. Escolástica Rosa Institute under the guidance of João Guido Negrelli. Studied artistic drawing, at the São Bento School in São Paulo with Joel Minervino Linch, and painting with Gentil Garcez. Painted the advertisement panels of the Cia. Antarctica Paulista.

From 1941 to 1969 worked as draftsman for the Companhia Docas de Santos. Served as jury member of the Fine Arts Salon of São Paulo (1979) and of the Salon of the Association of Visual Artists of São Paulo's Seacoast (1984). His talent brought him prizes around the world. His works travelled to Europe, the Americas, and throughout Brazil. The painting Monroe Palace was purchased by the Federal Senate in 1977.

“The artist has a visible predilection for old buildings and baroque churches, an effective record of as well as a respectful cult to the architecture of our past. Actually, the baroque churches, even when painted with the smallest details, are light and harmonious because the artist, instead of seeking fulfillment in the reproduction of details, gets even more fulfillment in the beauty of the ensemble.” (FERREIRA, 1986)

SANTOS, STATE OF SÃO PAULO, JUNE 22, 1913

Pintor, dibujante y profesor, estudió dibujo técnico en el Instituto D. Escolástica Rosa de la ciudad de Santos, bajo la orientación del profesor João Guido Negrelli. Cursó dibujo artístico en el Colegio São Bento, em São Paulo, com Joel Minervino Linch, y pintura con Gentil Garcez. Pintó los paneles publicitarios de la Companhia Antártica Paulista.

Entre 1941 y 1969, trabajó como dibujante de la Companhia das Docas de Santos. Actuó como miembro del jurado del Salón de Bellas Artes de São Paulo (1979) y del Salón de la Asociación de los Artistas Plásticos del Litoral de São Paulo (1984). Su talento le rindió premios en el mundo entero. Sus obras viajaron por Europa, América y por todo Brasil. La tela *Palacio Monroe* fue adquirida por el Senado Federal en 1977.

“Es notoria la predilección del autor por los edificios antiguos y por las iglesias barrocas, en un registro efectivo y en un respetuoso culto a la arquitectura de nuestro pasado. A propósito, las iglesias barrocas, aunque pintadas con todos sus pormenores, son ligeras y armoniosas porque el artista, en vez de querer realizarse con la reproducción de los detalles, se realiza mucho más con la belleza del conjunto.” (FERREIRA, 1986)

SANTOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 22/6/1913



TÍTULO | Palácio Monroe – Uma tradição que se foi | **ANO** | 1974

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,56m x 0,76m

TITLE | Monroe Palace, a gone tradition | **YEAR** | 1974

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.56m x 0.76m

TÍTULO | Palacio Monroe, una tradición que se fue | **AÑO** | 1974

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,56 m x 0,76 m

MADRI, ESPANHA, 1941

José Ignacio Espinós Guerra, escultor, pesquisador e biotecnólogo, cedo se inicia nas artes plásticas e recebe como menção o Primeiro Prêmio em Escultura da Escuela de Artes de Calle de La Palma; continua seus estudos e trabalha com grandes mestres espanhóis. De 1952 a 1958, estuda Escultura na Escuela de Artes y Ofícios e, em 1956, na Real Academia de San Fernando, frequentando ainda cursos de cerâmica e de história da arte.

Em 1958, adota o Brasil como sua pátria. Tem obras em vários locais públicos, destacando-se entre elas o painel *O Trabalho* em alto-relevo. Participou do panorama da escultura brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo e criou esta escultura (doada ao Senado Federal) do Prêmio Unicef instituído pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância para homenagear personalidades e instituições que têm dedicado no mundo tempo e talento à causa da infância.



José Guerra

JOSE GUERRA

José Ignacio Espinós Guerra, sculptor, researcher, and biology technician, started early in the field of visual arts and received the First Prize in Sculpture of the Escuela de Artes de Calle de La Palma; proceeded with his studies and works with great Spanish masters. From 1952 to 1958 studied sculpture at the School of Arts and Crafts and, in 1956, at the Royal Academy of San Fernando. In addition, he attended courses in ceramics and art history.

In 1958, he adopted Brazil as his country. He has works in several public places, notably the panel "The Work", in high relief. Took part in the Brazilian sculpture panorama of the Museum of Modern Art of São Paulo. He also produced this sculpture (donated to the Federal Senate) for the UNICEF Prize, established by the United Nations' Children's Fund to celebrate people and institutions in the world that have dedicated time and talent for the cause of children.

MADRID, SPAIN, 1941

José Ignacio Espinós Guerra, escultor, investigador y biotecnólogo, se inició muy joven en las artes plásticas y recibió como mención el Primer Premio en Escultura de la Escuela de Artes de Calle de La Palma; continuó sus estudios y trabajó con grandes maestros españoles. De 1952 a 1958, estudió escultura en la Escuela de Artes y Oficios y en 1956, en la Real Academia de San Fernando. Asistió también a cursos de cerámica y de historia del arte.

En 1958, adoptó como su patria a Brasil. Tiene obras en varios locales públicos, destacándose el panel *El Trabajo* en altorrelieve. Participó en el panorama de la escultura brasileña del Museo de Arte Moderno de São Paulo y creó esta escultura (donada al Senado Federal) del Premio UNICEF instituido por el Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia para homenajear a personalidades e instituciones que han dedicado en el mundo tiempo y talento a la causa de la infancia.

MADRID, ESPAÑA, 1941



TÍTULO | Criança e Paz | **ANO** | 1989
CLASSIFICAÇÃO | Escultura em bronze
DIMENSÕES | 0,40m x 0,25m x 0,80m

TITLE | Child and peace | **YEAR** | 1989
MEDIUM | Bronze sculpture
DIMENSIONS | 0.40m x 0.25m x 0.80m

TÍTULO | Niño y Paz | **AÑO** | 1989
CLASIFICACIÓN | Escultura en bronce
DIMENSIONES | 0,40 m x 0,25 m x 0,80 m

PINHEIRO, MA, 24-4-1930

O parlamentar brasileiro que por mais tempo teve continuamente mandatos eletivos – estreou no Congresso Nacional em 1955 –, José Sarney foi deputado federal, governador do Maranhão, senador pelo Maranhão, presidente da República e por três vezes senador pelo Amapá. Ocupou a Presidência do Senado Federal por quatro vezes. Poeta e romancista, decano da Academia Brasileira de Letras, José Sarney durante muitos anos dividiu suas horas de lazer entre a literatura e a pintura. Seu acervo está quase todo espalhado em casa de amigos e admiradores no Brasil e no exterior.



JOSE SARNEY

José Sarney

The Brazilian politician that has had the longest uninterrupted period in elected office – his first term in the National Congress started in 1955 – José Sarney served as federal deputy, governor of Maranhão, Senator for Maranhão, President of the Republic and Senator for Amapá for three terms. He was President of the Senate four times. Poet, novelist, he is the most senior member of the Brazilian Academy of Letters. For many years, José Sarney divided his leisure time between writing and painting. Almost all his canvases are scattered among the homes of friends and admirers in Brazil and abroad.

PINHEIRO, STATE OF MARANHÃO, APRIL 24, 1930

Parlamentario brasileño que por más tiempo tuvo continuos mandatos electivos–se estrenó en el Congreso Nacional en 1955. José Sarney fue diputado federal, gobernador del Estado de Maranhão, senador por Maranhão, Presidente de la República y por tres veces senador por el Estado de Amapá. Ocupó la Presidencia del Senado Federal cuatro veces. Poeta y novelista, decano de la Academia Brasileña de Letras, José Sarney durante muchos años dividió sus horas de ocio entre la literatura y la pintura. Sus obras están casi todas dispersadas en casa de amigos y admiradores en Brasil y en el extranjero.

PINHEIRO, ESTADO DE MARANHÃO, 24/4/1930



TÍTULO | Casas do Maranhão | **ANO** | 1997
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,39m x 0,60m

TITLE | Houses in Maranhão | **YEAR** | 1997
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 0,39m x 0.60m

TÍTULO | Casas de Maranhão | **AÑO** | 1997
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,39 m x 0,60 m

SERRA DOS AIMORÉS, MG, 1955

Pintor e muralista, natural de Minas Gerais, mudou-se para Brasília em 1969. Iniciou seu envolvimento com a arte trabalhando como assistente na Galeria Oscar Seraphico, nos anos 70. No começo, suas atividades eram limpar o chão e espanar poeira de quadros; posteriormente – com o apoio de Oscar Seraphico – começou a produzir suas primeiras obras. Durante esse período, teve contato com grandes nomes da arte brasileira como Volpi, Di Cavalcanti, Rebolo, Mário Gruber e Carlos Scliar.

Ainda na década de 70, foi sócio de dois escritórios de arte: Parnaso e Murale. Consagrou-se como o pintor dos candangos, figura-símbolo e síntese da Capital Federal. Em 2001, recebeu o Prêmio Pintor Revelação Nacional do Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Fundação Carlos Gomes e, em 2003, o Prêmio Ordem do Mérito Cultural do Distrito Federal.

“Luiz Costa concentra suas forças nos *flashes* do cotidiano, extraindo deles trabalho de valor social e político: garimpo, currais, vendedor de bilhetes, feirantes, boiada, parque, cabeças de porcos, velório, conversa entre senhoras, cena de cabaré, tendo como característica principal, além dos temas colhidos da simplicidade e tradição de nossa gente, um dinamismo impetuoso na cor e no traço. Se suas primeiras obras mostraram a paisagem, fundo de quintais, roupas no varal, quase sempre na horizontalidade das terras e dos espaços do Planalto Central, esta segunda fase valoriza o elemento humano, isolado ou em agrupamento, como ponto central dessa mesma paisagem.” (COSTA, 1984)

Luiz Costa

Painter and muralist, born in the state of Minas Gerais, moved to Brasília in 1969. His involvement with art started during his work as assistant at the Oscar Seraphico gallery, in the nineteen seventies. At first, his duties were to clean the floor and dust the pictures; later, with the help of Oscar Seraphico he started to turn out his first works. During this period he had contact with important names of the Brazilian art world, such as Volpi, Di Cavalcanti, Rebolo, Mário Gruber and Carlos Scliar.

Still in the seventies, he was partner of two art offices: Parnaso and Murale. He was acclaimed as the painter of the “candango”, the person that is the symbol of the Federal Capital of Brazil. In 2001 he received the following prizes: National Revelation Painter of the Ministry of Culture, Government of the State of São Paulo and Carlos Gomes Foundation; and in 2003 the Cultural Order of Merit Prize of the Federal District.

“Luiz Costa focuses his efforts on flashes of the day-to-day life, extracting from them works of social and political value: placer mining, corrals, lottery ticket seller, market salesmen, cattle, park, pig heads, deathwatch, talk between ladies, and scene from a brothel. The main characteristic of his works, besides the themes collected from the simplicity and tradition of our people, is an impetuous dynamism in the color and the character of the work. If his first works showed the landscape, backyards, clothes drying, almost always in the horizontality of the land and spaces of the Brazilian Central Plateau, this second phase appreciates the value of the human element, isolated or in group, as the central point of this same landscape.” (COSTA, 1984)

SERRA DOS AIMORÉS, STATE OF MINAS GERAIS, 1955

Pintor y muralista. Nació en el Estado de Minas Gerais y se trasladó a Brasilia en 1969. Inició su contacto con el arte trabajando como asistente en la Galería Oscar Seraphico en los años 70. Inicialmente sus actividades consistían en limpiar el suelo y quitar el polvo de los cuadros. Posteriormente—con el apoyo de Oscar Seraphico—comenzó a producir sus primeras obras. Durante este período, tuvo contacto con grandes nombres del arte brasileño como Volpi, Di Cavalcanti, Rebolo, Mário Gruber y Carlos Scliar.

Aún en la década de 70, fue socio de las oficinas de arte Parnaso y Murale. Se consagró como el pintor de los “candangos”, figura-símbolo y síntesis de la Capital Federal. En 2001, recibió el Premio Pintor Revelación Nacional del Ministerio de Cultura, del gobierno del Estado de São Paulo y de la Fundación Carlos Gomes y, en 2003, el Premio Orden al Mérito Cultural del Distrito Federal.

“Luiz Costa concentra sus fuerzas en los flashes del cotidiano, extrayendo de ellos un trabajo de valor social y político: mineros, corrales, vendedores de lotería, feriantes, bueyes, parques, cabezas de cerdos, velorios, charlas entre señoras, escenas de cabaret, teniendo como característica principal, además de los temas sacados de la simplicidad y tradición de nuestra gente, un dinamismo impetuoso en el color y en el trazo. Si sus primeras obras mostraban paisajes, fondos de patios, ropas en el secadero, casi siempre en la horizontalidad de las tierras y de los espacios del Altiplano Central de Brasil, la segunda fase valora el elemento humano, aislado o en grupos, como punto central de este mismo paisaje.”(COSTA, 1984)

SERRA DOS AIMORÉS, ESTADO DE MINAS GERAIS, 1955



TÍTULO | Candangos | **AÑO** | 2004

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,60m x 0,70m

TITLE | Candangos | **YEAR** | 2004

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.60m x 0.70m

TÍTULO | Candangos | **AÑO** | 2004

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,60 m x 0,70 m

ADAMANTINA, SP, 29-1-1960

Luiz Marcos Fernandes, pintor, assina como M. Fernandes. Cursou a Escola Pan-Americana de Arte em 1980. Depois de ganhar menção honrosa ao estudar Desenho Artístico na Escola Pan-Americana – EPA, frequentou por muito tempo o ateliê do artista plástico Martins de Porangaba, também em São Paulo.

Suas obras caracterizam-se pela forte influência estética dos pintores modernistas do século XX e também grande influência de Porangaba nas técnicas e domínio das cores. Explora, em muitas ocasiões, o uso de diferentes tipos de materiais e sobreposições, resultando em uma peculiar técnica mista.

Recebe menções honrosas da Associação Paulista de Belas-Artes – APBA/SP, no XIV Salão da Primavera e no XLI Salão Livre, no ano de 1983, e no V Salão da Natureza-Morta, em 1997.



M. FERNANDES *M. Fernandes*

Painter Luiz Marcos Fernandes signs as M. Fernandes. Studied at the Panamerican Art School in 1980. After receiving an honorable mention, while studying artistic drawing at the Pan-American School, he joined for a long period the studio of visual artist Martins de Porangaba, also in São Paulo.

His work is characterized by strong aesthetic influence of 20th-Century modernist painters and with respect to color mastering and techniques, of Porangaba himself. In many occasions, he explores the use of different materials and overlaps, yielding a peculiar mixed medium.

In 1983, he received honorable mentions from the Fine Arts Association of São Paulo – ABPA/SP at the XIV Spring Salon and at the XLI Open Salon. In 1997, he was awarded the same prize at the V Still Life Salon.

ADAMANTINA, STATE OF SÃO PAULO, JANUARY 29, 1960

Luiz Marcos Fernandes, pintor, firma sus obras como M. Fernandes. Asistió a la Escuela Panamericana de Arte en 1980. Tras ganar mención honrosa cuando estudió dibujo artístico en la Escuela Panamericana (EPA), frecuentó por mucho tiempo el taller del artista plástico Martins de Porangaba, también en São Paulo.

Sus obras se caracterizan por la fuerte influencia estética de los pintores modernistas del siglo XX y también gran influencia de Porangaba en las técnicas y dominio de los colores. Explora, en muchas ocasiones, el uso de diferentes tipos de materiales y superposiciones resultando en una peculiar técnica mixta.

Recibió menciones honoríficas de la Asociación de Bellas Artes de São Paulo (APBA/SP) en el XIV Salón de la Primavera y en el XLI Salón Libre, en el año 1983, y en el V Salón de Naturaleza Muerta, en 1997.

ADAMANTINA, ESTADO DE SÃO PAULO, 29/1/1960



TÍTULO | Mulher de Cabelo Azul | **ANO** | 2002
TÉCNICA | Mista de massa e tinta acrílica e colagem
DIMENSÕES | 0,80m x 0,80m

TITLE | Blue-Haired Woman | **YEAR** | 2002
MEDIUM | Mixed technique of plaster and acrylic paint and collage
DIMENSIONS | 0.80m x 0.80m

TÍTULO | Mujer de pelo azul | **AÑO** | 2002
TÉCNICA | Mezcla de masa y tinta acrílica y collage
DIMENSIONES | 0,80 m x 0,80 m

Pintora, desenhista, Raimunda Gomes Kalil fixou residência em Brasília em 1960 e foi uma das fundadoras da Associação dos Artistas Plásticos do Distrito Federal. Frequentou por três anos o ateliê de Felix Alejandro Barrenechea Avilez e estudou gravura em metal, xilografia e desenho no Instituto Central de Artes da Universidade de Brasília – UnB, em 1964 e 1965. Posteriormente, cursou Desenho no Colégio do Setor Leste/DF, Decoração em Painéis de Cerâmica no Centro de Ensino Tecnológico de Brasília – CETEB/DF, e Artes Plásticas no Festival de Ouro Preto e na Faculdade de Belas-Artes da Universidade Federal de Goiás.

“Toda a história cultural da cidade de Sobradinho/DF encontra-se registrada em pequenos e poéticos desenhos de sua autoria. Sua série de pinturas *Kyborgs*, da década de 70, deixou um forte legado de afirmação artística estética para a autora. Neste período, a estrutura e o construtivismo serviam-lhe como alicerce, valendo assim lembrar Cézanne como um referencial de aproximação com a artista, pela semelhança de tratamento do espaço pictórico. A abstração foi a grande consequência de suas composições vibrantes, através dos pássaros, favelas e figuras decompostas. E, nessa transição, o cubismo se manifestava como prenúncio de seu novo investimento: o abstracionismo.” (LOUZADA, 1994)

M. K. Kalil

Painter, draftsman, Raimunda Gomes Kalil moved to Brasília in 1960 and was one of the founders of the Association of Visual Artists of the Federal District. For three years she joined the studio of Felix Alejandro Barrenechea Avilez and in 1964 and 1965 studied metal engraving, xylography and drawing at the Central Arts Institute of the University of Brasilia. Later she studied drawing at the Colégio do Setor Leste, in Brasília, and Decoration of Ceramic Panels at the Brazilian Technological Teaching Center. She also studied fine arts at the Ouro Preto Festival and at the Fine Arts School of the Federal University of Goiás.

“All the cultural history of the town of Sobradinho is recorded in tiny and poetic drawings made by her. Her painting series, Kyborgs, of the nineteen seventies, left a strong affirmative artistic and aesthetic legacy for her. During this period, the structure and constructivism served as her basis. In view of the similar treatment of the pictorial space, one can aptly remember Cezanne as an approximation reference for the artist. Abstraction was the consequence of her vibrant compositions, by means of birds, shanties and decomposed figures. And in this transition, cubism appeared as a sign of her new investment: abstractionism.” (LOUZADA; LOUZADA, 1994).

FLORIANO, STATE OF PIAUÍ, FEBRUARY 18, 1926

Pintora, dibujante, Raimunda Gomes Kalil llegó a Brasília en 1960 y fue una de las fundadoras de la Asociación de los Artistas Plásticos del Distrito Federal. Frequentó durante tres años el taller de Felix Alejandro Barrenechea Avilez y estudió grabado en metal, grabado en madera y dibujo en el Instituto Central de Artes de la Universidad de Brasilia (UnB), en 1964 y 1965. Posteriormente, cursó dibujo en el Colegio Setor Leste/DF, decoración en paneles de cerámica en el Centro de Ensino Tecnológico de Brasilia (CETEB/DF) y Artes Plásticas en el Festival de Ouro Preto y en la Facultad de Bellas Artes de la Universidad Federal de Goiás.

“Toda la historia cultural de la ciudad de Sobradinho (Distrito Federal) se encuentra registrada en pequeños y poéticos dibujos de su autoría. Su serie de pinturas *Kyborgs*, de la década de 1970, dejó un fuerte legado de afirmación artística estética para la autora. En este período, la estructura y el constructivismo le servían como cimiento, vale así recordar a Cézanne como un referencial de aproximación con la artista, por la semejanza de tratamiento del espacio pictórico. La abstracción fue la gran consecuencia de sus composiciones vibrantes, a través de pájaros, chabolas y figuras descompuestas. Y en esta transición, el cubismo se manifestaba como prenuncio de su nueva inversión artística: el abstracionismo.” (LOUZADA, 1994)

FLORIANO, ESTADO DE PIAUÍ, 18/2/1926



TÍTULO | Kyborgs V | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 1,80m x 1,10m

TITLE | Kyborgs V | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 1.80m x 1.10m

TÍTULO | Kyborgs V | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,80 m x 1,10 m

SÃO SIMÃO, SP, 23-9-1925 – 21-6-2013

Gravador, desenhista, ilustrador e professor, estuda fundição, mecânica e entalhe em madeira na Escola Profissional Masculina do Brás, em São Paulo, em 1939 e 1942. Passa a realizar xilogravuras a partir de 1943. Atua como ilustrador do Suplemento Literário do *Diário de São Paulo*, em 1947 e 1948, e do jornal *O Estado de S. Paulo*, em 1948.

Reside no Rio de Janeiro a partir de 1949, atuando como ilustrador do *Jornal do Estado da Guanabara*. Frequenta, no Liceu de Artes e Ofícios, os cursos de gravura em metal com Henrique Oswald, e de litografia, com Poty Lazarotto.

Em 1952, reside em Salvador, onde trabalha com Mario Cravo Júnior. Recebe, em 1953, o prêmio de Viagem ao Exterior do Salão Nacional de Arte Moderna – SNAM, e viaja para Viena, onde estuda na Academia de Artes Aplicadas. Passa a dedicar-se principalmente ao desenho, à litografia e à gravura em metal.

Em 1969, sua obra completa é adquirida pelo Governo do Estado de São Paulo, passando a integrar o seu acervo. Em 1978, a casa em que nasceu, em São Simão, é transformada em museu, por iniciativa da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia de São Paulo, e tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, no mesmo ano. Entre 1991 e 1992, Grassmann é bolsista da Fundação Vitae, em São Paulo.

Marcelo Grassmann

MARCELO GRASSMANN

Engraver, draftsman, illustrator, teacher. In 1939 and 1942, he studies casting, mechanics and wood intaglio at the Male Professional School of Brás, in São Paulo. From 1943 on, produces xylographies. In 1947 and 1948 works as illustrator of the Literary Supplement of the Diário de São Paulo, and in 1948 for the Estado de São Paulo daily.

Settled in Rio de Janeiro in 1949, working as illustrator for the Jornal do Estado da Guanabara daily. At the Arts and Crafts Lyceum studied metal engraving with Henrique Oswald and lithography with Poty Lazarotto.

Settled in Salvador in 1952, where he worked with Mário Cravo Junior. In 1953 received the Trip Abroad prize from the National Modern Art Salon and travelled to Vienna where he studied at the Applied Arts Academy. Began focusing mainly on drawing, lithography and metal engraving.

In 1969, the whole of his artistic output was purchased by the Government of the State of São Paulo and became part of the state art collection. In 1978, upon proposal by the Department of Culture, Science and Technology of São Paulo, the house where he was born in São Simão became a museum. That same year the house was declared a state heritage by the Counsel of Defense of the Historical, Artistic, Archeological, and Touristic Heritage of the State of São Paulo – Condephaat. The Vitae Foundation, in São Paulo, granted him a scholarship for 1991 and 1992.

SÃO SIMÃO, STATE OF SÃO PAULO, APRIL 24, 1925

Grabador, dibujante, ilustrador, profesor, estudió fundición, mecánica y entalle en madera en la Escuela Profesional Masculina de Brás, en São Paulo, em 1939 y 1942. Comenzó a realizar grabado en madera a partir de 1943. Actuó como ilustrador del Suplemento Literario del *Diário de São Paulo*, em 1947 y 1948, y del periódico *O Estado de S. Paulo*, em 1948.

Vive em Rio de Janeiro a partir de 1949. Actuó como ilustrador del *Jornal do Estado da Guanabara*. Asistió, en el Liceo de Artes y Ofícios, a clases de grabado en metal con Henrique Oswald, y de litografía con Poty Lazarotto.

En 1952 vivió en Salvador, donde trabajó con Mario Cravo Júnior. Recibió, em 1953, el premio de Viaje al Extranjero del Salón Nacional de Arte Moderno (SNAM) y viajó a Viena, donde estudió en la Academia de Artes Aplicadas. Pasó a dedicarse principalmente al dibujo, a la litografía y al grabado en metal.

En 1969, su obra completa fue adquirida por el Gobierno del Estado de São Paulo y pasó a integrar sus colecciones permanentes. En 1978, la casa en la que nació, em São Simão, fue convertida em museo, por iniciativa de la Secretaría de Cultura, Ciencia y Tecnología de São Paulo, y declarada patrimonio del Estado por el Consejo de Defensa del Patrimonio Histórico, Artístico, Arqueológico y Turístico del Estado de São Paulo (Condephaat) el mismo año. Entre 1991 y 1992, Grassmann tuvo una beca de la Fundación Vitae, em São Paulo

SÃO SIMÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, 23/4/1925



TÍTULO | Figuras
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte
DIMENSÕES | 0,39m x 0,41m

TITLE | Figures
MEDIUM | Chalcography, etching
DIMENSIONS | 0.39m x 0.41m

TÍTULO | Figuras
TÉCNICA | Calcografia. Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,39 m x 0,41 m



TÍTULO | Abstrato
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte
DIMENSÕES | 0,38m x 0,29m

TITLE | Abstract
MEDIUM | Chalcography, etching
DIMENSIONS | 0,38m x 0,29m

TÍTULO | Abstracto
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,38 m x 0,29 m

MARCELO GRASSMANN



TÍTULO | Figuras
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte
DIMENSÕES | 0,31m x 0,36m

TITLE | Figures
MEDIUM | Chalcography, etching
DIMENSIONS | 0,31m x 0,36m

TÍTULO | Figuras
TÉCNICA | Calcografia. Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,31 m x 0,36 m

SÃO PAULO, SP, 10-5-1965
Gravador e pintor, Márcio Bueno de Sousa pinta desde criança, tanto que seus trabalhos escolares sempre terminavam com um desenho.

Iniciou seus estudos de pintura na Associação Paulista de Belas-Artes/APBA, na classe do professor Loris Foggiatto. Desenvolveu seus conhecimentos nas artes plásticas frequentando o Ateliê Enio Cintra, onde estudou a técnica da linoleogravura e da xilogravura. Na Editora Graffito aprendeu litografia e no Museu Lasar Segall foi-lhe ensinado a gravar em metal. Constam do seu currículo mais de 55 exposições coletivas e 20 individuais; 50 participações em salões oficiais de arte, com 25 premiações e oito participações coletivas internacionais. Participou da 8ª Bienal de Malta, com menção honrosa.

A paisagem é o tema que mais o atrai. Viaja constantemente para as cidades históricas de Minas Gerais a fim de pintar suas velhas ruas e famosas igrejas.



Márcio Schiaz

Engraver and painter, Marcio Bueno de Sousa has been painting since his childhood; his school works always ended with a drawing.

He started his studies in painting at the Fine Arts Association of São Paulo at the class of Loris Foggiatto. He developed his knowledge in fine arts at the Enio Garcia Studio, where he studied the techniques of linoleography and xylography. At Editora Graffito he learned lithography and at the Lasar Segal Museum he was taught metal engraving. His resumé lists more than 55 collective and 20 individual exhibitions; he took part in 50 official art salons, having earned 25 prizes. He also took part in 8 international collective exhibitions. He obtained an honorable mention at the 8th Malta Biennial.

Landscapes are his favorite themes. He travels constantly to historical towns of Minas Gerais to paint their old streets and famous churches.

SÃO PAULO, MAY 10, 1965

Grabador y pintor, Márcio Bueno de Sousa pinta desde niño: sus trabajos escolares siempre terminaban con un dibujo.

Inició sus estudios de pintura en la Asociación de Bellas Artes de São Paulo (APBA) con clases del profesor Loris Foggiatto. Desarrolló sus conocimientos de artes plásticas frecuentando el Taller Enio Cintra, donde estudió la técnica de grabado en linóleo y de grabado en madera. En la editorial Graffito aprendió litografía y en el Museo Lasar Segall le enseñaron grabado en metal. Constan de su currículo más de 55 exposiciones colectivas y 20 individuales; 50 participaciones en salones oficiales de arte, con 25 premios y ocho participaciones colectivas internacionales. Participó en la 8ª Bienal de Malta, con mención honrosa.

El paisaje es el tema que más lo atrae. Viaja constantemente a las ciudades históricas del Estado de Minas Gerais para pintar sus viejas calles y sus famosas iglesias.

SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, 10/5/1965



TÍTULO | Série Quadrado da Urca | **ANO** | 2009

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,30m x 0,40m

TITLE | Quadrado da Urca Series | **YEAR** | 2009

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.30m x 0.40m

TÍTULO | Serie Cuadrado de la Urca | **AÑO** | 2009

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,30 m x 0,40 m

MEINA, ITÁLIA, 8-7-1935

Maria Anna Olga Luiza Bonomi, gravadora, escultora, pintora, muralista, curadora, figurinista, cenógrafa e professora. Maria Bonomi vem para o Brasil em 1946, fixando-se em São Paulo. Estuda pintura e desenho com Yolanda Mohalyi, em 1951, e com Karl Plattner, em 1953.

No ano seguinte, inicia-se em gravura com Lívio Abramo. Realiza a sua primeira individual em São Paulo, em 1956. Nesse ano, recebe bolsa de estudos da Ingram-Merrill Foundation e estuda no Pratt Institute Graphics Center, em Nova Iorque, com o pintor Seong Moy. Em paralelo, cursa Gravura com Hans Müller e Teoria da Arte com Meyer Schapiro, na Columbia University, também em Nova Iorque.

De volta ao Brasil, frequenta a Oficina de Gravura em Metal com Johnny Friedlaender, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ, em 1959. No ano seguinte, em São Paulo, funda o Estúdio Gravura, com Lívio Abramo, de quem é assistente até 1964.

A partir dos anos 70, passa a dedicar-se também à escultura. Produz painéis de grandes proporções para espaços públicos. Em 1999, defende a tese de doutorado intitulada *Arte Pública: Sistema expressivo/anterioridade*, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP.



Maria Bonomi

MARIA BONOMI

Maria Anna Olga Luiza Bonomi, engraver, sculptor, painter, muralist, curator, fashion designer, scenographer, teacher, Maria Bonomi came to Brazil in 1946, settling in São Paulo. She studied painting and drawing with Yolanda Mohalyi in 1951 and with Karl Plattner in 1953.

The following year she was introduced to engraving by Lívio Abramo. Made her first individual exhibition in São Paulo in 1956. The same year she was granted a scholarship by the Ingram Merrill Foundation and studied with painter Seong Moy at the Pratt Institute Graphics Center, in New York. At the same time, she studied engraving with Hans Muller and art theory with Meyer Schapiro at Columbia University, also in New York.

In 1959, back in Brazil, joined the Metal Engraving Shop with Johnny Friedlaender, at the Museum of Modern Art, in Rio de Janeiro. The following year, together with Lívio Abramo established the Engraving Studio. Becomes Abramo's assistant until 1964.

From the nineteen seventies on, she also produced sculptures. Made large panels for public spaces. In 1999 presented her doctoral dissertation, Public art: expressive system/anteriority at the Arts and Communication School of the University of São Paulo.

MEINA, ITALY, JULY 8, 1935

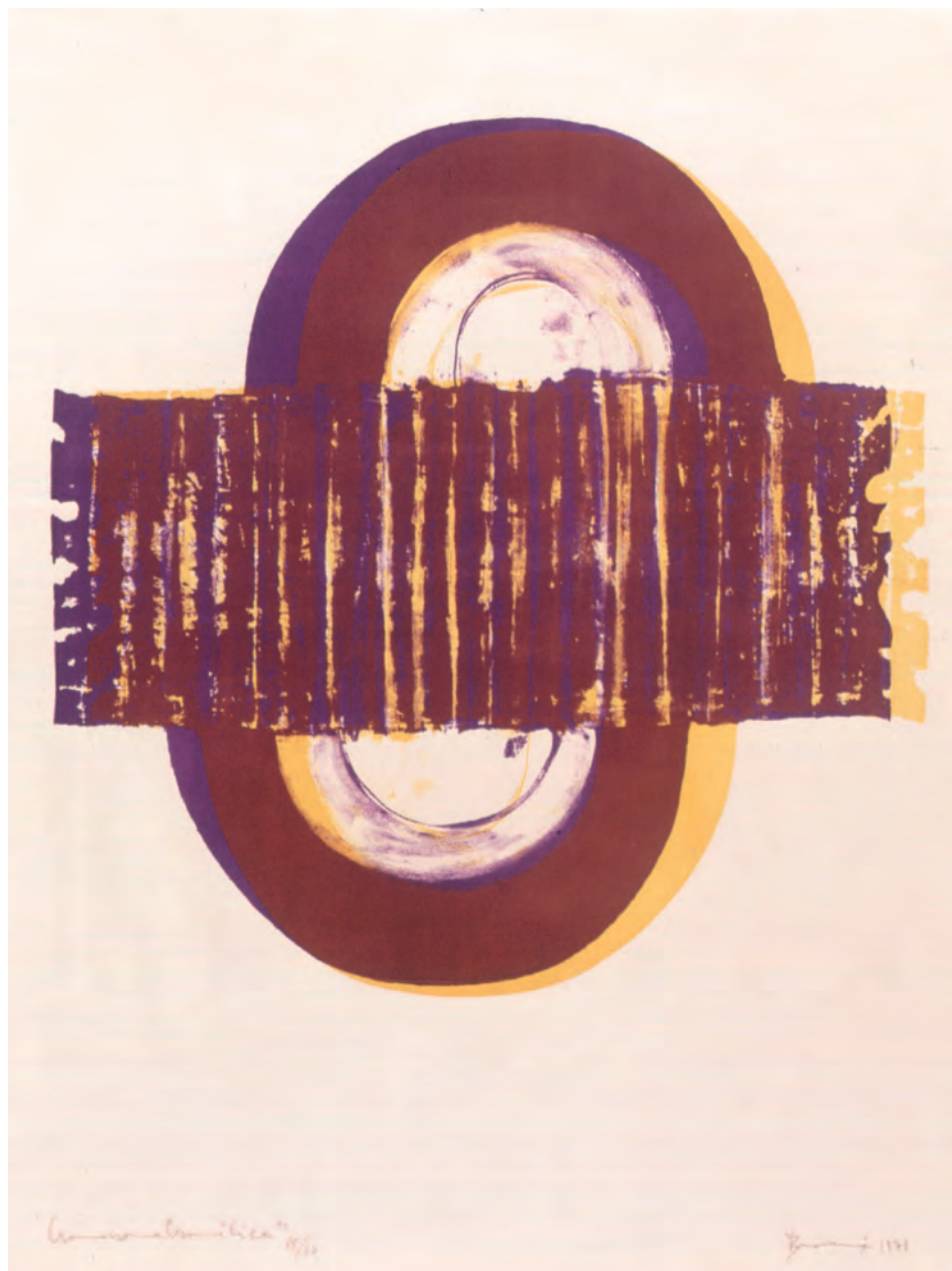
Maria Anna Olga Luiza Bonomi, grabadora, escultora, pintora, muralista, curadora, figurinista, escenógrafa, profesora. Maria Bonomi vino a Brasil en 1946 y fijó residencia en São Paulo. Estudió pintura y dibujo con Yolanda Mohalyi, en 1951, y con Karl Plattner, en 1953.

Al año siguiente, se inició en grabado con Lívio Abramo. Realizó su primera muestra individual en São Paulo en 1956. En ese año, recibió una beca de estudios de la Ingram-Merrill Foundation y estudió en el Pratt Institute Graphics Center, en Nueva York, con el pintor Seong Moy. Paralelamente, cursó grabado con Hans Müller y teoría del arte con Meyer Schapiro en la Universidad Columbia, también en Nueva York.

De vuelta a Brasil, frecuentó el Taller de Grabado en Metal con Johnny Friedlaender en el Museo de Arte Moderno de Río de Janeiro (MAM/RJ), en 1959. Al año siguiente, en São Paulo, fundó el Taller Gravura, con Lívio Abramo, de quien fue asistente hasta 1964.

A partir de los años 70, pasó a dedicarse también a la escultura. Produce paneles de grandes proporciones para espacios públicos. En 1999, defendió la tesis de doctorado intitulada *Arte Pública: Sistema expressivo/anterioridade* (Arte Público: Sistema expresivo/anterioridad) en la Escuela de Comunicaciones y Artes de la Universidad de São Paulo (ECA/USP).

MEINA, ITALIA, 8/7/1935



TÍTULO | Cromossoma Cromática | **AÑO** | 1971

TÉCNICA | Xilogravura (15/20)

DIMENSÕES | 0,62m x 0,57m

TITLE | Chromatic Chromosome | **YEAR** | 1971

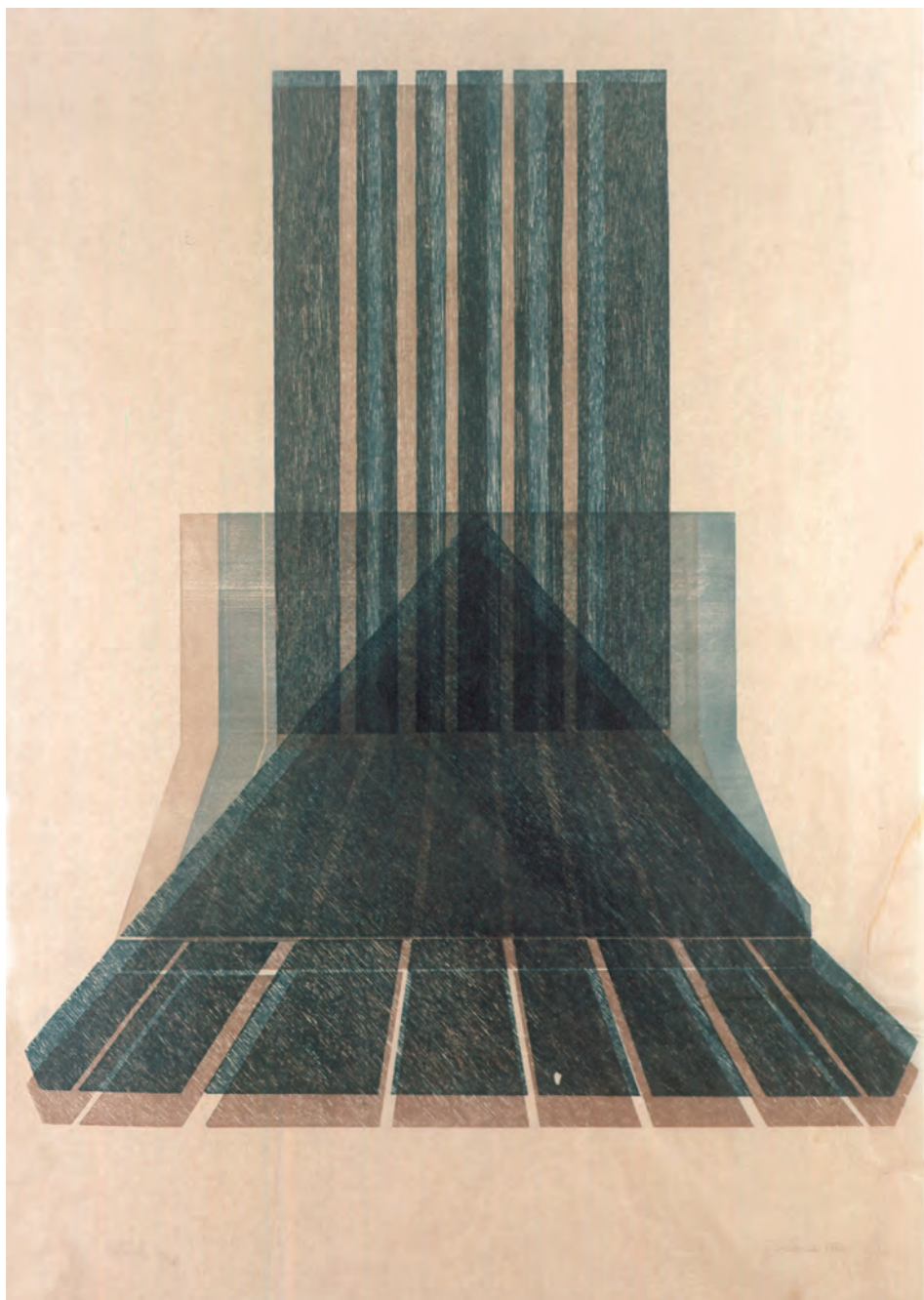
MEDIUM | Xylography (15/20)

DIMENSIONS | 0.62m x 0.57m

TÍTULO | Cromosoma Cromática | **AÑO** | 1971

TÉCNICA | Grabado en madera (15/20)

DIMENSIONES | 0,62 m x 0,57 m

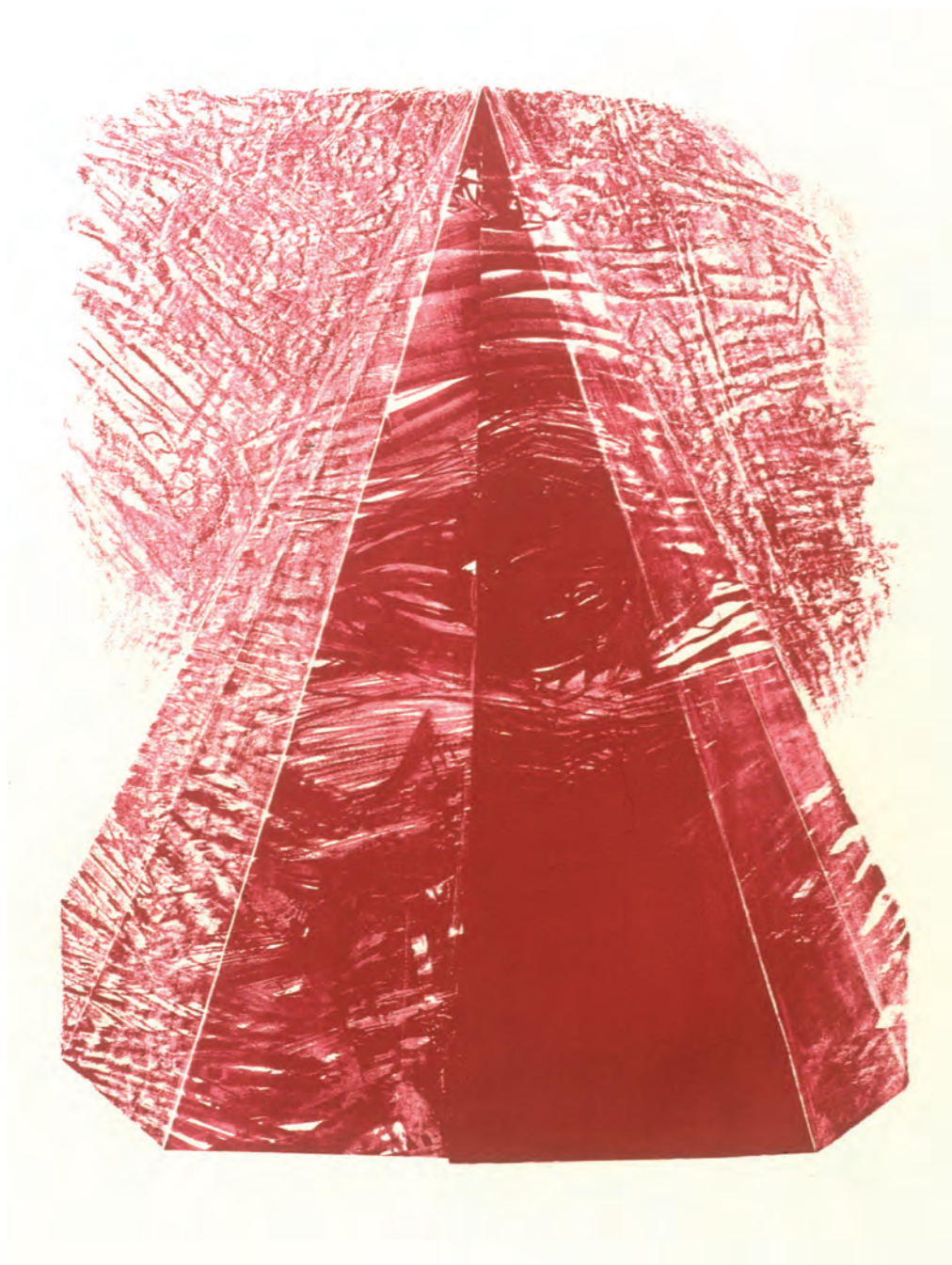


TÍTULO | Metrópolis | **ANO** | 1970
TÉCNICA | Xilogravura (9/30)
DIMENSÕES | 1,11m x 0,93m

TITLE | Metropolis | **YEAR** | 1970
MEDIUM | Xylography (9/30)
DIMENSIONS | 1.11m x 0.93m

TÍTULO | Metròpoli | **AÑO** | 1970
TÉCNICA | Grabado en madera (9/30)
DIMENSIONES | 1,11 m x 0,93 m

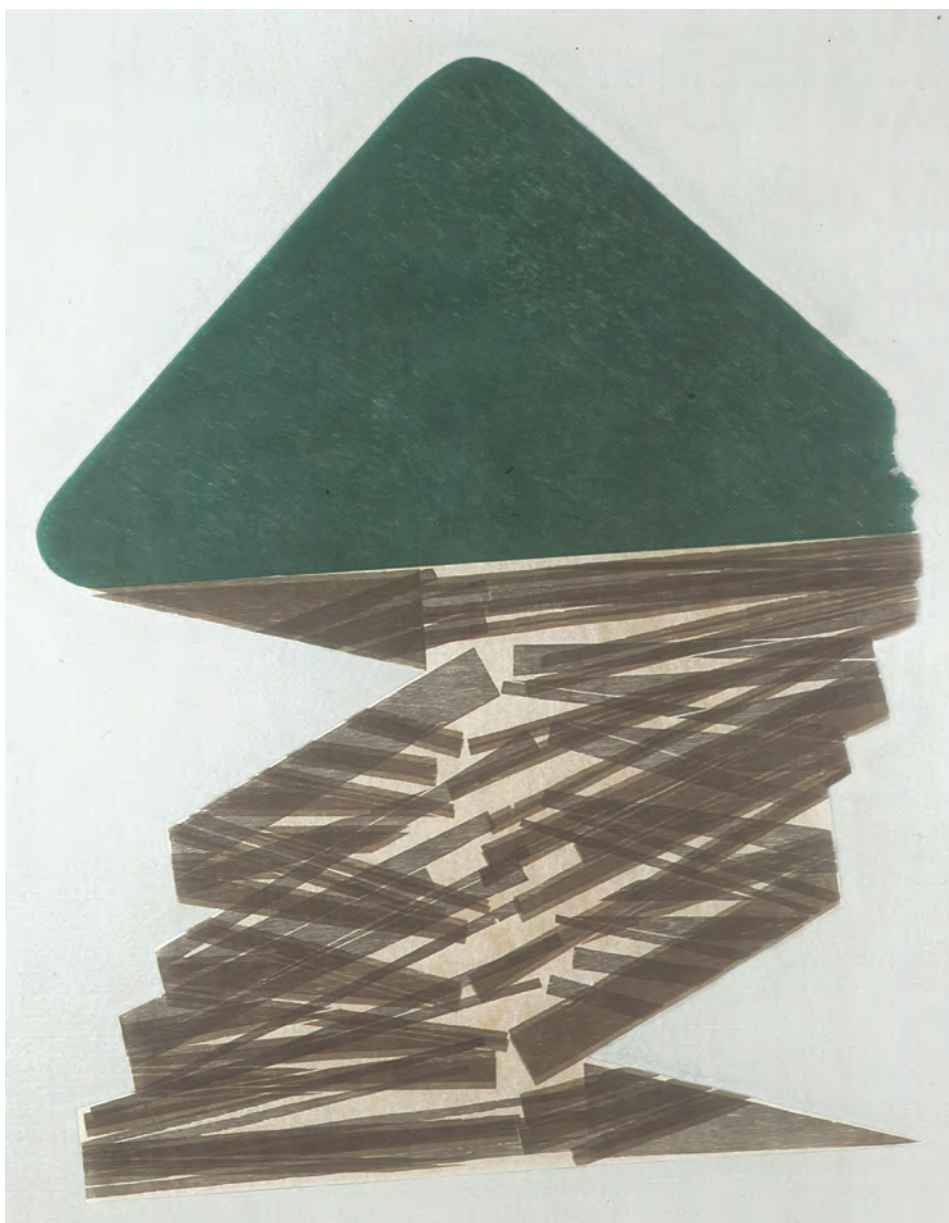
MARIA BONOMI



TÍTULO | Estiagem | ANO | 1971
TÉCNICA | Xilogravura (15/20)
DIMENSÕES | 0,71m x 0,50m

TITLE | Drough | YEAR | 1971
MEDIUM | Xylography (15/20)
DIMENSIONS | 0.71m x 0.50m

TÍTULO | Sequía | AÑO | 1971
TÉCNICA | Grabado en madera (15/20)
DIMENSIONES | 0,71 m x 0,50 m



TÍTULO | Liberdade Condicional | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Litogravura

DIMENSÕES | 1,15m x 0,90m

TITLE | Conditional Freedom | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Lithogravure

DIMENSIONS | 1.15m x 0.90m

TÍTULO | Libertad Condicional | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Litografía

DIMENSIONES | 1,15 m x 0,90 m

MARIA BONOMI



TÍTULO | Soldados e Namorados | **AÑO** | 1966

TÉCNICA | Litogravura

DIMENSÕES | 0,96m x 1,21m

TITLE | Soldiers and Dating Couples | **YEAR** | 1966

MEDIUM | Lithogravure

DIMENSIONS | 0.96m x 1.21m

TÍTULO | Soldados y Prometidos | **AÑO** | 1966

TÉCNICA | Litografía

DIMENSIONES | 0,96 m x 1,21 m

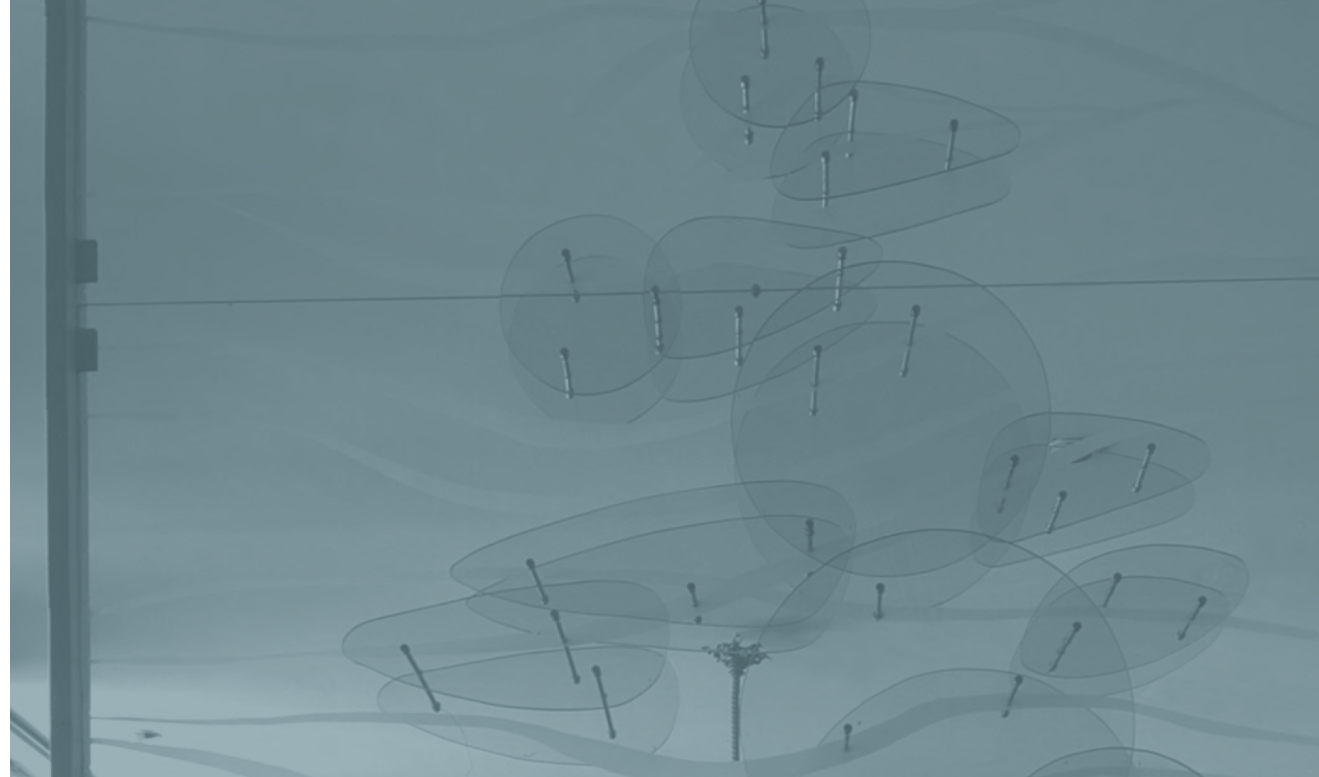
PARIS, FRANÇA, 1927

Marianne Peretti é artista plástica, nascida em Paris, de mãe francesa e pai pernambucano. Estudou desenho e pintura na École des Arts Décoratifs e na Academie de La Grande Chaumière, em Montparnasse. Em Paris, ilustrou diversos livros e revistas e fez sua primeira exposição individual na Galerie Mirador, na Place Vendôme.

Mudou-se para o Brasil no ano de 1953. Participou da 5ª Bienal em São Paulo, recebendo o prêmio de melhor capa livro com *As Palavras de Sartre*. Realizou exposições, individuais e coletivas, em várias cidades, como Paris, São Paulo, Olinda, Recife e Rio de Janeiro.

Conheceu o arquiteto Oscar Niemeyer e a pedido dele realizou, em Brasília, enormes vitrais, esculturas e painéis monumentais de vidro transparente. Ainda em parceria com Niemeyer, criou obras no Rio de Janeiro, São Paulo, Paris, França, e Turim, Itália

Em 2010 foi condecorada com a Ordem Nacional da Legião de Honra da França, com o título de Chevalier de la Légion d'Honneur, maior condecoração do governo francês.



Marianne Peretti

M A R I A N N E P E R E T T I

Marianne Peretti is a visual artist born in Paris, of French mother and Brazilian father (from the state of Pernambuco). She studied drawing and painting at the École des Arts Décoratifs and at the Academie de La Grande Chaumière in Montparnasse. In Paris, she illustrated several books and magazines and made her first individual exhibition at the Galerie Mirador, at the Place Vendôme.

She moved to Brazil in 1953. Took part in the 5th Biennial of São Paulo and received the prize of best book cover for As Palavras de Sartre (The words of Sartre). Held individual and collective exhibitions in several cities, like Paris, São Paulo, Olinda, Recife and Rio de Janeiro.

Met architect Oscar Niemeyer and, upon his request, produced, in Brasilia, huge stained glass works, sculptures and monumental panels of transparent glass. Also in partnership with Niemeyer, produced pieces in Rio de Janeiro, São Paulo, Paris, France and Turin (Italy).

In 2010 she was awarded France's Ordre National de la Légion d'Honneur, with the title of Chevalier de la Légion d'Honneur, the highest award of the French government.

PARIS, FRANCE, 1927

Marianne Peretti, artista plástica, nacida en París, de madre francesa y padre de Pernambuco, Brasil. Estudió dibujo y pintura en la École des Arts Décoratifs y en la Académie de La Grande Chaumière, en Montparnasse. En París, ilustró diversos libros y revistas e hizo su primera exposición individual en la Galérie Mirador, en la Place Vendôme.

Se vino a Brasil en el año 1953. Participó en la 5ª Bienal en São Paulo y recibió el premio de mejor portada de libro con *As Palavras de Sartre* (Las Palabras de Sartre). Realizó exposiciones individuales y colectivas en varias ciudades, como París, São Paulo, Olinda, Recife y Río de Janeiro.

Conoció al arquitecto Oscar Niemeyer y a su petición realizó, en Brasilia, enormes vitrales, esculturas y paneles monumentales de vidrio transparente. Todavía en aparcería con Niemeyer, creó obras en Río de Janeiro, São Paulo, París, Francia, y Torino, Italia.

En 2010 fue condecorada con el Orden Nacional de la Legión de Honor de Francia, con el título de Chévalier de la Légion d'Honneur, mayor condecoración del gobierno francés.

PARÍS, FRANCIA, 1927



TÍTULO | O lago e os peixes | **AÑO** | 1978

TÉCNICA | Painei em vidro

DIMENSÕES | 4,80m x 3,00m

TITLE | The Lake and the Fish | **YEAR** | 1978

MEDIUM | Glass panel

DIMENSIONS | 4.80m x 3m

TÍTULO | El lago y los peces | **AÑO** | 1978

TÉCNICA | Panel en vidrio

DIMENSIONES | 4,80 m x 3,00 m

BELO HORIZONTE, MG, 1937

Gravadora, desenhista e professora, estuda Desenho com Haroldo Mattos na Escola de Belas-Artes, em Belo Horizonte, na qual, mais tarde, trabalha com xilogravura. Consegue bolsa para estudar Gravura em Metal no Ateliê de Gravura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ, com Edith Behring, Anna Letycia e Rossini Perez, entre 1959 e 1962. Estuda também com Osvaldo Goeldi, na Escola Nacional de Belas-Artes – ENBA. A partir de 1963, leciona Gravura em Metal na Universidade de Brasília – UnB, pela qual se aposenta em 1993. Em 1983, leciona na Escola Guignard e, entre 1985 e 1986, na Oficina de Gravura Sesc Tijuca, no Rio de Janeiro.

“Suas obras evidenciam o interesse pela conjugação de técnicas diversas. Nesse sentido, sua gravura abstrata explicita o interesse que, já em Minas, Marília tinha pela reunião de técnicas, ainda que em âmbito figurativo. Outros gravadores do começo dos anos 60 entram na abstração movidos por interesses semelhantes, como Anna Letycia, com quem, aliás, Marília aprende o metal.” (KOSOVITHC, MAYARA, 2000)



Marília Rodrigues

MARÍLIA RODRIGUES

Engraver, draftsman and teacher, studied drawing with Haroldo Mattos at the School of Fine Arts in Belo Horizonte, where later she worked with xylography. Obtained a scholarship to study metal engraving at the Engraving Studio of the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, from 1959 to 1962, with Edith Behring, Anna Letycia and Rossini Perez. Studied as well with Osvaldo Goeldi at the National School of Fine Arts. From 1963 on, taught metal engraving at the University of Brasilia, from where she retired in 1993. In 1983 taught at the Guignard School and from 1985 to 1986 at the Engraving Shop of SESC-Tijuca, in Rio de Janeiro.

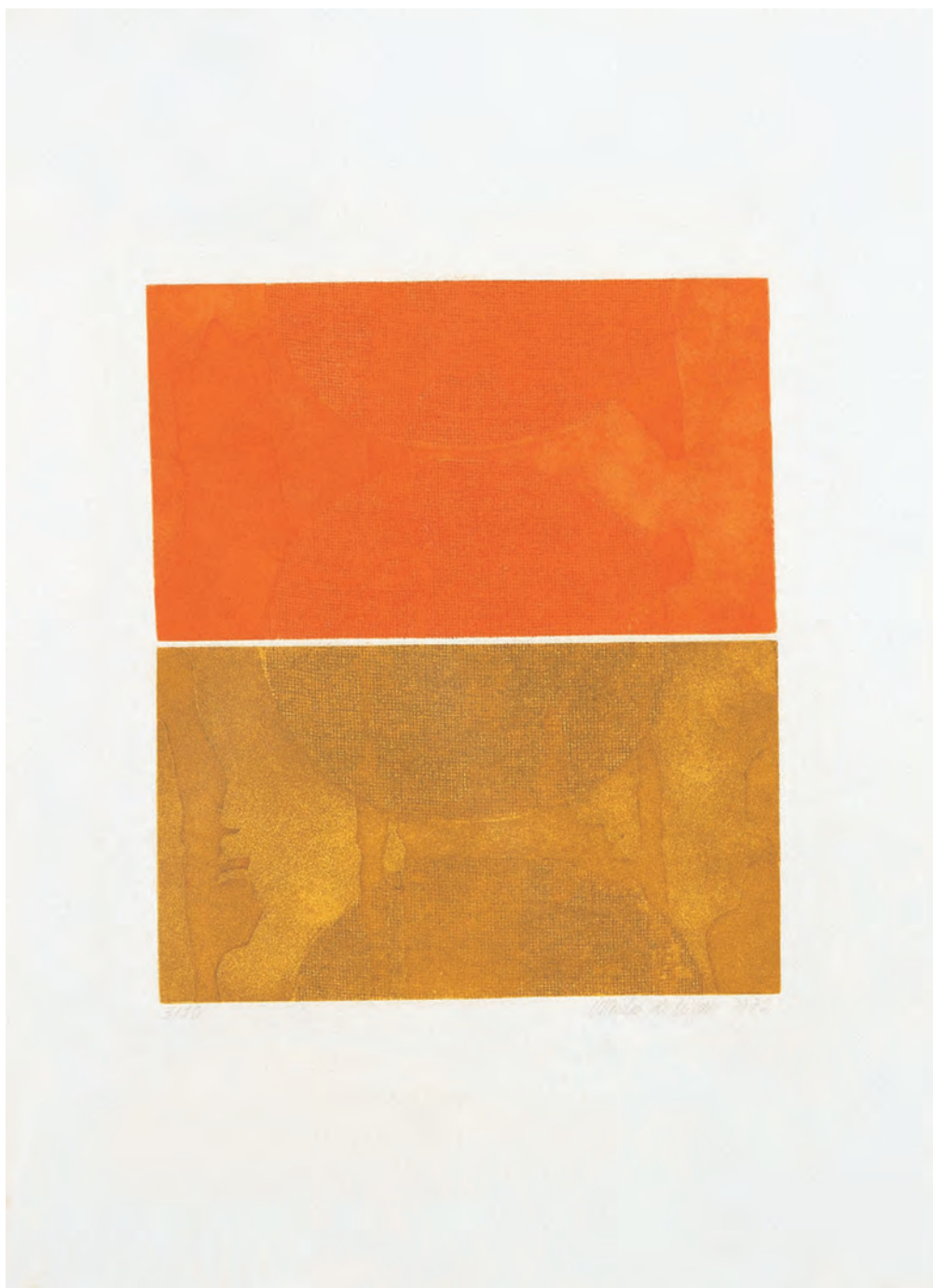
“Her works show the interest in the association of several techniques. To this end, her abstract engravings make clear the interest that Marília already had in Minas Gerais in the combination of techniques, even if within the figurative segment. Other engravers of the early nineteen sixties joined abstraction for similar reasons, like Anna Letycia, with whom Marília learned about metals.” (KOSOVITCH, MAYARA, 2000)

BELO HORIZONTE, STATE OF MINAS GERAIS, 1937

Grabadora, dibujante y profesora, estudió dibujo con Haroldo Mattos en la Escuela de Bellas Artes, en Belo Horizonte, en la que, posteriormente, trabajó con grabado en madera. Obtuvo una beca para estudiar grabado en metal en el Taller de Grabado del Museo de Arte Moderno de Río de Janeiro (MAM/RJ), con Edith Behring, Anna Letycia y Rossini Perez, entre 1959 y 1962. Estudió también con Osvaldo Goeldi en la Escuela Nacional de Bellas Artes (ENBA). A partir de 1963 enseñó grabado en metal en la Universidad de Brasilia (UnB), donde se jubiló en 1993. En 1983, enseñó en la Escuela Guignard y, entre 1985 y 1986, en el Taller de Grabado SESC Tijuca, en Río de Janeiro.

“Sus obras evidencian el interés por la conjugación de técnicas diversas. En ese sentido, su grabado abstracto explicita el interés que, ya en Minas, Marília tenía por la reunión de técnicas, aunque en ámbito figurativo. Otros grabadores del comienzo de los años 1960 entran en la abstracción movidos por intereses semejantes, como Anna Letycia, con quien Marília aprendió el arte en metal.” (KOSOVITHC, MAYARA, 2000)

BELO HORIZONTE, ESTADO DE MINAS GERAIS, 1937



TÍTULO | Abstrato Vermelho e Sépia | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta

DIMENSÕES | 0,55m x 0,38m

TITLE | Red and Sepia Abstract | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Chalcography, aquatint

DIMENSIONS | 0.55m x 0.38m

TÍTULO | Abstracto Rojo y Sepia | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta

DIMENSIONES | 0,55 m x 0,38 m



TÍTULO | Árvore | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Calcografía. Água-tinta e água-forte

DIMENSÕES | 0,82m x 0,60m

TITLE | Tree | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Chalcography, aquatint and etching

DIMENSIONS | 0.82m x 0.60m

TÍTULO | Árbol | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte

DIMENSIONES | 0,82 m x 0,60 m

MARÍLIA RODRIGUES



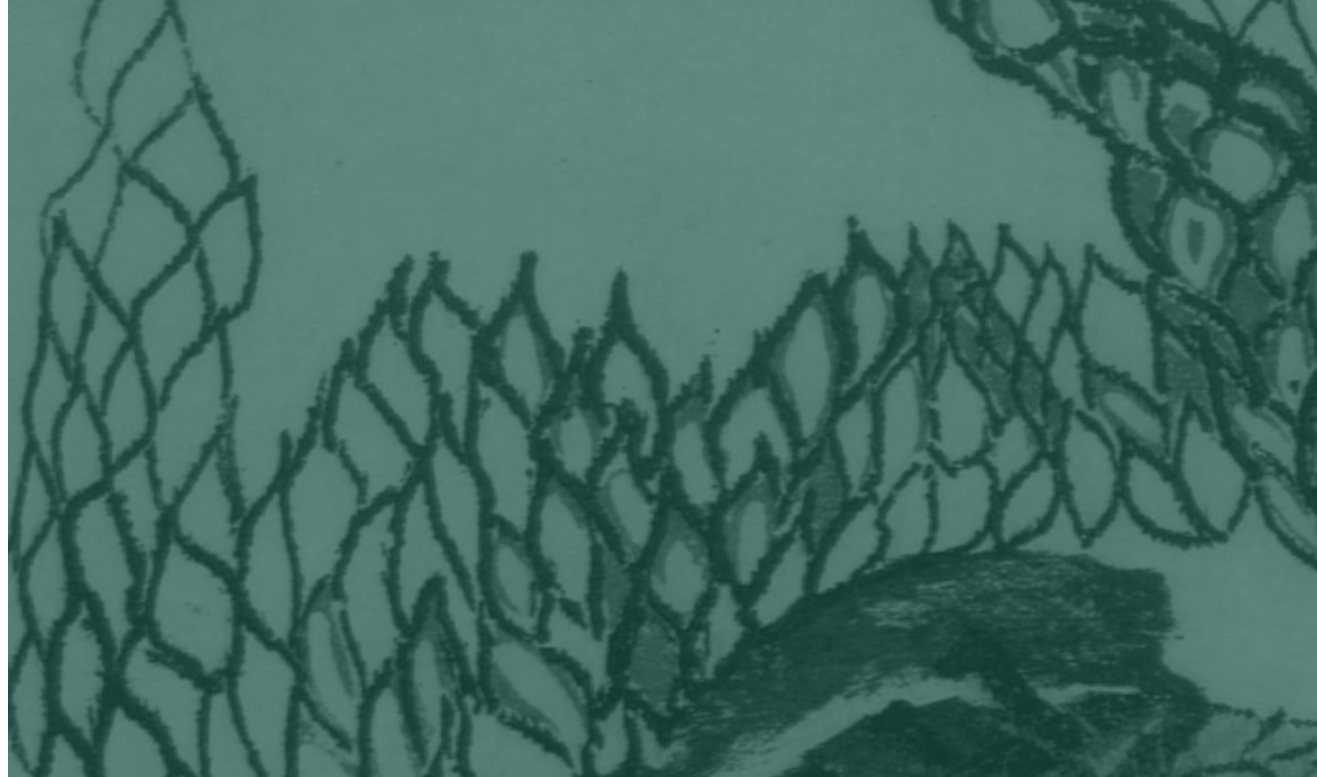
TÍTULO | Abstrato Amarelo | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e água-forte
DIMENSÕES | 0,77m x 0,46m

TITLE | Yellow Abstract | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Chalcography, aquatint and etching
DIMENSIONS | 0.77m x 0.46m

TÍTULO | Abstracto Amarillo | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte
DIMENSIONES | 0,77 m x 0,46 m

VERA CRUZ PAULISTA, SP, 1939

Gravadora. Em 1968, recebe bolsa de estudos do governo francês. Em 1969, faz estágio na School of Art Education Birmingham Polytechnic, Birmingham, Inglaterra. Recebe da Escolinha de Arte do Brasil bolsa de estudos para Gravura em Metal, sob a orientação da artista Marília Rodrigues. Expõe seus trabalhos individual e coletivamente em diversas cidades do Brasil, Argentina, Colômbia, Uruguai, África, Porto Rico e Japão. Participa de salões e bienais. Ganhou prêmios como o 1º Prêmio de Gravura no I Salão Carioca de Arte em 1977 e o Prêmio Estímulo Caixa Econômica Federal – Panorama Arte Atual Brasileira em 1980.



Marlene Hori

MARLENE HORI

Engraver. In 1968, she was granted a scholarship by the French government. In 1969, she did an apprenticeship at the School of Art Education of the Birmingham Polytechnic in Birmingham, England. Received a scholarship from the Escolinha de Arte do Brasil for metal engraving under the guidance of Marília Rodrigues. Her works were shown in individual and collective exhibitions in various cities of Brazil, Argentina, Colombia, Uruguay, Africa, Puerto Rico and Japan. Took part in exhibitions and biennials. Received prizes such as the First Prize in engraving at the I Art Salon of the City of Rio de Janeiro in 1977 and the Stimulus Prize of Caixa Econômica Federal – Present-Day Brazilian Art Panorama in 1980.

VERA CRUZ PAULISTA, STATE OF SÃO PAULO, 1939

Grabadora. En 1968 recibió una beca de estudios del gobierno francés. En 1969, fue aprendiz en la School of Art Education Birmingham Polytechnic, Birmingham, Inglaterra. Después, la Escolinha de Arte do Brasil le dio una beca de estudios para grabado en metal, bajo la orientación de la artista Marília Rodrigues.

Expuso sus trabajos individual y colectivamente en varias ciudades de Brasil, Argentina, Colombia, Uruguay, África, Puerto Rico y Japón. Participó en salones y bienales. Cosechó premios como el 1º Premio de Grabado en el I Salón Carioca de Arte en 1977 y el Premio Estímulo Caixa Econômica Federal – Panorama Arte Actual Brasileño en 1980.

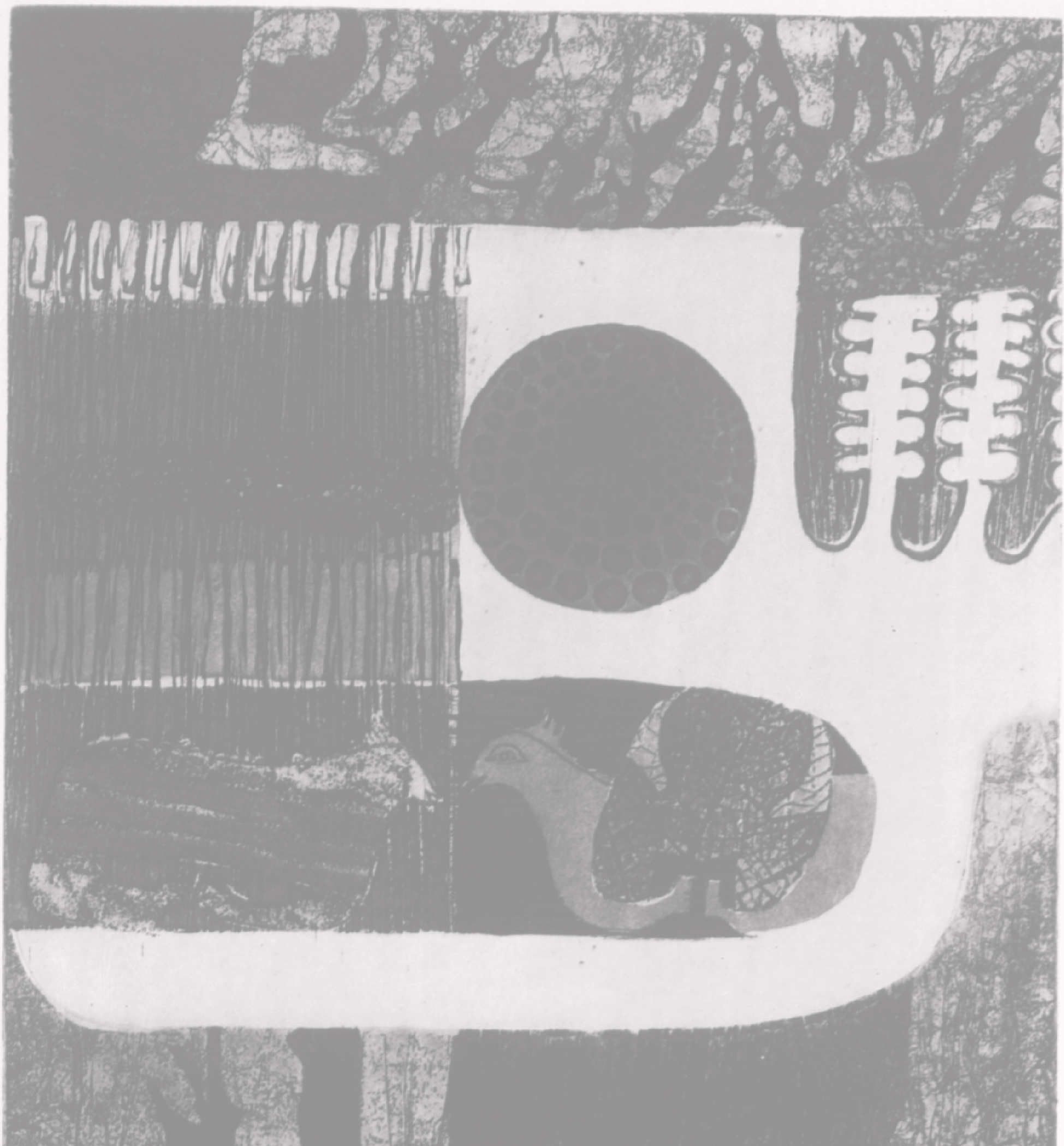
VERA CRUZ PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, 1939



TÍTULO | Caju | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Água-tinta e água-forte (2/20)
DIMENSÕES | 0,17m x 0,24m

TITLE | Cashew | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Aquatint and etching (2/20)
DIMENSIONS | 0.17m x 0.24m

TÍTULO | Anacardo | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Aguatinta y aguafuerte (2/20)
DIMENSIONES | 0,17 m x 0,24 m



MARLENE HORI



TÍTULO | Abstrato | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Água-tinta e água-forte (4/20)
DIMENSÕES | 0,36m x 0,23m

TITLE | Abstract | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Aquatint and etching (4/20)
DIMENSIONS | 0.36m x 0.23m

TÍTULO | Abstracto | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Aguatinta y aguafuerte (4/20)
DIMENSIONES | 0,36 m x 0,23 m

SÃO PAULO, SP, 1938
Pintor, desenhista, gravador e professor, começou como autodidata em 1966 e já em 1970 lançou suas primeiras serigrafuras. Leciona Técnica de Serigrafia na Faculdade de Desenho Industrial, Comunicações e Artes Plásticas do Instituto Mackenzie, em São Paulo, e na Fundação Cultural de Curitiba/PR.

Em agosto de 1987, realiza sua primeira exposição individual de pintura acrílica sobre papel na Mônica Figueiras de Almeida – Galeria de Arte/SP. Participa das 9ª e 11ª Bienais de São Paulo, da Bienal de Santos/SP e da Bienal da Bahia. Recebeu prêmios nas Bienais de São Paulo e de Santos e em Salões em Campinas, São José dos Campos, Santo André e Piracicaba/SP.

Massuo Nakakubo

Painter, draftsman, engraver and teacher, started out as a self-taught artist in 1966 and in 1970 he had already showed his first serigraphs. Taught serigraphy technique at the School of Industrial Drawing, Communication and Fine Arts at the Mackenzie Institute in São Paulo and at the Cultural Foundation of Curitiba.

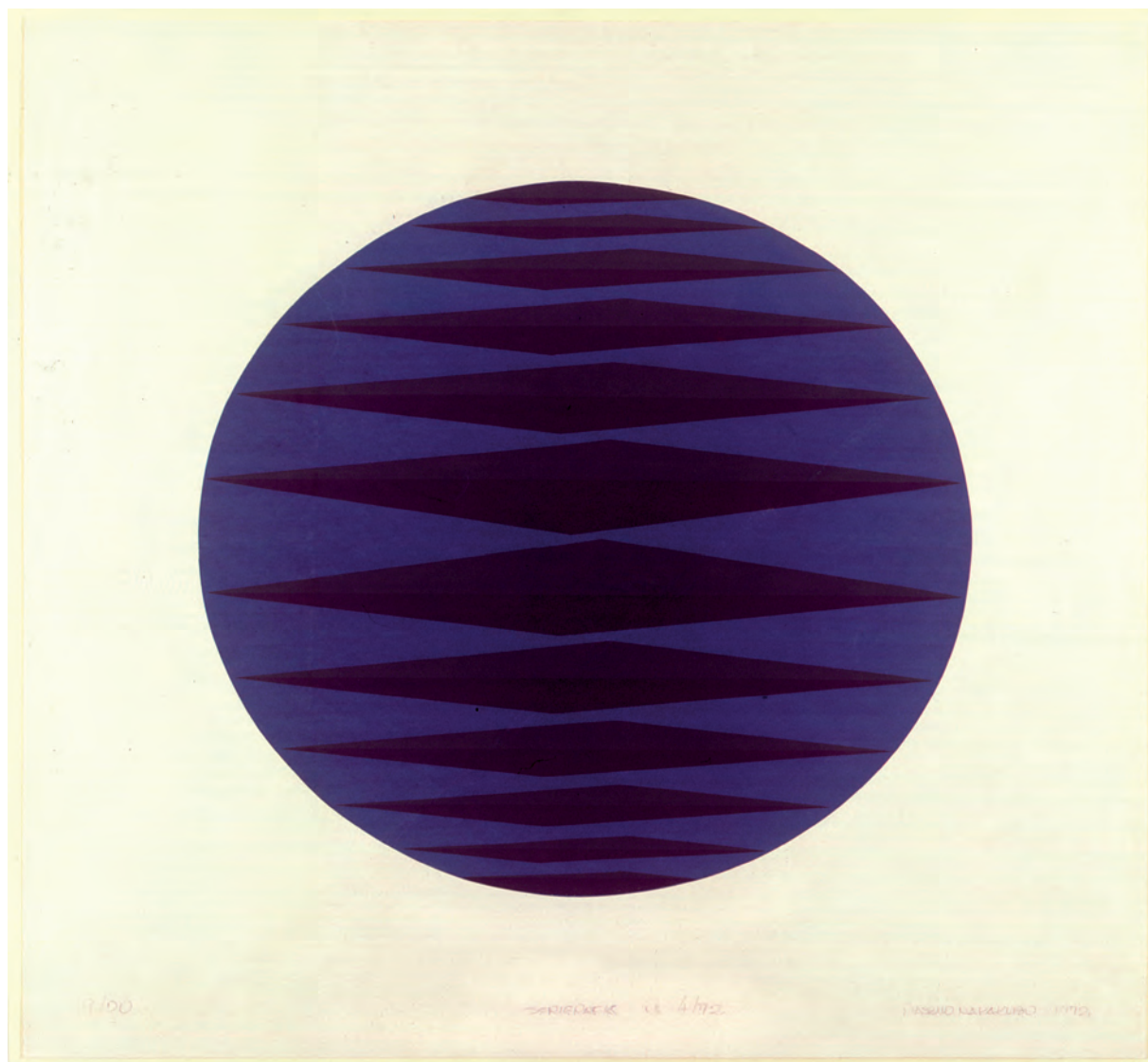
In August of 1987 made his first individual exhibition of acrylic paintings on paper at the Monica Figueiras de Almeida Art Gallery in São Paulo. Took part in the 9th and 11th Biennials of São Paulo, of the Santos Biennial and of the Bahia Biennial. Received prizes from the biennials of São Paulo and Santos and from the salons of Campinas, São José dos Campos, Santo André and Piracicaba.

SÃO PAULO, STATE OF SÃO PAULO, 1938

Pintor, dibujante, grabador y profesor, comenzó como autodidacta en 1966 y en 1970 publicó sus primeros trabajos de serigrafía. Enseñó técnica de serigrafía en la Facultad de Dibujo Industrial, Comunicaciones y Artes del Instituto Mackenzie en São Paulo y en la Fundación Cultural de Curitiba, Paraná.

En agosto de 1987 realizó su primera exposición individual de pintura acrílica en papel en la Galería de Arte Mônica Figueiras de Almeida/SP. Participó en la novena y undécima Bienal de São Paulo, así como en la Bienal de Santos/SP y en la Bienal de Bahía. Recibió premios en la Bienal de São Paulo y Santos y en los Salones de Campinas, São José dos Campos, Santo André y Piracicaba (Estado de São Paulo).

SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, 1938



TÍTULO | Serigrafia número – 4/72 | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Serigrafia (19/20)

DIMENSÕES | 0,50m x 0,50m

TITLE | Serigraph number 4/72 | **YEAR** | 1972

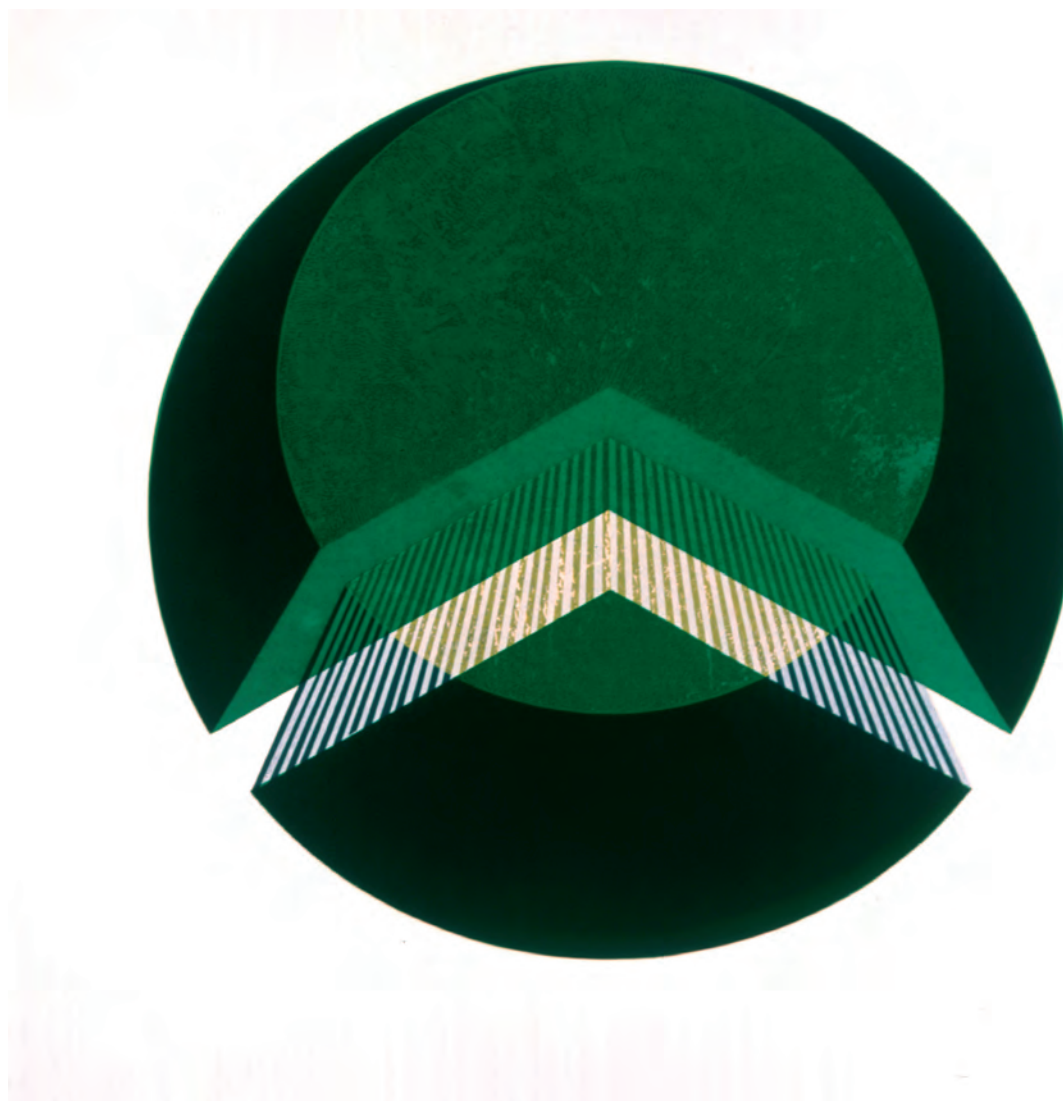
MEDIUM | Serigraphy (19/20)

DIMENSIONS | 0.50m x 0.50m

TÍTULO | Serigrafía no 4/72 | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Serigrafía (19/20)

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,50 m



TÍTULO | Composição Circular | **ANO** | 1970

TÉCNICA | Serigrafia

DIMENSÕES | 0,50m x 0,50m

TITLE | Circular Composition | **YEAR** | 1970

MEDIUM | Serigraphy

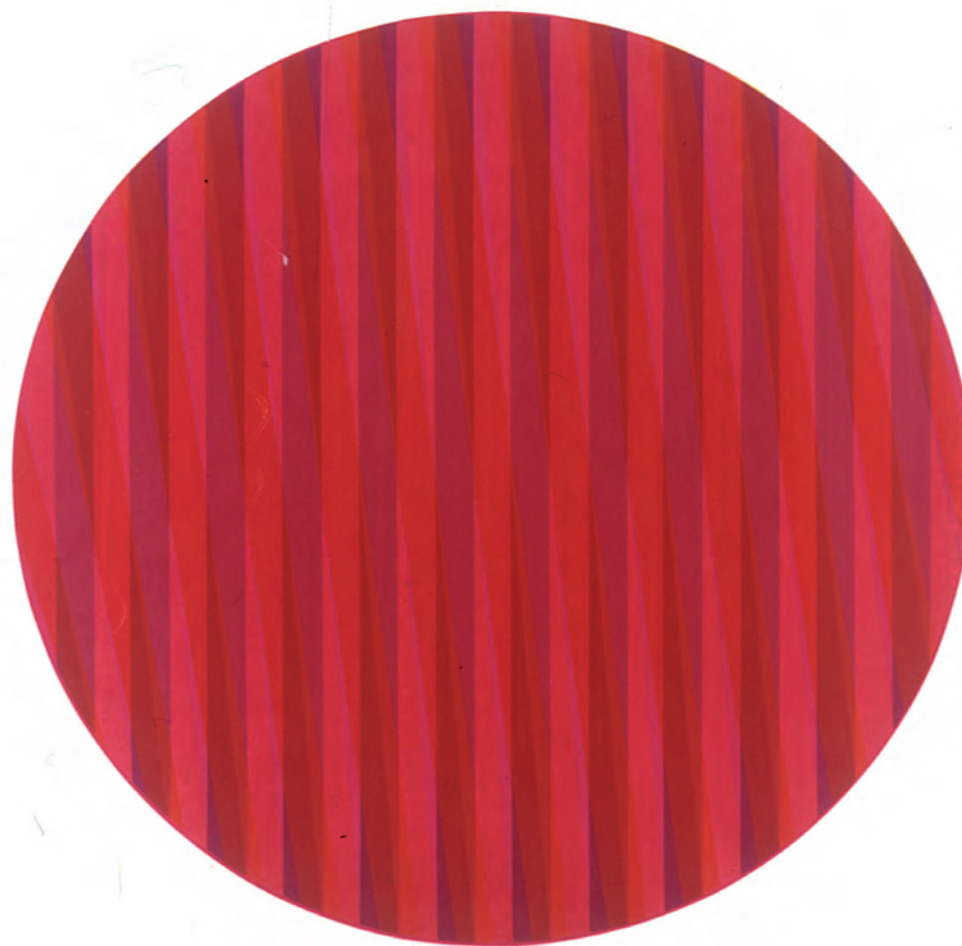
DIMENSIONS | 0,50m x 0,50m

TÍTULO | Composición Circular | **AÑO** | 1970

TÉCNICA | Serigrafía

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,50 m

MASSUO NAKAKUBO



TÍTULO | Composição Circular número 6/72 | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Serigrafia

DIMENSÕES | 0,50m x 0,50m

TITLE | Circular Composition number 6/72 | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Serigraphy

DIMENSIONS | 0,50m x 0,50m

TÍTULO | Composición Circular no 6/72 | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Serigrafía

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,50 m

Artista plástico residente em Brasília desde 1976.

Seu interesse pelas habilidades artísticas se manifestou ainda quando criança. Com 10 anos já realiza trabalhos de entalhe em madeira e aos 13 inicia seus estudos de pintura de telas.

Desde o ano de 1999, frequenta o ateliê do pintor e professor Lourenço de Bem, onde estuda e aprimora a técnica de vinil sobre tela. Participou de mostras coletivas e já realizou diversas exposições individuais.

Explora, com propriedade, diversos estilos pictóricos, mas tem predileção pela pintura figurativa. Considera forte influência nomes como grandes mestres renascentistas – Botticelli e Michelangelo – e também Carlos Scliar, Sérgio Ferro e Glênio Bianchetti.

RIO DE JANEIRO, RJ, 26-7-1963



Maurício Maia Soutinho

Visual artist residing in Brasilia since 1967. He develops an interest in artistic skills as a child. At the age of 10, he already makes wood intaglios and at the age of 13 starts the study of canvas painting.

Since 1999 has attended the studio of painter and teacher Lourenço de Bem, where he learned and improved the vinyl-on-canvas technique. Took part in collective exhibitions and had several individual exhibitions.

He adequately explores several pictorial styles, but prefers figurative painting. Considers himself strongly influenced by, among others, great Renaissance masters like Botticelli and Michelangelo as well as Carlos Scliar, Sérgio Ferro and Glênio Bianchetti.

RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO – JULY 26, 1963

Artista plástico residente en Brasilia desde 1976. Su interés en habilidades artísticas se manifestó cuando todavía era niño. Con diez años de edad ya realizaba trabajos de talla en madera y a los trece años comenzó sus estudios en pintura sobre lienzo.

En 1999 asistió al taller del pintor y profesor Lourenço de Bem, donde estudió y perfeccionó la técnica de vinilo sobre lienzo. Participó en exposiciones colectivas y realizó varias exposiciones individuales.

Explora, con propiedad, varios estilos pictóricos, pero tiene una predilección por la pintura figurativa. Considera como fuerte influencia nombres como los grandes maestros del Renacimiento—Botticelli y Miguel Ángel—y también Carlos Scliar, Sérgio Ferro y Glênio Bianchetti.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 26/7/1963



TÍTULO | Casas 2 | **AÑO** | 2003
TÉCNICA | Vinil sobre tela
DIMENSÕES | 0,86m x 0,85m

TITLE | Houses 2 | **YEAR** | 2003
MEDIUM | Vinyl on canvas
DIMENSIONS | 0.86m x 0.85m

TÍTULO | Casas 2 | **AÑO** | 2003
TÉCNICA | Vinilo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,86 m x 0,85 m

MANAUS, AM, 17-3-1927

Pintor, desenhista, professor, intelectual e escritor, inicia-se na pintura como autodidata. Por volta de 1942, estuda desenho na Escola Técnica de Manaus. Gradua-se em Museologia pelo Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro. Em 1954, aproximadamente, integra o Clube da Madrugada, na cidade de Manaus.

Sua arte, reconhecidamente regional, dá ênfase aos costumes, por descrever lendas que retratam o processo sociocultural que convencionou chamar de “cultura cabocla”, por dizer ser esta sua identidade. Focaliza aspectos históricos, antropológicos, filosóficos e da cultura sazonal comum na região.

Segundo Guimarães Rosa, “Moacir Andrade submete, em disciplinados espaços de arte – galos de tapeçaria, cintilação de mosaicos e magia de presépios –, os paroxismos de seu diluviano zoorama, feérico epos de fauna: peixes, leviatãs, dragões, harpias, perladados de fria espuma e ocelados de recordações oníricas, à luz de um amarelo a um tempo telúrico e transcendente, apanha assim em tensa ronda a vida do grande rio e grava nos olhos de xerimbabos abissais a desmesura e selva, a cósmica, calada essência da Amazônia.” (PINHO; RIBEIRO, 2008)



MOACIR ANDRADE

Painter, draftsman, teacher, intellectual and writer, started out in painting as a self-taught person. Around 1942 studied drawing at the Technical School of Manaus. Received a degree in Museology from the National History Museum, in Rio de Janeiro. Around 1954 took part in the Clube da Madrugada (Club of the Wee Hours), in the city of Manaus, a gathering of artists, writers and poets.

His recognizably regional art focuses on custom, as he describes folk tales that show the socio-cultural process that he called caboclo culture, which he says is his identity. He focuses on the historical, anthropological, philosophical aspect and on the seasonal culture that is common in the region.

According to Guimarães Rosa, “Moacir Andrade depicts in disciplined spaces of art – tapestry roosters, scintillating mosaics and magical Nativity scenes – the paroxysms of the torrential spectacle of animal life, the dazzling epos of fauna. That is, fish, leviathans, dragons, harpies, pearlescent beings of cold foam and dreamlike ocellated creatures, in a yellow light that is at the same time telluric and transcendent; thus, he gathers the life of the immense river in tense vigil and casts in the eyes of astonishing pets the untamed and savage, the cosmic and quiet essence of Amazonia.” (PINHO; RIBEIRO, 2008)

MANAUS, STATE OF AMAZON – MARCH 17, 1927

Pintor, dibujante, profesor, intelectual y escritor, comenzó en la pintura como autodidacta. Alrededor de 1942, estudió dibujo en la Escuela Técnica de Manaus. Se graduó en Museología en el Museo de Historia Nacional en Río de Janeiro. En 1954, aproximadamente, integró el Club de la Madrugada, en la ciudad de Manaus.

Su arte, reconocidamente regional, da énfasis a las costumbres: describe las leyendas que retratan el proceso sociocultural llamado “cultura cabocla”—la cultura amazónica—ya que se trata de su identidad. Se centra en aspectos históricos, antropológicos, filosóficos y en la cultura estacional común en la región.

Según el escritor Guimarães Rosa, “Moacir Andrade somete, en espacios disciplinados de arte—galos en tapicería, mosaicos centelleantes y pesebres llenos de magia—los paroxismos de su diluviano mundo animal, su feérica y poética fauna: peces, leviatanes, dragones, arpías, rebordes de espuma fría e imágenes de recuerdos oníricos, a la luz de un amarillo al mismo tiempo telúrico y transcendente. Recoge así en un tensa ronda la vida del gran río y graba en los ojos de mascotas abisales la desmesura y la selva, la cósmica y silenciosa esencia de la Amazonía”. (PINHO; RIBEIRO, 2008)

MANAOS, ESTADO DE AMAZONAS, 17/3/1927



TÍTULO | Amazonas | **AÑO** | 1991
TÉCNICA | Acrílica sobre tela
DIMENSÕES | 1,60m x 2,20m

TITLE | Amazonas | **YEAR** | 1991
MEDIUM | Acrylic on canvas
DIMENSIONS | 1.60m x 2.20m

TÍTULO | Amazonas | **AÑO** | 1991
TÉCNICA | Acrílica sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,60 m x 2,20 m

Artista plástica, formada em Publicidade e Propaganda, viveu quase toda a sua vida em Brasília. Desenvolveu sua própria linguagem e uma forma inovadora nas artes visuais trabalhadas em cerâmica. Foi a partir do seu contato com o barro que se admitiu como artista plástica.

Seus quadros refletem a integração entre a artista e o material utilizado para expressar seu talento. Além de moldar o barro, mescla a argila com elementos imprevisos como juta, tecidos, canela em pau, estopa, renda, corda, sisal, madeira e palha de bananeira. Manifesta expressão em pequenas peças de cerâmica que, harmoniosamente, se transformam em mandalas, flores, casarios, pássaros e letras.

No ano de 2008, participa do XIII Circuito Internacional de Arte Brasileira em Varsóvia, Polônia, Frankfurt, Alemanha, e Viena, Áustria.

TRÊS CORAÇÕES, MG, 24-11-1951



Mônica Cunha

Visual artist, with a degree in Advertising and Marketing, has lived for most of her life in Brasilia. She developed her own language and a trendsetting form of visual art in ceramics. It was from her contact with clay that she saw herself as a visual artist.

Her work portrays the integration between the artist and the material used to express her talent. Besides molding the clay, she mixes it with unlikely materials like jute, cloth, cinnamon sticks, cotton tow, lace, rope, sisal, wood, banana-tree straw. She displays her expression in small ceramic pieces, which in a harmonious way, become mandalas, flowers, houses, birds, and letters.

In 2008, she took part in the XIII International Circuit of Brazilian Art in Warsaw, Poland; Frankfurt, Germany; and Vienna, Austria.

TRÊS CORAÇÕES, STATE OF MINAS GERAIS,
NOVEMBER 24, 1951

Artista plástica, se licenciou em Publicidade e Propaganda, viveu quase toda sua vida em Brasília. Desenvolveu seu próprio lenguaje e uma forma inovadora de las artes visuales de los trabajos en cerámica. Fue a partir de su contacto con la arcilla que se hizo admitir como artista plástica.

Sus pinturas reflejan la integración entre la artista y el material utilizado para expresar su talento. Además de dar forma a la arcilla, la combina con elementos imprevisos como yute, textiles, canela en palo, estopa, encajes, cuerda, sisal, madera, paja de plátano. Manifestó su expresión en pequeñas piezas de cerámica que armoniosamente se convierten en mándalas, caseríos, aves, flores, letras.

En 2008 participó en el XIII Circuito Internacional del Arte Brasileño en Varsovia, Polonia, Fráncfort, Alemania, y Viena, Austria.

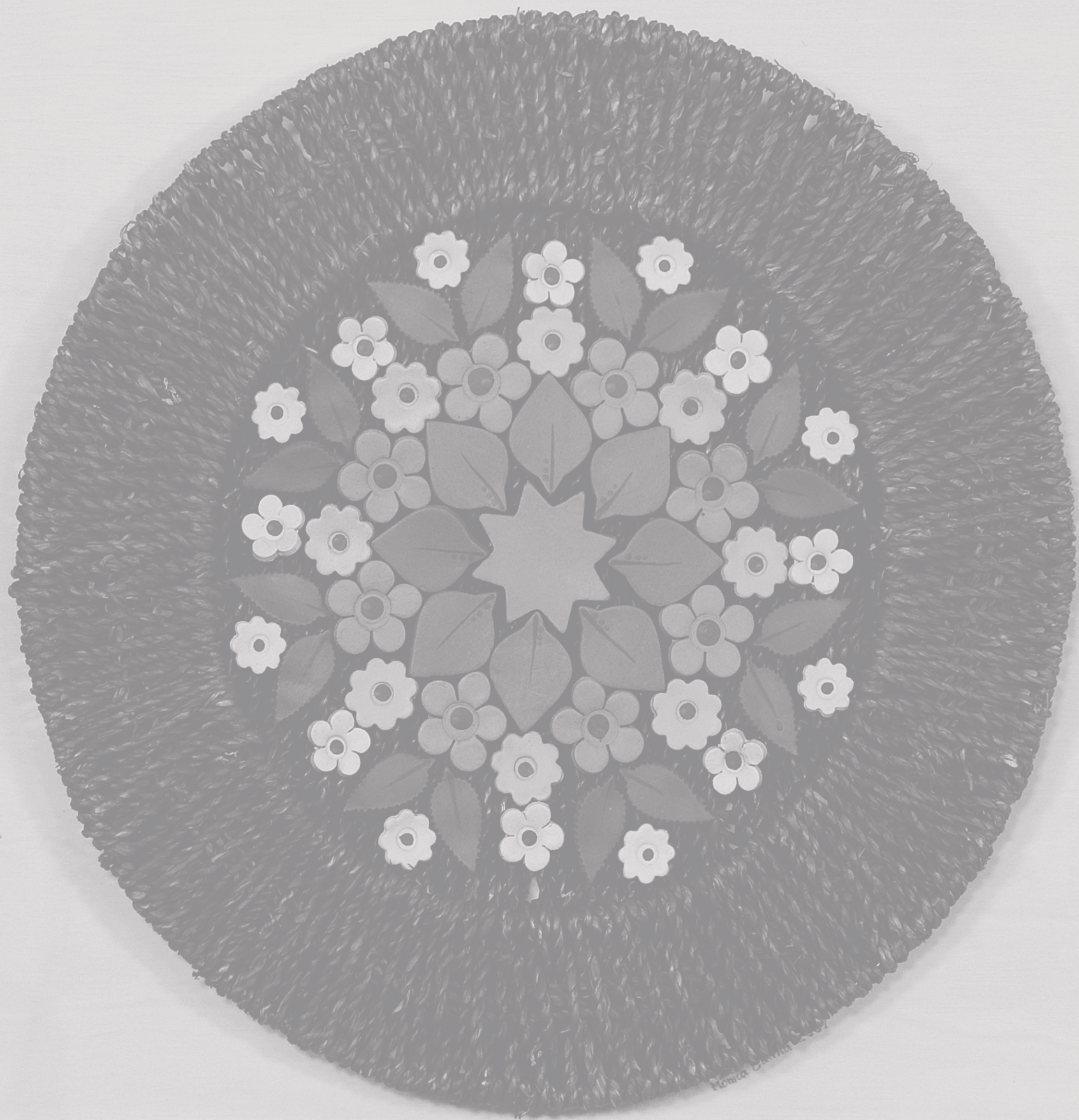
TRÊS CORAÇÕES, ESTADO DE MINAS GERAIS,
24/11/1951



TÍTULO | Luz | **AÑO** | 2005
TÉCNICA | Cerâmica
DIMENSÕES | 0,37m x 0,37m

TITLE | Light | **YEAR** | 2005
MEDIUM | Ceramics
DIMENSIONS | 0.37m x 0.37m

TÍTULO | Luz | **AÑO** | 2005
TÉCNICA | Cerámica
DIMENSIONES | 0,37 m x 0,37 m



MÔNICA CUNHA



TÍTULO | Luz da Manhã | **ANO** | 2007

TÉCNICA | Cerâmica

DIMENSÕES | 0,47m x 0,47m

TITLE | Morning light | **YEAR** | 2007

MEDIUM | Ceramics

DIMENSIONS | 0.47m X 0.47m

TÍTULO | Luz de la mañana | **AÑO** | 2007

TÉCNICA | Cerámica

DIMENSIONES | 0,47 m x 0,47 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 15-11-1924

Neli Indig inicia seu aprendizado em 1947 no Instituto Brasileiro de Belas-Artes. Aperfeiçoou-se em cursos com mestres como Cherubina de Azevedo, Ganen, Osvaldo Teixeira e Ivan Serpa na pintura, Marmura em escultura e Paulo Indig em restauração.

Em Paris, cursa no Museu do Impressionismo todas as *nuances* da vibração de cores. Membro da Associação de Belas-Artes do Rio de Janeiro e do Distrito Federal. Foi professora de pintura da Universidade do Sistema de Pesquisa – USPE, e da Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal – AEUDF, além de cursos que promove em seu ateliê.

Realizou 72 exposições individuais em vários estados do Brasil e também em Portugal, França, Itália e Estados Unidos. Participou de mais de 80 exposições coletivas. Recebeu diversos prêmios, entre eles a Medalha do Pacificador do Exército, pelos serviços de restauração de quadros e painéis do Patrimônio Histórico Cultural Brasileiro.



Nely Evange Indig

Nely Indig started her art studies at the Brazilian Institute of Fine Arts in 1947. She improved her skills by attending classes with masters such as Cherubina de Azevedo, Ganen, Osvaldo Teixeira and Ivan Serpa (painting), Marmura (sculpture) and Paulo Indig (restoration).

In Paris, at the Museum of Impressionism, she learned about the nuances of color vibrations. She is a member of the Association of Fine Arts of Rio de Janeiro and the Association of Fine Arts of the Federal District. She taught Painting at the Research System University (USPE in the Portuguese acronym) and at the Unified Teaching Association of the Federal District (AEUDF in the Portuguese acronym), not to mention other classes that she teaches at her workshop.

She has made 72 solo exhibits in many states of Brazil as well as in Portugal, France, Italy and the United States. She has participated in over 80 collective exhibits. She has been granted several awards, among which, the Brazilian Army's Peacemaker Medal, for her work restoring paintings and panels of the Brazilian historical cultural heritage.

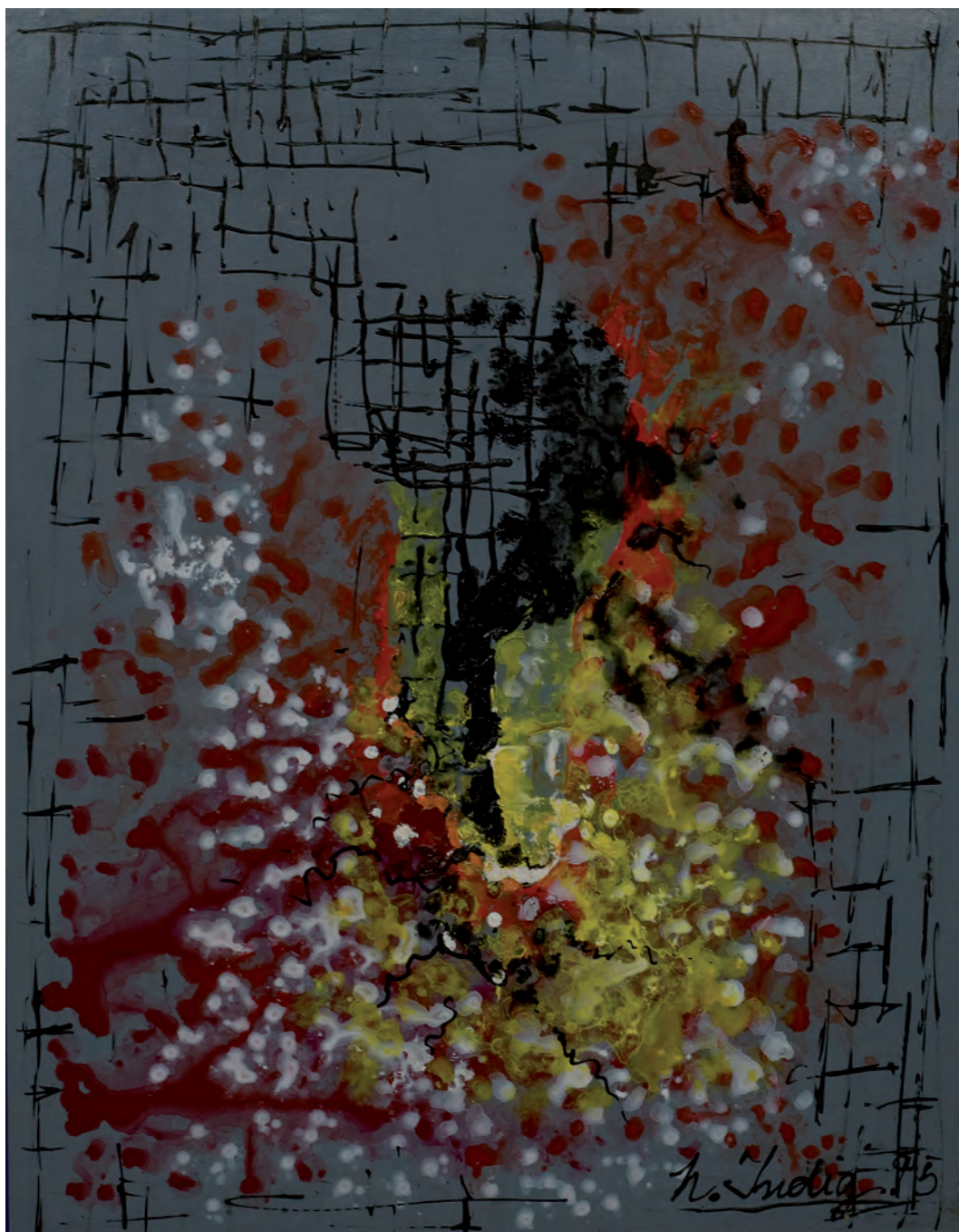
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO,
NOVEMBER 11, 1924

Neli Indig inició su aprendizaje en el Instituto Brasileño de Bellas Artes. Se perfeccionó en cursos con maestros como Cherubina de Azevedo, Ganen, Osvaldo Teixeira y Ivan Serpa en pintura, Marmura en escultura y Paul Indig en restauración.

En París, estudió en el Museo del Impressionismo todos los matices de la vibración de los colores. Miembro de la Asociación de Bellas Artes de Río de Janeiro y del Distrito Federal. Fue profesora de pintura en la Universidad del Sistema de Investigación (USPE) y en la Asociación de Enseñanza Unificada del Distrito Federal (AEUDF), además de los cursos que impartía en su taller.

Organizó 72 exposiciones individuales en varios Estados de Brasil y también en Portugal, Francia, Italia y Estados Unidos. Participó en más de 80 exposiciones colectivas. Recibió varios premios, entre ellos, la Medalla de Pacificador del Ejército, por servicios de restauración de cuadros y paneles del Patrimonio Histórico Cultural Brasileño.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
15/11/1924



TÍTULO | Ebulição | ANO | 1995
TÉCNICA | Acrílica sobre eucatex
DIMENSÕES | 0,70m x 0,90m

TITLE | Ebullition | YEAR | 1995
MEDIUM | Acrylic on masonite
DIMENSIONS | 0.70m x 0.90m.

TÍTULO | Ebullición | AÑO | 1995
TÉCNICA | Acrílica sobre aglomerado
DIMENSIONES | 0,70 m x 0,90 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 14-4-1914 – 26-4-1989

De formação autodidata, a artista plástica inicia seus trabalhos aos 47 anos de idade. Por volta de 1950, frequenta a Associação Brasileira de Desenho, onde convive com Anna Letycia, Carmélio Cruz, Malagoli Quaglia, Edson Mota e Sílvia Chalreo.

Em 1970, participa da exposição Arte Brasileira Contemporânea em Milão (Itália), Berna e Genebra (Suíça) e Barcelona (Espanha). Na Inglaterra, participa da Brazilian Primitives em The Mannheim Gallery.

“Da mesma forma que nos primitivos holandeses, em cuja pintura a poesia emerge de um mundo organizado e dos objetos mais triviais, a sobriedade das cores é, na maior parte de sua obra, uma constante, o que a torna diferente dos nossos naifs tropicais, um caso singular dentro das artes plásticas brasileiras. Uma primitiva brasileira de cores recatadas, dotada de uma visão universal do mundo.” (NINITA, 1991)



NINITA

As a self-taught visual artist, Ninita started her work at age 47. Around 1950, she attended the Brazilian Drawing Association, where she rubbed elbows with Anna Letycia, Carmélio Cruz Malagoli Quaglia, Edson Mota and Silvia Chalreo.

In 1970, she participated in the Brazilian Contemporary Art exhibit in Milan (Italy), Bern and Geneva (Switzerland) and Barcelona (Spain). In England, she took part in the Brazilian Primitives exhibit at the Mannheim Gallery.

“Similarly to Dutch primitives, in whose painting poetry emerges from an organized world and from everyday objects, in most of her work the sobriety of colors is a constant feature, which distinguishes her from our tropical naifs. This turns her into a unique artist in Brazilian visual arts. A Brazilian primitive who uses discreet colors and has a universal view of the world.” (NINITA, 1991)

RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO,
APRIL 14, 1914 – APRIL 26, 1989

De formación autodidacta, la artista plástica comenzó sus trabajos a los 47 años de edad. Alrededor de 1950 asistió a la Asociación Brasileña de Dibujo, donde convivió con Ana Beatriz, Carmélio Cruz, Malagoli Quaglia, Edson Mota y Silvia Chalreo.

En 1970 participó en la exposición de Arte Brasileño Contemporáneo en Milán (Italia), Berna, Ginebra (Suiza) y Barcelona (España). En Inglaterra, participó en las Brazilian Primitives en la Galería Mannheim.

“Así como en los holandeses primitivos, de cuya pintura surge la poesía de un mundo organizado y de objetos más triviales, la sobriedad de los colores es, en gran parte de su obra, una constante, lo que la distingue de nuestros naifs tropicales y hace de ella un caso singular dentro de las artes plásticas de Brasil. Una brasileña primitiva de colores recatados, dotada de una visión universal del mundo.” (NINITA, 1991)

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
14/4/1914 – 26/4/1989



TÍTULO | Casas de Ouro Preto | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Acrílica sobre eucatex
DIMENSÕES | 0,37m x 0,52m

TITLE | Houses of Ouro Preto | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Acrylic on masonite
DIMENSIONS | 0.37m x 0.52m

TÍTULO | Casas de Ouro Preto | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Acrílica sobre aglomerado
DIMENSIONES | 0,37 m x 0, 52 m

SÃO MIGUEL DO TAPUIO, PI, 1949

Começa a pintar quando ainda criança, utilizando os restos de materiais deixados pelo pai pedreiro. Esculpia com o que sobrava das massas e pintava com o restante da tinta. Muitas vezes fabricava suas próprias cores com urucum, tabatinga, noqueira e casca de angico.

Estudou artes em Paris, fruto de uma bolsa de estudos que ganhou após expor uma série composta por 17 quadros sobre a Guerra de Canudos na Maison de France, no Rio de Janeiro. Desde então, já realizou mais de 80 exposições, individuais e coletivas, em diversos estados brasileiros, além da Europa e Estados Unidos. Em Teresina, suas obras estão pelos muros, nas esquinas e nos bares.

As cores vivas e fortes, usadas para expressar temas como a seca, a fome, a cultura popular, a religião, o folclore e o semblante nordestinos, são as principais marcas da arte de Nonato de Oliveira.



Nonato de Oliveira

He started painting as a child, using leftovers of materials used by his father, who was a mason. He made sculptures with what was left of mortar and painted with remaining paint. He often made his own colors with local materials originating from trees such as walnut, urucum (Bixa orellana), and angico, as well as tabatinga, a local kind of clay.

He studied Arts in Paris, because of a scholarship that he was given after exposing at Maison de France in Rio de Janeiro a collection composed of 17 paintings on the War of Canudos. Since then, he has been part of over 80 exhibits, both solo and collective ones, in several Brazilian states, besides Europe and the United States. In Teresina, his works ornate many street walls and bars.

Strong and bright colors, used to express themes such as drought, hunger, popular culture, religion, folklore and faces of people of the Brazilian Northeast are the trademarks of Nonato de Oliveira.

SÃO MIGUEL DO TAPUIO, STATE OF PIAUÍ, 1949

Comenzó la pintura cuando aún era niño, usando los restos de los materiales dejados por su padre albañil. Esculpía con la masa sobrante y pintaba con el resto de la tinta. A menudo hacía sus propios colores con urucú, arcilla blanda de colores diversos, nogal y corteza de cebil.

Estudió arte en París con una beca que obtuvo después de exponer una serie compuesta por 17 cuadros sobre la Guerra de Canudos (1896-1897) en la Maison de France, en Río de Janeiro. Desde entonces, ya ha realizado más de 80 exposiciones individuales y colectivas en varios estados brasileños, además de Estados Unidos y Europa. En Teresina, sus obras están por las paredes, esquinas y bares.

Los colores vivos y fuertes, utilizados para expresar temas tales como la sequía, la hambruna, la cultura popular, la religión, el folclore y el semblante del Nordeste brasileño son los rasgos esenciales del arte de Nonato de Oliveira.

SÃO MIGUEL DO TAPUIO, ESTADO DE PIAUÍ, 1949



TÍTULO | Mulher
TÉCNICA | Acrílica sobre tela
DIMENSÕES | 1,00m x 0,80m

TITLE | Woman
MEDIUM | Acrylic on canvas
DIMENSIONS | 1.00m x 0.80m

TÍTULO | Mujer
TÉCNICA | Acrílica sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,00 m x 0,80 m

Gravador, pintor, desenhista, ilustrador e escultor.

JABOTICABAL, SP, 1924 – SÃO PAULO, SP, 2007

Estuda Pintura e Artes Decorativas no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo – LAOSP, entre 1941 e 1945. Nesse período, expõe no Sindicato dos Artistas Plásticos e frequenta o círculo de artistas do Grupo Santa Helena.

Em 1947, participa da exposição 19 Pintores, na Galeria Prestes Maia. Contemplado com uma bolsa de estudos pelo governo francês, viaja para Paris, onde inicia trabalhos em gravura. De volta ao Brasil, em 1951, funda a Oficina de Arte, em São Paulo.

Em 1954, retorna à Europa por um ano, financiado pela Organização Internacional do Trabalho – OIT. Em Genebra, estuda gravura com René Cottet e, em Paris, trabalha no ateliê de Stanley Hayter. De 1956 a 1957, assume a diretoria da União dos Artistas Plásticos de São Paulo.

A partir de 1960, frequenta, como estagiário, algumas escolas de arte: nos Estados Unidos, a The New York School of Printing, e no Japão, a Osaka University.

Em 1971, também no Japão, frequenta o ateliê de I. Jokuriti. Dois anos mais tarde, é eleito melhor gravador do ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA. Participa, com sala especial, da Bienal Ibero-Americana de Montevidéu, em 1983.

A Pinacoteca do Estado de São Paulo realiza uma retrospectiva de sua obra, em 1994.



Odetto Guersoni

Engraver, painter, draftsman, illustrator, sculptor. He studied painting and decorative arts at the Lyceum of Arts and Crafts of São Paulo (LAOSP in the Portuguese acronym) between 1941 and 1945. During this period, he made exhibits at the headquarters of the Visual Artists Union and was part of the artists' circle of the Santa Helena group.

In 1947, he took part in the "19 Painters" exhibit at the Prestes Maia Gallery. He was granted a scholarship by the French government and traveled to Paris, where he started working with engraving. Back in Brazil, in 1951, he founded the Art Workshop in São Paulo.

In 1954, he returned to Europe for a year, with funds granted by the International Labour Organization (ILO). In Geneva, he studied engraving with René Cottet and in Paris he worked at the workshop of Stanley Hayter. From 1956 to 1957, he became director of the Visual Artists Association of São Paulo.

Starting in 1960, he attended, as an intern, a few art schools: in the United States, the New York School of Printing; and in Japan, Osaka University.

In 1971, still in Japan, he attended the workshop of I. Jokuriti. Two years later, he was elected the best engraver of the year by the São Paulo Association of Art Critics. He had his own special room in the 1983 Iberian-American Art Biennial of Montevideo.

The São Paulo State Pinacoteca organized a retrospective exhibit of his work in 1994.

JABOTICABAL, STATE OF SÃO PAULO, 1924
SÃO PAULO, STATE OF SÃO PAULO, 2007

Grabador, pintor, dibujante, ilustrador, escultor. Estudió pintura y artes decorativas en el Liceo de Artes y Ofícios de São Paulo (LAOSP), entre 1941 y 1945. Durante ese período, expuso en el Sindicato de los de Artistas Plásticos y frecuentó el círculo de artistas del Grupo Santa Helena.

En 1947 participó en la exposición de 19 pintores en la Galería Prestes Maia. Con una beca del gobierno francés, viajó a París, donde comenzó a trabajar en grabado. Tras regresar a Brasil, fundó en 1951 el Taller de Arte, en São Paulo.

En 1954, volvió a Europa por un año, financiado por la Organización Internacional del Trabajo (OIT). En Ginebra, estudió grabado con René Cottet y en París trabajó en el taller de Stanley Hayter. Entre 1956 y 1957 asumió la dirección de la Unión de los Artistas Plásticos de São Paulo.

Desde 1960, asistió como aprendiz a algunas escuelas de arte: en Estados Unidos, la New York School of Printing y, en Japón, la Universidad de Osaka.

En 1971, también en Japón, frecuentó el taller de I. Jokuriti. Dos años más tarde, fue elegido el mejor grabador del año por la Asociación de Críticos de Arte de São Paulo (APCA). Participó, con sala especial, en la Bienal Iberoamericana de Montevideo, en 1983. La Pinacoteca del Estado de São Paulo realizó una retrospectiva de su obra en 1994.

JABOTICABAL, ESTADO DE SÃO PAULO, 1924
SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2007



TÍTULO | Jogo Cruzado VI | **AÑO** | 1969

TÉCNICA | Linoleogravura

DIMENSÕES | 0,90m x 0,64m

TITLE | Cross Game VI | **YEAR** | 1969

MEDIUM | Linoleum engraving

DIMENSIONS | 0.90m x 0.64m

TÍTULO | Juego Cruzado VI | **AÑO** | 1969

TÉCNICA | Grabado en linóleo

DIMENSIONES | 0,90 m x 0,64 m



TÍTULO | Jogos e Símbolos I | **ANO** | 1968

TÉCNICA | Serigrafia

DIMENSÕES | 0,90m x 0,60m

TITLE | Games and symbols I | **YEAR** | 1968

MEDIUM | Silk-screen

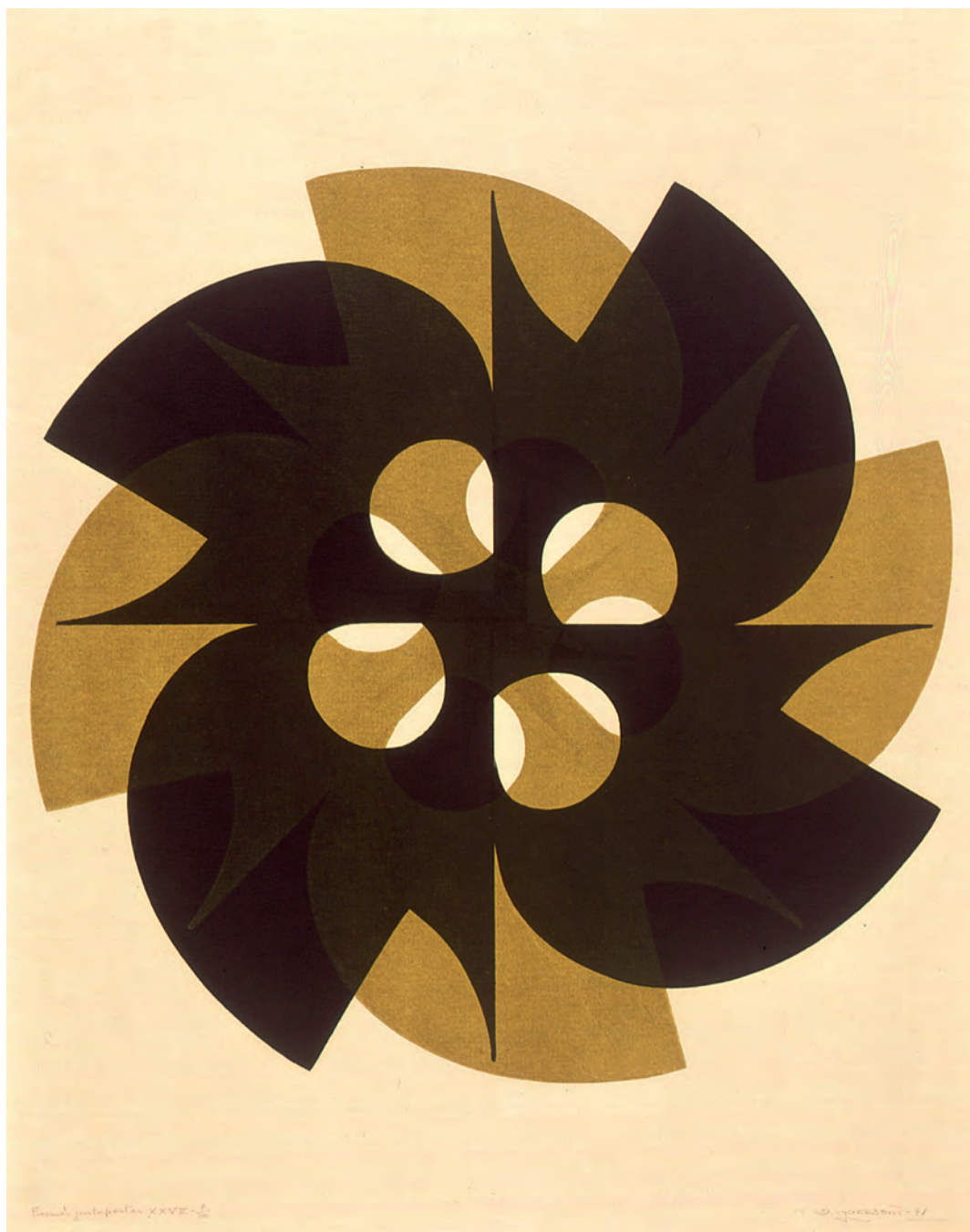
DIMENSIONS | 0.90m x 0.60m

TÍTULO | Juegos y Símbolos I | **AÑO** | 1968

TÉCNICA | Serigrafía

DIMENSIONES | 0,90 m x 0,60 m

ODETTO GUERSONI



TÍTULO | Formas Justapostas | **AÑO** | 1971

TÉCNICA | Serigrafia

DIMENSÕES | 0,78m x 0,63m

TITLE | Juxtaposed shapes | **YEAR** | 1971

MEDIUM | Silk-screen

DIMENSIONS | 0.78m x 0.63m

TÍTULO | Formas Yuxtapuestas | **AÑO** | 1971

TÉCNICA | Serigrafía

DIMENSIONES | 0,78 m x 0,63 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 15-12-1907 – RIO DE JANEIRO, RJ, 5-12-2012

Oscar Niemeyer Soares Filho, arquiteto e urbanista, forma-se em arquitetura pela Escola Nacional de Belas-Artes – ENBA, no Rio de Janeiro, em 1934. Nesse ano, passa a frequentar o escritório do arquiteto e urbanista Lucio Costa. Em 1936, integra a comissão criada para definir os planos da sede do Ministério da Educação e Saúde, no Rio de Janeiro, com a supervisão do arquiteto suíço Le Corbusier, a quem assiste como desenhista.

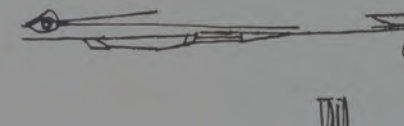
Entre 1940 e 1944, projeta, por encomenda do então Prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek, o conjunto arquitetônico da Pampulha – um marco de sua obra, pois rompe com os conceitos do funcionalismo e utiliza uma linguagem de formas novas, de superfícies curvas, explorando as possibilidades plásticas do concreto armado.

Em 1947, é convidado pela Organização das Nações Unidas – ONU, a participar da comissão de arquitetos encarregada de definir os planos de sua futura sede em Nova Iorque. Seu projeto, associado ao de Le Corbusier, é escolhido como base do plano definitivo.

No Rio de Janeiro, em 1955, funda a revista *Módulo* e no ano seguinte começa, a convite do Presidente da República, Juscelino Kubitschek, a colaborar na construção da nova Capital do Brasil, Brasília, cujo plano urbanístico é confiado a Lucio Costa. Em 1958, é nomeado arquiteto-chefe de Brasília, para onde se transfere e permanece até 1960. Levam sua assinatura dezenas de edifícios residenciais, comerciais e administrativos da cidade. Dentre eles: Catedral de Brasília, Palácio da Alvorada, Palácio do Planalto, os prédios dos ministérios, Memorial JK, Museu da República e Congresso Nacional.

Explicação necessária:

A arquitetura segue o urbanismo nos seus volumes e espaços livres. No caso do novo plenário com maior reação é a principal deve ser atendido, deixando de ser a plataforma rodoviária a vista livre para o Palácio do Congresso. ①



Oscar Niemeyer

Oscar Niemeyer Soares Filho, an architect and urban planner, got a degree in Architecture from the National Fine Arts School (ENBA, in the Brazilian acronym) in Rio de Janeiro in 1934. The same year, he started working at the office of architect and urban planner Lucio Costa. In 1936, he joined the committee that was created to define plans for the headquarters of the Ministry of Education and Health, in Rio de Janeiro, under the supervision of the Swiss architect Le Corbusier, to whom he was a drawing assistant.

Between 1940 and 1944, he designed, upon Juscelino Kubitschek's request – then mayor of Belo Horizonte – the architectonic ensemble of Pampulha, which was to be a landmark in his career, for he abandoned the concepts of functionalism and used a language of new forms and curves, exploring the visual opportunities of reinforced concrete.

In 1947, he was invited by the United Nations (UN) to take part in a committee of architects responsible for defining plans for the UN future New York City headquarters. His project, associated with the one by Le Corbusier, was taken as basis for the final plan.

*In Rio de Janeiro, in 1955, he founded the *Módulo* magazine, and in the following year, he started, upon Juscelino Kubitschek's request – then president of the Republic – to cooperate in the effort to build the new capital of Brazil, Brasilia, the urban plan thereof being entrusted to Lucio Costa. In 1958, he was appointed architect-in-chief of Brasilia and moved there, where he stayed until 1960. Dozens of residential, commercial and administrative buildings in the city came out of his pen, among which the Brasilia Cathedral, the Alvorada Palace, the Planalto Palace, the buildings of the ministries, the Juscelino Kubitschek Memorial, the Museum of the Republic and the National Congress.*

RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO,
DECEMBER 15, 1907.

RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO,
DECEMBER 5, 2012

Oscar Niemeyer Soares Filho, arquitecto y urbanista, se licenció en arquitectura en la Escuela Nacional de Bellas Artes (ENBA), en Río de Janeiro, en 1934. En ese mismo año pasó a frecuentar la oficina del arquitecto y urbanista Lúcio Costa. En 1936, integró la comisión creada para definir los planes de la sede del Ministerio de Educación y Salud, en Río de Janeiro, bajo la supervisión del arquitecto suizo Le Corbusier, con quien colaboró como dibujante.

Entre 1940 y 1944, proyectó, por encargo del entonces alcalde de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek, el conjunto arquitectónico de la Pampulha – un hito memorable, porque rompió con los conceptos del funcionalismo y utilizó un lenguaje de formas nuevas, de superficies curvas, explorando las posibilidades plásticas del hormigón armado.

En 1947 fue invitado por la Organización de las Naciones Unidas (ONU) para participar en la comisión de arquitectos encargada de definir los proyectos de su futura sede en Nueva York. Su proyecto, asociado al de Le Corbusier, fue elegido como base del proyecto definitivo.

En Río de Janeiro, en 1955, fundó la revista *Módulo* y al año siguiente comenzó, invitado por el Presidente de la República, Juscelino Kubitschek, a colaborar en la construcción de la nueva capital de Brasil, Brasilia, cuyo plan urbanístico fue confiado a Lúcio Costa. En 1958 fue nombrado arquitecto jefe de las obras de Brasilia, para donde se trasladó y permaneció hasta 1960. Llevan su firma decenas de edificios residenciales, comerciales y administrativos de la ciudad. Entre ellos: la Catedral de Brasilia, el Palacio da Alvorada, el Palacio do Planalto, los predios de los ministerios, el Memorial JK, el Museo de la República y el Congreso Nacional.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
15/12/1907

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
5/12/2012



Explicação necessária :

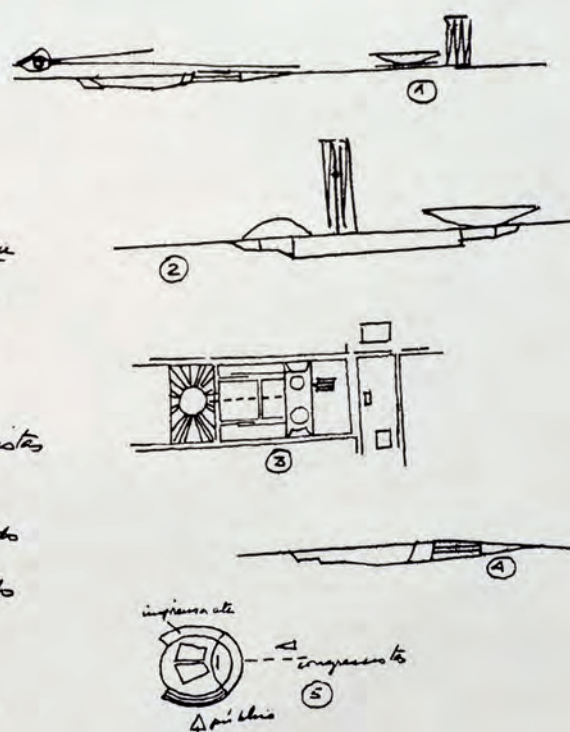
A arquitetura segue o urbanismo nos seus volumes e espaços livres. No caso do novo plenário com maiores reações esse princípio deve ser atendido, deixando desde a plataforma rodoviária a vista livre para o Palácio do Congresso.^①

Dai a solução que adotamos - a única possível - com o novo plenário rebaixado - o teto no nível do eixo monumental^② e a perspectiva do Congresso preservada como convém.

A solução adotada é correta e funcional ligando o plenário - por tapete rolante ao congresso^③ e ao estacionamento projetado^④ com as entradas de congressistas e público devidamente independente^⑤.

O prédio do plenário será rebaixado mas não enterrado como se poderia supor^⑥. O terreno é que desce, criando à sua volta os espaços livres desejados^⑦.

As fachadas do plenário serão na realidade a sua cobertura; uma série de vigas radiais cujo miolo



Sem título

TÉCNICA | Nanquim sobre papel

DIMENSÕES | 0,50m x 0,60m

No title

MEDIUM | India ink on paper

DIMENSIONS | 0.50m x 0.60m

Sin título

TÉCNICA | Tinta china sobre papel

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,60 m

Explicação necessária:

A arquitetura segue o urbanismo nos seus volumes e espaços livres. No caso do novo plenário com maiores resões esse princípio deve ser atendido, deixando desde a plataforma rodoviária a vista livre para o Palácio do Congresso. ①

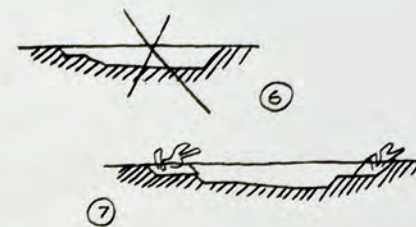
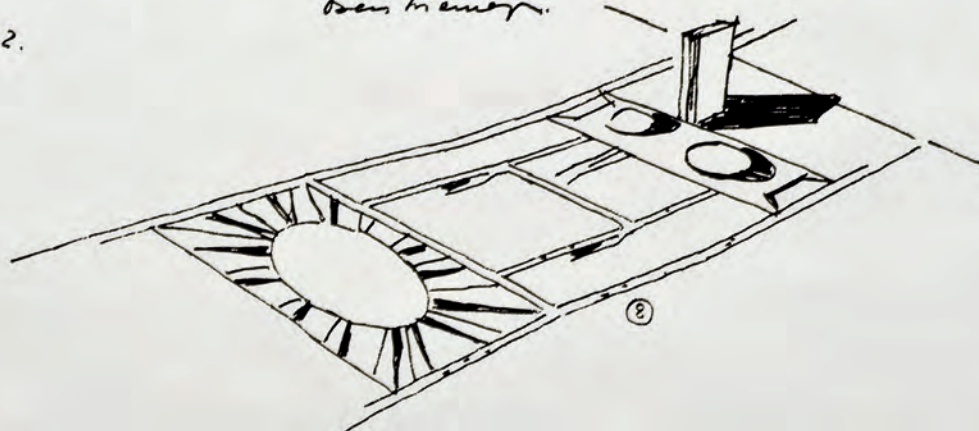


constitui o plenário propriamente dito. ②

Estudado com largura de espaço o novo plenário poderá ter capacidade para 1000 congressistas e todos os complementos indispensáveis, como câmaras de imprensa, rádio, televisão, tradução simultânea etc. Para o público previsto também 1000 lugares.

Rio. 11/3/72.

osens hiemey.

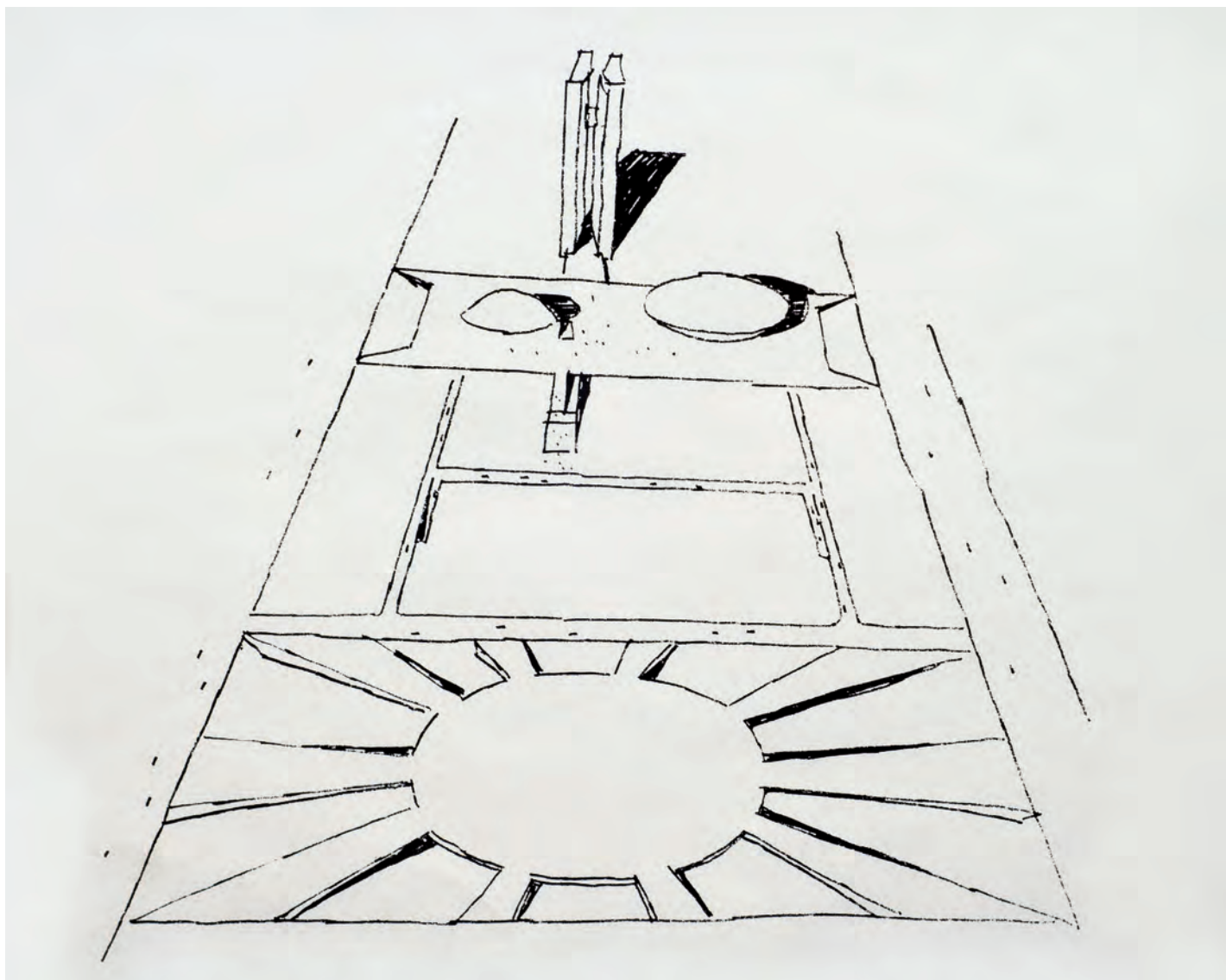


Sem título
TÉCNICA | Nanquim sobre papel
DIMENSÕES | 0,50m x 0,60m

No title
MEDIUM | India ink on paper
DIMENSIONS | 0.50m x 0.60m

Sin título
TÉCNICA | Tinta china sobre papel
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,60 m

OSCAR NIEMEYER



Sem título

TÉCNICA | Nanquim sobre papel

DIMENSÕES | 0,50m x 0,60m

No title

MEDIUM | India ink on paper

DIMENSIONS | 0,50m x 0,60m

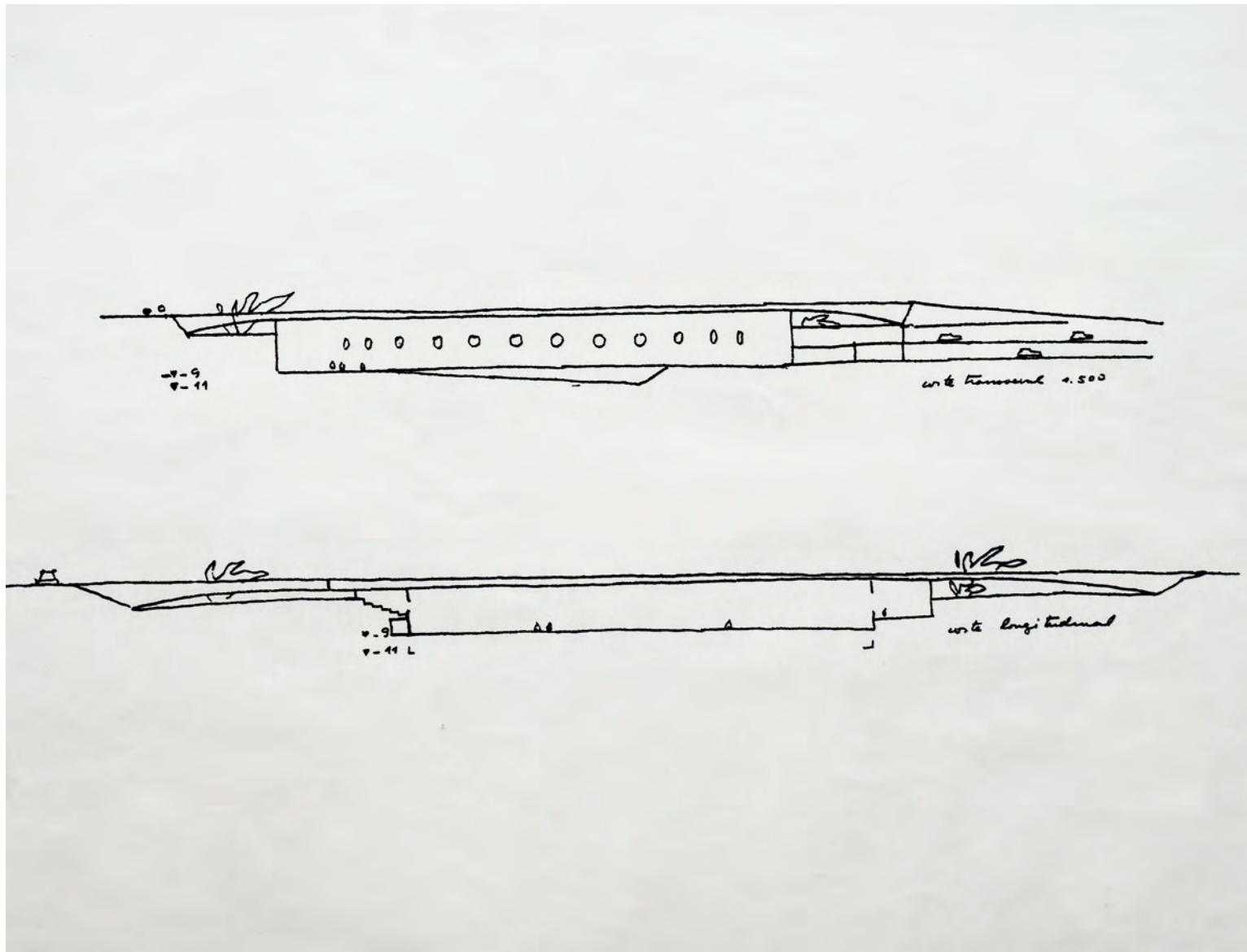
Sin título

TÉCNICA | Tinta china sobre papel

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,60 m

Explicação necessária:

A arquitetura segue o urbanismo nos seus volumes e espaços livres. No caso do novo plenário com maiores resôas esse princípio deve ser atendido, deixando desde a plataforma rodoviária a vista livre para o Palácio do Congresso. ①



Sem título

TÉCNICA | Nanquim sobre papel

DIMENSÕES | 0,50m x 0,60m

No title

MEDIUM | India ink on paper

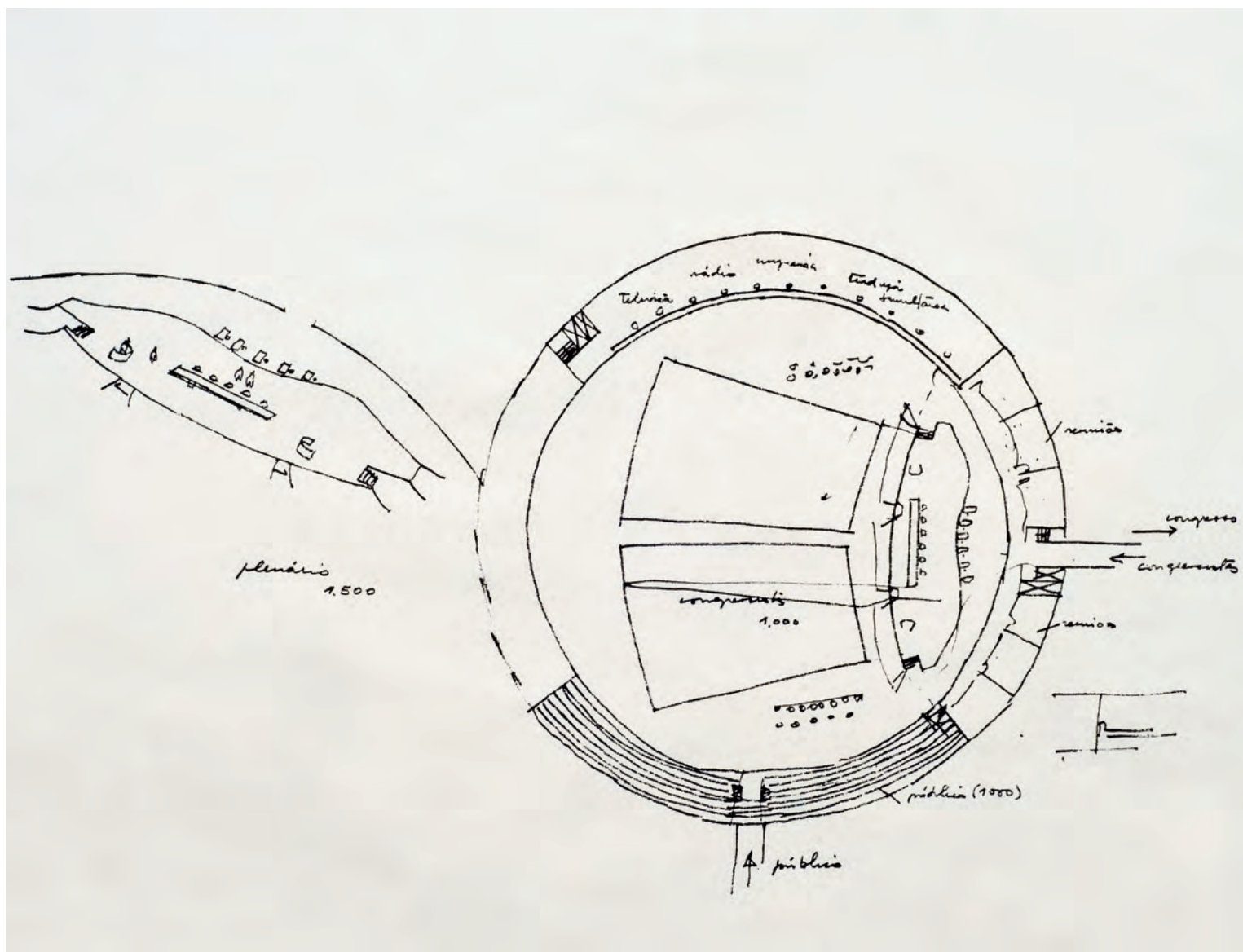
DIMENSIONS | 0,50m x 0,60m

Sin título

TÉCNICA | Tinta china sobre papel

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,60 m

OSCAR NIEMEYER



Sem título

TÉCNICA | Nanquim sobre papel

DIMENSÕES | 0,50m x 0,60m

No title

MEDIUM | India ink on Paper

DIMENSIONS | 0,50m x 0,60m

Sin título

TÉCNICA | Tinta china sobre papel

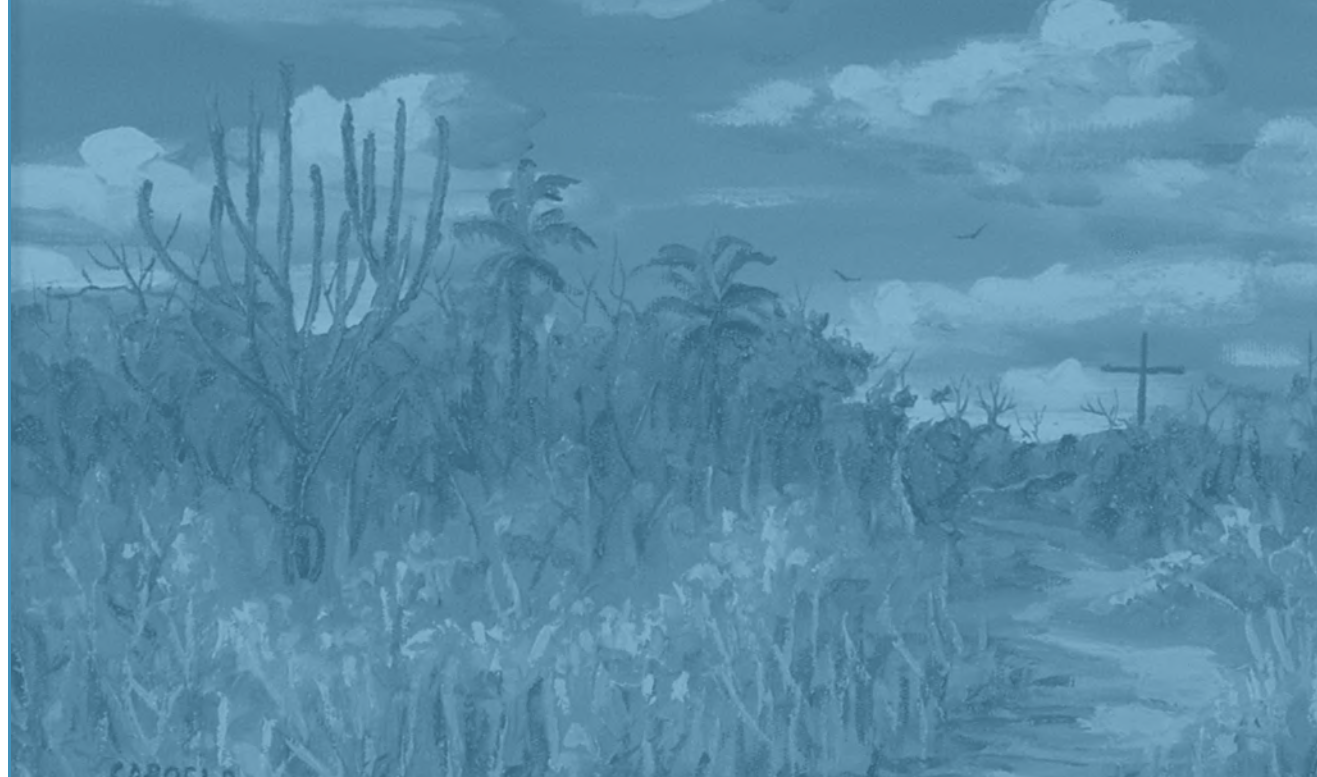
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,60 m

FORTALEZA, CE, 1964

Cearense radicado em Brasília desde 1972, começa a pintar em 1979. Faz sua primeira exposição individual na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB, Brasília, em 1982. Até 1995, promove dezenas de exposições individuais pelo País, e participa de vários salões nacionais.

A partir de 1995, o artista começa a trabalhar exclusivamente com exposições temáticas, já tendo publicado desde então sete livros de arte. Dentre suas obras temáticas, destaca-se a exposição em homenagem ao centenário da Guerra de Canudos, com 50 pinturas inspiradas no livro de Euclides da Cunha, *Os Sertões*. Essas pinturas pertencem ao Museu da Casa Euclidiana, de São José do Rio Pardo – SP.

Motivado pela preservação dos rios brasileiros, o artista elaborou importantes projetos com exposições e livros inspirados nos rios São Francisco, Parnaíba, Araguaia e Paraíba do Sul.



Otoniel Fernandes Neto

A native of the state of Ceará who has lived in Brasília since 1972, he started painting in 1979. He did his first solo exhibit in the headquarters of the Athletic Association of Brazil (AABB), in Brasília, in 1982. Until 1995, he promoted dozens of solo exhibits throughout the country and participated in several national salons.

In 1995, he started to work exclusively with thematic exhibits, having published seven art books ever since. Among his thematic works, one could mention the exhibit that celebrated the centennial of the War of Canudos, with 50 paintings inspired in the book "Rebellion in the Backlands", by Euclides da Cunha. These paintings belong to the Museum of the Euclidean House, in São José do Rio Pardo, São Paulo state.

Concerned with the preservation of Brazilian rivers, he has conceived important projects with exhibits and books inspired in rivers São Francisco, Parnaíba, Araguaia and Paraíba do Sul.

FORTALEZA, STATE OF CEARÁ, 1964

Nació en el Estado de Ceará, pero vive en Brasília desde 1972. Comenzó a pintar en 1979. Hizo su primera exposición individual en la sede de la Asociación Atlética del Banco de Brasil (AABB), en Brasília, en 1982. Hasta 1995, realizó decenas de exposiciones individuales por el país y participó en varias exposiciones nacionales.

Desde 1995, el artista empezó a trabajar exclusivamente con exposiciones temáticas. Ya publicó desde entonces siete libros de arte. Entre sus obras temáticas, se destaca la exposición en honor al centenario de la Guerra de Canudos, con 50 pinturas inspiradas en el libro de Euclides da Cunha, *Os Sertões*. Estas pinturas pertenecen al Museo Casa Euclidiana, en São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo.

Motivado por la conservación de los ríos brasileños, el artista desarrolló importantes proyectos con exposiciones y libros inspirados por los ríos Araguaia, Parnaíba, São Francisco y Paraíba do Sul.

FORTALEZA, ESTADO DE CEARÁ, 1964



TÍTULO | Caboclo | **ANO** | 2002

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,30m x 0,40m

TITLE | Caboclo | **YEAR** | 2002

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.30m x 0.40m

TÍTULO | Caboclo | **AÑO** | 2002

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,30 m x 0,40 m





TÍTULO | Tarde no brejo do Bonfim | **ANO** | 2009

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,30m x 0,50m

TITLE | Afternoon in the Bonfim swamp | **YEAR** | 2009

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.30m x 0.50m

TÍTULO | Tarde en Bonfim | **AÑO** | 2009

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

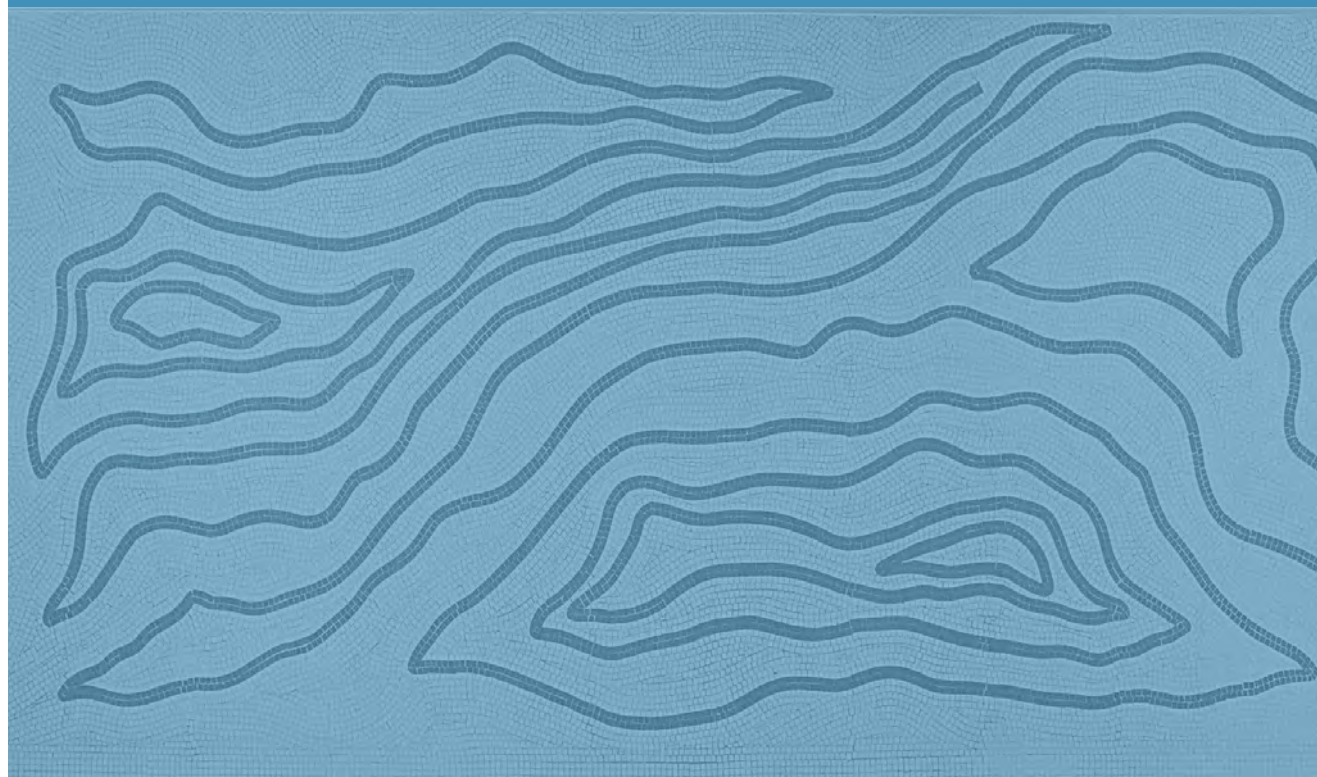
DIMENSIONES | 0,30 m x 0,50 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 29-7-1907 – 22-12-1987

Pintor, desenhista e ilustrador de livros infantis e colunas políticas de diversos jornais. Autodidata, Paulo Werneck foi um dos responsáveis por introduzir no Brasil a técnica do mosaico. Contribuiu com seus murais para projetos de arquitetos como Oscar Niemeyer, Marcelo, Milton e Maurício Roberto. Fez seus primeiros painéis em mosaico no terraço-jardim do Instituto Resseguros, projeto dos arquitetos MMM Roberto.

Dentre os painéis realizados, destacam-se os localizados nos edifícios do Ministério da Fazenda, Banco Boavista, no Rio de Janeiro, na igreja São Francisco de Assis, na Pampulha, em Belo Horizonte, MG, no Senado Federal e no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

Com mais de 300 painéis em prédios e residências em todo o País, Paulo Werneck foi um incansável artista do Modernismo.



Paulo Werneck

Self-taught painter, draftsman and illustrator of children's books and political columns in several newspapers, Paulo Werneck was one of the artists who introduced the mosaic technique in Brazil. With his murals, he contributed to projects of architects such as Oscar Niemeyer, Marcelo, Milton and Maurício Roberto. He made his first mosaic panels in the roof garden of the Resseguros Institute, a project by MMM Roberto architects.

Among the panels created by him, we could mention the ones that stand today in the Ministry of Finances, the Boavista Bank (in Rio de Janeiro), in the São Francisco de Assis Church (in Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais state), in the Federal Senate and in Itamaraty Palace, in Brasilia.

With over 300 panels in buildings and homes all over Brazil, Paulo Werneck was a tireless Modernist artist.

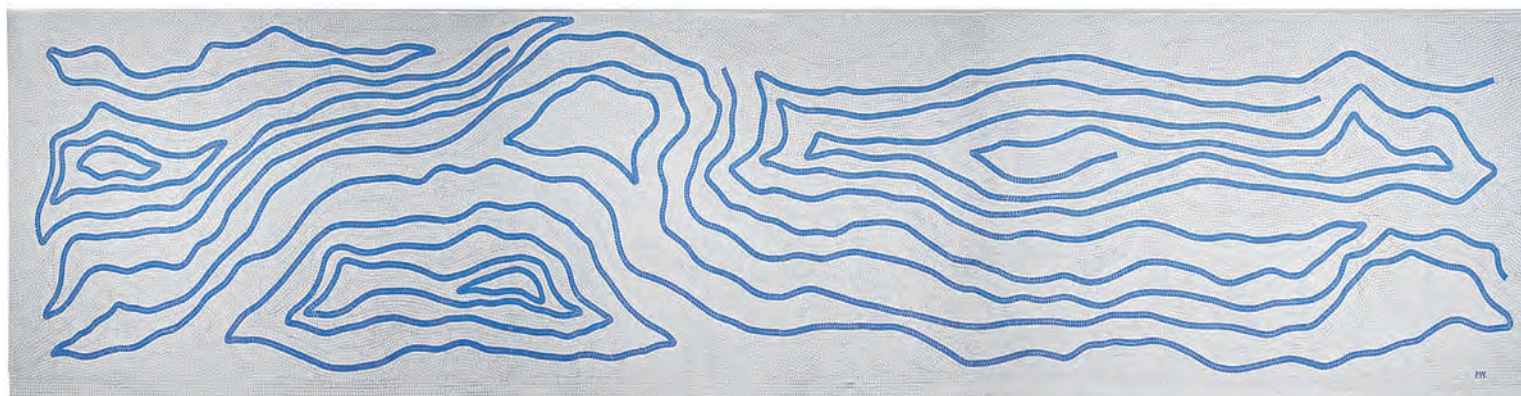
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO,
JULY 29, 1907 – DECEMBER 22, 1987

Pintor, dibujante e ilustrador de libros infantiles y columnas políticas de varios periódicos. Autodidacta, Paulo Werneck fue uno de los responsables por introducir en Brasil la técnica del mosaico. Contribuyó con sus murales para proyectos de arquitectos como Oscar Niemeyer, Marcelo, Milton y Maurício Roberto. Hizo sus primeros paneles en mosaico en el jardín del Instituto Reaseguros, proyecto de los arquitectos MMM Roberto.

Entre los paneles realizados, se destacan los ubicados en los edificios del Ministerio de Hacienda, en el Banco Boavista, Río de Janeiro, en la Iglesia de São Francisco de Assis, en la Pampulha, Belo Horizonte, en el Senado Federal y en el Palacio de Itamaraty, en Brasilia.

Con más de 300 paneles en edificios y residencias en todo el país, Paulo Werneck fue un artista incansable del modernismo.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO,
29/7/1907 – 22/12/1987



Sem título

TÉCNICA | Mosaico em pastilha de cerâmica

DIMENSÕES | 2,54m x 12,00m

No title

MEDIUM | Ceramic tablet mosaic

DIMENSIONS | 2.54m x 12m

Sin título

TÉCNICA | Mosaico en tesela de cerámica

DIMENSIONES | 2,54 m x 12,00 m

CODÓ, MA, 1946
Pintor, escultor e desenhista, cursa escultura na Escola Nacional de Belas-Artes, no Rio de Janeiro, entre 1967 e 1971, com bolsa de estudos concedida pelo Governo do Maranhão. Em 1977, realiza sua primeira mostra individual, na Galeria Sérgio Milliet, no Rio de Janeiro.

Entre 1978 e 1980, ilustra os livros *Marimbondos de Fogo* e *Norte das Águas*, de José Sarney, e *Poeta do Absurdo*, de Orlando Tejo. Em 1982, estuda no Instituto Lorenzo de Médici, em Florença, Itália. Instala juntamente com outros artistas o Centro de Artes Japiaçu, em São Luís do Maranhão.

Entre as exposições de que participa, destacam-se: Bienal Nacional, São Paulo, 1974 – 1976; Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro, 1979 – 1980; Arte no Maranhão: Uma Visão de 100 Anos, no Museu Histórico e Artístico do Estado do Maranhão.



PÉRICLES ROCHA *Rocha*

Painter, sculptor and draftsman, he studied sculpture at the National School of Fine Arts, in Rio de Janeiro between 1967 and 1971, with a scholarship granted by the government of the state of Maranhão. In 1977, he organized his first solo exhibit in the Sergio Milliet Gallery, in Rio de Janeiro.

*Between 1978 and 1980, he illustrated the books *Marimbondos de Fogo* and *Norte das Águas*, by José Sarney, and *Poeta do Absurdo*, by Orlando Tejo. In 1982, he studied at the Lorenzo de Medici Institute, in Florence, Italy. He set up, along with other artists, the Japiaçu Arts Center, in São Luís, Maranhão.*

Among the exhibits in which he took part, we could mention: the São Paulo Art Biennial, in 1974/1976; the National Exhibit of Visual Arts, in Rio de Janeiro, in 1979/1980; Art in Maranhão: An Overview of 100 Years, at the Maranhão Art and History Museum

CODÓ, STATE OF MARANHÃO, 1946

Pintor, escultor y dibujante, estudió escultura en la Escuela Nacional de Bellas Artes de Río de Janeiro, entre 1967 y 1971, con una beca concedida por el Gobierno del Estado de Maranhão. En 1977 realizó su primera muestra individual en la Galería Sérgio Milliet, en Río de Janeiro.

Entre 1978 y 1980, ilustró los libros *Marimbondos de Fogo* (*Avispas de Fuego*) y *Norte das Águas* (*Norte de las Aguas*), de José Sarney, y *Poeta do Absurdo* (*Poeta del Absurdo*), de Orlando Tejo. En 1982, estudió en el Instituto Lorenzo de Medici en Florencia, Italia. Instaló junto con otros artistas el Centro de Artes Japiaçu, en São Luís, Maranhão.

Entre las exposiciones en las que participó se destacan: la Bienal Nacional, São Paulo, 1974/1976; el Salón Nacional de Artes Plásticas, Río de Janeiro, 1979/1980; el Arte en Maranhão: Una Visión de 100 Años, en el Museo Histórico y Artístico del Estado de Maranhão.

CODÓ, ESTADO DE MARANHÃO, 1946



TÍTULO | Anjo | **ANO** | 1979
TÉCNICA | Nanquim e aquarela
DIMENSÕES | 0,66m x 0,48m

TITLE | Angel | **YEAR** | 1979
MEDIUM | India ink and watercolor
DIMENSIONS | 0.66m x 0.48m

TÍTULO | Ángel | **AÑO** | 1979
TÉCNICA | Tinta china y acuarela
DIMENSIONES | 0,66 m x 0,48 m



TÍTULO | Cão Azul | **ANO** | 1980
TÉCNICA | Nanquim e aquarela
DIMENSÕES | 0,73m x 0,51m

TITLE | Blue Dog | **YEAR** | 1980
MEDIUM | India ink and watercolor
DIMENSIONS | 0.73m x 0.51m

TÍTULO | Perro Azul | **ANO** | 1980
TÉCNICA | Tinta china y acuarela
DIMENSIONES | 0,73 m x 0,51 m

PÉRICLES ROCHA



TÍTULO | Santos de Junho | ANO | 2005

TÉCNICA | Óleo sobre lona

DIMENSÕES | 3,20m x 1,55m

TITLE | Saints of June | YEAR | 2005

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 3.20m x 1.55m

TÍTULO | Santos de Junho | ANO | 2005

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 3,20 m x 1,55 m



TÍTULO | Santos de Junho | **ANO** | 2005
TÉCNICA | Óleo sobre lona
DIMENSÕES | 3,20m x 1,55m

TITLE | Saints of June | **YEAR** | 2005
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 3.20m x 1.55m

TÍTULO | Santos de Junio | **AÑO** | 2005
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 3,20 m x 1,55 m

PÉRICLES ROCHA



TÍTULO | Santos de Junho | **AÑO** | 2005

TÉCNICA | Óleo sobre lona

DIMENSÕES | 3,20m x 1,55m

TITLE | Saints of June | **YEAR** | 2005

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 3,20m x 1,55m

TÍTULO | Santos de Junio | **AÑO** | 2005

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 3,20 m x 1,55 m

FLORIANO, PI, 1930
Professor, ilustrador e cartazista, estuda na Escola Nacional de Belas-Artes – ENBA (1957 a 1962), onde é aluno de Henrique Cavalleiro. Ao término de seus estudos ganha medalha de ouro. Foi professor da 1ª cadeira de Desenho Artístico desta mesma Escola. Em 1962, cria o símbolo do carnaval desse ano.

Participou do IX ao XVIII Salão Nacional de Arte Moderna – SNAM (de 1960 a 1969) e realizou exposições individuais nas Galerias Taba (Goiânia, 1969) e G4 (Rio de Janeiro, 1966).

“Suas obras refletem sua visão pessimista ou dramática do homem e da própria sociedade, cujos conflitos ou angústias são agora o tema principal de sua pintura expressionista.” (PONTUAL, 1969)



PÍNDARO CASTELO BRANCO

Professor, illustrator and poster designer, he studied at the National School of Fine Arts (ENBA in the Portuguese acronym) from 1957 to 1962, where he was a pupil of Henrique Cavalleiro's. At the end of his studies, he was awarded a gold medal. He taught the first course on Artistic Drawing of the same school. He designed the symbol of Carnival for 1962.

From 1960 to 1969, he participated in the yearly National Exhibit of Modern Art (SNAM in the Portuguese acronym) – from the ninth to the eighteenth editions. He also made solo exhibits at Taba (Goiânia, 1969) and G4 (Rio de Janeiro, 1966) galleries.

“His works reflect his pessimistic or fatalistic vision of man and society at large, whose conflicts or anguish are now the main theme of his expressionist painting.” (PONTUAL, 1969)

FLORIANO, STATE OF PIAUÍ, 1930

Profesor, ilustrador y cartelista, estudió en la Escuela Nacional de Bellas Artes (ENBA) de 1957 a 1962, donde fue alumno de Henrique Cavalleiro. Al término de sus estudios ganó una medalla de oro. Fue profesor de 1ª cátedra de Dibujo Artístico de esta misma escuela. En 1962, creó el símbolo del Carnaval de ese año.

Participó en los IX a XVIII Salón Nacional de Arte Moderno (SNAM) de 1960 a 1969 y realizó exposiciones individuales en las Galerías Taba (Goiânia 1969) y G4 (Rio de Janeiro, 1966).

“Sus obras reflejan su punto de vista dramático o pesimista del hombre y de la sociedad misma, cuyos conflictos o ansiedades ahora son el tema principal de su pintura expressionista.” (PONTUAL, 1969)

FLORIANO, ESTADO DE PIAUÍ, 1930



TÍTULO | Rio | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 1,04m x 1,30m

TITLE | River | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 1.04m x 1.30m

TÍTULO | Río | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,04 m x 1,30 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 1925

Renina Katz Pedreira, gravadora, desenhista, ilustradora e professora, cursa a Escola Nacional de Belas-Artes – ENBA, no Rio de Janeiro, entre 1947 e 1950. Tem como professores, entre outros, Henrique Cavalleiro e Quirino Campofiorito. Licencia-se em Desenho pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Inicia-se em xilogravura com Axl Leskoschek, em 1946. Incentivada por Poty Lazarotto, ingressa no curso de Gravura em Metal, oferecido por Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.

Muda-se para São Paulo em 1951 e leciona gravura no Museu de Arte de São Paulo – MASP, e, posteriormente, na Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, até a década de 60. Em 1956, publica o primeiro álbum de gravuras, intitulado *Favela*. A partir dessa data, é docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAU/USP, onde permanece por 28 anos, e na qual apresenta teses de mestrado e doutorado.

Renina Katz

Renina Katz Pedreira, engraver, draftswoman, illustrator and teacher, studied at the National School of Fine Arts (ENBA, in the Portuguese acronym), in Rio de Janeiro, between 1947 and 1950. Some of her professors were Henrique Cavalleiro and Quirino Campofiorito. She graduated in Drawing from the College of Philosophy of the University of Brazil. She started working with xylography under Axl Leskoschek's supervision in 1946. Encouraged by Poty Lazarotto, she started taking classes of metal engraving taught by Carlos Oswald at the Lyceum of Arts and Crafts of Rio de Janeiro.

*She moved to São Paulo in 1951 and taught engraving at the São Paulo Art Museum (MASP in the Portuguese acronym) and later at the Armando Álvares Penteado Foundation (FAAP in the Portuguese acronym) until the 1960s. In 1956, she published her first album of engravings, titled *Favela* ("Slum"). From then on, she was part of the faculty of the School of Architecture and Urban Planning of the University of São Paulo (FAU-USP in the Portuguese acronym), where she taught for 28 years and where she defended her master's thesis and her doctoral dissertation.*

RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 1925

Renina Katz Pedreira, grabadora, dibujante, ilustradora, profesora, cursó la Escuela Nacional de Bellas Artes (ENBA), en Río de Janeiro, entre 1947 y 1950. Tuvo como profesores, entre otros, Henrique Cavalleiro y Quirino Campofiorito. Se licenció en dibujo en la Facultad de Filosofía de la Universidad de Brasil. Se inició en grabado en metal con Axl Leskoschek, en 1946. Estimulada por Poty Lazarotto, ingresó en el curso de grabado sobre metal conducido por Charles Oswald en el Liceo de Artes y Oficios Río de Janeiro.

Se trasladó a São Paulo en 1951 y enseñó grabado en el Museo de Arte de São Paulo (MASP) y posteriormente en la Fundación Armando Álvares Penteado (FAAP), hasta la década de 1960. En 1956 publicó su primer álbum de estampas, titulado *Favela*. A partir de esa fecha fue profesora de la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad de São Paulo (FAU/USP), donde permaneció por 28 años y presentó su tesis de máster y doctorado.

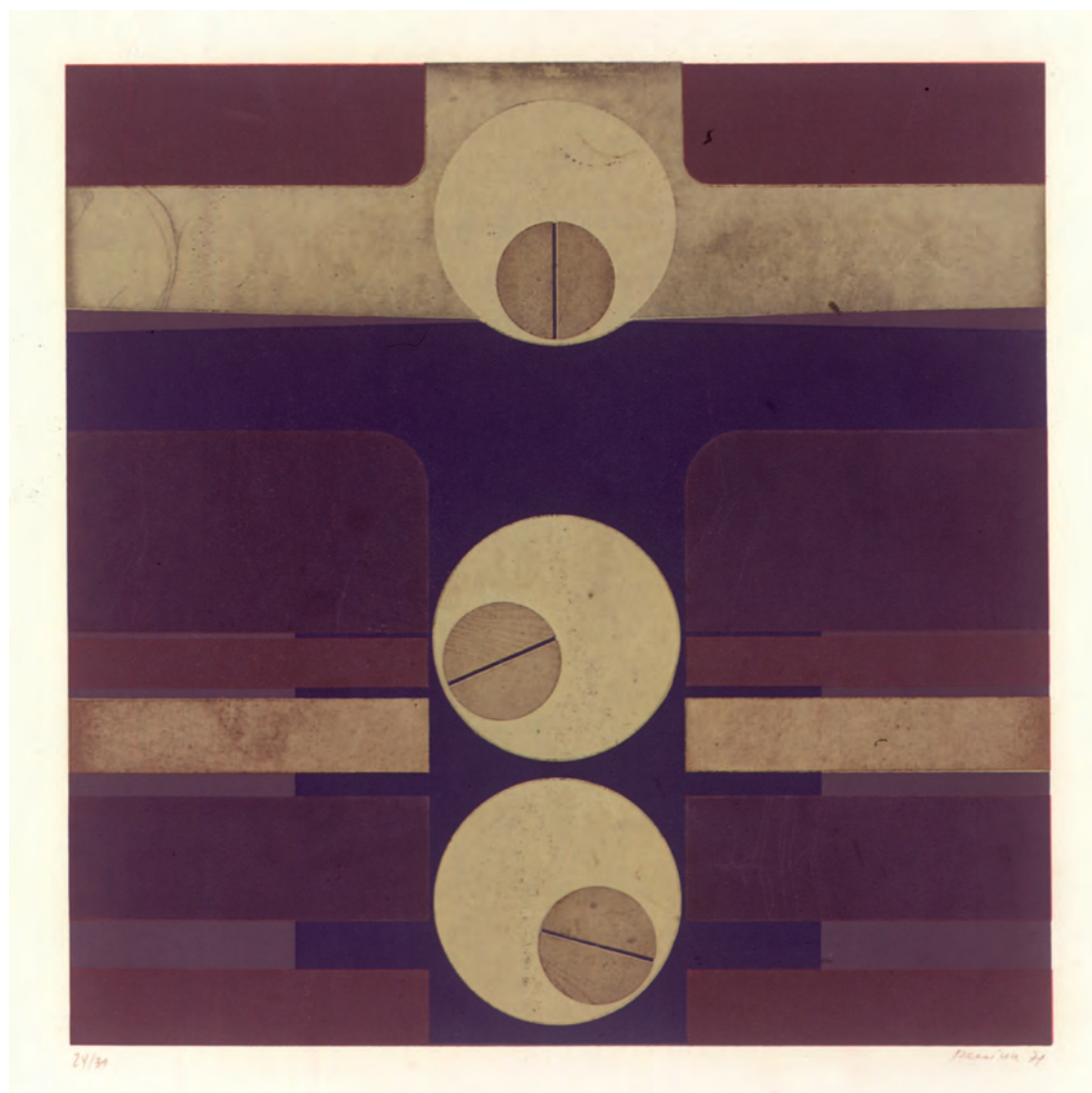
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 1925



TÍTULO | Abstrato | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Calcografía. Água-forte
DIMENSÕES | 0,40m x 0,40m

TITLE | Abstract | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Chalcography. Etching
DIMENSIONS | 0.40m x 0.40m

TÍTULO | Abstracto | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,40 m x 0,40 m

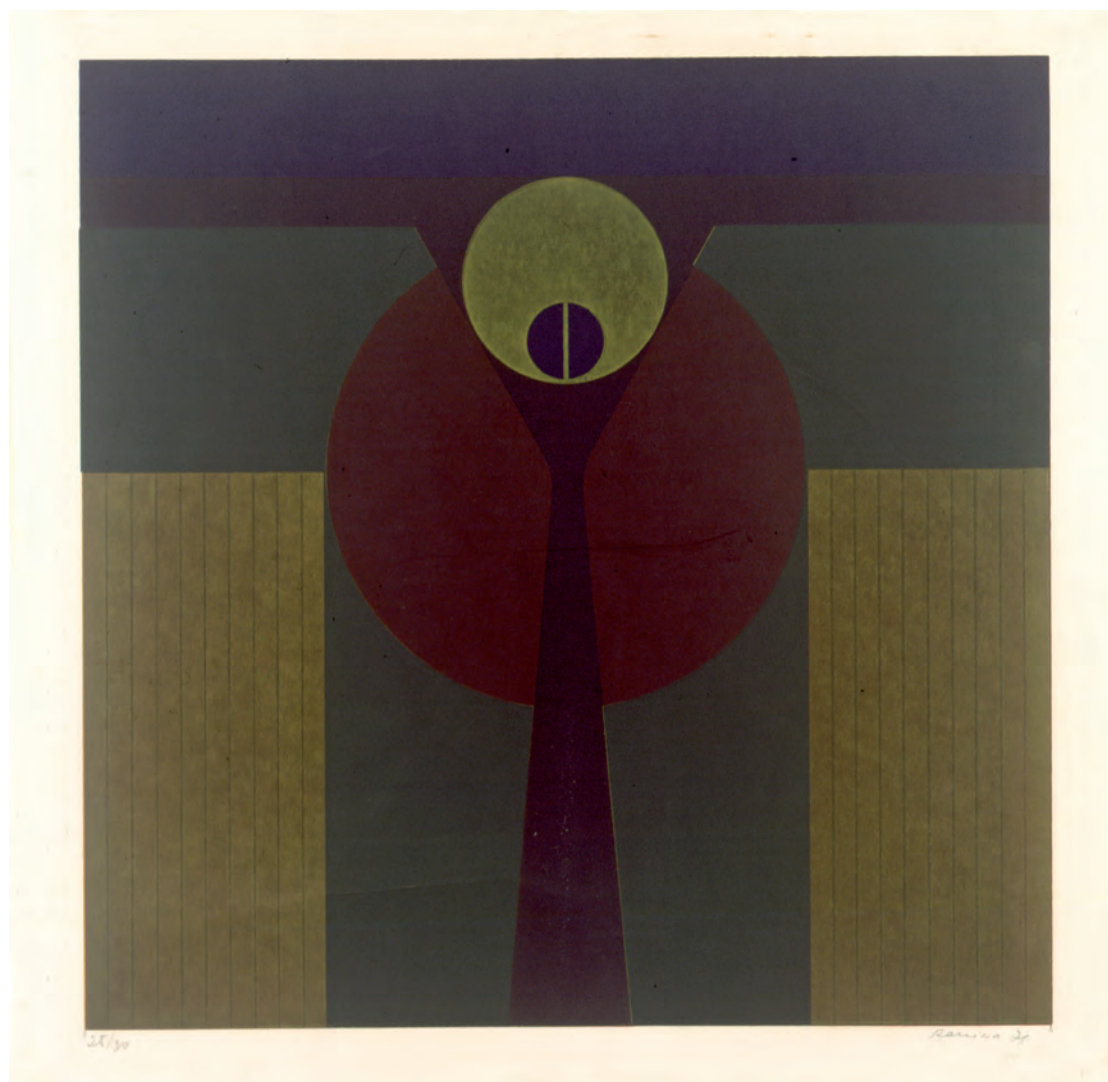


TÍTULO | Abstrato | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Calcografía. Água-forte
DIMENSÕES | 0,40m x 0,40m

TITLE | Abstract | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Chalcography. Etching
DIMENSIONS | 0.40m x 0.40m

TÍTULO | Abstracto | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,40 m x 0,40 m

RENINA KATZ



TÍTULO | Abstrato | **ANO** | 1971
TÉCNICA | Calcografia. Água-forte
DIMENSÕES | 0,40m x 0,40m

TITLE | Abstract | **YEAR** | 1971
MEDIUM | Chalcography. Etching
DIMENSIONS | 0.40m x 0.40m

TÍTULO | Abstracto | **AÑO** | 1971
TÉCNICA | Calcografía. Aguafuerte
DIMENSIONES | 0,40 m x 0,40 m

SÃO PAULO, SP, 4-8-1909 – RIO DE JANEIRO, RJ, 4-6-1994

Paisagista, arquiteto, desenhista, pintor, gravador, litógrafo, escultor, tapeceiro, ceramista, *designer* de jóias e decorador. Durante a infância vive no Rio de Janeiro. Vai com a família para a Alemanha, em 1928. Em Berlim, estuda canto e se integra à vida cultural da cidade, frequentando teatros, óperas, museus e galerias de arte. Em 1929, frequenta o ateliê de pintura de Degner Klemn. Nos jardins e museus botânicos de Dahlen, em Berlim, entusiasma-se ao encontrar exemplares da flora brasileira.

De volta ao Brasil, faz curso de Pintura e Arquitetura na Escola Nacional de Belas-Artes – ENBA, Rio de Janeiro, entre 1930 e 1934, onde é aluno de Leo Putz, Augusto Bracet e Celso Antônio.

Em 1932, realiza seu primeiro projeto de jardim para a residência da família Schwartz, no Rio de Janeiro, a convite do arquiteto Lucio Costa, que realiza o projeto de arquitetura com Gregori Warchavchic.

Entre 1934 e 1937, ocupa o cargo de diretor de parques e jardins do Recife, PE, onde passa a residir. Tem aulas com Candido Portinari e com o escritor Mário de Andrade, no Instituto de Arte da Universidade do Distrito Federal. Em 1937, retorna ao Rio de Janeiro e trabalha como assistente de Candido Portinari. O final da década de 30 marca a integração de sua obra paisagística à arquitetura moderna, época em que o artista experimenta formas orgânicas e sinuosas na elaboração de seus projetos.



Roberto Burle Marx

Landscape artist, architect, draftsman, painter, engraver, lithographer, sculptor, tapestry weaver, ceramicist, jewel-designer, decorator. As a boy, he lived in Rio de Janeiro. He went with his family to Germany in 1928. In Berlin, he studied singing and became involved in the cultural life of the city, going to theaters, operas, museums and art galleries. In 1929, he attended the painting workshop of Degner Klemm. In the gardens and botanic museums of Dahlen, in Berlin, he was thrilled to find Brazilian flora specimens.

Back in Brazil, he studied painting and architecture at the National School of Fine Arts (ENBA in the Brazilian acronym), in Rio de Janeiro, between 1930 and 1934, where he was a pupil of Leo Putz, Augusto Bracet and Celso Antônio.

In 1932, he made his first gardening project for the Schwartz family's residence, in Rio de Janeiro, upon invitation of the architect Lucio Costa, who in turn signed with Gregori Warchavchic the architectural project.

Between 1934 and 1937, he was the director of parks and gardens of Recife, Pernambuco, where he started to live. He was a student of painter Candido Portinari and writer Mário de Andrade at the Art Institute of the University of the Federal District. In 1937, he returned to Rio de Janeiro and worked as an assistant to Candido Portinari. The late 1930s mark the integration of his landscape work and modern architecture, a time when he made experiments with organic and winding shapes as he conceived his projects.

SÃO PAULO, STATE OF SÃO PAULO, 1909 – RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 1994.

Paisajista, arquitecto, dibujante, pintor, grabador, litógrafo, escultor, ceramista, tapicero, dibujante de joyas, decorador. Durante su infancia vivió en Río de Janeiro. Fue con su familia a Alemania en 1928. En Berlín, estudió canto y se integró a la vida cultural de la ciudad, donde frecuentó óperas, teatros, museos y galerías de arte. En 1929, asistió al taller de pintura Degner Klemn. En los jardines y museos botánicos de Dahlen, Berlín, se entusiasmó cuando encontró ejemplares de la flora brasileña.

Regresó a Brasil y estudió pintura y arquitectura en la Escuela Nacional de Bellas Artes (ENBA), en Río de Janeiro, entre 1930 y 1934, donde fue alumno de Leo Putz, Augusto Bracet y Celso Antônio.

En 1932, realizó su primer proyecto de jardín para la residencia de la familia Schwartz, en Río de Janeiro, por invitación del arquitecto Lúcio Costa, que llevó a cabo el proyecto de arquitectura con Gregori Warchavchic.

Entre 1934 y 1937, ocupó el cargo de director de parques y jardines de Recife, capital del Estado de Pernambuco, donde pasó a vivir. Tuvo clases con Candido Portinari y con el escritor Mário de Andrade en el Instituto de Arte de la Universidad del Distrito Federal. En 1937, volvió a Río de Janeiro y trabajó como asistente de Candido Portinari. El fin de la década de 1930 marcó la integración de su obra paisajística con la arquitectura moderna, momento en el que el artista experimentó formas orgânicas y sinuosas en la elaboración de sus proyectos.

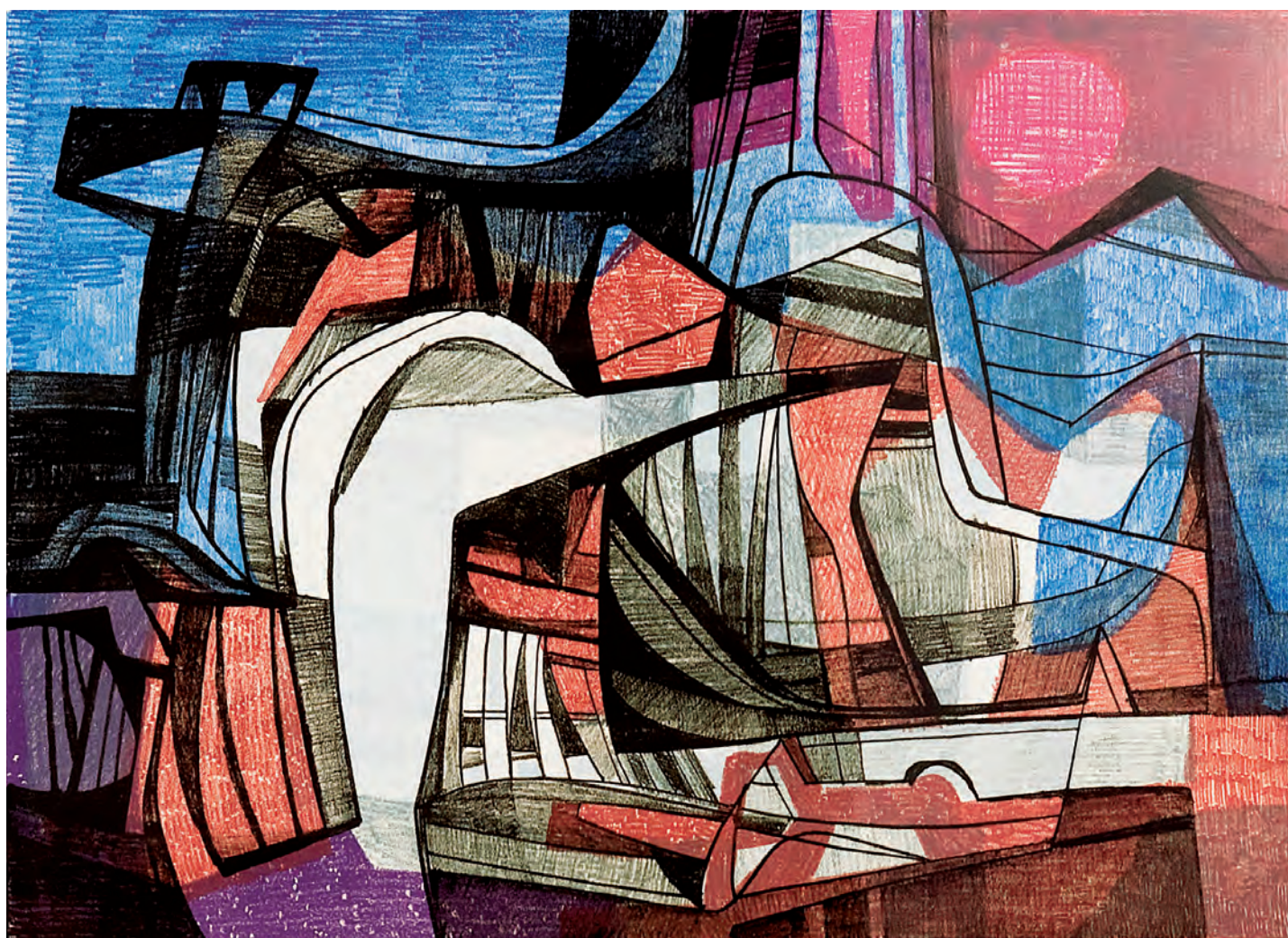
SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, 1909
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 1994



Sem título | **AÑO** | 1973
TÉCNICA | Tapeçaria
DIMENSÕES | 3,28m x 4,83m

No title | **YEAR** | 1973
MEDIUM | Tapestry
DIMENSIONS | 3.28m x 4.83m

Sin título | **AÑO** | 1973
TÉCNICA | Tapicería
DIMENSIONES | 3,28 m x 4,83 m



TÍTULO | Itapecerica | ANO | 1988

TÉCNICA | Litogravura

DIMENSÕES | 0,38m x 0,54m

TITLE | Itapecerica | YEAR | 1988

MEDIUM | Lithogravure

DIMENSIONS | 0.38m x 0.54m

TÍTULO | Itapecerica | ANO | 1988

TÉCNICA | Litografía

DIMENSIONES | 0,38 m x 0,54 m

ROBERTO BURLE MARX

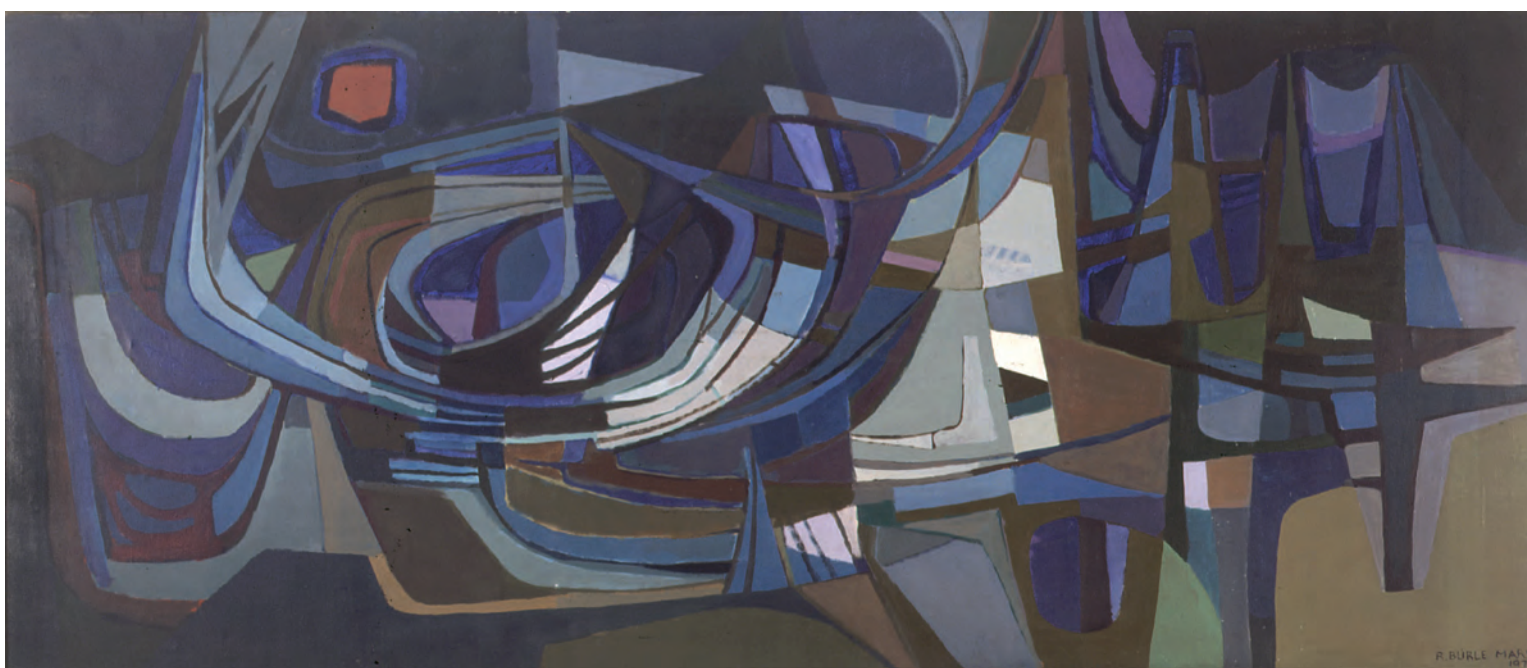


TÍTULO | Tríptico | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 1,30m x 4,80m

TITLE | Triptych | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 1,30m x 4,80m

TÍTULO | Tríptico | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,30 m x 4,80 m





TÍTULO | Composição | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 1,30m x 3,00m

TITLE | Composition | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 1.30m x 3m

TÍTULO | Composición | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 1,30 m x 3,00 m

Gravador e pintor. Muda-se com a família, em 1940, para o Rio de Janeiro. Em 1951, frequenta a Associação Brasileira de Desenho e tem aulas com o pintor Ado Malagoli.

Em visita à 2ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1953, impressiona-se com as gravuras de autoria de Edvard Munch e decide se dedicar a essa técnica. No Rio de Janeiro, estuda na Escolinha de Arte do Brasil e é orientado por Osvaldo Goeldi.

Por volta de 1952, é aluno de Iberê Camargo e, em 1953, de Fayga Ostrower. No mesmo ano, participa da 1ª Exposição Nacional de Arte Abstrata, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, Rio de Janeiro.

Na década de 50, suas obras tratam de temas como os barcos, os morros e as favelas cariocas. Em 1959, é assistente de Johnny Friedlaender no Ateliê de Gravura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ, no qual leciona, desse ano até 1961.

Aperfeiçoa-se em litografia na Rijksakademie, em Amsterdã, como bolsista, em 1962. Reside em Paris de 1962 a 1972. Ajuda a implantar uma oficina de gravura em metal na École Nationale des Beaux-Arts (Escola Nacional de Belas-Artes), em Dacar, Senegal, em 1974 e 1975, e dá aulas nessa instituição em 1977 e 1978.

De volta ao Brasil, é professor no Centro de Criatividade da Fundação Cultural do Distrito Federal, em Brasília, em 1978, e no Ateliê de Gravura do MAM/RJ, de 1983 a 1986.

Rossini Perez

Engraver, painter. He moved with his family in 1940 to Rio de Janeiro. In 1951, he attended the Brazilian Association of Drawing and took classes with painter Ado Malagoli.

When he visited the 2nd São Paulo Art Biennial in 1953, he was impressed with the engravings by Edvard Munch and decided to dedicate himself to this technique. In Rio de Janeiro, he studied at the Escolinha de Arte do Brasil and was tutored by Osvaldo Goeldi.

Around 1952, he was a student of Iberê Camargo's and in 1953, of Fayga Ostrower's. In the same year, he participated in the 1st National Abstract Art Exhibit, at the Quitandinha Hotel, in Petrópolis, Rio de Janeiro.

In the 1950s, his works dealt with themes such as boats, hills and Rio de Janeiro slums. In 1959, he was an assistant to Johnny Friedlaender at the Engraving Workshop of the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro (MAM/RJ in the Portuguese acronym), where he taught from that year until 1961.

He improved his lithography skills at the Rijksakademie, in Amsterdam, with a scholarship, in 1962. He lived in Paris from 1962 to 1972. He helped to establish a workshop in metal engraving at the École Nationale des Beaux-Arts (National School of Fine Arts) in Dakar, Senegal, in 1974 and 1975, and taught at this institution in 1977 and 1978.

Back to Brazil, he teaches at both the Creativity Center of the Federal District Cultural Foundation, in Brasília, in 1978, and the Engraving Workshop of the MAM/RJ, from 1983 to 1986.

MARACAÍBA, STATE OF RIO GRANDE DO NORTE, 1932

Grabador, pintor. Em 1940, se trasladó a Río de Janeiro con su familia. En 1951, frecuentó la Asociación Brasileña de Dibujo y tuvo clases con el pintor Ado Malagoli.

Cuando visitó la 2ª Bienal de Arte de Sao Paulo en 1953 se impresionó con los grabados de Edvard Munch y decidió dedicarse a esta técnica. En Río de Janeiro, estudió en la Escuela de Arte de Brasil y fue guiado por Oswaldo Goeldi.

Alrededor de 1952, fue alumno de Iberê Camargo y en 1953, de Fayga Ostrower. En el mismo año, participó en la 1ª Exposición Nacional de Arte Abstracto, en el Hotel Quitandinha, Petrópolis, Río de Janeiro.

En la década de 1950, sus obras trataban de temas como los barcos, las colinas y los barrios pobres cariocas. En 1959, fue asistente de Johnny Friedlaender en el Taller de Grabados del Museo de Arte Moderno de Río de Janeiro (MAM/RJ), donde enseñó hasta 1961.

Se perfeccionó en litografía en la Rijksakademie de Ámsterdam, como becario, en 1962. Residió en París de 1962 a 1972. Ayudó a establecer un taller de grabados en metal en la École Nationale des Beaux-Arts (Escuela Nacional de Bellas Artes), en Dakar, Senegal, en 1974 y 1975 y enseñó en esa institución en 1977 y 1978.

Volvió a Brasil, fue profesor en el Centro de Creatividad de la Fundación Cultural del Distrito Federal en Brasília en 1978 y en el taller de grabado del MAM/RJ de 1983 a 1986.

MACAÍBA, ESTADO DE RÍO GRANDE DO NORTE, 1932



TÍTULO | Novelo
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e relevo
DIMENSÕES | 0,38m x 0,56m

TITLE | Ball of thread
MEDIUM | Chalcography. Aquatint and relief
DIMENSIONS | 0,38m x 0,56m

TÍTULO | Ovillo
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y relieve
DIMENSIONES | 0,38 m x 0,56 m



TÍTULO | X

TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e relevo

DIMENSÕES | 0,83m x 0,63m

TITLE | X

MEDIUM | Chalcography. Aquatint and relief

DIMENSIONS | 0.83m x 0.63m

TÍTULO | X

TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y relieve

DIMENSIONES | 0,83 m x 0,63 m

ROSSINI PEREZ



TÍTULO | Nó

TÉCNICA | Calcografía. Ponta-seca, água-tinta e relevo

DIMENSÕES | 0,87m x 0,63m

TITLE | Knot

MEDIUM | Chalcography. Drypoint, aquatint and relief

DIMENSIONS | 0.87m x 0.63m

TÍTULO | Nudo

TÉCNICA | Calcografía. Punta seca, Aguatinta y relieve

DIMENSIONES | 0,87 m x 0,63 m

PINTOR E DESENHISTA, RADICADO NO BRASIL DESDE 1956, FIXOU-SE EM BRASÍLIA DESDE A SUA FUNDAÇÃO. PARTICIPOU DE DIVERSAS COLETIVAS A PARTIR DE 1947, INCLUSIVE NA BOLÍVIA E ARGENTINA. REALIZOU PESQUISAS DE DESENHO ANIMADO, TÉCNICAS DE TV, QUÍMICA DAS CORES E RELAÇÕES ENTRE SOMS. EM 1976, PARTICIPOU DA MOSTRA CINCO PINTORES IBERO-AMERICANOS, PROMOVIDA PELO INSTITUTO DE CULTURA HISPÂNICA DE BRASÍLIA, QUANDO O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA MARCELO TERCEROS BANZER COMENTA NO CATÁLOGO:

“...pinta com grande imaginação e vigor não só estas estampas quixotescas que tão bem expressam o sublime desvario do herói universal, mas capta também surgindo do espaço vazio, ou rememora os plácidos vales povoados de ciprestes e regados por águas cristalinas, ou aprisiona em traço fino e firme de seu lápis e formas sutilmente cândidas da mulher de todas as partes (...)”.



RUBEN ZEVALLOS

Painter and draftsman, living in Brazil since 1956, made his home in Brasilia since its foundation. Starting in 1947, he took part in several collective exhibits in Bolivia and Argentina. He performed research on cartoons, television techniques, color chemistry, and relationships among sounds. In 1976, he participated in the Five Iberian-American Painters Exhibit, promoted by the Institute of Hispanic Culture of Brasilia, when the ambassador of Bolivia, Marcelo Terceros Banzer, made the following comment about him on the exhibit's catalog:

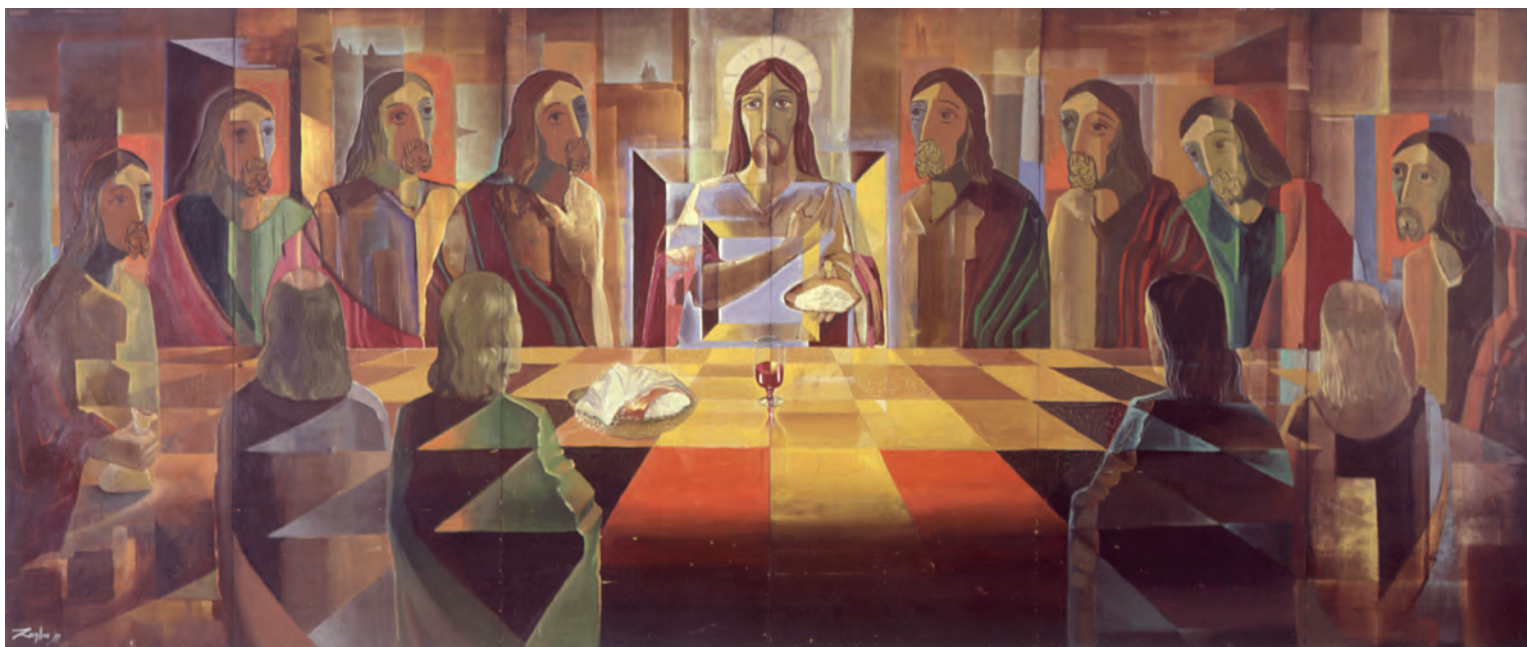
“... he paints with great imagination and vigor, not only these quixotic pictures that express so well the sublime folly of the universal hero. He captures what emerges from empty spaces, or resembles the serene valleys covered by cypress trees and irrigated by crystal-clear waters. He also imprisons in thin and firm dashes of his pencil the subtly candid forms of women from every place...”

POTOSÍ, BOLÍVIA

Pintor y dibujante, echó raíces en Brasil desde 1956. Se instaló en Brasilia desde su fundación. Participó en varias muestras colectivas desde 1947, incluyendo Bolivia y Argentina. Hizo investigaciones de dibujos animados, técnicas de TV, química de los colores y relaciones entre los sonidos. En 1976, participó en la Muestra Cinco Pintores Iberoamericanos, promovida por el Instituto de Cultura Hispánica de Brasilia, ocasión en la que el Embajador de Bolivia, Marcelo Terceros Banzer, escribió en el catálogo:

“...pinta con gran imaginación y fuerza no sólo estas estampas quijotescas que tan bien expresan el sublime desvarío del héroe universal, sino también captura emergentes de espacio vacío, o rememora los valles plácidos tachonados de ciprés y regados por aguas cristalinas, o atrapa en el trazo fino y firme de su lápiz formas sutilmente cândidas de la mujer de todas partes (...)”.

POTOSÍ, BOLÍVIA



TÍTULO | Ceia do Senhor

TÉCNICA | Painel de acrílica sobre madeira

DIMENSÕES | 1,90m x 4,60m

TITLE | The Lord's Supper

MEDIUM | Acrylic on wood panel

DIMENSIONS | 1.90m x 4.60m

TÍTULO | Cena del Señor.

TÉCNICA | Panel de acrílica sobre aglomerado

DIMENSIONES | 1,90 m x 4,60 m



TÍTULO | Temas Regionais
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 1,30m x 1,00m

TITLE | Regional Themes
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 1,30m x 1m

TÍTULO | Temas Regionales
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,30 m x 1,00 m

RUBEN ZEVALLOS



TÍTULO | Dom Quixote e a bela Dulcinéia | **AÑO** | 1979

TÉCNICA | Óleo sobre eucatex

DIMENSÕES | 1,23m x 0,87m

TITLE | Don Quixote and beautiful Dulcinea | **YEAR** | 1979

MEDIUM | Oil on masonite

DIMENSIONS | 1.23m x 0.87m

TÍTULO | Don Quijote y la bella Dulcinea | **AÑO** | 1979

TÉCNICA | Óleo sobre aglomerado

DIMENSIONES | 1,23 m x 0,87 m



TÍTULO | Lei Áurea | **ANO** | 1979
TÉCNICA | Acrílica sobre tela
DIMENSÕES | 1,50m x 6,40m

TITLE | The Golden Law | **YEAR** | 1979
MEDIUM | Acrylic on canvas
DIMENSIONS | 1,50m x 6.40m

TÍTULO | Ley Aurea | **AÑO** | 1979
TÉCNICA | Acrílica sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,50 m x 6,40 m

RUBEN ZEVALLOS



TÍTULO | As três sedes históricas do Senado Federal | **ANO** | 1980

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 1,77m x 4,85m

TITLE | The three historical seats of the Federal Senate | **YEAR** | 1980

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 1.77m x 4.85m

TÍTULO | Las tres sedes históricas del Senado Federal | **AÑO** | 1980

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 1,77 m x 4,85 m

FUKUI, JAPÃO, 1937
Pintora, *designer* gráfico. No ano de 1957, forma-se em Desenho e Artes manuais pela Universidade de Fukui, Japão. Participa do grupo Hokubi, liderado por Hiderato Tsuchioka. Em 1960, trabalha, em Tóquio, como *designer* gráfico. Em 1965, muda-se para a cidade de São Paulo.

“Ao elaborar seu material plástico, Sachiko recorre – além dos sinais da sua invenção – a elementos arqueológicos inspirados de maneira espontânea na estampa e na cerâmica utilitária pré-colombiana, verdadeira linguagem arcaica, cheia de símbolos ancestrais e arquétipos. Em sua busca de formas inéditas, a pintora propõe-nos uma releitura poética dessa linguagem esquecida, metamorfoseando com sua estilização geométrica as incógnitas das civilizações perdidas, pelas quais sente estranha fascinação.” (SACHIKO, 1991)



SACHIKO KOSHIKOKU

Sachiko Koshikoku

Painter, graphic designer. In the year of 1957, she got a degree in Drawing and Manual Arts from the University of Fukui, Japan. She was part of the Hokubi group, led by Hiderato Tsuchioka. In 1960, she worked in Tokyo as a graphic designer. In 1965, she moved to the city of São Paulo.

“When she creates her artistic works, Sachiko resorts to—other than her inventiveness—archeological elements spontaneously inspired in Pre-Columbian prints and everyday pottery works. It is a veritably archaic language, full of ancestral symbols and archetypes. In search of new forms, she proposes a poetic rereading of this forgotten language, metamorphosing—with her geometric stylization—the unknown aspects of lost civilizations, by which she is strangely fascinated.” (SACHIKO, 1991)

FUKUI, JAPAN, 1937

Pintora, grafista. En el año 1957 se licenció en dibujo y artes manuales en la Universidad de Fukui, Japón. Participó en el grupo Hokubi, dirigido por Hiderato Tsuchioka. En 1960, trabajó en Tokio como diseñadora gráfica. En 1965, se trasladó a la ciudad de São Paulo.

“Cuando prepara su material plástico, Sachiko utiliza—además de los signos de su invención—elementos arqueológicos inspirados espontáneamente en estampado y cerámica utilitaria precolombina, un verdadero lenguaje arcaico lleno de símbolos ancestrales y arquetipos. En su búsqueda de formas sin precedentes, la pintora propone una relectura poética de este lenguaje olvidado, metamorfoseando con su estilo geométrico a las incógnitas de las civilizaciones perdidas, por las cuales siente extraña fascinación.” (SACHIKO, 1991)

FUKUI, JAPÓN, 1937



TÍTULO | Puzzli V | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Acrílica sobre tela
DIMENSÕES | 1,41m x 1,10m

TITLE | Puzzli V | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Acrylic on canvas
DIMENSIONS | 1.41m x 1.10m

TÍTULO | Puzzli V | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Acrílica sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,41 m x 1,10 m-

SOROCABA, SP, 29-3-1934 – 18-5-1996

Pintor, desenhista e gravurista, é considerado um dos pioneiros no uso da computação em arte. Começa estudando desenho com Poty Lazzarotto nos cursos do Museu de Arte de São Paulo em 1952. Em 1955, estuda gravura com Livio Abramo na Escola de Artesanato do Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM. É formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo.

Trabalha como colaborador no escritório de arquitetura do arquiteto Jorge Wilhein, de 1959 até 1961. Durante esse período faz os primeiros contatos com artistas como Mario Gruber, Marcelo Grassmann, Flávio Motta e Aldemir Martins, que influenciaram e estimularam seu trabalho. Frequenta os ateliês de gravura da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP. Em 1972, em uma viagem à Inglaterra, elabora um projeto para uma escultura em acrílico nos ateliês da Saint Martin School of Art, onde teve contato com o escultor Anthony Caro e com o crítico de arte Guy Brett.



Saverio Castellano

SAVERIO CASTELLANO

Painter, draftsman and engraver, he is considered one of the pioneers in the use of computers in arts. He started out studying Drawing with Poty Lazzarotto in the classes offered by the São Paulo Art Museum in 1952. In 1955, he studied engraving with Livio Abramo at the School of Handicraft of the São Paulo Museum of Modern Art. He has a degree in Architecture and Urban Planning from the University of São Paulo.

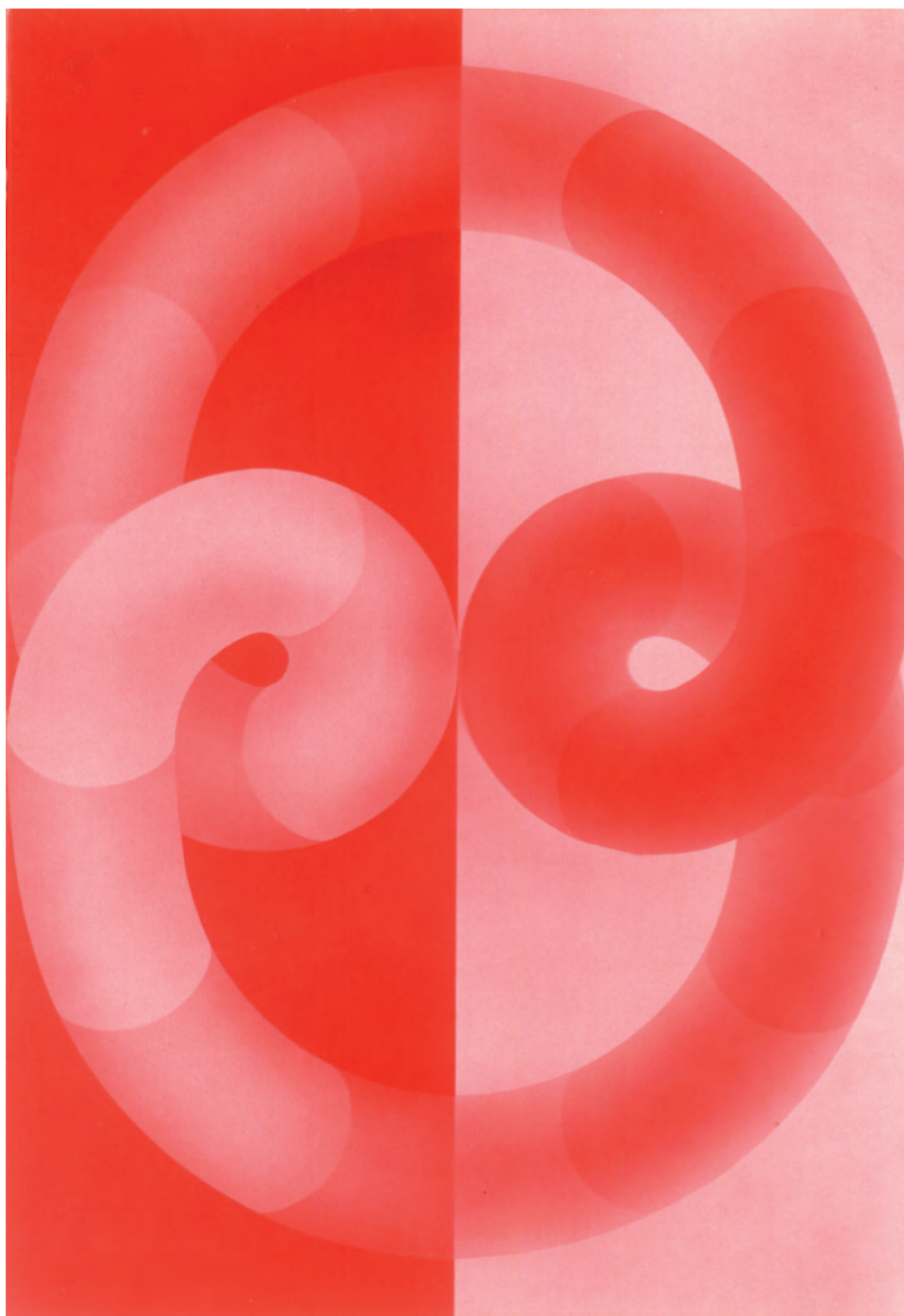
He worked at the office of architect Jorge Wilhein from 1959 to 1961. During this period, he made his first contacts with artists such as Mario Gruber, Marcelo Grassmann, Flávio Motta and Aldemir Martins, who influenced and stimulated his work. He attended the engraving workshops of the Armando Álvares Penteado Foundation (FAAP in the Portuguese acronym). In 1972, during a stay in England, he designed the project of an acrylic sculpture in the workshops of the Saint Martin School of Art, where he became acquainted with sculptor Anthony Caro and art critic Guy Brett.

SOROCABA, STATE OF SÃO PAULO,
MARCH 29, 1934 – MAY 18, 1996.

Pintor, dibujante y grabador, es considerado uno de los pioneros en el uso de la informática en el arte. Comenzó a estudiar dibujo con Poty Lazzarotto en los cursos del Museo de Arte São Paulo en 1952. En 1955, estudió grabado con Livio Abramo en la Escuela de Artesanía del Museo de Arte Moderno de São Paulo (MAM). Se graduó en Arquitectura y Urbanismo en la Universidad de São Paulo.

Trabajó como colaborador en la firma de arquitectura del arquitecto Jorge Wilhein de 1959 a 1961. Durante este período hizo los primeros contactos con artistas como Mario Gruber, Marcelo Grassman, Flávio Motta y Aldemir Martins, quienes influenciaron y estimularon su trabajo. Asistió a los talleres de grabado de la Fundación Armando Álvares Penteado (FAAP). En 1972, en un viaje a Inglaterra, elaboró un proyecto para una escultura de acrílico en los talleres de la Saint Martin School of Art, donde tuvo contacto con el escultor Anthony Caro y el crítico de arte Guy Brett.

SOROCABA, ESTADO DE SÃO PAULO,
29/3/1934 – 18/5/1996



TÍTULO | Nódulo (tubos vermelhos) | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Aerografía

DIMENSÕES | 1,04m x 0,70m

TITLE | Nodule (red tubes) | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Airbrush

DIMENSIONS | 1.04m x 0.70m

TÍTULO | Nódulo (tubos rojos) | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Aerografía

DIMENSIONES | 1,04 m x 0,70 m-



TÍTULO | Nódulo (tubos de areia) | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Aerografia

DIMENSÕES | 1,05m x 0,69m

TITLE | Nodule (sand tubes) | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Airbrush

DIMENSIONS | 1.05m x 0.69m

TÍTULO | Nódulo (tubos de arena) | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Aerografia

DIMENSIONES | 1,05 m x 0,69 m

SAVERIO CASTELLANO



TÍTULO | Duplo Infinitésimo (tubos de areia) | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Aerografía

DIMENSÕES | 1,05m x 0,69m

TITLE | Infinitesimal Double (sand tubes) | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Airbrush

DIMENSIONS | 1.05m x 0.69m

TÍTULO | Doble Infinitesimal (tubos de arena) | **AÑO** | 1972

TÉCNICA | Aerografía

DIMENSIONES | 1,05 m x 0,69 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 1937

Schirley Jeanne Indig, pintora, escultora, desenhista, entalhadora, decoradora e professora, inicia seus estudos em 1949. Ingressa, aos 12 anos, no curso de Desenho do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro. Dois anos depois, inicia seus estudos de escultura que perduraram por três anos. A partir de 1950, desenvolve como autodidata técnicas de pintura e entalhe em madeira. Recebe, em 1953, Medalha de Ouro do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.

Participa de mais de 40 exposições coletivas e mais de 50 individuais, além de algumas mostras internacionais.

É filiada à Associação Brasileira de Belas-Artes do Rio de Janeiro e à Associação dos Artistas Plásticos de Brasília.



Schirley Indig

SCHIRLEY INDIG

Schirley Jeanne Indig was a painter, sculptor, draftswoman, woodcarver, decorator and teacher. She started her studies in 1949. At age 12, she started to take drawing classes at the Lyceum of Arts and Crafts of Rio de Janeiro. Two years later, she started her sculpture studies, which lasted three years. From 1950 on, she developed her own painting and woodcarving techniques. She was awarded in 1953 the Golden Medal of the Lyceum of Arts and Crafts of Rio de Janeiro.

She participated in over 40 collective exhibits and over 50 solo exhibits, as well as international exhibits.

She is a member of the Brazilian Association of Fine Arts of Rio de Janeiro and the Association of Visual Artists of Brasilia.

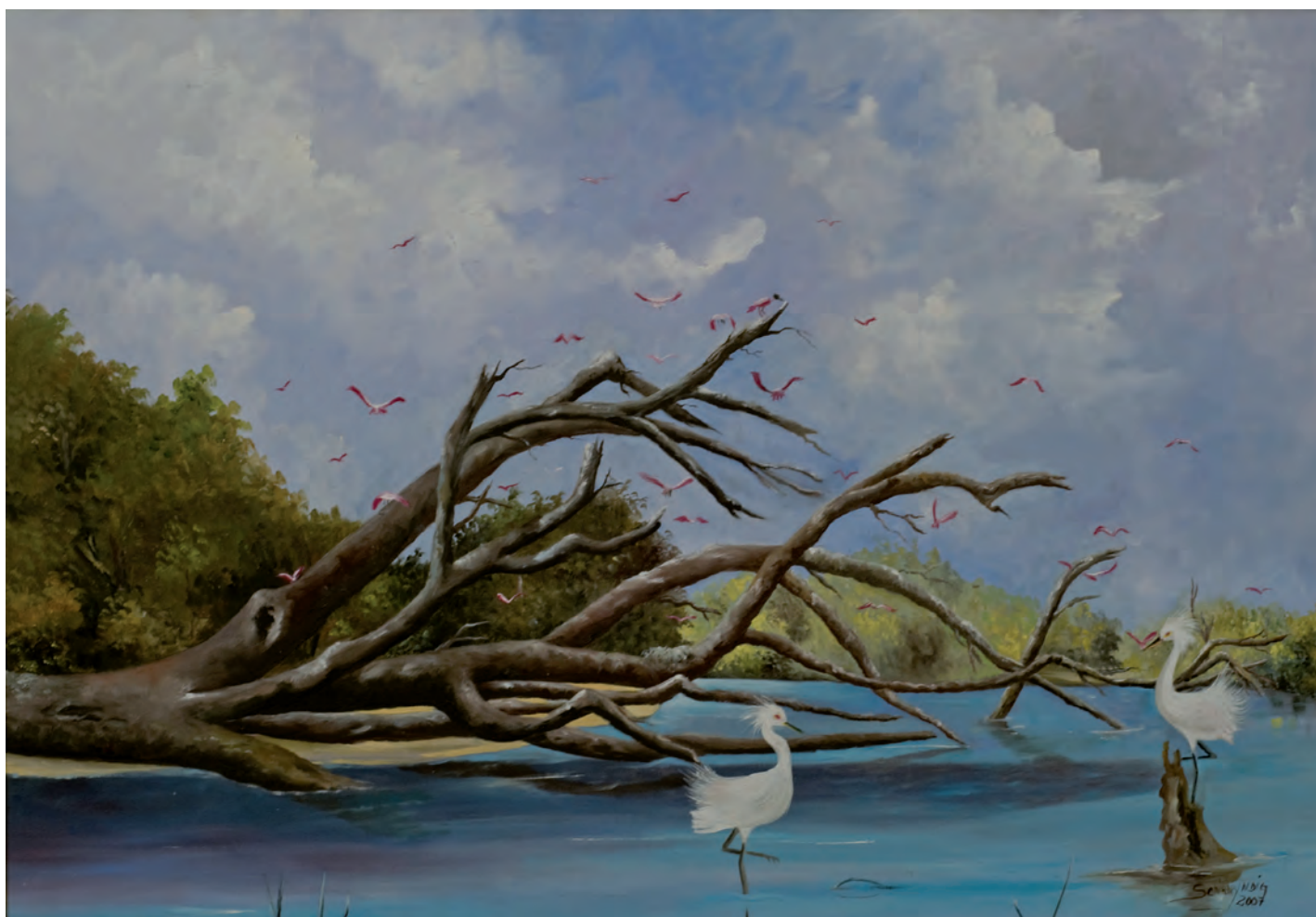
RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 1937

Schirley Jeanne Indig, pintora, escultora, dibujante, talladora, decoradora y profesora, empezó sus estudios en 1949. A los 12 años ingresó en el curso de dibujo del Liceo de Artes y Oficios de Río de Janeiro. Dos años más tarde, comenzó sus estudios de escultura, que duraron tres años. A partir de 1950, desarrolló como autodidacta técnicas de pintura y entalle en madera. Recibió, en 1953, la Medalla de Oro del Liceo de Artes y Oficios de Río de Janeiro.

Participó en más de 40 exposiciones colectivas y más de 50 individuales, además de algunas muestras internacionales.

Está afiliada a la Asociación Brasileña de Bellas Artes de Río de Janeiro y a la Asociación de Artistas Visuales de Brasilia

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 1937



TÍTULO | Pantanal | **AÑO** | 2007

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 0,60m x 0,90m

TITLE | Pantanal | **YEAR** | 2007

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 0.60m x 0.90m

TÍTULO | Pantanal | **AÑO** | 2007

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 0,60 m x 0,90 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 1936

Sergio Barcellos Telles, desenhista, pintor e ilustrador. Em meados de 1954, estuda na Colmeia, no Rio de Janeiro. Realiza sua primeira exposição individual em 1955, no Rio de Janeiro. Em 1957, viaja pela Europa e visita os principais museus da Itália, França, Holanda e Portugal. Nessa mesma época, faz estágio nos serviços de restauração da Pinacoteca do Vaticano. De volta ao Brasil, frequenta os ateliês de Rodolfo Chambelland, Osvaldo Teixeira e de Marie Nivouliès de Pierrefort, no Rio de Janeiro.

Em 1964, ingressa na carreira diplomática. Na década de 70, viaja para Porto Seguro, Bahia, por sugestão do escritor Jorge Amado, e realiza desenhos e óleos, publicados em livro, com a colaboração de Jorge Amado e Jeanine Warnwood. É autor de *Nivouliès de Pierrefort*, editado em Buenos Aires pelo Museu de Arte Moderna, 1974; é ilustrador de *Rio de Janeiro*, lançado no Museu Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro, em 1978.



Sérgio Telles

SÉRGIO TELLES

Sergio Barcellos Telles is a draftsman, painter and illustrator. Around 1954 he studied at Colmeia, in Rio de Janeiro. He made his first solo exhibit in 1955, in Rio de Janeiro. In 1957, he traveled around Europe and visited the main museums of Italy, France, the Netherlands and Portugal. During the same period, he was an intern in the restoration services of the Vatican Pinacotheca. Back in Brazil, he attended the workshops of Rodolfo Chambelland, Osvaldo Teixeira and Marie Nivouliès de Pierrefort, in Rio de Janeiro.

In 1964, he started his career as a diplomat. In the 1970s, following suggestions of writer Jorge Amado, he traveled to Porto Seguro, Bahia. There he made drawings and oil paintings, that were subsequently published in a book, with the participation of Jorge Amado and Jeanine Warnwood. He is the author of Nivouliès de Pierrefort, published in Buenos Aires by the Museum of Modern Art in 1974. He was the illustrator of Rio de Janeiro, published by the National Museum of Fine Arts, in Rio de Janeiro, in 1978.

RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 1936

Sérgio Barcellos Telles, dibujante, pintor e ilustrador. En mediados de 1954, estudió en la Colmeia, en Río de Janeiro. Realizó su primera exposición individual en 1955 en Río de Janeiro. En 1957, viajó a Europa y visitó los principales museos de Italia, Francia, Holanda y Portugal. En esta misma época, hizo pasantía en los servicios de restauración de la Pinacoteca del Vaticano. Cuando volvió a Brasil, asistió a los talleres de Rodolfo Chambelland, Osvaldo Teixeira y Marie Nivouliès de Pierrefort, en Río de Janeiro.

En 1964, ingresó en la carrera diplomática. En la década de 1970, viajó a Porto Seguro, Bahía, por sugerencia del escritor Jorge Amado y realizó dibujos y óleos, publicados en forma de libro, con la colaboración de Jorge Amado y Jeanine Warnwood. Es autor de *Nivouliès de Pierrefort*, editado en Buenos Aires por el Museo de Arte Moderno, en 1974. Ilustró *Río de Janeiro*, lanzado en el Museo Nacional de Bellas Artes de Río de Janeiro en 1978.

RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 1936



TÍTULO | Mercado de Luanda | AÑO | 1975

TÉCNICA | Óleo sobre tela

DIMENSÕES | 1,32m x 1,64m

TITLE | Luanda Market | YEAR | 1975

MEDIUM | Oil on canvas

DIMENSIONS | 1.32m x 1.64m

TÍTULO | Mercado de Luanda | AÑO | 1975

TÉCNICA | Óleo sobre lienzo

DIMENSIONES | 1,32 m x 1,64 m

RIO DE JANEIRO, RJ, 1928

Thereza Miranda Alves, gravadora, pintora e desenhista, estuda Filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ em 1947. Nesse mesmo ano, inicia sua aprendizagem em Artes nas aulas de pintura do ateliê de Carlos Chambelland, no Rio de Janeiro.

Sua incursão no campo da gravura começa quando, a partir de 1963, frequenta o ateliê de gravura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ, onde aprende as técnicas da gravura em metal com Walter Marques. No final da década de 60, sua obra começa a figurar nas principais bienais e exposições internacionais, tais como: Bienal Pan-Americana de Gravura, no Chile; Bienal de Gravura em Cracóvia, Polônia; Bienal de Gravura de Branford, Inglaterra.

Em 1974, com Bolsa do British Council, estuda fotogravura com Denis Mazi no Croydon College of Art de Londres. A partir de 1974, leciona gravura e ilustração na PUC/RJ. No MAM/RJ, no período de 1983 a 1986, leciona Gravura. De 1990 a 1992, ministra aulas de Fotogravura no Ateliê Livre em Porto Alegre.



Thereza Miranda

Thereza Miranda Alves is an engraver, painter and draftswoman. She studied Philosophy at the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro (PUC/RJ) in the Portuguese acronym in 1947. In the same year, she started her arts training by taking painting classes at the workshop of Carlos Chambelland, in Rio de Janeiro.

Her first contacts with engraving happened when, starting in 1963, she attended the engraving workshop of the Rio de Janeiro Museum of Modern Art (MAM/RJ, in the Portuguese acronym), where she learned metal engraving techniques with Walter Marques. At the end of the 1960s, her works started to appear in major international art biennials and exhibits, such as the Pan-American Print Biennial, in Chile; the Polish Print Biennial in Krakow; and the British Print Biennale in Bradford, England.

In 1974, with a British Council scholarship, she studied photoengraving with Denis Mazi at the Croydon College of Art in London. From then on, she taught engraving and illustration at PUC/RJ. At MAM/RJ, from 1983 to 1986, she taught engraving. From 1990 to 1992, she taught photoengraving classes at Ateliê Livre in Porto Alegre.

RIO DE JANEIRO, STATE OF RIO DE JANEIRO, 1928

Thereza Miranda Alves, grabadora, pintora y dibujante, estudió Filosofía en la Pontificia Universidad Católica de Río de Janeiro (PUC/RJ) en 1947. En ese mismo año inició su aprendizaje en Artes en las clases de pintura del taller de Carlos Chambelland, en Río de Janeiro.

Su incursión en el campo del grabado comenzó cuando, a partir de 1963, estudió en el taller de grabado del Museo de Arte Moderno de Río de Janeiro (MAM/RJ), donde aprendió las técnicas de grabado en metal con Walter Marques. A finales de la década de 1960, su obra comenzó a aparecer en grandes exposiciones internacionales y bienales, tales como la Bienal Panamericana de Grabado, en Chile; la Bienal de Grabado en Cracovia, Polonia; la Bienal de Grabado de Branford, Inglaterra.

En 1974, con una beca del Consejo Británico, estudió fotograbado con Denis Mazi en el Croydon College of Art de Londres. A partir de 1974 enseñó grabado e ilustración en la PUC/RJ. En el MAM/RJ, en el período de 1983 a 1986, enseñó grabado. Entre 1990 y 1992, impartió clases de fotograbado en el Taller Libre, en Porto Alegre.

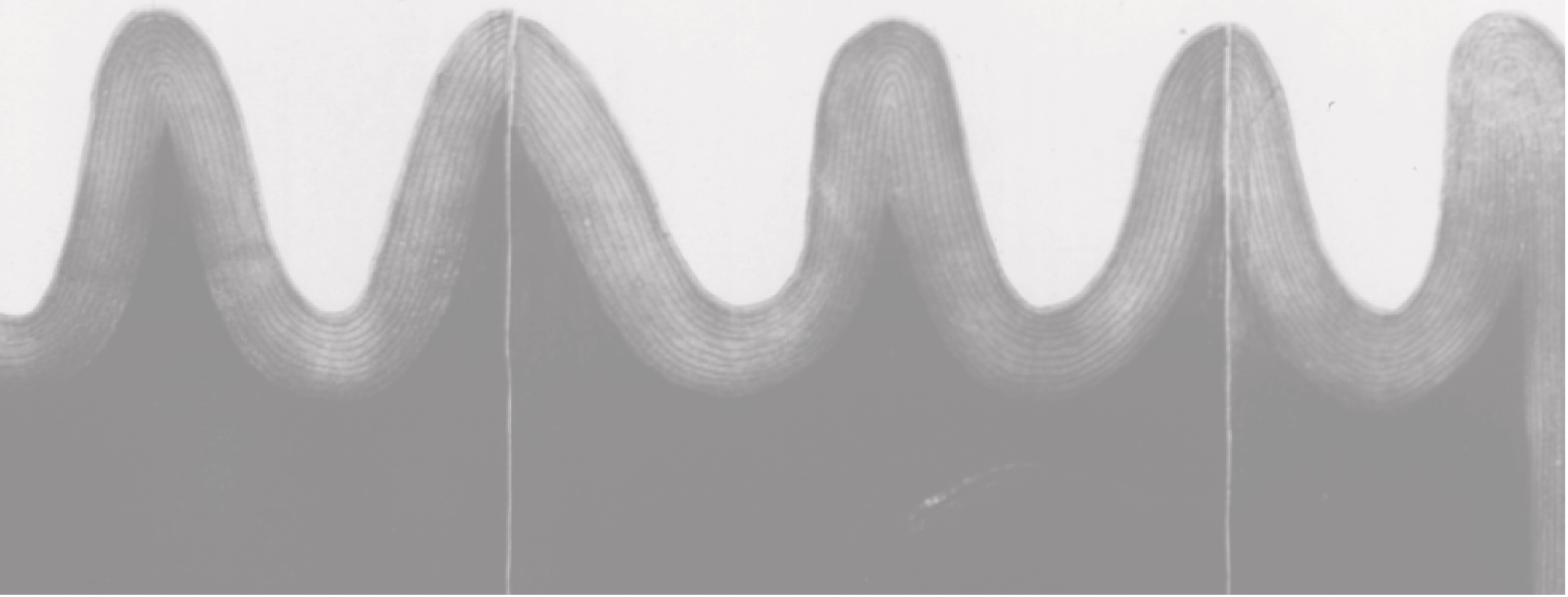
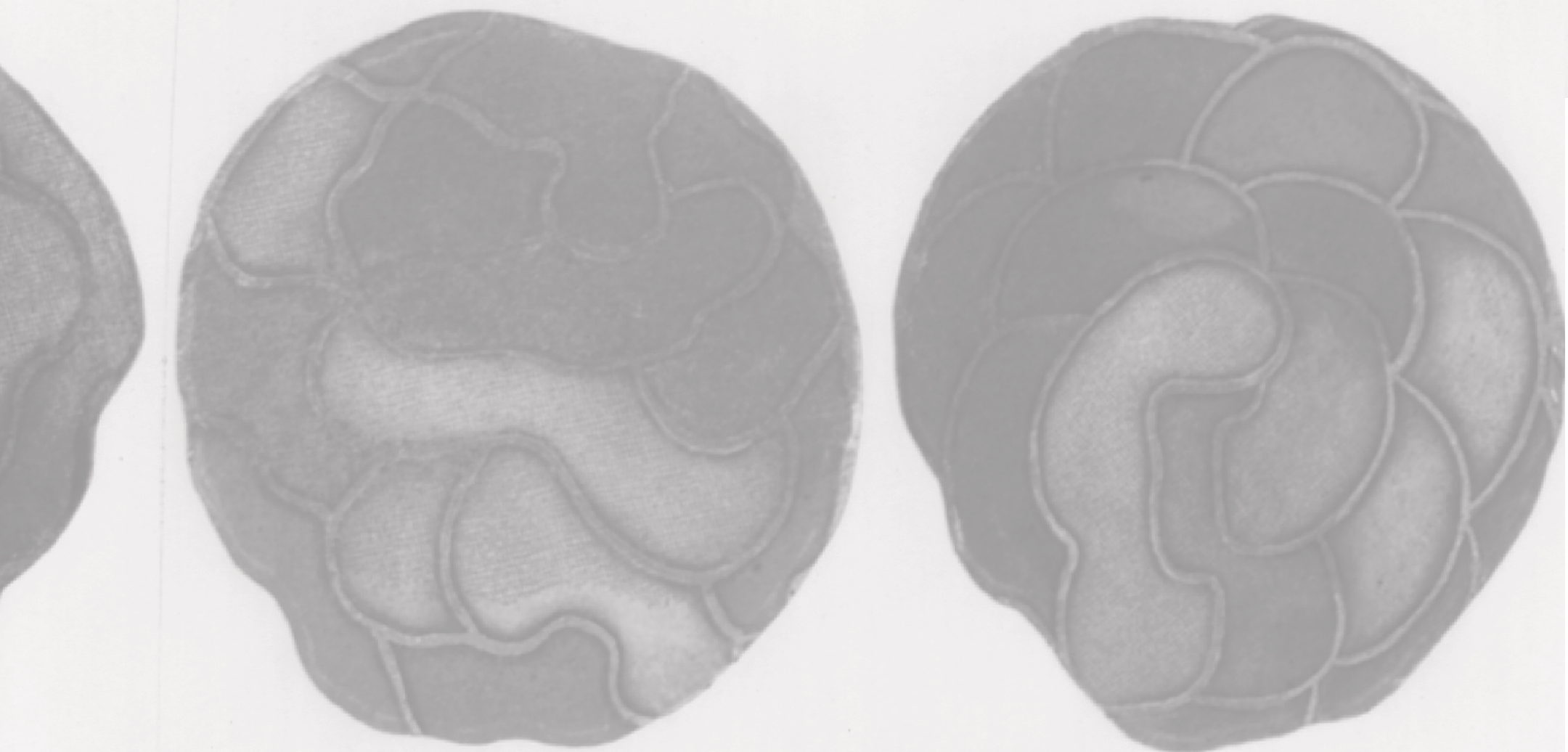
RÍO DE JANEIRO, ESTADO DE RÍO DE JANEIRO, 1928



TÍTULO | Germinação da Vida | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e água-forte (4/30)
DIMENSÕES | 0,75m x 0,20m

TITLE | Germination of Life | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Chalcography. Aquatint and etching (4/30)
DIMENSIONS | 0.75m x 0.20m

TÍTULO | Germinación de la vida | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte (4/30)
DIMENSIONES | 0,75 m x 0,20 m





TÍTULO | Germinação da Vida VII | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Calcografia. Água-tinta e água-forte (8/30)
DIMENSÕES | 0,54m x 0,59m

TITLE | Germination of Life VII | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Chalcography. Aquatint and etching (8/30)
DIMENSIONS | 0,54m x 0,59m

TÍTULO | Germinación de la vida VII | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y Aguafuerte (8/30)
DIMENSIONES | 0,54 m x 0,59 m

KYOTO, JAPÃO, 1913
Pintora, gravadora, escultora, vem para o Brasil em 1936, fixando-se em São Paulo. Em 1952, inicia-se em pintura com o artista Keisuke Sugano. No ano seguinte, integra o Grupo Seibi, do qual participam Manabu Mabe, Tikashi Fukushima, Flavio Shiró e Tadashi Kaminagai, entre outros.

Após um breve período de arte figurativa, a artista define-se pelo abstracionismo. A partir dos anos 70, trabalha com serigrafia, litogravura e gravura em metal. Surgem em suas obras as formas orgânicas e a sugestão de paisagens.

Na década de 80, passa a utilizar uma gama cromática mais intensa e contrastante. Dedicou-se também à escultura e realiza algumas delas para espaços públicos.

Recebe, em Brasília, o Prêmio Nacional de Artes Plásticas do Ministério da Cultura – MINC, em 1995.

Em 2000, é criado o Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo.



Tomie Ohtake

Painter, engraver, sculptor. She came to Brazil in 1936, and made São Paulo her home. In 1952, she started to learn painting with artist Keisuke Sugano. In the following year, she joined the Seibi Group, of which Manabu Mabe, Tikashi Fukushima, Flavio Shiró and Tadashi Kaminagai were members, among others.

After a short period working with figurative art, she embraced abstract art. From the 1970s on, she worked with silk-screen, lithography and metal engraving. Her works started to suggest organic forms as well as landscapes.

In the 1980s, she started using a more intense and contrasting chromatic range. She also dedicated herself to sculpture and made some works for public spaces. In 1995, she was granted in Brasilia the National Visual Arts Award of the Ministry of Culture.

In 2000, the Tomie Ohtake Institute was founded in São Paulo.

KYOTO, JAPAN, 1913

Pintora, grabadora, escultora, chegou a Brasil em 1936 e se estabeleceu em São Paulo. Em 1952 se iniciou na pintura com o artista Keisuke Sugano. Al año siguiente, se juntó al grupo Seibi, en el que participaban Manabu Mabe Tikashi Fukushima, Flavio Shiró, y Tadashi Kaminagai, entre otros.

Tras un breve periodo de arte figurativo, la artista se definió por el arte abstracto. A partir de los años 1970, pasó a trabajar con serigrafía, litografía y grabado en metal. Surgieron en sus obras formas orgánicas y paisajes sugeridos.

En la década de 1980, pasó a utilizar una gama cromática más intensa y contrastante. Se dedicó también a la escultura y realizó algunas para espacios públicos.

Recibió en Brasilia el Premio Nacional de Artes Plásticas del Ministerio de Cultura (MINC) en 1995.

En 2000 fue creado el Instituto Tomie Ohtake, en São Paulo.

KIOTO, JAPÓN, 1913



TÍTULO | Boi Tatá | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (8/30)
DIMENSÕES | 0,50m x 0,50m

TITLE | Boitata | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Silk-screen (8/30)
DIMENSIONS | 0.50m x 0.50m

TÍTULO | Boi Tatá | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Serigrafia (8/30)
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,50 m

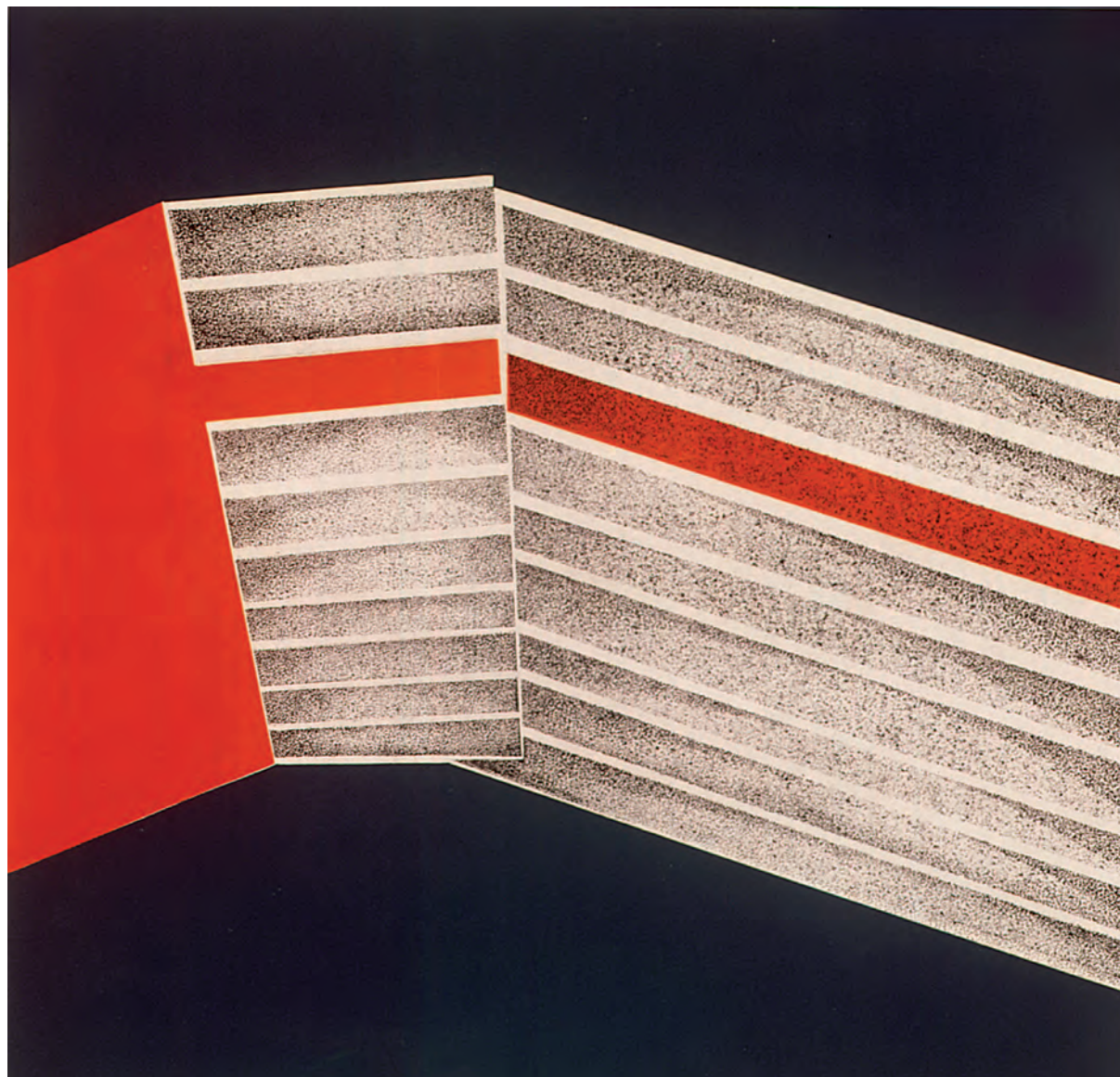


TÍTULO | Visões do Medo
TÉCNICA | Serigrafia (2/30)
DIMENSÕES | 0,50m x 0,50m

TITLE | Visions of fear
MEDIUM | Silk-screen (2/30)
DIMENSIONS | 0,50m X 0,50m

TÍTULO | Visiones del Miedo
TÉCNICA | Serigrafia (2/30)
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,50 m

TOMIE OHTAKE



TÍTULO | Tarumã
TÉCNICA | Serigrafia (12/30)
DIMENSÕES | 0,50m x 0,50m

TITLE | Tarumã
MEDIUM | Silk-screen (12/30)
DIMENSIONS | 0.50m x 0.50m

TÍTULO | Tarumã
TÉCNICA | Serigrafía (12/30)
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,50 m



TÍTULO | Abstrata Geométrica | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Serigrafia (5/20)

DIMENSÕES | 0,50m x 0,50m

TITLE | Geometric Abstraction | **YEAR** | 1972

MEDIUM | Silk-screen (5/20)

DIMENSIONS | 0,50m x 0,50m

TÍTULO | Abstracción Geométrica | **ANO** | 1972

TÉCNICA | Serigrafía (5/20)

DIMENSIONES | 0,50 m x 0,50 m

TOMIE OHTAKE



TÍTULO | Tuxana das Manaus | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Água-tinta e água-forte
DIMENSÕES | 0,50m x 0,50m

TITLE | Tuxana das Manaus | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Chalcography. Aquatint and etching
DIMENSIONS | 0.50m x 0.50m

TÍTULO | Tuxana de las Manaus | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Calcografía. Aguatinta y aguafuerte
DIMENSIONES | 0,50 m x 0,50 m

Antônio Carlos Lima, pintor, autodidata, desenhava a lápis desde criança. Começou a realizar trabalhos com tinta em 1980, quando se mudou para Brasília. Aos poucos, familiarizou-se com a tinta e o óleo de linhaça, orientado pelo balconista Zé Luís, da casa de material artístico Poliarte.

PARNÁIBA, PI, 14-1-1964

Participou de alguns cursos de pintura com os artistas Anselmo Rodrigues e Luiz Lobão. Abandonou o trabalho de garçom para se dedicar integralmente à pintura. Suas obras refletem imagens do cotidiano e principalmente figuras femininas inspiradas pelo estilo artístico da obra de Modigliani.

O artista já participou de diversas exposições em todo o País. Foi premiado no Pinte Brasília (1996) e na Coletiva Pátio Brasil (2003).



Tony Lima

Antônio Carlos Lima is a self-taught painter. He started drawing with pencils as a boy. He started making paint works in 1980, when he moved to Brasilia. Little by little, he became familiar with linseed paint and oil, directed by Zé Luís, a shop assistant at Poliarte, a local art supplies store.

He took painting classes with artists Anselmo Rodrigues and Luiz Lobão. He quit his position as a waiter in order to dedicate himself fully to painting. His works reflect everyday life images and especially female figures inspired in the artistic style of Modigliani's works.

He has participated in several exhibits throughout the country. He was given awards at the Paint Brasília (Pinte Brasília, 1996) and Pátio Brasil Collective Exhibition (2003) contests.

PARNÁIBA, STATE OF PIAUÍ, JANUARY 14, 1964

Antônio Carlos Lima, pintor autodidacta, diseñaba con lápiz desde niño. Comenzó a trabajar con tinta en 1980, cuando se trasladó a Brasilia. Poco a poco, se familiarizó con la tinta y el aceite de linaza, impulsado por Zé Luís, vendedor de la casa de materiales artísticos Poliarte.

Participó en algunos cursos de pintura con los artistas Anselmo Rodrigues y Luiz Lobão. Abandonó el trabajo de mesero para dedicarse enteramente a la pintura. Sus obras reflejan imágenes de la vida cotidiana y principalmente figuras femeninas inspiradas en el estilo artístico de la obra de Modigliani.

El artista ha participado en varias exposiciones en todo el país. Fue premiado en el evento Pinte Brasilia (1996) y en la exposición colectiva Pátio Brasil (2003).

PARNÁIBA, ESTADO DE PIAUÍ, 14/1/1964



TÍTULO | Mulheres | **AÑO** | 2006
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 0,60m x 0,30m

TITLE | Women | **YEAR** | 2006
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 0.60m x 0.30m

TÍTULO | Mujeres | **AÑO** | 2006
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 0,60 m x 0,30 m

Wega Nery Gomes Pinto. Artista visual, crítica de arte, pintora, desenhista, poeta e professora. Em 1932, escreve e publica poesias na revista carioca *O Malho* (Parnaso Feminino), usando o pseudônimo de Vera Nunes. Neste mesmo ano torna-se professora de artes. Permanece hospitalizada entre 1943 e 1945, o que a faz retomar a prática da pintura.

Estuda Desenho e Pintura na Escola de Belas-Artes em São Paulo entre 1946 e 1949. Por volta de 1950, aperfeiçoa estudos com Joaquim da Rocha Ferreira, Yoshiya Takaoka e Flexor. Participa do Grupo Guanabara em 1952 e do Ateliê-Abstração, em 1953.

Leciona Desenho e Pintura na Sociedade Cívica Feminina em Santos, em 1963. Participa de coletivas do Grupo Guanabara e de diversas edições da Bienal Internacional de São Paulo, onde recebe prêmio de melhor desenhista nacional em 1957 e prêmio aquisição nacional em 1963.

CORUMBÁ, MT, 10-3-1912 – GUARUJÁ, SP, 21-5-2007

Wega

Wega Nery Gomes Pinto was a visual artist, art critic, painter, draftswoman, poet, and teacher. In 1932, she wrote and published poems in the Rio de Janeiro-based magazine O Malho (Parnaso Feminino), using the pen name of Vera Nunes. In the same year, she became an art teacher. She was hospitalized from 1943 to 1945, which led her to start painting again.

She studied Drawing and Painting at the School of Fine Arts in São Paulo between 1946 and 1949. Around 1950, she improved her skills with Joaquim da Rocha Ferreira, Yoshiya Takaoka and Flexor. She took part in the Guanabara Group in 1952 and in the Ateliê Abstração in 1953.

She taught drawing and painting at the Women's Civic Society in Santos in 1963. She participated in collective exhibits of the Guanabara Group and several editions of the São Paulo Art Biennial, where she was given the award of best national draftswoman in 1957 and the national purchase award in 1963.

CORUMBÁ, STATE OF MATO GROSSO, MARCH 10, 1912
GUARUJÁ, STATE OF SÃO PAULO, MAY 21, 2007

Wega Nery Gomes Pinto. Artista visual, crítica de arte, pintora, dibujante, poetisa y profesora. En 1932, escribió y publicó poesías en la revista carioca *O Malho* (*Parnaso Feminino*), utilizando el seudónimo de Vera Nunes. En este mismo año se hizo profesora de Artes. Permaneció hospitalizada entre 1943 y 1945, lo que la impulsó a reanudar la práctica de la pintura.

Estudió dibujo y pintura en la Escuela de Bellas Artes de São Paulo entre 1946 y 1949. Alrededor de 1950, perfeccionó sus estudios con Joaquim da Rocha Ferreira, Yoshiya Takaoka y Flexor. Participó en 1952 en el Grupo Guanabara y, en 1953, en el Taller-Abstracción.

Enseñó dibujo y pintura en la Sociedad Cívica Feminina en Santos, en 1963. Participó en exposiciones colectivas del Grupo Guanabara, así como en varias ediciones de la Bienal Internacional de São Paulo, donde recibió el premio nacional de la mejor dibujante en 1957 y el Premio Adquisición Nacional en 1963.

CORUMBÁ, ESTADO DE MATO GROSSO, 10/3/1912
GUARUJÁ, ESTADO DE SÃO PAULO, 21/5/2007



TÍTULO | Paisagem | **ANO** | 1972
TÉCNICA | Óleo sobre tela
DIMENSÕES | 1,20m x 1,82m

TITLE | Landscape | **YEAR** | 1972
MEDIUM | Oil on canvas
DIMENSIONS | 1.20m x 1.82m

TÍTULO | Paisaje | **AÑO** | 1972
TÉCNICA | Óleo sobre lienzo
DIMENSIONES | 1,20 m x 1,82 m

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA

ARAUJO, Marcelo Mattos (Coord.). Coleção Bradesco de arte brasileira: pinturas. São Paulo: Estúdio Letra, 2006. 244 p., Il. color.

CATÁLOGO do Patrimônio Artístico do Estado. São Paulo: Governo do Estado, [2010?]. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/patrimonioartístico/>>. Acesso em: 5 maio 2010.

CAVALCANTI, Carlos; AYALA, Walmir, org. Dicionário brasileiro de artistas plásticos. Apresentação de Maria Alice Barroso. Brasília: MEC/INL, 1973-1980. (Dicionários especializados, 5).

COSTA, Luiz. Luiz Costa: pinturas. Texto de Miguel Jorge. Goiânia: Galeria de Arte Frei Nazareno Confaloni, 1984.

ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural: artes visuais. São Paulo: Itaú Cultural, 2006. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm>. Acesso em: 02 maio 2010.

ENOCK, Sacramento. 30 artistas brasileiros na coleção do Bancocidade = 30 artists in the collection of Bancocidade. São Paulo: Banco Cidade, 1995. 127 p., Il. color.

GRAVURA brasileira. São Paulo: Galeria Gravura Brasileira, 2008. Disponível em: <http://www.gravurabrasileira.com/index.asp?lang=pt>>. Acesso em: 2 maio 2010.

INSTITUTO DE ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Acervo artístico da Pinacoteca Barão do Santo Ângelo. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/acervoartes/>>. Acesso em 5 maio 2010.

INSTITUTO OLGA KOS DE INCLUSÃO CULTURAL. Apresenta textos sobre trabalho de promoção, divulgação e participação em atividades socioculturais de diversas áreas, com a missão de resgatar e fortalecer a identidade cultural do Brasil, favorecendo a inclusão. Disponível em: <http://www.institutoolgakos.org.br/index_quem.html>. Acesso em: 10 maio 2010.

JOSÉ Ferreira. Apresentação de Walter Waeny Santos: Galeria de Arte do Banco do Brasil, 1986.

KOSSOVITHC, Leon; MAYARA, Laudanna; RESENDE, Ricardo. Gravura: arte brasileira do século XX. São Paulo: Cosac & Naify, Itaú Cultural, 2000. 270 p.

LEI Áurea: Ruben Zevallos: técnica mista papel sobre tela. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/comunica/tour/m_zeva.htm>. Acesso em: 4 maio 2010.

LOUZADA, Maria Alice; LOUZADA, Julio. Artes plásticas: Brasil. São Paulo: Julio Louzada, 2002. v. 13.

———. Artes plásticas Brasil 94: seu mercado : seus leilões. São Paulo: Julio Louzada, 1994. v. 6, p. 549-550.

MADAME Kalil. In: ARTE E CULTURA. Brasília: Administração Regional de Sobradinho, [2010?]. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:f9Mr2GITLdQJ:www.sobradinho.df.gov.br/005/00502001.asp%3FttCD_CHAVE%3D6403+sobradinho+kalil&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 2 maio 2010.

NINITA Moutinho: uma exposição camerística. Apresentação de Rachel Jardim e Jacqueline de Castro. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 1991.

PINHO, Sandrelany; RIBEIRO, Maria do P. Socorro Nóbrega. Compleição antropológica na arte de Moacir Andrade: fios e tramas do imaginário cultural amazônico. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TURISMO SUSTENTÁVEL, 2., 2008, Fortaleza. Anais eletrônicos. Disponível em: <http://www.cdvhs.org.br/sispub/image-data/1893/sits/files/COMPLEI%C3%87%C3%83O%20ANTROPOL%C3%93GICA%20NA%20ARTE.pdf>>. Acesso em 2 maio 2010.

PONTUAL, Roberto. Dicionário das artes plásticas no Brasil. Apresentação de Antônio Houaiss. Textos de Mário Barata et al. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

SACHIKO Koshikoku. Prefácio de Kosuke Yoshida. Apresentação de Ichiro Haryu e Pietro Maria Bardi. Texto de Antonio Zago. Fukui: Museum of Fukui Prefecture, 1991.

SILVA, Adhemar Ferreira da; MARTINS, Aldemir; MASSARANI, Emanuel Von Lauenstein. Visão de São Paulo. São Paulo: TELESP, 1983. 156 p.

A

- ABRAMO, Lívio – 74, 110, 148
ALBERTO (rei) – 124
ALMEIDA, Guilherme de – 60
ALMEIDA, Mônica Figueiras – 164
ALVES, Teresa Miranda – 236
AMADO, Jorge – 66, 234
AMÉRICO, Pedro – 56
AMORIM, Álvaro – 90
ANDRADE, Mário de – 60, 210
ANDRADE, Moacir – 170
ANDRADE, Oswald de – 60
ANNA LETYCIA [Anna Letycia Quadros] – 28, 70, 156, 178
ARAÚJO, Emanuel – 78
ARRUFAT, A. Vila – 118
AVILEZ, Felix Alejandro Barrenechea – 140
AZEVEDO, Cherubina de – 176

B

- BACCI, Maria – 98
BACCIO, Carena – 98
BANDEIRA, Antonio – 18
BANZER, Marcelo Terceros – 220
BAUMEISTER, Willy – 92
BEHRING, Edith – 28, 70
BESTARD, Jaime – 74
BIANCHETTI, Glênio – 100, 168
BIANCO – 38
BILL, Max – 22
BONADEI, Aldo – 82
BONOMI, Maria Anna Olga Luiza – 148
BORDET, Jules (Dr.) – 124
BOTTICELLI – 168
BRACET, Augusto – 210
BRANCO, Píndaro Castelo – 204
BRAQUE, Georges – 60
BRENNAND, Francisco de Paula Coimbra de Almeida – 90
BRETT, Guy – 228
BRUEGEL, Pieter – 66

ÍNDICE ONOMÁSTICO

BRUSELL, Carl – 42
BUARQUE, Irene – 114
BULCÃO, Athos – 38
BURLE MARX, Roberto – 38, 210

C

CABANEL, Alexandre – 56
CAMARGO, Iberê – 28, 216
CAMPOFIORITO, Quirino – 206
CARLOS OSWALD – 70, 86, 206
CARO, Anthony – 228
CASTELLANO, Saverio – 228
CAVALCANTI, Denis – 58
CAVALLEIRO, Henrique – 204, 206
CELSO ANTÔNIO – 210
CESCHIATTI, Alfredo – 22
CÉZZANNE – 140
CHABLOZ, Jean-Pierre – 66
CHAGALL, Marc – 66
CHALREO, Silvia – 178
CHAMBELLAND, Carlos – 236
CHAMBELLAND, Rodolfo – 234
CHATEAUBRIAND, Gilberto – 44
CINTRA, Enio – 146
COCCHIARALE, Fernando – 24
COLINET, Claire Jeanne Roberte – 50
CONFALONI, Giuseppe (frei) – 98
CONSTANT, Benjamim – 56
CONTI, Primo – 98
CORREIA, Rildvan – 52
COSTA, Lucio – 186, 210
COSTA, Luiz – 136
COTTET, René – 182
CRAVO JÚNIOR, Mário – 142
CRUZ, Carmélio – 178
CUNHA, Euclides da – 192
CUNHA, Mônica – 172

D

DAREL – 16
DIAS, Cícero – 90
DI CAVALCANTI – 60, 136
DJANIRA – 66

E

ELIZABETH (rainha) – 124
EPSTEIN, Gustav – 44

F

FERNANDES, Luiz Marcos – 138
FERNANDES NETO, Otoniel – 192
FERREIRA, Joaquim da Rocha – 248
FERREIRA, José – 130
FERRO, Sérgio – 168
FILGUEIRAS, João – 38
FLEXOR – 248
FRANCO, Siron – 32, 98
FRIEDLAENDER, Johnny – 34, 118, 148, 216
FOGGIATTO, Lóris – 146
FONSECA, Deodoro da (marechal) – 56, 108
FONSECA, José Paulo Moreira da – 44
FONSECA, Mário Hermes da – 108
FUKUSHIMA, Tikashi – 240

G

GANEN – 176
GARCEZ, Gentil – 130
GARCIA LORCA – 118
GEIGER, Anna Bella – 24
GIORGI, Bruno – 22
GOELDI, Osvaldo – 28, 156, 216
GOMIDE, Antonio – 34
CONÇALVES, Danúbio – 100
GONZÁLES, Francisco Rebolo – ver REBOLO, F.
GRACIANO, Clóvis – 82
GRASSMANN, Marcelo – 142, 228

GRUBER, Mário – 136, 228
GRUDZINSKI, Hans – 110
GUERRA, José Espinós – 132
GUERSONI, Odetto – 182
GUIMARÃES ROSA – 170

H

HASTOY, Gustavo – 108
HAYTER, Stanley William – 86, 182
HENRIQUE OSWALD – 54, 78, 142
HORA, Abelardo da – 90
HORI, Marlene – 160

I

INDIG, Nely Evange – 176
INDIG, Paulo – 176
INDIG, Schirley Jeanne – 232

J

JIMÉNEZ, Edith – 74
JOKURITI, I. – 182

K

KALIL, Raimunda Gomes – 140
KAMINAGAI, Tadashi – 240
KLEMN, Degner – 210
KOSHIKOKU, Sachiko – 226
KRAJCBERG, Frans – 92
KUBITSCHKE, Juscelino – 186

L

LACERDA, Regina – 32
LAGRECA, Murilo – 90
LAMBEAUX, Jef – 50
LAURENS, Henri – 22

LAZAROTTO, Poty – 16, 142, 206, 228
LESKOSCHEK, Axl – 70, 86, 206
LÉGER, Fernand – 66, 90
LEMES, Joaquim Jonas Mendes – 126
LEVY, Hannah – 24
LHOTE, André – 28, 90
LIMA, Antônio Carlos – 246
LIMA, Eduardo Meira – 76
LINCH, Joel Minervino – 130
LOBÃO, Luiz – 246
LOEB, Michel – 44
LOURENÇO DE BEM – 168

M

MADYOL, Adrien Jean – 124
MADYOL, Jacques – 124
MAILLOL, Aristide – 22
MALAGOLI QUAGLIA – 178
MALAGOLI, Ado – 216
MANABU MABE – 240
MANZÚ, Giacomo – 22
MARCELO – 196
MARCIER, Emeric – 66
MARQUES, Walter – 236
MARTINS, Aldemir – 16, 18, 228
MARTINS, Carlos – 86
MARTINS, Manuel – 82
MATTOS, Haroldo – 156
MAURÍCIO ROBERTO – 196
MAZI, Denis – 236
MEIRELES, Vítor – 56
MELO, Antônio de – ver
MELO, Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e – ver DI CAVALCANTI
MÉNDES, Leopoldo – 44
MENDES, Murilo – 38
MENDONÇA FILHO, Manuel – 42
MIANI, Gaetano – 16
MICHELANGELO – 168
MILTON – 196



MIRÓ, Joán – 66, 90
MODIGLIANI – 246
MOHALYI, Yolanda – 148
MONDIN, Guido Fernando – 102
MOTA, Edson – 178
MOTTA, Flávio – 228
MOY, Seong – 148
MULLER, Hans – 148
MUNCH, Edvard – 216

N

NAKAKUBO, Massuo – 164
NEGRELLI, João Guido – 130
NICOLAIEVSKI, Carlos – 44
NIEMEYER, Oscar – 22, 38, 154, 186, 196
NIVOULIES, Marie – 234

O

OHTAKE, Tomie – 240
OLIVEIRA, Nonato de – 180
OSCAR SERAPHICO – 136
OSTROWER, Fayga – 24, 86, 216

P

PEDREIRA, Renina Katz – 206
PEDROSA, José – 22
PEIXOTO, Floriano – 56
PENNACCHI, Fúlvio – 82
PENZO, Cândido – 98
PEREZ, Rossini – 70, 118, 156, 216
PERETTI, Marianne – 154
PICASSO, Pablo – 60, 90
PICAULT, Emile-Louis – 68
PINTO, Wega Nery Gomes – 248
PIZA, Arthur Luiz – 34
PLATTNER, Karl – 148
PONS, Isabel – 118

PONS, Jean – 38
PONTUAL, Roberto – 100
PORTINARI, Candido – 38, 70, 210
POTEIRO, Antônio – 32
PRADO, Vasco – 44, 100
PUTZ, Leo – 210

R

REBOLO, F. – 82, 136
RIZZOTTI, Alfredo – 82
ROCHA, Péricles – 198
RODRIGUES, Anselmo – 246
RODRIGUES, Glauco Otávio Castilhos – 100
RODRIGUES, Marília – 156, 160
ROSA, Gustavo – 52
ROSA, Humberto – 82
ROYER, Louis – 68

S

SANTO, Dionísio del – 62
SANTOS, Maria de Fátima dos – 52
SARNEY, José – 134, 198
SCHAPIRO, Meyer – 148
SCHIAZ, Márcio Bueno de Souza – 146
SCHWARTZ (família) – 210
SCLIAR, Carlos – 38, 44, 66, 100, 136, 168
SERPA, Ivan – 28, 176
SHIRÓ, Flávio – 240
SILVA, Djanira da Motta e – ver DJANIRA
SILVA, Monica – 52
SILVA, Severino Alves da – 52
SOARES FILHO, Oscar Niemeyer – ver NIEMEYER, Oscar
SOUTINHO, Maurício Maia – 168
SOUSA, Antônio Batista de – ver POTEIRO, Antônio
STOBBAERTS, J – 124
STRAUS, Agathe – ver STRAUS, Agi
STRAUS, Agi – 16
STRAUS, Deutsch – ver STRAUS, Agi



SUGANO, Keisuke – 240
SZENES, Arpad – 38, 44, 66

T

TAKAOKA, Yoshiya – 248
TEIXEIRA, Osvaldo – 176, 234
TEJO, Orlando – 198
TELLES, Sérgio Barcellos – 234
TSUCHIOKA, Hiderato – 226

V

VALENÇA, Darel – 54
VARGAS, Eufrásio – 78
VAZQUEZ, Carlos – 118
VIEIRA DA SILVA – 44, 66
VIEIRA DA SILVA (os) – 38
VILA-CINCA, Juan – 118
VILLARES, Décio – 56
VOLPI, Alfredo – 82, 136

W

WARHAVCHIC, Gregori – 210
WARNWOOD, Jeanine – 234
WEISSMANN, Franz – 92
WERNECK, Paulo – 196
WILDE, Oscar – 60
WILHEIN, Jorge – 228

Z

ZAMOISKY – 16
ZANINI, Mário – 82
ZÉ LUIS – 246
ZEVALLOS, Ruben – 220



NESTE LIVRO, FORAM USADOS PAPEL COUCHÊ 150G/M² PARA MIOLO E LINHO
TELADO 180G/M² REVESTIDO NO PAPELÃO, PARA CAPA. AS TIPOGRAFIAS
UTILIZADAS FORAM BODONI, SCALA SANS E ADOBE CASLON PRO. A IMPRESSÃO E
O ACABAMENTO FORAM FEITOS NA SECRETARIA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DO SENADO FEDERAL – SEGRAF.